O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsão até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal: Tempo — Nublado. Nebulosidade aumentando e estabilizando-se no fim do periodo. Temperatura — Em ligeiro declinio. Ventos — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 24,6-15,6; Deodoro, 28,2-14,2; Ipan., 28,0-18,2; J. Bot., 26,2-15,8; Mang., 28,0-17,2; Penha, 27,4-16,2; Paquetá, 23,6-15,5; Pão de Açucar, 23,0-17,7; Praça 15, 26,3-18,7; S. Pena, 29,2-16,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1944

Fundado em 1930 - Ano XV - N.º 6672

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 320-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 6 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Vinga-se Hitler de seus adversários no exército alemão

Tropas de assalto e pelotões da Gestapo patrulham as ruas de Berlim, enquanto numerosos altos chefes militares foram detidos ou executados, na mais sangrenta "depuração" da historia do Reich

Contraditorias as noticias em torno dos acontecimentos ocorridos dentro da Alemanha — Parece que se verificaram motins, mas as forças armadas em geral ficaram fiéis ao governo

LONDRES, 22 (De Joseph Grigg, da "United Press") — Hitler parece estar exercendo uma implacavel vingança contra os seus adversarios no exército alemão, pois despachos procedentes da fronteira dizem que tropas de assalto e pelotões da Gestapo patrulham as ruas de Berlim, enquanto dezenas de generais e centenas de outros altos chefes foram detidos ou executados, na mais sangrenta "depuração" da historia do Reich.

Informações de origem suiça expressam que o marechal Gerd von Rundstedt, destituido de sua posição, em principios deste mês, como supremo comandante na frente ocidental, e o marechal Walter von Brauchitsch, ex-comandante em chefe do exército alemão, figuram entre as centenas de chefes militares fuzilados. Os nazistas continuaram afirmando hoje que a revolta foi completamente sufocada. Por outro lado, numerosas noticias da fronteira ou informações radiotelefônicas insistem em que prossegue a luta interna na Alemanha. Muitas dessas noticias, entretanto, procedem de fontes de duvidosa autenticidade, tais como as radio-emissoras que fazem há tempos propaganda anti-nazista, que são recebidas pelos circulos responsaveis locais com grande ceticismo. Algumas dessas noticias não confirmadas e a mesmo contraditorias dão informações de que Hitler está preso, que a esquadra germânica se amotinou em Kiel e Stettin, que unidades do exército na Prussia Oriental estão sublevadas e que violenta luta está sendo travada na Baviera, alem das que dizem que von Keitel e von Brauchitsch, assim como numerosos altos chefes militares, estão "ocultos", organizando a revolta de seu esconderijo secreto.

Confusão

Fontes responsaveis locais assinalaram que essas e muitas outras informações são agora expressamente difundidas por fontes não germânicas, para aumentar indubitavelmente a confusão existente no momento na Alemanha e minar o moral do exército e do povo alemães. Segundo despachos de Estocolmo, calcula-se que 5.500 oficiais de diversas graduações, inclusive muitos pertencentes às divisões de assalto, foram detidos, enquanto viajantes procedentes de Berlim dizem ter ouvido que "muitas centenas" de oficiais foram executados. Informações da Suiça anunciam tambem que houve choques entre destacamentos do exército regular e tropas de assalto.

(Conclue na 4.ª pagina, 6.ª, 7.ª e 8.ª colunas.)

CHEGOU A SER ORGANIZADO UM NOVO GOVERNO

À frente do mesmo estavam os marechais Von Brauchitsch e Von Keitel e os generais Von Bock e Halder

Ocupado, possivelmente, o edificio do Supremo Comando nazista e detido o general Zeitzler

Prisões de hitleristas

LONDRES, 22 (Por Howard Cowan, da A. P.) — Irradiações da emissora clandestina alemã conhecida como "Atlantik", sabidamente anti-nazista, irradiações essas que foram reproduzidas por outras emissoras continentais, informam que foi formado um novo governo alemão, que dirigiu uma proclamação ao povo e às forças armadas alemãs. O novo governo — segundo a "Atlantik" — estaria a cargo dos generais Keitel, Brauchitsch, Halder e Von Bock. "Esses oficiais generais — diz a emissora clandentina — dirigiram um apelo ao povo alemão, anunciando a formação do novo governo, que conta com o apoio de varios grupos do Exército e comandantes das guarnições de varias cidades da Alemanha. "Himmler — prossegue a irradiação — não conseguiu suprimir o novo governo imperial alemão. Nem Hitler nem seu Estado Maior têm um conhecimento exato da situação e de seus desenvolvimentos futuros. "Em todas as partes da Alemanha e dos territorios ocupados pela Alemanha foram feitas numerosas prisões em nome do novo governo. "Os conspiradores ocuparam o edificio do Supremo Comando Alemão". Ainda foi a mesma misteriosa emissora "Atlantik" que informou que as unidades que tomaram o edificio do Supremo Comando — (ou sua sede, o que não parece bem claro na irradiação) — estavam sob o comando de um cunhado do general Von Brauchitsch, cujo nome não foi revelado claramente, e de um grupo de oficiais. Nessa ocasião foi preso o general Zeitzler, o qual, segundo as proprias palavras de Hitler, já foi substituido pelo general Guderian.

Terminou a rebelião anti-nazista na Alemanha

Detidos os tenentes-generais Betholdsheim e Brehme, os coronéis Von Wachtmeister e Von Haunstein, o professor Barbenheim, o barão Von Neurath e outras personalidades

Foram mortos o general Fromm, o tenente-general Heinz, conde Von Sponich, Berthold von Stauffenberg e esposa, estes em sua propria casa

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A estação receptora da National Broadcasting Company captou uma transmissão da "Radio Atlantic", segundo a qual terminou a rebelião anti-nazista. Muitos oficiais de alta graduação identificados como implicados no movimento foram detidos ou se suicidaram. Acrescentou a "Radio Atlantic" que entre os detidos figuram o tenente-general Brehme, os coronéis von Waghtmeister, von Haunstein, e tambem o professor Barbenheim, do "Instituto Kaiser Guilherme". Diz mais que os nazistas fuzilaram o tenente-general Heinz, conde von Sponich, que recentemente foi reformado por ter entregue com demasiada facilidade um importante bastião na frente oriental.

Segundo ainda a "Radio Atlantic", o general Fromm foi transferido para o presidio de Spandau, onde foi fuzilado. O tenente-general Betholdsheim e o barão von Neurath se encontram presos por medida de precaução em Wurtemberg, e o presidente do Reichsbank, esta "desaparecido". Bertoold von Stauffenberg e sua esposa foram fuzilados em seu proprio domicilio, em Berlim. Stauffenberg é irmão do coronel conde do mesmo nome que colocou a bomba no quartel general de Hitler. Possivelmente esta noite já a Lufthansa poderá reiniciar seus vôos noturnos de passageiros, pois há três dias seus aparelhos somente deixaram Berlim com permissão especial de Goering e em horarios incertos, dada a situação imperante. Terminou a "Radio Atlantic" dizendo que a divisão "Hermann Goering" foi transferida da Italia para a Austria, afim de sufocar qualquer possivel levante.

A presumivel execução de Von Rundstedt

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A presumivel execução do marechal de campo alemão Gerdt von Rundstedt deu origem, nos circulos militares locais, a uma serie de conjecturas no sentido de que Hitler o considerou responsavel pelo debilitamento das defesas da "Wehrmacht" na Normandia afim de apressar a queda do nazismo. Considera-se que a destituição de von Rundstedt apressou a explosão de cólera e vingança dos marechais e generais alemães contra Hitler, indicando-se que é bastante significativo o fato de que a "depuração" no Exército alemão, levada a cabo por Hitler, ocorreu pouco depois da destituição do marechal von Rundstedt do supremo comando dos exércitos alemães da frente ocidental.

Preces em ação de graças

LONDRES, 22 (A. P.) — As radio-emissoras alemãs anunciam que serão celebradas amanhã preces especiais em ação de graças, em todas as igrejas católicas e protestantes de toda a Alemanha, por haver Hitler escapado ileso ao atentado de ante-ontem. Ao mesmo tempo, a radio-emissora de Tokio anunciou que o imperador Hirohito enviou a Hitler uma mensagem de congratulações pelo mesmo motivo.

SOSSOBROU A CORVETA "CAMAQUÃ"

Os náufragos já chegaram a Recife

Informa-nos a Agencia Nacional:

"O gabinete do ministro da Marinha recebeu comunicação do Comando Naval do Nordeste de que a corveta "Camaquã", em serviço de escolta de um comboio, devido às péssimas condições de tempo, sossobrou. Os náufragos já chegaram a Recife. Estão sendo aguardadas maiores informações a respeito".

Caracteristicas do "Camaquã"

O "Camaquã" pertencia à serie de seis navios-mineiros há poucos anos construidos no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, nesta capital, e da qual fazem parte o "Carioca", "Cananéia", "Cabedelo", e "Camocin". A sua quilha foi batida em 22 de outubro de 1939, sendo lançado ao mar a 16 de setembro de 1939, e incorporado à Esquadra em 7 de junho de 1940. Deslocava 550 toneladas, tinha 57 metros de comprimento, 7,m80 de boca e 2m,50 de calado. Ao ser lançado ao mar, era armado com um canhão de 102 millimetros e duas metralhadoras anti-aereas, de 20 milimetros. O seu primeiro comandante foi o capitão de corveta Nereu Chabréu Coreia.

KHOLM E PONEVEZH EM PODER DOS RUSSOS

Mais ao norte, os soviéticos lutam com os finlandeses e chegam à fronteira estabelecida depois da guerra de 1939/40, na região de Sovori

Outros exércitos a cento e quarenta quilômetros de Varsovia

MOSCOU, 22 (A. P.) — O marechal Stalin, em ordem do dia para o marechal Rokossovsky, anuncia a tomada, de assalto, pelas troças da primeira frente de Byelo-Russia, da cidade e grande entroncamento ferroviario de Kholm, importante ponto fortificado das defesas alemãs na direção de Lublin. A cidade, que caiu em consequencia de avanço através do curso central do Bug, fica a 15 milhas a oeste desse rio e a 38 milhas de Lublin, na antiga Polonia. Os canhões de Moscou fizeram disparar 12 salvas de artilharia de 125 bocas de fogo em homenagem à vitoria.

Ponevezh

LONDRES, 22 (U. P.) — A radio de Moscou transmitiu uma ordem do dia do marechal Stalin, dirigida ao general Bragamyan, que diz o seguinte: "As tropas da primeira frente do Báltico, em consequencia de um impetuoso ataque de infantaria e formações de "tanks", tomaram hoje a cidade e grande centro de comunicações de Ponevezh, importante base defensiva alemã que protegia as principais rotas do Báltico para a Prussia Oriental, situada a 99 quilômetros a nordeste de Keuvnas, 136 de Riga e 56 da via-ferrea Riga-Koenigsberg". Stalin ordenou que, por esse triunfo, fossem dadas 12 salvas por 124 canhões e elogiou as tropas vitoriosas, sob o comando de 4 generais e 2 coronéis de infantaria, 1 general e 4 coronéis de artilharia, 1 general e 2 coronéis de forças blindadas, 1 general e 3 coroneis de aviação, 1 general e 1 coronel de sapadores e 2 coronés e 2 outros oficiais do corpo de comunicações.

Prossegue o avanço

MOSCOU, 22 (De Harrison Salisbury, da "United Press") — Os exércitos soviéticos prosseguiram o seu avanço com impetuosidade para as precarias defesas orientais nazistas, lançando-se ao assalto de Pskov, porto meridional de entrada da Estonia, conquistando Chelm (Kzolm), a 65 quilômetros de Lublin, e Ponevezh, centro de comunicações da Lituania. Mais ao norte, os russos em luta com os fascistas finlandeses chegaram à fronteira estabelecida depois da guerra de inverno de 1939-40 na região de Soyori, tomando varias localidades. Sobre 400 quilômetros do rio Bug outros exércitos soviéticos encontram-se ameaçadoramente a 140 quilômetros de Varsovia. O primeiro exército da Russia Branca, sob o comando do marechal Rokossovsky, efetuou uma manobra destinada a isolar os defensores nazistas de Varsovia das restantes tropas do sul. Chelm é a primeira cidade que cai em poder dos soviéticos. A queda da praça ameaça diretamente Lublin, cuja conquista flanquearia Brest-Litovsk e constituiria verdadeira separação dos exércitos nazistas do norte e do sul.

De Kholm para Lublin, no Vistula, o marechal Rokossovsky poderá isolar forças nazistas, facilitando o assalto a Brest-Litovsk. Chelm está a 15 quilômetros da ferrovia Lublin-Lemberg e a 25 a oeste do Bug. [illegible]

Salvas pelas baterias de Moscou. Depois da saudação pela ocupação de Chelm, foram tocados os hinos nacionais russo e polonês.

O primeiro exército do Báltico conquistou "uma importante base defensiva nazista, que cobria os acessos principais do Báltico para a Prussia Oriental". Ponevezh foi tomada durante um avanço de 50 quilômetros. O avanço do general Bagramian coloca os soviéticos em situação de marchar para Riga, a 135 quilômetros ao norte, completando o isolamento das forças de Lindemann. O terreno nessa zona é favoravel aos russos. Na região de Lemberg foram aprisionados três mil nazistas em luta a sudoeste de Brody. Foi aprisionado o general Kurovski, comandante da 110.ª divisão de infantaria nazista. Ontem à noite, a aviação soviética bombardeou os entroncamentos ferroviarios de Siauliano na Lituania, Bilystok e Siedice. Com a ocupação de Sobibur, Rudaopalin, Brzzno, a estrada de ferro de Brest-Litovsk a Chelm foi limpa em quase toda a sua extensão.

KOISO -- NOVO CHEFE DO GOVERNO JAPONÊS

Elementos conservadores do Exército, da Marinha e das finanças tomam parte no gabinete — Tojo reformado — Os outros ministros — Primeiras declarações

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 22 (U. P.) — A radio de Tokio anunciou a constituição do novo governo japonês, com elementos conservadores do exército, da Marinha e das finanças, encabeçado pelo general Kuniaki Koiso, ex-governador geral da Coréia, e acrescentou que a mudança se tornou necessaria para a intensificação da guerra. O general Hideki Tojo foi colocado em situação de oficial reformado, com o que caiu o segundo dos três ditadores do Eixo. A radio nipônica diz que o novo governo é constituido de pessoas capazes. Sábado à tarde o general Koiso fez entrega ao imperador Hirohito da lista dos ministros, procedendo-se em seguida ao juramento de posse. As últimas horas da tarde, realizou-se no Palacio Imperial a primeira sessão do novo governo. A transmissão radiofonica acrescentava que a politica exterior nipônica "não se verá influenciada de maneira alguma pela atual mudança de governo. Sugyama, ex-chefe do Estado Maior do exército, foi nomeado ministro da Guerra, e Namoru Shegemitsu voltou ao Ministerio das Relações Exteriores, que ocupou no Gabinete Tojo. O almirante Mitsumasa Yonai, ex-presidente do Conselho, foi incumbido pelo imperador de formar o governo juntamente com Koiso, ficando a seu cargo o Ministerio da Marinha, que ocupou desde 1937 até 1939. Os outros titulares do governo são:

Interior — Shigeo Odachi; Fazenda — Sotaro Ishiwata; Justiça — Hiromasa Matsuazaka; Inst. Pública — Harushige Ninomiya; Bem-Estar Social — Histada Hirose; Munições — Ginjido Fujiwara; Agricultura e Comercio — Toshio Shimada; Transportes e Comunicações — Yonezo Maedfa; Ministros do Estado — Chuji Machida, Hadeo Kodada e Taketora Ogata. Shigemitsu tem a seu cargo tambem o Ministerio da Granda Asia Oriental. A inclusão de Fujiwara, socio da gigantesca empresa industrial e comercial Mitshi, revela a ansie-

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Bombardeados os campos petrolíferos de Ploesti

Atacadas as plataformas das "bombas voadoras" na França

Sobre o noroeste da Alemanha e Berlim pequenas formações

LONDRES, 22 (De Walter Cronkite, correspondente da "United Press") — Um grande comboio aereo, integrado provavelmente por 1.500 aviões procedentes de suas bases na Italia, bombardeou hoje os campos petroliferos de Ploesti, na Rumania Meridional, enquanto as forças aereas aliadas com bases na Inglaterra e na Normandia, em número relativamente pequeno, atacaram as plataformas das "bombas voadoras" alemãs no norte da França, enfrentando o mau tempo e as densas nuvens reinantes naquela região. A radio alemã anunciou que pequenas formações de bombardeiros inimigos incursionaram sobre o noroeste da Alemanha e atacaram Berlim, porem o grosso do poderio aereo aliado com base na Inglaterra permaneceu em terra durante todo o dia de hoje. Aproximadamente 750 bombardeiros "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" norte-americanas assestaram um tremendo golpe contra a cidade de Ploesti, sendo esse o décimo primeiro ataque transalpino da guerra contra o importante centro petrolifero do "Eixo". Os caças "Mustangs" e "Lightnings", possivelmente em número igual, acompanharam os bombardeiros e puseram em debandada os caças nazistas que tentaram interceptar os aparelhos aliados, principalmente no sul da Rumania.

Os pilotos que participaram dessas operações declararam, ao regressarem, que os alemães apresentaram desesperados combates defensivos sobre Ploesti e que as baterias anti-aereas concentradas atacaram os aparelhos incursores que voavam à grande altura. Os nazistas estenderam uma densa cortina de fumo sobre os objetivos da zona, o que obrigou os aviadores estadunidenses a descarregar suas bombas por meio dos instrumentos de precisão. Esta foi a primeira incursão contra Ploesti, desde o dia 15 de julho passado.

As fotografias tiradas pelos aparelhos de reconhecimento revelam que foram grandes os danos causados nas instalações petroliferas da cidade de Brux, na Boemia e Moravia, as quais foram bombardeadas ontem.

As refinarias de petroleo de Brux forneciam anualmente 800.000 toneladas de petroleo para a máquina de guerra alemã.

Um porta-voz do governo britânico declarou que em consequencia dos tremendos ataques da aviação aliada sobre as [illegible]

CHUVAS TORRENCIAIS PARALISAM AS OPERAÇÕES NA NORMANDIA

No entanto, ao sul de Caen, os canadenses em violento ataque destroem a estreita cabeça de ponte nazista do rio Orne

LONDRES, 23 (Domingo) — (De Phil Ault, correspondente da "United Press") — A extensa frente de 144 quilômetros da Normandia esteve paralisada durante o dia de ontem, em consequencia das chuvas torrenciais que vêm caindo nos últimos dias. No entanto, na frente a seis quilômetros ao sul de Caen, as tropas canadenses em violento ataque destruiram a estreita cabeça de ponte nazista do rio Orne. As primeiras horas do amanhecer de ontem a infantaria canadense ocupou a localidade de Ottavaux, situada na margem oriental do rio Orne, desalojando os germânicos do bolsão a leste do referido rio, ao norte de Saint André. Durante a tarde do mesmo dia as forças canadenses atacando de Eterville, a oeste do rio Orne, avançaram um quilômetro e meio pela margem ocidental e capturaram as ruinas da cidade de Maltott, que, segundo foi anunciado ao anoitecer, se encontra firmemente em poder dos aliados. [illegible]

[illegible] anoitecer de sábado uma força mista composta de 200 bombardeiros "Marauders", "Havocs" e "Mitchells" conseguiu bombardear três depósitos de combustiveis e um objetivo ferroviario inimigos ao sul da zona de batalha, voando entre as nuvens. Apenas duas outras operações aereas foram anunciadas sábado: uma realizada por três bombardeiros "Mosquitos" acompanhados de pequena escolta e outra por quatro "Spitfires". Os "Mosquitos" canhonearam e metralharam um edificio, que segundo se acredita era o Quartel General alemão, situado nas proximidades de Vannes, na Bretanha.

Os "Spitfires" atacaram locomotivas e vagões em Moraix, no extremo da Peninsula da Bretanha.

As tropas canadenses que operam no setor de Saint André-sur-Orne inutilizaram 14 "tanks" nazistas durante o dia de ante-ontem.

Mais "bombas voadoras" lançadas sobre Londres

LONDRES, 23 (U. P.) — Desde o cair da noite de ontem, sábado, que os alemães estão lançando contra a Inglaterra o maior número de bombas-voadoras já registrado até agora. Esta madrugada os alemães continuam ainda lançando grande quantidade das bombas-voadoras sobre a costa sudeste da Inglaterra. As baterias anti-aereas especiais, muitas das quais recentemente instaladas, obtiveram e obtêm grandes êxitos e os caças britânicos tambem derrubam numerosas bombas-voadoras antes que essas caiam sobre seus objetivos.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Suicidios - Agressões - Luta corporal - Furtos e roubos - Assaltos - Ameaça de morte - Seis mortos e vinte e dois feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida 28 de Setembro, esquina de Felipe Camarão, o bonde n. 1701 da linha "Vila Isabel - Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro regulamento 135, chocou-se contra o reboque do bonde n. 1131, da linha "São Francisco Xavier", ficando ferido o motorista Francisco Oliveira de Sousa, que viajava no aludido reboque. Socorrido pela Assistencia o motorista foi internado no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na rua do Engenho de Dentro, o auto n. 24.960, dirigido por Silvio Ribeiro Barreto, chocou-se contra o predio n. 188, ficando avariado. Não houve vitimas.

Atropelamentos

Na rua Padre Nóbrega, em frente ao predio n. 401, um auto-caminhão atropelou o menor Antonio, com 3 anos, morador à rua Ouro Preto, sem número. O motorista fugiu e o cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 23.º distrito.

* * *

Na rua Paulino Fernandes, um automovel atropelou o menor Abraão, com 3 anos, filho de Natalio Reid, residente na mesma rua n. 39. A vitima sofreu contusões e escoriações diversas, recebendo curativos no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A policia do 3.º distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, esquina da rua General Canabarro, um caminhão atropelou o comerciario Manuel Lourenço Cerro, com 36 anos, residente na primeira das referidas ruas n. 168, causando-lhe contusões nos braços e nas pernas. A vitima recebeu curativos na Assistencia e a policia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Carolina Machado, o caminhão n. 6362 atropelou o menor José de Sá, com 7 anos, filho de Manuel Vicente, residente à rua Andrade Araujo n. 506. O menor ficou com a perna direita fraturada e foi internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista fugiu.

* * *

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua Riachuelo, o operario Domingos Manuel Pereira, de 64 anos, casado, morador à rua Jacarecí 323, na Penha, foi atropelado pelo auto n. 14.360, sofrendo fratura do parietal direito. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

Acidentes

José Fernandes de Carvalho, comerciario, de 26 anos, solteiro, morador à praça da República n. 114, caiu de um bonde nas proximidades da residencia, e teve o pé esquerdo colhido pelas rodas do elétrico, sofrendo esmagamento do primeiro artelho e descolamento de substancia. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Cilo, de 12 anos, filho de Crispiniano Spinola, morador à rua Aquarí n. 206, foi vitima de uma queda, em sua residencia, sofrendo graves ferimentos. Foi internado, em estado de "shock", no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Arsenio Mario Ferreira, de 68 anos, operario, viuvo, morador à rua Guamarí n. 73, foi vitima de uma queda, em sua residencia, sofrendo fratura do braço esquerdo. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Risoleta Pelito, de 17 anos, moradora à rua Barão de Nelgiço n. 28, em Cordovil, foi vitima de uma queda, em sua residencia. Tendo sofrido contusão no frontal, com suspeita de fratura do cranio, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Antonio Pinto, de 15 anos, operario, morador à rua Enes Filho n. 255, foi vitima de uma queda, em sua residencia, sofrendo contusão na região frontal, com suspeita de fratura do cranio. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Valentim Silva, de 22 anos, operario, solteiro, morador à rua Guaiba n. 296, em Braz de Pina, foi vitima de uma queda na residencia, sofrendo luxação no braço esquerdo. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Manuel Alves, de 50 anos, operario, solteiro, morador à avenida Automovel Clube n. 2339, foi vitima de uma queda, sofrendo contusões na região frontal. Em estado de "shock", foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Nas proximidades da estação Pedro II, quando alí manobravam os trens U134 e U125, foi imprensado pelas duas composições, tendo morte instantanea, o guarda de 1.ª classe, da Central do Brasil, José Araujo Gomes, com 45 anos, que auxiliava as referidas manobras. A policia do 13.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua 1.º de Março, em frente ao predio n. 39, o soldado Gutemberg de Mendonça, com 22 anos, pertencente ao 1.º R. I., viajando no estribo de um bonde da linha "Lins de Vasconcelos", bateu no auto n. 644, que estava parado, sofrendo contusões e escoriações. Na Assistencia recebeu curativos e retirou-se.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguinte vitimas de quedas e de cães:

Alberto Henrique, operario, de 39 anos casado, morador à travessa Alice n. 40, apresentando ferimento contuso na região occipito-frontal;

Enio, de quatro anos, filho de Ramalhino Gonçalves, residente à travessa Leite Ribeiro n. 84 com ferimento contuso na clavicula esquerda.

João Correia, operario, de 33 anos, morador à rua Tenente Jardim n. 81, com ferimentos contusos no rosto, no torax e perna direita;

Idozarne Rosa da Silva, viuva, com 63 anos, moradora à travessa Silveira de Mota n. 42, apresentando ferimento na perna direita;

Iara, de dez anos, filha de Iconel Silva, residente à estrada do Chumbador s.n., em São Gonçalo, com ferimento na perna direita;

Wellington, de sete anos, filho de Leonor Guimarães da Silva, residente à rua Magnolia Brasil, 83, com ferimento na região glutea. Os três ultimos foram vitimas de cães.

Suicidios

Franklin de Almeida, de 43 anos, operario, casado, morador à estrada do Portinho, 17, em Irajá, tentou suicidar-se em sua residencia, sendo medicado no Hospital Getulio Vargas, onde, mais tarde, veio a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estação de Madureira, suicidou-se atirando-se da ponte ao leito da linha ferrea, no momento em que passava o trem UB-52, um carregador de chapa n. 30, o qual foi colhido pelas rodas do comboio, tendo morte imediata.

Com guia da policia do 24.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

* * *

Na estrada da Gavea, em terreno [illegible]

1.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio.

Agressões

Esmeraldina Maria da Conceição, de 32 anos, moradora no barracão n. 137, da rua Visconde de Niterói, queixou-se à policia do 19.º distrito de que fora agredida a navalha, por um desconhecido, naquela rua, em frente ao n. 1086, sofrendo um ferimento inciso no braço direito.

* * *

No Posto Central de Assistencia, foi medicada Pianka Gutoroviez, de 20 anos, polonesa, casada, moradora à rua Barão do Flamengo, 37, apartamento 5, com contusão na vista direita. Declarou que fora agredida a socos em sua residencia, negando-se, porém, a declinar o nome do agressor.

* * *

No morro da Favela, o pedreiro João Ferreira de Lima, com 26 anos, morador à rua da Gamboa, 56, foi agredido a faca, pelo individuo vulgo "Cabo-Verde" ficando com três ferimentos penetrantes na região toraxica. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O ferido declarou ignorar a causa da agressão, pois foi agredido inopinadamente. Tomou conhecimento do fato a policia do 11.º distrito.

Luta corporal

José Antonio dos Santos, motorista da Prefeitura de Niterói, com 48 anos e morador no morro do Bumba, 292, na capital fluminense, empenhou-se em luta corporal na rua Benjamim Constant, com sua companheira Nilza Prudencia, de 29 anos, residente no morro da Boa Vista. Ambos foram presos e autuados.

Perdeu dinheiro

Paulo Maia comunicou à policia do 7.º distrito haver perdido a importancia de 2.300 cruzeiros, que retirara do Banco Boa Vista, e pertencentes ao proprietario da perfumaria em que trabalha. A policia abriu inquérito.

Furtos e roubos

O vigilante n. 1541, da Policia Municipal prendeu na rua Magalhães Couto, um individuo que conduzia duas bolsas cheias de galinhas, o qual, entretanto, conseguiu evadir-se. Mais tarde compareceu à delegacia do 22.º distrito o sr. Fausto Estrela, funcionario público, morador à rua Venceslau 211, queixando-se de que lhe foram roubadas 15 galinhas de raça, presumindo-se que sejam as mesmas aves que o ladrão conduzia.

* * *

Na rua Sete de Setembro, um individuo robusto, baixo, moreno e com a cabeça achatada, abordou a vendedora de bilhetes de loteria Maria Lopes da Cunha, retirando das suas mãos os bilhetes 23207, inteiro, nove décimos do número 2791, e seis décimos do número 15684, todos da extração de ontem. Verificando não dispor do dinheiro para o respectivo pagamento, meteu os bilhetes em um envelope e entregou-o à bilheteira, depois de fechado, pedindo-lhe que o guardasse por alguns minutos, pois ia buscar o dinheiro para pagá-los. Não regressando a bilheteira abriu o envelope para expor os bilhetes novamente à venda, encontrando apenas varias tiras de papel. A lesada apresentou queixa à policia do 7.º distrito.

* * *

Noticiamos a queixa apresentada à policia do 7.º distrito, pelo empregado da Companhia Fiat Lux, Francisco Monteiro Painhos, e segundo a qual o mesmo havia esquecido um pacote com 52.440 cruzeiros em uma mesa do Café Nobre, à rua Buenos Aires n. 30, só notando o esquecimento quando chegou ao Banco do Brasil, onde devia ser depositado o dinheiro. Concluiu a queixa declarando que regressada imediatamente ao referido botequim, não mais encontrando o pacote. O queixoso foi detido para melhores esclarecimentos e habilmente interrogado confessou haver retirado do embrulho a importancia de 400 cruzeiros, com os quais comprara uma maleta e outros objetos, guardando na mesma o resto do dinheiro. Em seguida, esclareceu, entregou a maleta ao seu amigo Peres, residente à rua Santana n. 21 para guardá-la. A policia foi a essa casa e apreendeu a maleta com 52.040 cruzeiros, instaurando contra Painhos, o competente processo.

Assaltos

Na rua Teixeira Pinto, os ladrões assaltaram o predio n. 193, residencia de Antonio da Silva Moreira, de onde carregaram uma bateria de aluminio, 3 colchas, 1 cobertor de alto preço, 10 cortes de cetim e um pacote com 5 quilos de açucar. O lesado apresentou queixa à policia do 23.º distrito.

* * *

Delfim Nunes, socio da casa de ferragens à avenida Presidente Vargas n. 1990, queixou-se à policia do 13.º distrito de que os ladrões assaltaram o seu estabelecimento, de onde carregaram a importancia de 7.336 cruzeiros, que estava na gaveta de um movel. Foi aberto inquérito.

Ameaça de morte

Leni Ferreira Alves Pereira, casada, de 20 anos, moradora à rua Augusto Batista 81, apartamento 101, queixou-se à policia do 22.º distrito de que foi ameaçada de morte pelo marido, Mario de Sousa Alves Pereira, de quem se acha separada, o qual reside à rua São Luiz Gonzaga, 631.

O abastecimento de madeiras ao Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermedio da Agencia Nacional:

"De acordo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta capital, na primeira quinzena do mês de julho, não obstante as dificuldades de transporte, 16.343 m3 de madeira, de diversas procedencias, discriminadas como segue: — pinho serrado, 5.318 m3; outras madeiras beneficiadas, 1.131 m3; pinho compensado, 314 m3; outras madeiras compensadas, 464 m3; toros de pinho, 32 m3 e toros de outras especies, 1.588 m3.

Pela procedencia, as madeiras entradas estão assim distribuidas: — Amazonas 138 m3; Baia, 756 m3; Espirito Santo, 1.730 m3; Minas Gerais, 1.210 m3; Estado do Rio, 371 m3; São Paulo, 673 m3; Paraná, 6.616 m3; Santa Catarina, 4.083 m3; Rio Grande do Sul, 606 m3.

Pagamento no Ministerio da Justiça

Serão pagas as seguintes folhas do pessoal permanente, extranumerario mensalista e contratado, referente ao mês de julho: No dia 26 — Supremo Tribunal Federal — Procuradoria Geral da Republica — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Tribunal do Juri — Vara de Acidentes no Trabalho — Corregedoria. No dia 27 — Departamento de Administração — Consultorio Geral da Republica — Departamento do Interior e da Justiça — Secretarias do Senado Federal e da Câmara dos Deputados — Depósito Público — Juizo de Menores — Serviço de Defesa Civil — Comissão de Estatistica, Demografica, Moral e Politica — Diretoria Nacional do Serviço de Negocios Estaduais — Conselho Nacional do Trânsito — Conselho Penitenciario — Pessoal em disponibilidade — Serviço de Documentação. No dia 28 — Serviço de Assistencia a Menores — Instituto Profissional Quinze de Novembro — Arquivo Nacional — Penitenciaria Central do Distrito Federal — Presidio do D. Federal. No dia 29 — Escola João Luis Alves — Colonia Penal Cândido Mendes. Os extranumerarios diaristas e tarefeiros serão pagos nos dias 1 e 2 de agosto. No dia 7 de agosto serão pagas as folhas dos Promotores Substitutos e outras substituições. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais dos meses anteriores. Os que não receberem nos dias de escala só poderão fazê-lo nos dias 10, 11 e 12 de agosto, de acordo com a portaria do diretor geral n.º 1.819, de 27-1-44, as restituições provenientes de quaisquer descontos serão feitas a partir do 10.º dia util do mês de agosto.

A mobilização da industria textil no país

Um plano para aumento da produção — Será ampliado o número de horas de trabalho diario — A cooperação feminina — Declarações do presidente da Comissão Executiva Textil

Por ato recente, o chefe do governo criou a Comissão Executiva Textil, com a finalidade de orientar e dirigir a industria textil no país. Compõe-se esse orgão de oito delegados sindicais, e representantes dos ministerios da Fazenda, Trabalho e Exterior, da Coordenação da Mobilização Econômica e da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Sobre as atividades que vai desenvolver a Comissão, o sr. Guilherme da Silveira Filho fez à imprensa as seguintes declarações:

"— A função imediata da Comissão Executiva Textil será a de dar integral cumprimento à lei que mobiliza a industria de tecidos no Brasil. Acredito que a tarefa que nos foi confiada não será de dificil execução, pois que contamos, antes de tudo, com o valioso apoio dos empregadores e empregados da nossa industria textil, apoio inteiramente estribado no patriotismo de que tantas vezes têm dado prova as duas laboriosas classes, principalmente neste instante dramático do mundo. A lei de mobilização industrial tem em vista, antes de mais nada, aumentar a produção nacional de tecidos, para que o nosso país possa, assim, satisfazer os compromissos que assumiu de destinar ao exterior cerca de 500 milhões de metros de tecidos, sem prejudicar o abastecimento da população brasileira. No momento seria impossivel obter maquinismo novo, pois, como é sabido, a industria de máquinas nos paises em luta contra o totalitarismo hitleriano está inteiramente empenhada na produção de material de guerra essencial à vitoria da causa a que, em boa hora, nos vinculamos. Em consequencia disso, o aumento da produção brasileira de tecidos estará na dependencia direta de um maior número de horas de trabalho e na melhoria da eficiencia dos maquinismos atualmente existentes no nosso parque textil".

A seguir, o sr. Guilherme da Silveira Filho assevera "que os trabalhadores das fábricas nacionais terão, indubitavelmente, que despender maior soma de energia, mas isso eles farão com orgulho patriótico e convicção da importancia desse esforço, pois estarão cooperando com as forças brasileiras que vão participar da luta".

E acrescenta:

"— Ao aumento das horas de trabalho, corresponderão maiores salarios para o operariado, que terá, assim, elevado o seu poder de compra.

Graças à clarividencia de estadista do presidente Getulio Vargas, a economia do país vem sendo constantemente enriquecida pela melhoria do valor individual e social dos nossos trabalhadores. A mobilização da industria textil constitue um passo à frente nesse sentido, pois que 40 por cento do operariado nacional, a ela vinculado, virão a trabalhar mais horas, produzindo mais e percebendo, assim, maiores salarios. No Brasil, é mais sensivel a deficiencia de fusos. As fiações deverão, por isso, trabalhar até atingir a sua capacidade máxima. Como neste setor da organização textil, o trabalho está entregue, quase na sua totalidade, a operarias, nenhum aumento seria possivel obter sem que às mulheres fosse permitido o trabalho noturno. A Comissão Executiva Textil tem, dentre outras atribuições, a de estudar as condições técnicas e do trabalho nas fábricas para poder, quando se fizer necessario, adotar medidas capazes de melhorar a eficiencia das respectivas produções. Considero fator decisivo para o acerto e segurança das resoluções a serem tomadas pela Comissão Executiva Textil o fato de estar a mesma vinculada ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, podendo, pois, receber constantemente e com facilidade as luzes e, sobretudo, a orientação criteriosa do respectivo titular, o eminente ministro Marcondes Filho".

Excursão de estudos

Seguiu para Minas Gerais em excursão de estudos uma turma de alunos do Curso de Agrônomo Fitossanitarista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura, acompanhada do professor de Fitopatologia, dr. Verlande Duarte da Silveira.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria das Armas à pág. 4 da 3.ª secção)

Mais um grupo de 119 aspirantes intendentes para as forças de terra e ar

A cerimonia de amanhã, na Escola de Intendencia — Pagamento de consignações de familia dos militares da Força Expedicionaria — No Estado Maior — Adiamento de estagio de oficiais da Reserva — Declaração sobre convocação de candidatos a empregos civis — Viagem do diretor do Material Bélico — Médicos militares e aspirantes da Reserva chamados — Outras notas

Com a presença do ministro da Guerra, generais e outras altas patentes, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, convidados e jornalistas, terá lugar, amanhã, às 9 horas, a cerimonia de declaração de aspirantes a oficial dos alunos, que acabaram de concluir com aproveitamento os diversos cursos técnicos e profissionais da Escola de Intendencia do Exército. A turma que vai ser declarada aspirante acha-se composta de 119 jovens, que se destinam aos Quadros do Exército e da Aeronáutica e vão ser classificados nos diversos corpos de tropas e estabelecimentos sediados em todos os Estados do Brasil. O comandante do Estabelecimento, coronel Anapio Gomes, organizou um esmerado programa para o maior brilho da cerimonia.

Os alunos que vão ser declarados aspirantes são os seguintes:

ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTES DO EXÉRCITO: — Adato Pereira de Melo Arruda — Adálvaro Alves Cavalcanti — Ademar Messias de Aragão — Alberto Verlangieri de Castro — Aldolinio Rodrigues — Alfredo Rodrigues da Mota — Almir Pinheiro de Mendonça — Alvaro de Oliveira Brasil — Antonio Cabral de Medeiros — Antonio Florencio de Lima Pinheiro — Antonio Ribeiro de Jesus — Antonio dos Santos — Armando Coelho da Rocha Filho — Arnaldo Lopes — Aroldo de Medeiros Fagundes — Aridalton José Chavantes — Atila Alves Delamonica — Augusto Pinheiro Grande — Bernardo de Luna Freire — Carlos Augusto Calazans Mena Barreto — Carlos da Mata Garcia — Clailton Riedel Lima — Cleber Bastos — Clemenceau Tognotti Ortiz — Colombo Caiado de Castro — Cranger Cavalheiro de Oliveira — Dalton Santos Martins da Costa — Dilson Modesto de Almeida — Edmir Coimbra de Pontes — Edmundo Vieira Calhau — Edison José Martins Sampaio — Eduardo Nóbrega — Elton Batista de Oliveira — Eugenio Moniz Freire — Ezidio Beltrame — Fernando Teixeira Mendes — Francisco Cipolli Montenegro — Francisco Gouveia Lima — Francisco Luiz Borges Portes — George Glauco Garcia — George Tenorio de Noronha — Geraldo de Jesús Costa — Geraldo José Torres Gonzaga — Geraldo Pires de Carvalho — Helio Luz — Helio de Sousa Maia — Hermano Fernandes Cunha — Herminio Gomes da Silva — Homero Dias Martins — Irani Tupinambá — Jaci Lopes Novais — Jessé Torres Pereira — João Marques Filho — Joaquim Carvalho — Joaquim Dias Almeida — Joaquim Lopes Coelho — Joaquim Pessoa Igrejas Lopes — Jocilio Bandeira Moura — Jorge Lima Torres — José Alves de Oliveira Filho — José Dantas de Mendonça — José Gonçalves Garcia — José Luiz de Freitas Cazaux — José Luiz de Mendonça — José Magalhães Tamburini Porto — José Maria Gomes da Silva Filho — José Maria Gouveia de Paula Costa — José Osorio de Azevedo — José do Patrocinio Nogueira — José Rodrigues Junior — José Soares Mar[illegible] — Julio Forssard — Lauro Pulcineli — Luiz Almeida — Luiz Gonzaga Câmara Leal de Oliveira — Luiz Macieira Guimarães — Luiz Nogueira Kineippe — Marcolino Rangel Borges — Marcilio Gomes — Mauricio Carlos Tito Porto Carrero — Milton Barbosa de Sousa — Milton Caramurú Coelho — Milton Gerson Carvalho — Moisés Américo da Costa — Murilo Monteiro — Murilo de Sousa Oliveira — Milton Pinho Bicudo — Napoleão Gabriel Tigre — Nasir Nasser — Newton de Carvalho Meneses — Neide Alves dos Santos — Nilo Bezerra Campos — Noelgi Amorim Santos — Odi Só dos Santos — Osmar Espirito Santo — Osvaldo Correia de Andrade Melo — Pedro Guimarães Bijos — Plauto de Matos Macedo — Plinio Alves de Carvalho — Raul Vieira de Castro — Roger Nelson Eteiger — Roland Guimarães — Rubens Rufino dos Santos — Sanito Pereira da Cruz — Santos Verani — Seslau Gouveia Lima — Telmo de Almeida Lopes — Teobaldo Lourenço Brauner — Tirso Silva Gomes — Ubirajara Cavalcanti — Venancio Frota — Virgilio Marones de Gusmão Filho — Wagner da Silva Barros — Valdir Vieira de Paula Cidade — Valdomiro Alves Guimarães — William Rodrigues da Silva — Willi Neumann. **ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTES DA AERONAUTICA:** — Adolfo de Lima Câmara — Anchises Pereira de Lima — Anibal Uzeda de Oliveira — Antonio Manuel Toja Couto — Arnaldo de Assunção Cardoso — Antonio Teixeira Torres — Augusto Correia de Azevedo — Aulio Nazareno Antunes Ferreira — Autneir Andrade de Queiroz — Avio Arouca Brasil — Airton Cluk Pembo — Celio Monteiro Fernandes — Celso Viegas de Carvalho — Colmar Campelo Guimarães — Edgar Pinto Ferreira — Eduardo de Oliveira Santos — Gerardo Barroso de Albuquerque — Guilherme Howat Rodrigues Junior — Ibrahim Faissol — Jaire Barbosa — João Luiz Alves Ferreira — João Olivieri Filho — Jorge Carneiro de Azevedo — Jorge Franco Bitencourt — José Cesar de Sousa Almeida — José Garcia de Abreu e Lima — Justo Wilson de Carvalho — Kepler Santos — Lourival Lopes Balma — Moacir Alves Ferreira — Moacir José de Sousa — Nilton José da França — Omar Pereira Leal — Paulo Fernandes — Paulo Guizan Gonçalves — Paulo Moura — Pedro Richard Neto — Pedro Tavares Alves — Rui Cantergiani — Rui Quirino Simões — Sebastião Nunes de Alvarenga — Semi Ramos — Seyd Pereira Leduc — Vicente Pacheco de Campos — Wilson de Oliveira Crespo — Wilson Schittini — Zermino Averbach.

O pagamento de consignações de familia dos militares da Força Expedicionaria

O ministro da Guerra, em nota n. 429, de ontem, declarou o seguinte: "I — Tendo em vista que o pagamento às familias do pessoal da Força Expedicionaria Brasileira será feito diretamente pela Tesouraria da Pagadoria Central da F. E. B., determino que o acesso das praças no alojamento da Cia. de Guardas do Q. G. seja feito pelo portão central da ala da rua Visconde da Gavea. II — A partir de 24 do corrente mês, o comandante da Cia. de Guardas do Q. G. providenciará sobre a escala de praças para o serviço de vigilancia, na porta de entrada ao elevador dos fundos, que serve à Pagadoria Central da F. E. B., de modo a permitir não seja perturbado o pagamento às familias".

INSTRUÇÕES

O chefe da Pagadoria Central das F. E. B. baixou as seguintes instruções:

"I — O pagamento das consignações de familia dos militares da F. E. B., que se acham alem-mar, terá inicio, dia 25 de julho corrente, às 8 horas, na Tesouraria da Pagadoria Central da F. E. B., sediada no Quartel General do Exército, 1.º andar, da ala da rua Visconde da Gavea.

II — Tendo em vista o grande número de pessoas a atender e a necessidade de ordem ao pagamento, este será realizado nos seguintes dias: 25 de julho — das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os oficiais e enfermeiras.

26 de julho — das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os sub-tenentes e sargentos.

27 de julho — das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os cabos e soldados das unidades do Quartel General dos Serviços de Saude e de Intendencia.

28 de julho — das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, serão pagas as familias de todos os cabos e soldados das unidades de Artilharia e de Engenharia.

29 de julho — das 8 às 12 horas, serão pagas as familias dos cabos e soldados das unidades de Infantaria.

31 de julho — das 8 às 11 e das 13 às 17 horas, continuará para conclusão o pagamento às familias de todos os cabos e soldados de unidades de Infantaria.

III — O pagamento será feito em moeda corrente aos consignatarios de familia, ou aos seus procuradores legais, exigindo-se exclusivamente:

a) a prova de identidade comprovada com a exibição da respectiva carteira expedida pela Repartição de Policia Civil ou pelo Serviço de Identificação do Ministerio da Guerra;

b) quitação no cheque individual, firmada pelo proprio Consignatario ou seu procurador legal.

IV — A quitação no cheque individual, para os analfabetos ou pessoas impossibilitadas de escrever, será substituida pelo impresso digital no proprio documento.

V — E' terminantemente vedada a interferencia de pessoas estranhas à Pagadoria Central da F. E. B. no processo de pagamento, de vez que os auxiliares da propria repartição serão incumbidos de receber as familias e encaminhá-las.

VI — As pessoas que faltarem ao pagamento nas datas indicadas no item II serão atendidas posteriormente nos seguintes dias:

1.º de agosto — das 11 às 16 horas — Familias que não receberam no dia 25 de julho.

2 de agosto — das 11 às 16 horas — Familias que não receberam no dia 26 de julho.

3 de agosto — das 11 às 16 horas — Familias que não receberam no dia 27 de julho.

4 de agosto — das 11 às 16 horas — Familias que não receberam no dia 28 de julho.

5 de agosto — das 9 às 12 horas — Familias que não receberam nos dias 29 e 31 de julho.

7 de agosto — das 11 às 16 horas — Familias que não receberam nos dias 29 e 31 de julho.

VII — O pagamento das consignações de familia de julho corrente, às pessoas que faltarem à segunda chamada, será realizado juntamente com o relativo ao mês de agosto".

HOMENAGEADO O CORONEL DR. VIEIRA PEIXOTO

Realizou-se, ontem, às 13,30 horas, no Clube Militar, o almoço que os amigos e admiradores do coronel médico dr. Vieira Peixoto lhe ofereceram por motivo de sua recente promoção pelo principio de merecimento e por haver sido distinguido com o titulo de oficial da Ordem do Mérito Militar. Ao ágape compareceram o ministro João Alberto, o general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, e outros ministros dessa alta Corte de Justiça e altas autoridades civis e militares, alem de grande número de amigos. Saudaram o homenageado o capitão médico dr. Gama e Sousa e o dr. Alvim Horcades. Levantou o brinde de honra ao presidente da República o general Meira de Vasconcelos, ex-presidente do Clube Militar. Por último, agradeceu o homenageado. Uma banda de música da Policia Militar desta capital abrilhantou a reunião.

O GENERAL HEITOR BORGES EM S. PAULO

Segundo comunicação recebida pela Secretaria Geral da Guerra, esteve em São Paulo, devidamente autorisado pelo ministro Eurico Dutra, o general Heitor Augusto Borges, comandante da 5.ª Região Militar, sediada em Curitiba.

Durante a sua ausencia, exerceu aquele cargo, interinamente, o coronel João Teodureto Barbosa.

BELISSIMO GESTO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Em oficio dirigido ao ministro da Guerra o presidente da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro comunicou que a diretoria daquela agremiação deliberou unanimemente efetuar o pagamento dos vencimentos integrais a todos os seus funcionarios e empregados que convocados, fizerem parte da Força Expedicionaria Brasileira.

NO ESTADO MAIOR

O general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia, o general Pinto Guedes, diretor geral do Ensino, chegado ante-ontem de S. Paulo, onde fora inspecionar estabelecimentos de ensino subordinados e bem assim, tomar providencias para o próximo lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Escola Preparatoria, que vai ser erguido na Fazenda do Chapadão, em Campinas naquele Estado.

ADIAMENTO DE ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

O comandante da 1.ª Região Militar deferiu os requerimentos pedindo adiamento de estagio de instrução para que foram convocados os seguintes aspirantes a oficial da reserva: José da Lapa Pinto de Arruda, Paulo da Cunha Rabelo, Silvio José Campos, Armando Begossi, Danilo Freire Duarte, Claudio Castanheira Brandão, Amim Bedran, Alvaro Abelardo Chaves, Mario Carvalho de Oliveira, Nerval Goulart, Manuel Ribeiro de Morais, Roberto de Cleto, Abrahão Alberto Israel, Alexandre Macieira Belizi, Amauri Pereira Muniz, Armando do Couto Lontra, Edgar Julius Barbosa, Julio Jacó Mateus, Luiz Carlos Rollemberg Dantas, Napoleão Teixeira Leão, Nelson Soares da Rocha, Rui Barbosa Luiz, Silvio Gouveia da Costa, Vicente de Paulo Umbelino de Sousa e Valter dos Santos Teixeira.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

O Instituto de Engenharia Militar comunica, por nosso intermedio, que no dia 25 do corrente, a 15.30 horas, em sua sede social, à rua 7 de Setembro, 183, 2.º andar, vai realizar uma assembléia geral ordinaria (segunda convocação) para a qual o seu presidente, general Frutuoso Mendes, pede o comparecimento de todos os associados.

DECLARAÇÃO SOBRE CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS A EMPREGOS CIVIS

No processo originado por um oficio do comando da Escola de Estado Maior, e no qual a Secretaria Geral da Guerra emitiu parecer, o ministro da Guerra mandou o chefe do seu gabinete exarar o seguinte despacho: "O aviso n. 1.510, de 7 de junho deste ano, quando procura solucionar a questão focalizada, declara que a situação do reservista "transparece da simples exibição do certificado de reservista, devidamente anotado pela Circunscrição de Recrutamento na data em que foi exibido", porque o mesmo certificado só permanece "em poder do reservista, enquanto não estiver convocado". "Verifica-se, portanto, que o certificado de reservista, anotado pela pela C. R. na data em que for exibido, supre qualquer outro expediente, no mesmo sentido. A S. G. M. G., de ordem do sr. ministro, com os necessarios esclarecimentos".

Assim, de acordo com o despacho supra transcrito, as repartições que desejarem admitir reservistas como seus servidores, devem remeter às Circunscrições de Recrutamento os respectivos certificados, afim de serem anotados sobre convocação ou não para o serviço militar, como esclarece o mesmo despacho. O aviso acima citado, está publicado no Boletim Interno da Secretaria da Guerra n. 132, de 8 de junho último.

VIAGEM DO DIRETOR DO MATERIAL BÉLICO

O general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, acompanhado do tenente-coronel Altair de Queiroz, major Abreu e Lima e 1.º tenente Adir de Castro, viajará amanhã para a capital de São Paulo, onde vai inspecionar varios estabelecimentos subordinados. O general Fiuza seguirá via terrestre.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— DA RESERVA DE 1.ª CLASSE: — Major Paulo Pinho Dutra, por ter sido designado fiscal administrativo do Q. G. da 9.ª R. M. e desligado do D.C. B.B.; e 2.º tenente Pedro Xavier Leite, por ter sido permitido pelo exmo. sr. ministro, continuar no cargo de delegado da 23.ª Zona da 2.ª C. R.

— DA RESERVA DE 2.ª CLASSE: — Capitão médico dr. Jorge Romero, por ter de recolher-se à sua unidade; 2.ºs tenentes Carlos Soares do Couto e Valdemiro Correia, por terem terminado o trânsito e seguirem com destino ao 30.º B. C.; Eduardo Augusto de Sousa e Silva e Gricha Bergman, por terem sido promovidos; Henrique Violland e Eni Pimenta de Morais, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Malmor Oberlaender, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e mudado de estado civil; Harlan de Albuquerque Gadelha, por ter de regressar a Recife; Sebastião Antonio Ribeiro Junior, por mudança de residencia para a 2.ª R. M.; 2.ºs tenentes médicos Antonio Diniz Filho, Silvio Coelho Vidal Leite Ribeiro e Antonio Francisco da Costa, por motivo de nomeação; 2.ºs tenentes farmacêuticos Atilio Malagó, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; e Celso de Andrade Mendes, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e classificado no H. [illegible] da F. E. B., e 2.º tenente dentista [illegible], por ter de regressar a [illegible].

ECOS SOBRE A XI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Segundo o diario de ontem, da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, realizou-se com pleno êxito, em Belo Horizonte, a XI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, de 1 a 8 do corrente, na qual tomaram parte belos exemplares puros e mestiços, das Coudelarias e Depósitos Militares e que despertaram vivo interesse no meio criador brasileiro presente ao certame, demonstrando mais uma vez o grau de adiantamento técnico alcançado pelos estabelecimentos militares na criação do cavalo.

Por esse motivo e pelo zelo com que apresentaram os seus animais na Exposição de Belo Horizonte, o general Silva Rocha, em data de ontem, louvou e agradeceu os seguintes oficiais: major Gashipo Chagas Pereira, diretor do Depósito de R. de São Paulo; major Paulo de Melo Morais, diretor da C. de Pouso Alegre; major Roberto de Sousa Imenes Filho e 1.º tenente José Napoleão Bittencourt de Oliveira, diretor e auxiliar, respectivamente, da Coudelaria Minas Gerais, e membros da Comissão Julgadora de Equinos; e capitão Osiris Denys, diretor do Depósito de Remonta de Monte Belo.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS AO E. M. DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Estão sendo chamados a comparecer à 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, no dia 26, às 9 horas, para serem inspecionados de saude, para efeito de estagio de instrução, os seguintes aspirantes a oficial da reserva: Ari Cantanhede, Benedito Ferreira Gomes, Benjamim Bornac, Edalmo Figueiredo Costa, Enio Lima, Flavio Pereira, Harry Damasceno Vieira, José Torres Fernandes de Oliveira e Mauricio Kopke, da Arma de Infantaria, e Luiz Casali, da Arma de Cavalaria.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Ficou adido a esta diretoria o capitão Belmiro Scarnici.

— Foram transferidos, por conveniencia de serviço: I|9.º R. I. para o 39.º B. C., o 1.º tenente Artur Gonçalves Segundo; do I|9.º R. I. para o 39.º B. C., o 2.º tenente Martiniano Francisco de Oliveira; do C. P. O. R. de Belem para a 3.ª Cia. Ind. do Front., o 2.º tenente Amaro Ferreira Apoluceno; do D.C.M. Trans. para o E. S. do Rio, o 2.º tenente da reserva Jaime de Almeida Navarro.

— Foi autorizada a ida, a Juiz de Fora, Minas Gerais, do capitão Astolfo Ferreira Mendes.

MEDICOS MILITARES CHAMADOS

Estão sendo chamados, à Policlinica Militar os segundos tenentes da Reserva médicos Isnar de Castro Alves Pereira e Riciero Melon, para completarem exames; e à Diretoria de Saude, 2.º pavimento do Palacio da Guerra, no proximo dia 27, às 13 horas, o 1.º tenente médico Emanuel Monteiro Cardoso, afim de ser inspecionado pela Junta Superior de Saude.

NA 1.ª R. M.

O capitão Silvio Alves Aragão foi mandado ficar adido ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª R. M., como se efetivo fosse, até ulterior deliberação.

NA DIRETORIA DE REMONTA

Foram transferidos, por necessidade de serviço, os seguintes oficiais veterinarios: do 3.º B. E. para o 8.º B. C. (S. Leopoldo), o 1.º tenente Luiz Morrison Faria; do Depósito de Material Veterinario da 3.ª R. M. para o 8.º R. I. (Cruz Alta), o 1.º tenente Teodomiro Amarante Ferreira; de Adjunto do S. V. da 3.ª R. M. para o I|2.º R. A. D. C., o 1.º tenente Mario Flores; do 18.º B. C. para a Escola Militar de Realengo, o 1.º tenente José Vaz Curvo Filho; do 4.º Btl. Rdv. para o 18.º B. C., o 1.º tenente Antonio Aristeu Pinto Botelho; do 10.º R. I. para o II|2.º R. A. D. C., o 1.º tenente Fariolando da Silva.

(Conclue na 4ª pagina)

II Congresso Penitenciario Brasileiro

As teses debatidas ante-ontem — Visita ao Manicomio Judiciario — Os trabalhos das diversas comissões — O programa para amanhã

Os delegados ao 2.º Congresso Penitenciario Brasileiro visitaram, ante-ontem, o Manicomio Judiciario, onde foram recebidos pelo respectivo diretor, sr. Heitor Carrilho. Percorreram os visitantes todas as instalações, apreciando o fichario que reflete a obra cientifica ali criada e desenvolvida pelo diretor. Por esse fichario foi possivel aos delegados constatar curiosas observações feitas dentro de indices rigorosamente cientificos, notadamente no que concerne às origens e causas das afecções de que são portadores os criminosos ali recolhidos. O sr. Heitor Carrilho salientou que o Manicomio não é propriamente uma casa de detenção ou reclusão, mas, hoje, verdadeira clinica da periculosidade, onde tudo se faz para obter a cura das varias molestias, taras ou desvios de que sejam portadores. Esse tratamento obedece às mais aperfeiçoadas formas cientificas.

O diretor do Manicomio Judiciario foi, depois, saudado pelo delegado Alceu Barbedo, do Rio Grande do Sul.

NAS COMISSÕES

Em prosseguimento aos trabalhos do Congresso, reuniram-se ontem na sede do Conselho Penitenciario do Distrito Federal as 1.ª, 2.ª e 4.ª Comissões.

Na 1.ª Comissão, debateu-se a seguinte questão, de autoria do sr. Aloisio Neiva, e relatada pelo sr. Justino Carneiro: — "Qual o tratamento a ser dispensado ao réu preso, enquanto aguarda o julgamento?" O relator, após a leitura do relatorio e conclusões apresentadas pelo sr. Aloisio Neiva, propôs fossem aprovadas as sugestões ali feitas. Os srs. Carvalho Neto e José Maria de Alkimin apresentaram um aditivo a uma das conclusões, que foram aprovadas por unanimidade.

Na 2.ª Comissão, o sr. Sussekind de Mendonça relatou a 5.ª questão, sobre a qual apresentou trabalho o sr. Armando Costa. Foram aprovadas as conclusões deste, por proposta do relator.

A Comissão igualmente aprovou as conclusões sugeridas pelo sr. Luciano Ribeiro de Morais, a proposta da 7.ª questão, de autoria do sr. Miguel Sales, versando esta sobre a internação do sentenciado acometido de doença mental em estabelecimento adequado, na falta de Manicomio Judiciario e aquela sobre o regime aplicado aos sentenciados excluidos militares recolhidos às penitenciarias civis.

A 4.ª Comissão discutiu a tese do sr. Cesar Salgado, delegado de São Paulo, subordinada ao seguinte tema: "Extensão dos favores gradativos e das restrições ou castigos disciplinares aplicaveis ao condenado". O relator, sr. José Maria Alkimin, elogiou a tese, declarando que a mesma merecia aprovação, apresentando algumas emendas supressivas e aditivas que foram longamente debatidas pela Comissão.

As conclusões foram aprovadas unanimemente com emendas, aceitas pelo autor do trabalho, a quem a comissão tributou o seu aplauso por seu alto espirito de consideração.

OS TRIBUNAIS DE CONDUTA NAS PENITENCIARIAS

Ainda na 2.ª Comissão foi discutida a segunda questão, que versou sobre o seguinte: "É aconselhavel a organização, nas Penitenciarias, de Tribunais de Conduta? No caso afirmativo quais os preceitos gerais a que deve obedecer a organização? Em que condições podem os sentenciados participar de tais organizações?"

O relatorio foi feito pelo sr. Sousa Carneiro, da Baia, o qual leu as conclusões do autor da tese, professor Noé Azevedo, de São Paulo.

Tendo em vista a importancia do assunto e a sua realização prática, a comissão adiou a sua deliberação para a sessão de amanhã. Para tanto, a comissão realizará uma sessão na Penitenciaria Central onde, assistindo a uma sessão desses tribunais, poderá colher observações de ordem prática imediata.

Pelo sr. Sussekind de Mendonça foram apresentadas as conclusões relativas à primeira questão que versa sobre o "O cumprimento das penas de prisão simples, de detenção e de reclusão".

"Qual o sistema aconselhavel para o fiel cumprimento do disposto no art 32 do Código Penal, no que entende com a permanente e rigorosa separação de detentos e reclusos nos estabelecimentos penitenciarios existentes nos Estados sem condições especiais para essa separação?".

A ORGANIZAÇÃO DOS PATRONATOS OFICIAIS

Na 5.ª Comissão, foi relatado ontem pelo sr. José Maria de Alkimin, o trabalho apresentado à Conferencia pelo sr. Carvalho Neto.

Este trabalho, que versou sobre a organização a ser dada ao Patronato Oficial do que cogita o art. 63 do Código Penal, mereceu da parte do relator um acurado estudo, onde salientou a justeza das conclusões apresentadas pelo autor da tese. O orador encerrou a sua exposição, propondo que a Comissão aprovasse as conclusões apresentadas pelo representante de Sergipe.

Posta em discussão a proposta do relator, foi ela aceita, após a aprovação de varias emendas e um aditivo propostos pelos srs. Cesar Salgado, João Botelho, Antonio Teixeira Gueiros, Pereira Lira, Plauto de Azevedo, Amaro Barreto, Virgilio Firmeza e Lemos Brito.

O PROGRAMA PARA AMANHÃ E DIAS SUBSEQUENTES

Segunda-feira — 24 — Às 9 horas, Sessão Plenaria, na A. B. I. Às 14 horas, visita à Penitencia Central. Às 17.30, recepção dos congressistas pelo ministro Alexandre Marcondes Filho. Terça-feira, 25, às 14 horas, sessão cinematográfica sobre a Penitenciaria de Itamaracá. Encontro no saguão do Ministerio da Agricultura. Visita ao ministro da Justiça. Orador, dr. Pedro Calmon. Encontro no saguão do Palacio Monroe, às 17 horas. Quarta-feira — 26 — Visita a Petrópolis às 9 horas e recepção dos congressistas pelo interventor comandante Amaral Peixoto. Quinta-feira, 27 e sexta-feira, 28 — Às 7 horas, encontro na estação Pedro II, para a excursão à Ilha Grande. Sábado — 29 — Sessões Plenarias às 9 e às 15 horas. Segunda-feira — 31 — Visita ao presidente da Republica. Oradores: pela Comissão Executiva, o sr. [illegible]; pelas delegações estaduais, o sr. Pereira Lira. Às 16 horas, sessão de encerramento na A. B. I. Oradores, pela comissão executiva, o sr. Roberto Lira; pelas delegações estaduais, o sr. Cesar Salgado.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Cipião
— Mais cerveja

CIPIÃO — Públio Cornelio Cipião, chamado "O Africano" foi um dos grandes generais romanos que precederam a era cristã. Filho de Publio Cornelio Cipião, pertencente a uma das mais ilustres familias de Roma antiga, iniciou a sua carreira de armas aos 17 anos, na batalha de Tessino, onde salvou a vida a seu pai, ferido e vencido. São muitos os seus feitos militares. Cipião tomou Cartagena, submeteu a Espanha, venceu Anibal em 203, foi eleito consul em 205 e posteriormente, no ano 194, deu às armas romanas muitas vitorias, inclusive sobre Cartago. Combatido pelos seus concidadãos em vista da sua vida luxuosa, especialmente depois da guerra contra Antioquio, quando se levantaram suspeitas ao seu procedimento, Cipião exilou-se voluntariamente, estabelecendo-se em Literum onde morreu no ano 185 a. C. O proprio Catão, encontrando-o na Sicilia, escandalizara-se com o luxo do general, desacreditando-o em Roma. Todavia, as vitorias que Cipião trouxe da Africa reconquistaram a confiança do povo. Conta-se que, após a tomada de Cartagena, os soldados sabendo-o amigo dos prazeres, apresentaram-lhe uma jovem de rara beleza, pertencente a uma das numerosas familias espanholas encerradas na cidade como refens dos cartaginêses. Sabendo-a noiva dum principe celtibero, Cipião conquistou a colaboração daquele, devolvendo-lhe a noiva e entregando-lhe como presente de nupcias uma soma consideravel que lhe fora oferecida como resgate. O principe reuniu mais de mil soldados, incorporando-os às forças de Cipião.

* * *

MAIS CERVEJA... — No ano passado, o consumo de cerveja na Grã Bretanha excedeu a qualquer outro periodo de igual duração nos ultimos seis lustros. Preparam-se em 1943, naquele pais, 29.955.000 barris de cerveja, com acréscimo de três por cento, em relação ao ano anterior. O imposto, que era de 80 shillings por barril, em 1938, alcança atualmente mais de 280 shillings.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

va Rosa; do 2.º G. A. Do. para o 6.º M. C., o 2.º tenente da reserva Luiz Gonzaga de Oliveira Lariça; do S. V. da 1.ª R. M. para o 7.º R. C. I., o 1.º tenente Levi Lara; da Coudelaria Pouso Alegre para o 10.º R. I., o 1.º tenente Osvaldo Soares Albuquerque; do 3.º R. I. para o 19.º B. C., o 2.º tenente Amadeu Queiroz Guimarães; do Regimento Andrade Neves para o 2.º B. C., o 2.º tenente Newton Liberato Jordão; do II|1.º R. A. Mx. para o 23.º B. C., o 2.º tenente da reserva Edgar de Alencar Guimarães Filho e 7.º R. C. I. para o 9.º B. C., o 2.º tenente da reserva Edevaldo Nascimento.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos, apresentaram-se à esta diretoria os seguintes oficiais: coronel Abaeilio Filgencio dos Santos Reis; major Arariel de Assis e Direceu de Araújo Nogueira.

— Foi designado o 1.º tenente Luiz Afonso Moreira Fernandes para encarregado da obra na Policlínica Militar, devendo a sua execução ser feita pelo regime de administração direta.

— Por ter sido transferido para a 1.ª R. M., ficou sem efeito a designação do tenente-coronel Homero de Abreu.

— Assumiu a chefia da C.C.E.R.P. S.C., o tenente-coronel Sadi Martins Viana, em virtude de seu chefe efetivo, coronel José Rodrigues da Silva, haver seguido com destino a esta capital, a serviço.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por diversos motivos, apresentaram-se à esta diretoria, os seguintes médicos: da reserva capitão Jorge Romero; 1.ºs tenentes José Milton de Aguiar e Mario Eurico Alvaro; 2.º tenentes da reserva farmacêutico Atilio Salago e dentista Silvio Piacentini Eyer.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, o 3.º tenentes da reserva médicos Everardo Marques dos Santos, do 5.º B.M.A.C. para a Policlinica Militar, e Urvaldo de Sá Pereira, do 2.º R. I. para a Fábrica de Realengo.

— Ficou adido a esta diretoria o 3.º tenente da reserva farmacêutico Atilio Salago.

— Foi incluido no estado efetivo desta diretoria o capitão Olivio Joaquim de Melo; e excluido o capitão José Maynart de Oliveira.

ESTENO-DACTILOGRAFOS

O ministro, assinou, ontem, um aviso, no qual declara que são considerados especialistas, na conformidade do § único do art. 390, do Regulamento Interno dos Serviços Gerais, os estenógrafos e os dactilógrafos, ficando estes últimos, agrimidos do § único do art. 392, do referido Regulamento.

NA CHEFIA DO GABINETE DA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Assumiu as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Moto-Mecanização, cumulativamente com as de fiscal administrativo, o major Alvaro Tasso de Sá e Souza, durante a ausência do tenente-coronel Carlos Flores de Paiva Chaves, que seguiu para o sul, a serviço.

CASA DO SARGENTO

Comunica-nos a Casa do Sargento: "A administração dessa entidade está distribuindo circulares aos associados, referentes aos atos administrativos ocorridos de 1 a 22 do corrente mês.

AUXILIO FUNERAL — A Junta Governativa solicita o comparecimento, na sede social, da sra. Leopoldina Guedes de Oliveira, viuva do socio 1.º sargento Benedito de Oliveira Guedes, para receber a importancia de Cr$ 400,00, correspondente ao auxilio-funeral.

CONCLUSÃO DE LICENCIAMENTO — [illegible]

ORIENTAÇÃO ECONÔMICA

Já nos ocupamos aqui, da multiplicidade de orgãos governamentais dedicados ao estudo das questões gerais de economia, sejam de fomento, de planejamento, de distribuição, de umas e outras coisas ao mesmo tempo, numa evidente dispersão de esforços, ou, pelo menos, em manifesto paralelismo de objetivos.

E' motivo para regozijo o fato de que esteja merecendo tão decidido interesse dos poderes publicos a consideração mais profunda daqueles assuntos, de maneira a traçar-nos seguros rumos à exploração de nossas riquezas, à conquista da situação que nos cabe no comercio mundial, à perfeita conciliação dos agentes e fatores do nosso progresso material. Não é outra coisa o que todos patrioticamente reclamam, não somente para corrigir velhos erros e evitar novos equivocos dentro da normalidade da vida internacional, como, sobretudo, para ajustar-nos convenientemente após a tremenda convulsão que estamos vivendo.

Entendemos que não serve a esses objetivos, porem, uma inutil e mesmo prejudicial duplicidade de atividades visando um mesmo fim, como está ocorrendo por força da existencia de conselhos e comissões cujos programas de ação coincidem ou mutuamente se assemelham, como coincidem, via de regra, os nomes dos proprios membros.

Mas o aspecto mais relevante, nesse particular, é o da ausencia de pessoal habilitado que o serviço dessas comissões e conselhos requer, um serviço especialissimo, pois consiste em estudos, pesquisas, reflexão, ponderação, análise. Sabidamente não dispomos de muitos economistas, nem mesmo de bom número de precarios bachareis em economia, formados com a insuficiencia que é tambem o mal de outras carreiras profissionais. No caso das ciencias econômicas esse vazio mais se justifica, até agora, pela ausencia de estimulos e oportunidades na vida prática. O que é fato é que não temos suficiente material humano para as tarefas a cargo daqueles diversos orgãos da administração pública de que nos estamos ocupando.

Ora, na melhor das hipóteses, os conselheiros e membros dessas entidades entram apenas com a sua experiencia e capacidade de orientar esse ou aquele encaminhamento de um problema. Os pareceres, os relatorios, as indicações, o documentario para fundamentar os pontos-de-vistas — procurado na literatura especializada do país e do estrangeiro, na divulgação estatistica, sempre fazendo uso das indispensaveis virtudes do bom senso e do patriotismo — tudo isso caberá aos assessores, às equipes anônimas, que não podem ser facilmente recrutadas.

A questão do preparo profissional, da formação de uma geração perfeitamente bem escalonada para satisfazer às crescentes exigencias da era da técnica e da racionalização, já havia inspirado, aos homens do comercio e da industria, a fundação da Universidade Mauá, alem dos Institutos de Economia, primeiro o daqui, depois o de São Paulo. Agora o poder público reconhece o mesmo desaparelhamento intelectual e tecnológico e cogita de criar uma instituição capaz de realizar os objetivos infelizmente não alcançados pelo Ministerio da Educação, que já está a completar o seu terceiro lustro de existencia.

Dos orgãos cujas atribuições em grande parte se confundem destacam-se, em ordem cronológica de sua criação, o Conselho Federal do Comercio Exterior, o Conselho Consultivo da Coordenação da Mobilização Econômica, o Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial e a Secção de Planejamento Econômico do Conselho de Segurança Nacional. Não há negar que suas finalidades, se diferenças apresentarem, serão simples nuances, sem maior significação no conjunto e, portanto, sem justificar a vida de orgão paralelo que as atendam. Em cada um daqueles organismos devem existir os recursos e meios de ação só assegurados por pessoal com a necessaria vocação e na posse dos elementos adequados.

Admitindo-se que tais dificuldades sejam vencidas, que o D. A. S. P. mesmo consiga selecionar duzias de economistas extranumerarios "referencias" tais e quais, ainda restará o inconveniente de surgirem propostas de medidas dessemelhantes, oriundas de fontes diversas e igualmente aptas, com acréscimo de despesas para o erario e de preocupações e encargos para autoridade suprema na sua missão coordenadora.

No empenho que manifesta em favor da racional divisão de encargos, o poder público deve começar por colocar-se a si mesmo em boa ordem, a aparelhar-se racionalmente.

DIAS CONTADOS

Hitler está com seus dias contados, se é que já não os terminou. Mesmo que ele ainda perdure algum tempo após a rebelião desencadeada contra seu predominio, permanecerá mas como homem mortalmente ferido no seu poder. Sua autoridade, sua liderança receberam de dentro da propria Alemanha, um desafio serio e audacioso. Tão serio e audacioso que, após o atentado, Hitler quis fazer crer que tudo havia se concluido com o fuzilamento de alguns implicados no golpe anti-nazista. Ora, as noticias, que nos chegam da Alemanha, são confusas, mas permitem inferir-se, com segurança, que o movimento de rebeldia possuia outros focos e que tais focos não foram apagados. E' deles que estão voando as fagulhas de um possivel e imediato incendio interno no Reich. Não há interpretação dos acontecimentos que possa ser favoravel a Hitler. Concedendo, para argumentar, que foi a propria Gestapo quem provocou a rebelião para apressar e melhor fazer o expurgo dos inimigos do nazismo, fica sempre de pé a existencia de uma vasta conspiração. Essa conspiração é uma realidade. Se a Gestapo conseguiu abortá-la, só a marcha dos sucessos o dirá.

Entretanto, todas as aparencias são no sentido de tratar-se de um movimento com raizes profundas no exército, em cujo seio numerosos oficiais terão chegado à conclusão de que a pele de Hitler, de Goering, de Goebbels, de Himmler, e a propria pele deles, se necessario, não valem a pele do povo alemão. O pensamento de salvar a nação não é incompativel com os termos da rendição incondicional exigidos pelos aliados. Os aliados não querem liquidar o povo alemão. Os aliados desejam é impedir com firmeza que o Estado alemão venha de novo a constituir-se em Estado agressor por excelencia. Nesse sentido, medidas competentes serão tomadas. Nestas medidas, porem, não se inclue, nem se poderia incluir a de lançar o povo alemão na miseria e no desespero.

Os nazistas, entretanto, querem ligar a sorte do povo à sorte deles. Contra isto, os proprios alemães começam a reagir. A nação vale mais que os homens, quaisquer que sejam. Agora, é claro que os alemães estão divididos mais do que nunca em dois grupos: nazistas e anti-nazistas.

IMPOSTO DE RENDA

A propósito da passagem do aniversario de sua última reforma, revelam-se algarismos sugestivos a respeito dos progressos apresentados pela arrecadação do Imposto de Renda.

Assim teria de ser, graças ao forçoso aperfeiçoamento de sua aparelhagem, cujas malhas cada vez mais tenderão a coibir as tentativas de sonegação.

No exercicio de 1941, ao que se divulga, aquela arrecadação montou a Cr$ 531.104.730,40; e, no corrente, está calculada em Cr$ 2.172.000.000,00.

Já se pode, porem, prever para 1945 um total sensivelmente maior ainda, pois o número de contribuintes vai ser engrossado de modo consideravel pelos que, em virtude de majorações de vencimentos — concedidas desde novembro do ano findo — ultrapassaram o limite de renda que os excluia da taxação.

E irá acontecer uma coisa que não deixa de ser chocante: inúmeros funcionarios que obtiveram o "salario-familia", irão, por isso, excedido aquele limite, pagar o imposto, de que dantes estavam isentos.

Como se vê, o conceito de "renda" tem uma aplicação um tanto elástica...

Mas — quando se acusam tão elevados indices de arrecadação — não será talvez descabido aludir tambem a uma ponderação já feita quanto a esta injustiça fiscal: a da cobrança da adicional de celibato nos casos dos contribuintes do sexo feminino. Trata-se de um onus que os nossos hábitos sociais não autorizam, porque, a não ser em casos excepcionais, o celibato independe da vontade da mulher. Taxá-la pelo fato de ficar solteira, é puni-la por falta que não cometeu. O legislador não o ignora e, pois, deverá ter tornado o dispositivo apenas extensivo aos contribuintes masculinos, estes, sim, solteiros voluntariamente...

AVANÇAM OS ALIADOS PARA FLORENÇA

Forças de infantaria do 5.º Exército já estão de posse de estratégico ponto a 14 milhas da cidade -- Patrulhas americanas atingem um setor a 4 milhas de Pisa

ROMA, 22 (Por Noland Norgaard da Associated Press) As forças do 5.º Exército Americano estão avançando rapidamente para a velha cidade de Florença por três direções. Já a infantaria americana está de posse de estratégico ponto a 14 milhas da cidade.

Simultaneamente outra coluna americana avança através o vale do rio Elsa em direção a linha do rio Arno, capturando a cidade de Castel Morentino, a 17 milhas a sudoeste de Florença. Enquanto isto as tropas britânicas estão lutando na região de San Giovanni no vale superior do Arno a 18 milhas a sudoeste de Florença. Nas costas ocidentais patrulhas americanas efetuaram operações destinada a provar a defesa alemã e suas novas fortificações no vale do Arno, tendo atingido um setor a 4 milhas de Tisa. Ao norte do Arno a artilharia inimiga levou a efeito violenta barragem contra as posições de artilharia de longo alcanse do 5.º Exército Americano registrando-se intenso duelo. Segundo uma noticia oficial os americanos destruiram diversos canhões inimigos. No setor do Adriático as forças polonesas avançaram mais 3 milhas e entraram em contacto com as tropas alemãs em retirada para o norte, num setor a 4 mil as do porto de Renigallia, na embocadura do rio Misa.

O alto comando aliado revelou que o interrogatorio de novos prisioneiros nazistas capturados nesses últimos dias, mostra que existem mais duas novas divisões alemãs, retiradas da frente Russa e enviadas para o setor italiano. Com esse acréscimo o total de divisões atualmente atinge a seis.

Os ataques concentrados das tropas do 5.º Exército Americano no seu avanço contra a cidade de Florença resultaram na captura de Tavernelle, em Val Delsa que dista 14 milhas ao sul da cidade e nas proximidades das cidades de Barbarino, Val Delsa e Capenha.

Na area do Arno superior as forças do 8.º Exército Britânico avançaram 3 milhas para alem de Monte Varchi, capturando 50 prisioneiros enquanto que no vale do Tibre superior, as forças indianas repeliram dez contra ataques do inimigo, efetuados num só dia.

Mais para leste no vale do rio Sentino as forças aliadas ocuparam Perticano, Seggia e Sasso Ferrato. Por sua vez os italianos capturaram a aldeia de Belvedere após violenta luta.

Mais próximo a costa, os poloneses ocuparam numerosas cidades inclusive Fonte Marciano.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu, ontem, telegramas de congratulações, pelo desembarque dos expedicionarios brasileiros em Nápoles, das seguintes pessoas: capitão Ene Garcez dos Reis, capitão Janary Gentil Nunes, marechal Ilba Moreira, srs. Paulo Lira, Porfirio Henriques, Homero Mesquita, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos; Vergne Abreu, prof. Tomaz Mariante, de Porto Alegre; Manuel Morais, chefe de Policia, de João Pessoa, Valter de Toledo Penido, agente fiscal do Imposto de Consumo, aposentado, do Rio; Hermógenes Cotegipe, de Belo Hrizonte; Alexandre Nobre, de Maceió; Franklin Reis, de Santo Antonio de Guanhães, Minas; Abelardo Condurú, do Rio; juiz Ribas Carneiro, do Rio; Ranulfo Oliveira, presidente da Associação de Imprensa Baiana, de Salvador; Diógenes Guveia Amaral, de Mar de Espanha, Minas; Carvalho Sobrinho, prefeito Municipal de Santo André, São Paulo; Luiz Pereira Costa, promotor de Justiça, de São Miguel dos Campos, Alagoas e Jorge Alencar, coletor federal, de Codó.

Noticias do Ministerio da Agricultura

O presidente da República autorizou, de acordo com a solicitação do ministro da Agricultura, que a fez acompanhar de estudos e projetos, a aplicação da dotação de Cr$ 994.000,00 para obras na Estação Experimental de Pelotas, sede provisoria do Instituto Agronômico do Sul. O plano compreende instalações de luz e força, estradas, galpão, paiol, reservatorio dagua, barragens e canais de irrigação e casas residenciais.

* * *

Segundo comunicação do representante do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a 16.ª "Semana do Fazendeiro" que se encerrou ontem na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, obteve grande êxito. O número de fazendeiros elevou-se a mais de 900, comparecendo ali muitos técnicos e autoridades. Foram ministrados mais de 90 cursos práticos, com frequencia integral.

* * *

Telegrama recebido pelo Ministerio da Agricultura informa que chegou a João Pessoa o agrônomo John Reditt, especialista em avicultura da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, bem como o cinematografista Blangato, do Serviço de Informação Agricola. O primeiro foi examinar os trabalhos avicolas bem como o transporte de 120 peças importadas para a base naval do Recife, o que é feito pela segunda vez.

* * *

A Comissão de Construção do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas [illegible]

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Guerra e da Marinha

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Antenor Leitão de Carvalho e Paulo Couto, naturalista, classe J.

Na pasta da Guerra:

Concedendo exoneração a Lari Capistrano da Silva de datilógrafo, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Alberico dos Reis, datilógrafo, classe D.

Removendo, a pedido, Hildeberto Ferreira dos Reis, datilógrafo do gabinete do ministro para o Depósito de Convalescentes de Campo Belo.

[illegible]

Serviço de Embarque do Pessoal para a Inspetoria do 1.º Grupo de Regiões Militares.

Nomeando o capitão intendente Nadir Toledo Cabral, em comissão, secretario do Territorio de Fernando de Noronha, padrão P.

Nomeando Armando Melcher, Newton Rodrigues Domingues, Paulo Correia de Sá e Benevides, Valnir da Rosa Peixoto, interinamente, datilógrafo, classe D.

Na pasta da Marinha:

[illegible]

As novas revelações sobre a frente interior alemã

As últimas noticias do radio anti-nazista "Atlantic" sobre a revolução na Alemanha revelaram novos pormenores de grande importancia.

Acrescentaram aos nomes de altos oficiais já indicados outros ainda desconhecidos e completaram assim a prova de que se trata não de um "pequeno grupo", mas de uma vasta organização.

O general Fromm, transferido para o presidio de Spandau e ai fuzilado, fôra, antes, o comandante de todas as tropas metropolitanas, substituido neste cargo por Himmler. Não será a este de máu agouro o fim trágico que encontrou o seu antecessor? Lembra-se que o coronel conde Klaus von Stauffenber, que desfechou o golpe direto contra Hitler, pertencera ao estado maior de Fromm, fato que provavelmente se tornou fatal para o general.

O assassinio do conde Restholt von Stauffemberg, que era catedrático de literatura, e de sua esposa trás o cunho de uma vingança sangrenta pelo ato do irmão e cunhado Klaus, e mostra, uma vez mais, a semelhança das represalias atuais com a carnificina de 30 de junho de 1934, em que, alem dos diretamente envolvidos, centenas de outras personagens pereceram.

O segundo ponto de interesse nas novas revelações é o fato de pertencerem tambem civis ao circulo dos conjurados. Podia-se esperar que personalidades como Neurath, Schacht e Papen, figurassem, ao menos em caso de êxito, nas fileiras dos revolucionarios; todos os três são nazistas só por motivos de oportunismo, e de certo estão dispostos a abandonar o navio se naufragasse. Neurath é preso, Schacht "desaparecido" e Papen, raposa astuta que é, queria talvez esperar o decorrer dos acontecimentos antes de se comprometer.

A prisão de um cientista do "Instituto Imperador Guilherme", organização de reputação mundial antes das devastações que os nazistas infligiram a ele tambem, parece demonstrar a participação de meios intelectuais refutando de novo a mentira tendenciosa do "pequeno grupo".

Que pensar da declaração do "Radio Atlantic" de que a rebelião anti-nazista acabou? Se a declaração é autêntica (é tambem possivel que os revolucionarios não mais disponham da estação e esta já esteja sendo usada pelos nazistas), provavelmente será um ato de prudencia para não revelar a existencia de partidarios que não foram descobertos e que estão continuando na sua atividade.

Quanto à influencia do movimento na propria guerra, podem-se tirar as seguintes conclusões:

1.º — Os exércitos alemães, já de si inferiores aos aliados, e isto em proporções que dia a dia se estão ampliando, decerto não serão fortalecidos na sua resistencia pela revelação de que, na sua retaguarda, havia e provavelmente ainda há uma vasta oposição a Hitler e à continuação da guerra, e isto no meio dos oficiais das mais altas patentes.

2.º — Como prova o exemplo da Divisão Hermann Goering, transferida por motivos politicos da Italia para a Austria, a frente alemã no exterior, em vez de receber os reforços tão necessarios, vê-se enfraquecida pela necessidade de dominar a nova frente interior.

3.º — O desejo de paz, tão profundo numa nação que, ao aproximar-se o fim do quinto ano de guerra se vê ante um abismo, aumentará consideravelmente pela revelação de que grande número de militares competentes estavam decididos a abater o nazismo e terminar a luta.

Por todas estas razões, o movimento anti-nazista, longe de ser sufocado pela nova carnificina, vai continuar, aumentar e, quando os novos êxitos dos aliados no leste e no oeste revelarem nitidamente o caracter suicida da continuação da guerra, afinal vencer.

SPECTATOR.

Koiso — novo chefe do...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

dade do governo de contar com o apoio das grandes empresas para o seu esforço bélico.

Em sua primeira declaração oficial, o general Koiso expressou: — "Os altos e baixos da guerra são apenas iniludiveis provações pelas quais deve passar a nação japonesa em sua guerra santa pelo bem estar do mundo. A vitoria será nossa e temos plena confiança nela, assim como no nosso modo de viver. Na metrópole, cooperaremos com a nação para aprofundar nossas crenças morais e robustecer nossas forças espirituais e materiais no exterior, e confio em que conseguiremos atingir nosso objetivo comum em colaboração com os nossos aliados". Entrementes, Chungking acusou Koiso de responsavel pelo incidente de Mukden que conduziu à ocupação da Mandchuria pelo Japão em 1931, dizendo tambem que Koiso é conhecido como um homem de "ação cega". Um comentario da radio de Melbourne salienta a designação de Shigemitsu para os ministerios do Exterior e da Grande Asia Oriental como um indicio de dificuldades na "esfera de co-prosperidade".

Encerrou-se a Conferencia de Bretton Woods

BRETTON WOODS, 22 (U. P.) — O sr. Artur de Sousa Costa, presidente da delegação brasileira, pronunciou o seguinte discurso, ante a sessão plenaria final da Conferencia Monetaria e Financeira:

"O resultado de nosso trabalho em Bretton Woods é a expressão do êxito conseguido pelo esforço comum que inspirou as mesmas idéias: que a felicidade seja distribuida em toda a face da terra". Mediante um fundo monetario internacional serão facilitados os recursos para a resolução das crises temporais, com o emprego de saldos igualmente transitorios de que possam dispor outros paises. Por intermedio do Banco pode ser proporcionada uma cooperação de longo alcance. As nações que tiveremmaiores recursos à sua disposição ajudarão as demais, aumentando assim a riqueza de todos.

Os fundos asseguram condições de estabilidade, tornando possivel a circulação do capital; o Banco estimula essa circulação, reparando enormes danos ocasionados pela guerra. A Conferencia tem um aspecto que deve ser ressaltado por sua importancia. E' o seu significado que evidencia que a solidariedade humana não é o resultado da unidade racial que não depende do idioma mas da comunidade de sentimentos.

Nós aqui reunidos representamos paises de toda a terra; porem o pensamento é um só: nossa fé no resultado da cooperação dentro da atmosfera moral que permita cada nação viver de acordo com [illegible]

GOLPES DE VISTA

A situação interna da Alemanha

LONDRES, 22 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Não são muitos os fatos positivos em torno do atentado contra Hitler. Já é possivel, contudo, tirar-se dos mesmos algumas conclusões, naturalmente não se perdendo de vista que as informações de que dispomos são de origem nazista. Em primeiro lugar, é pouco provavel que o atentado tenha sido um simples plano forjado pela Gestapo, afim de galvanizar a "Wehrmacht" e o povo alemão, apontando Hitler como um protegido da Providencia e relembrando as calamidades que desceriam sobre o povo alemão no caso de sua morte. E' muito possivel que as circunstancias tenham sido dramatizadas pela propaganda nazista e sejam falsos alguns dos pormenores que apareceram na descrição do atentado, como, por exemplo, o fato de a bomba ter explodido a dois metros de Hitler, coisa que é bem pouco verossimil. Mas as medidas drásticas tomadas indicam que realmente a situação era bem seria. Com efeito, não seria concebivel que, sem motivos bem fortes, Hitler se atrevesse a levar a cabo uma depuração da "Wehrmacht" justamente na ocasião em que a luta em todas as frentes de batalha se apresenta sob aspectos dramáticos.

* * *

Todos os maiorais nazistas fizeram questão de salientar, nas proclamações, que os conspiradores não passavam de um grupo desprezivel, "de uma camarilha reduzidissima de oficiais ambiciosos, inescrupulosos e, ao mesmo tempo, loucos e criminosamente estupidos", como disse Hitler ou de "uma miseravel camarilha de antigos generais, destituidos de seus postos pela covardia e incompetencia de sua atuação", segundo o conceito de Goering. E' muito significativo, contudo, que, enquanto Doenitz lançava um apelo à marinha de guerra e Goering um outro apelo à "Luftwaffe", no sentido de que cerrassem fileiras em torno do "Fuehrer" e combatessem implacavelmente os "usurpadores", não houve um apelo semelhante partido do comando supremo da "Wehrmacht". Por enquanto, é ainda impossivel saber-se exatamente os nomes dos generais e oficiais de prestigio que compunham a "camarilha" que os nazistas anunciam ter esmagado. Dois nomes apenas foram fornecidos oficialmente pelos nazistas, o do general Beck, ex-chefe do Estado Maior do Exército, reformado em 1938, e o do coronel Klaus von Stauffenberg. Ambos esses oficiais foram executados e o que a lógica nos faz deduzir é que, se mais nenhum outro nome foi fornecido, os outros chefes da conspiração conseguiram escapar. Quais sejam esses chefes não se pode dizer com segurança, mas as recentes demissões de von Rundstedt e de von Falkenhausen tornam viavel a hipótese de que esses generais estejam entre os conspiradores. E, aliás, bem pouco verossimil que Hitler e seus tenentes se sentissem tão profundamente abalados em face de uma conspiração capitaneada por um general reformado e um coronel de 37 anos, a não ser que o plano contasse com apoio de grande número de oficiais no seio das tropas. Assim, é de se deduzir que ou a conspiração estava generalizada, ou nela estavam envolvidos generais de prestigio, como von Rundstedt e von Brauchitsch, cujos nomes têm sido citados frequentemente, como provaveis conspiradores.

* * *

De qualquer modo, o que ressalta dos acontecimentos é que existe na Alemanha ambiente para uma oposição ao regime hitlerista e oposição tão decidida que não hesita em adotar as medidas extremas. E isso não deixa de constituir uma novidade. Até agora, acreditava-se que, conquanto existissem descontentes nas altas esferas alemãs, o seu descontentamento não se podia manifestar concretamente, uma vez que a Gestapo impedia qualquer tentativa de organizar a oposição ao regime, mesmo da forma mais rudimentar. E agora são os proprios maiorais do nazismo que se encarregam de proclamar, através de dramáticas mensagens, a gravidade da situação. Na verdade, embora fizessem questão de salientar sempre que os conspiradores constituiam apenas "uma pequena camarilha", o fato é que Hitler, Goering e Doenitz julgaram indispensavel dirigir-se ao povo alemão, à Marinha e à "Luftwaffe", afim de buscar apoio contra a "Wehrmacht". O que se nota é que os chefes militares compreenderam que a situação militar é desesperadora e que não existem "armas secretas" capazes de evitar a derrota da Alemanha. Nessas condições estão dispostos a derrubar o hitlerismo, como único meio de por fim à guerra. E' pouco verossimil, assim, que os generais que agora se levantam contra Hitler se tenham deixado arrastar por considerações baseadas na lógica e muito menos por principios humanitarios. O que parece é que estão resolvidos a acabar a guerra o mais depressa possivel porque esse é o único meio de evitar que a "Wehrmacht" seja completamente destruida e preservar a lenda de que o Exército alemão jamais foi derrotado no campo de batalha.

Vinga-se Hitler de seus adversarios no exército alemão

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

salto nazistas, assim como unidades da Gestapo, enquanto as forças de Himmler prendem milhares de suspeitos, num implacavel esforço de eliminar todos os vestigios de oposição a Hitler. A radio-emissora "Alemanha Livre" transmitiu declarações do major-general germânico Hans von Wartenberg, as quais afirmavam que os chefes do "movimento de liberação" continuam ocultos. Acrescentou que "contam com numerosos partidarios entre todas as classes sociais do povo alemão e continuam encontrando meios e modos de prosseguir em sua luta. Não obstante, parece indubitavel que Heinrich Himmler, facultado por Hitler para restabelecer a ordem a qualquer preço, está intensificando a "depuração" contra os elementos anti-nazistas.

Ordem do dia

O proprio Hitler revelou ter expedido uma ordem do dia, ontem, ao exército alemão, denunciando o "criminoso atentado contra minha vida e contra o estado maior das forças armadas para apoderar-se do poder no Estado". Assegurou que os soldados da "camarilha de traidores foram eliminados ou detidos no espaço de poucas horas", e que confiava na lealdade das tropas para com ele, agora e até à vitoria, "que será nossa, apesar de tudo. A "Transocean" informou que a primeira fotografia de Hitler tomada depois do atentado frustrado foi publicada esta manhã pelos jornais da Alemanha, acrescentando que "Hitler tem aspecto bom e saudavel, não denotando sinais das leves queimaduras que sofreu". Despachos de Estocolmo dizem que Hitler apresentar-se-á breve perante o Reichstag para pronunciar um discurso e dar amplos detalhes do atentado contra sua vida e as consequencias desse fato. Tanto os suiços como os britânicos atribuem grande significação ao fato de que Doenitz e Goering deram garantias da lealdade da armada e da aviação a Hitler, enquanto von Keitel não falou em nome do exército. A situação dentro da Alemanha, hoje, até onde se pode determiná-la, conforme as noticias de que se dispõe, é a seguinte: — Hitler e os nazistas estão mais ou menos firmes no controle do territorio do Reich, incluindo as comunicações e a rede radio-telefônica. Os motins tentados por guarnições individuais podem ter provavelmente ocorrido, porem as forças armadas em geral parecem leais ao governo.

Campo armado

Viajantes que chegam à Suecia declararam que Berlim é como "um campo armado", com tropas de assalto percorrendo as ruas, enquanto se notam em todas as esquinas metralhadoras assestadas especialmente no centro da cidade e edificios publicos. O correspondente do "Evening Standard" em Berna informou que Berlim está totalmente ocupada pelas tropas de assalto, e algumas unidades da "Wehrmacht", alojadas na capital ou em suas proximidades, foram postas de "prontidão" em seus quartéis até que "se investiguem as suas simpatias". Outros viajantes declaram que o nervosismo dos berlinenses aumentou com as noticias dos motins nas unidades da frente oriental, dizendo-se que tais motins tornaram necessaria a reagrupação e a transferencia de muitas divisões para outros setores da frente ou da retaguarda.

Os viajantes declaram que a situação na Alemanha é critica, ao passo que chegam a Berlim rumores procedentes do leste sobre os brutais métodos empregados pelas tropas de assalto por ordem de Himmler, para dominar a reação de certos regimentos do exército. Acrescentam que de varios regimentos foi fuzilado até o último homem. Ao que parece, Hitler decidiu vingar-se sem fazer distinções da classe militar aristocrática que o ajudou a subir ao poder, porem que sempre sentiu desprezo por ele e pelos nazistas, os quais considerou adventicios, ou então achou que é chegado o momento de dar o golpe destinado a eliminar qualquer possivel fonte de revoltas futuras, que poderiam resultar muito mais perigosas do que a rebelião que os nazistas parecem ter sufocado a tempo.

Histerismo

O dr. Robert Ley, chefe da frente do Trabalho, atacou em discurso, através da radio de Berlim, os "porcos de sangue azul" com uma veemencia que tocava as raias do histerismo. Durante sua alocução, dirigida aos operarios da industria bélica, Ley expressou — "Os judeus de Moscou deram ordem para que fosse importada da Inglaterra uma mina do calibre mais pesado e fosse colocada junto a Hitler por oficiais aristocratas alemães". "Essas pessoas devem ser aniquiladas — acrescentou". Segundo algumas informações, o âmbito da revolta abarca mais que a "pequena camarilha" de generais reformados ou afastados do serviço a que faz referencia a propaganda alemã. Essas noticias — não confirmadas — embora verosimeis, citam como verdadeiros instigadores do movimento von Brauchitsch, Rundstedt, Lee, Bock, Manstein, Halder Falkenhausen e possivelmente pessoas de menor importancia, como Dollmann, Fromm e Zeitler. A propósito da revolta, segundo essas informações, era derrubar Hitler e estabelecer imediatamente um governo "junker" para negociar a paz e salvar o exército alemão, antes que seja completamente destruido. Uma declaração, cuidadosamente redigida, transmitida pela radio de Berlim, informa que Zeitler padece de uma enfermidade infecciosa e portanto [illegible] Fromm [illegible] tivesse deixado a chefia do Estado Maior alemão.

Ainda está vivo

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora dos alemães livres de Moscou transmitiu uma noticia sobre que o major-general Hans Von Wartenberg, do exército alemão, lider do "movimento de libertação" ainda está vivo e a salvo. Indicou tambem aquela difusora que o comando nazista está perdendo a cabeça, pois em 15 de julho uma poderosa força de SS enfrentou uma unidade de sapadores do exército alemão que estava aquartelada em Varsovia. Diz a emissora citada que houve muitas vitimas na antiga capital polonesa.

A ordem do dia de Hitler

LONDRES 22 (U. P.) — A DNB transmitiu a seguinte ordem do dia de Hitler ao exército alemão (a ordem do dia partiu do Q. G. do Fuehrer): "Um reduzido circulo de oficiais inescrupulosos cometeu uma tentativa de homicidio contra minha pessoa e o Estado Maior das forças armadas, afim de assumir o poder. A Providencia fez falhar o crime. Mediante imediata e energica intervenção de oficiais e de soldados do exército interno a clan de traidores foi eliminada ou detida em poucas horas. Espero não haver mais que eu. Eu sei que estais lutando bravamente, tal como o fizestes até agora com obediencia e leal cumprimento a um dever que será nossa a despeito de tudo. (a) Adolf Hitler, em 21 de junho no Q. G. do Fuehrer".

A atitude dos Aliados

"Endossamos o ponto de vista dos generais alemães e talvez as suas causas" — diz a B.B.C. de Londres

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A B. S. anunciou que captou a seguinte comunicação da BBC para a Europa, como que representando uma atitude oficial dos aliados, relativamente à revolta na Alemanha:

"A atitude dos aliados é simples e clara. Endossamos o ponto de vista dos generais alemães e talvez as suas causas. Acolheremos um movimento de massas na Alemanha, que tenha por fim terminar a guerra, mediante a capitulação, e aceitaríamos a capitulação de quem quer que esteja em condições de oferecê-la e preparado para levá-la a efeito". Entretanto, em Londres o Foreign Office declarou que não tinha sido assumida uma "atitude oficial" dos aliados em relação aos acontecimentos da Alemanhã. Sugere-se que a declaração da BBC faz parte da campanha psicológica dirigida pela emissora britânica.

Não passarão seis meses

CHICAGO, 22 (A. P.) — O senador McKellar, democrata do Tennessee, prognosticou que "não passarão seis meses antes que as forças russas, britânicas e americanas estejam em Berlim e Tokio".

O senador declarou que os russos estarão em Berlim "em menos de 60 dias".

Deixou de haver censura na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O governo extinguiu a censura para as noticias procedentes do exterior a respeito da Argentina.

Rendeu homenagem à força expedicionaria brasileira

ROMA, 22 (U. P.) — O jornal "Stars and Stripes", do Exército norte-americano, utilizou uma página inteira para apresentar os soldados brasileiros a seus colegas norte-americanos que combatem na Italia.

A página, que inclue "clichés" dos rapazes brasileiros, está encimada pela "manchette" "A primeira Força Brasileira na Italia conta com um grande espetáculo".

Possivel um encontro Roosevelt-Churchill

ROMA, 22 (A. P.) — O orgão do Partido Democrata Trabalhista da Italia informa que o presidente Roosevelt quase certamente se avistará com Churchill e outros chefes aliados na Italia, dentro em breve, em vista dos acontecimentos que se processam na Alemanha.

Monsenhor Spellman recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — O Santo Padre Pio XII recebeu em audiencia privada Monsenhor Spellman, Arcebispo de Nova York.

Navios turcos torpedeados

LONDRES 22 (A. P.) — O [illegible] de Ankara anuncia que [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Substituição de cautelas por títulos definitivos

Prova de habilitação para auxiliares acadêmicos — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Tesouro baixou edital tornando público para conhecimento dos interessados de que aquele Departamento tem quase ultimado o serviço de substituição das cautelas do empréstimo de cem milhões de cruzeiros, pelos respectivos títulos definitivos.

Nestas condições, o Serviço do Preparo da Divida (Secção de Apólices), receberá nos próximos dias 24, 25 e 26 do corrente, das 11,15 às 14 horas, as cautelas desse empréstimo para serem substituidas.

Esta chefia previne aos srs. possuidores de títulos, que as cautelas deverão estar com os juros pagos até o "coupon" 15 inclusive, e que os demais "coupons" só serão pagos nos títulos definitivos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIARES ACADÊMICOS

O Serviço de Coordenação do Departamento de Organização está cientificando os alunos da 5.ª serie médica das Faculdades de Medicina oficiais e as equiparadas, que as inscrições para a prova de habilitação de auxiliares acadêmicos da Secretaria Geral de Saude e Assistencia terminam a 31 do corrente mês.

Todas as informações a respeito serão prestadas naquele serviço, das 11,30 às 15,30, diariamente.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Marilia Nunes Salema Garção Ribeiro — À vista das certidões expedidas pelo 2.º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo entre 10 à 20 de junho passado, esteve afastado do serviço por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo n. 18.261, de 40 ASF., abono os referidos dias; José Seixal Filho — No momento nada há que considerar; Edméia Cabral Velho Rodrigues — Indeferido, tendo em vista a falta de enfermeiras para os serviços da Prefeitura; Osvaldo Inacio Cardoso — Aguarde; Antonio Monteiro — Fixados em Cr$ 7.560,00 anuais, os proventos de inatividade. À vista das informações prestadas; Ste da avenida Presidente Vargas e Bap. Castelo — Abra-se a concorrencia pública nos termos da lei; Ida Rosa Ferreira — Ao P.S. para providenciar a inspeção médica do servidor aposentado em questão; Josette de Azevedo Ratten do Nascimento — Faça-se o expediente necessario; Jandira Alves de Almeida — Inscreva-se no Departamento de Organização, de acordo com a lei; Silvio Mario dos Passos — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo é função de conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve prevalecer; Hugo Maciel da Silva — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, onde vai ter exercicio, abonando-se as faltas verificadas no periodo compreendido entre 1 de julho corrente à data da reassunção. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins; Joaquina Carlinda Ferreira — Deferido. À vista do laudo médico e dos documentos apresentados, nos termos do art. 160 do dec.-lei 3770, de 1941, pelo prazo de 90 dias, a partir do dia seguinte ao da publicação; Henrique Nunes Ferreira Braz — Proceda-se a inspeção médica.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: Foi designado para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, a partir de 22 de abril próximo passado, o estafeta extranumerario diarista Valdir Amarante.

Foi designado para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, a partir de 10 de março do corrente ano, o estafeta extranumerario diarista Julio da Costa.

Despachos: Raul Luiz Francisco Regis de Oliveira (Espolio) — Tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo sr. diretor do D.C.F. proceda-se na conformidade do seu parecer; Colegio da Imaculada Conceição — Restitua-se, em termos, a importancia de Cr$ 3.168,00; Maria de Lourdes Macedo Rebelo — Proceda-se, antes da concessão de vista do processo, ao exame sugerido pelo sr. diretor; Cecilio Cândido Lira — Mantenho o despacho recorrido; Armando de Sousa Teles — Deferido; Zuleida Amaral — Sim, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias, a criterio do sr. diretor do D.C.F.; Pedro Ferreira Pinto — Sim, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias, a criterio do sr. diretor do D.P.M.; Scylla Bandeira Neri — Sim, sem prejuizo para o serviço; Silvio Bronzzo e Acacio Moura da Silva — Sim, sem prejuizo para o serviço, ficando a data do inicio das ferias, a criterio do sr. diretor do D.T.S.; José Fernandez Gonzalez e Filemon Rodrigues Pereira — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelos orgãos fiscais do imposto de transmissão.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, pedidos de empréstimos correspondente às seguintes propostas:

2018 —	4362 —	17523 —	13845 —	17028
25437 —	7058 —	24198 —	26043 —	1035
16023 —	29122 —	303931 —	1543 —	28419
20135 —	11108 —	27245 —	10488 —	28914
20743 —	20953 —	28196 —	11576 —	23537
9395 —	9722 —	2286 —	1197 —	6249
23798 —	15454 —	27634 —	27402 —	8197
26865 —	8368 —	21182 —	4353 —	6806
15844 —	736 —	19639 —	25256.	

Serão agas tambem as propostas já anunciaras neste mês e não recebiras.

A folga semanal dos artistas

O Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro, solicitando seja permitido aos artistas cênicos, gozarem de dezenove horas de folga semanal, o ministro do Trabalho mandou arquivar o processo, por isso que não se trata, na verdade, de inovação da Consolidação das Leis do Trabalho, que, alterando o regime anterior, criasse a situação de dificuldade ora alegada, pois o decreto-lei 2.398, de junho de 1940, já regulava a meteria e de modo idêntico. A pretensão do requerente só poderá ser examinada em relação a todas as demais peculiaridades do trabalho de artistas que, em suas linhas gerais e atendidas às principais exigencias especificas, já se encontram reguladas na Comissão Permanente de Legislação do Trabalho.

O funcionamento da Biblioteca Nacional

Decreto-lei dispondo sobre as suas finalidades e a sua organização interna

Dispondo sobre a finalidade e funcionamento da Biblioteca Nacional o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A Biblioteca Nacional (B. N.), diretamente subordinada ao ministro da Educação e Saude, tem por finalidade:

I — manter e conservar: a) repertorio completo das publicações nacionais; b) coleções e manuscritos, cartas geograficas e estampas; c) coleções selecionadas de obras estrangeiras;

II — promover, pelos meios ao seu alcance, a divulgação da cultura sob as suas diversas formas e tornar mais conhecido, no país e no estrangeiro, o patrimonio bibliográfico nacional.

Art. 2.º — A B.N. compreende a Divisão de Consulta, a Divisão de Preparação e a Secção de Administração.

Art. 3.º — A B.N. terá os pormenores de sua organização e as normas para o seu funcionamento estabelecidos em Regimento.

Art. 4.º — Ficam criados, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude, para a Biblioteca Nacional, os cargos isolados, de provimento em comissão, padrão N, de diretor de Divisão (D.C. - B.N.) e diretor de Divisão (D.P. - B.N.).

Art. 5.º — Ficam criadas, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude, para a Biblioteca Nacional, as seguintes funções gratificadas: 1 de chefe de secção (S.A.-B.N.) — Cr$ 4.200,00 anuais; 1 chefe de secção (S.Aq.-D.P.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.Cl.-D.P.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.C.-D.P.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 de chefe de secção (S.C.-D.P.-B.N.) — Cr$ 4.800,00 anuais; 1 chefe de secção (S.F.-D.P.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.P.-D.P.-B.N.) — Cr$ 4.800,00 anuais; 1 chefe de secção (S.L.R.-D.C.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.P.-D.C.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.M.-D.C.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.C.G.-D.C.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.B.A.-D.C.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.O.C.-D.C.-B.N.) — Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S.Cn.-D.C.-B.N.) — Cr$ 3.600,00 anuais; e 1 secretario do diretor (B.N.) — Cr$ 4.200,00 anuais.

Art. 6.º — Fica suprimida, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude, a função gratificada de secretario da Biblioteca Nacional, com Cr$ 5.400,00 anuais.

Art. 7.º — A atual função gratificada de chefe de Portaria da Biblioteca Nacional fica transformada na função gratificada de chefe de portaria (P.-S.A.-B.N.).

Art. 8.º — Fica elevado, de N para P, o padrão de vencimentos do cargo isolado, de provimento em comissão, de diretor da Biblioteca Nacional, do Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude.

Art. 9.º — Fica aberto, ao Ministerio da Educação e Saude (anexo n. 15, do orçamento geral da República para 1944), o crédito suplementar de Cr$ 178.200,00 (cento e setenta e oito mil e duzentos cruzeiros), em reforço das seguintes dotações:

VERBA I — PESSOAL

Consignação I — Pessoal Permanente.
Sub-consignação 01 — Pessoal permanente, Cr$ 96.000,00.
Consignação III — Vantagens.
Sub-consignação 09 — Funções gratificadas, Cr$ 82.200,00.

Art. 10 — Fica revogado o decreto 15.670, de 6 de setembro de 1922, e outras disposições em contrario.

Assim fala o radio de Berlim

(22 de Julho de 1944)

"O JÚBILO DO ESTRANGEIRO"

O capadocio do Spree continou, ontem, a tranquilizar os seus ouvintes... A situação interna da Alemanha está inteiramente normal... Desmentiu todas as noticias de motins e tumultos. Congratulou-se com os patricios pela miraculosa salvação de Hitler. Aquilo por lá é um seio de Abrahão...

E acrescentou algo de novo e original. Nada mais nada menos que o júbilo do estrangeiro pela salvação do Fuehrer, manifestado pela imprensa dos outros pises. Citou frases impressionantes de um jornal belga, satisfeito por não ter a providencia admitido que fosse suprimido o chefe da Alemanha; de um orgão grego, contentissimo por ter ele escapado ao infame ataque; de uma gazeta iugoslava, agradecendo a Deus a conservação de vida tão preciosa e de um jornal italiano rejubilando por Deus não haver permitido o desaparecimento do inclito varão de quem a Italia está esperando a sua liberdade.

Tudo isto é, de certo, muito bom e muito consolador. Mas os ouvintes que escutaram com atenção, devem ter notado que essas expressões do estrangeiro correspondiam verbalmente às palavras dos proprios nazistas, impostas pela propaganda de Goebbels à imprensa do Reich.

Infelizmente não foram indicados os nomes desses jornais "estrangeiros", manifestamente ainda mais nazistas do que os dos invasores mesmos. Mas pensamos não ofender os melindres do locutor do Spree ao supor que todas essas folhas são escritas ou dirigidas pelos nazistas, refletindo assim não o sentir dos paises escravizados, mas apenas o de seus carrascos.

Se o nosso bonifrate se interessasse pela verdadeira opinião desses paises devia ler a imprensa clandestina. Encontraria na belga uma candente indignação ante a deportação de homens e mulheres; na grega o protesto contra o continuo fuzilamento de refens; na iugoslava o júbilo com os triunfos de Tito e em todas a profunda satisfação de que, com o golpe do conde de Stauffenberg contra Hitler, tenha começado a derrota definitiva do nazismo.

SPECTATOR

O estrangeiro viuvo de mulher brasileira e as leis trabalhistas

O ministro do Trabalho aprovou o parecer do seu assistente técnico, sr. Brígido Tinoco no qual opinou afirmativamente ao responder uma consulta formulada pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, sobre se o estrangeiro viuvo de mulher brasileira e sem filhos, residente no país há mais de 10 anos, está equiparado ao brasileiro para os efeitos do artigos 353 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre: "O que é Estática Social". Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141 sobrado, sobre a vida e obra de Bezerra de Menezes. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na capela da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Confiar"; às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre os temas, respectivamente: "Abençoada experiencia" e "Que pensais vós do Cristo?".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "O objetivo da Vida Cristã" e "Pode o homem achar a Deus".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 e às 18,30, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sobre os temas: "Frutos surpreendentes do Evangelho nas Ilhas do Pacifico Sul" e "Opiniões de ilustres varões da atualidade sobre o Cristianismo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sobre temas evangélicos; às 16 horas, no Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio 109, Jacarepaguá, sobre o tema: "Conforto e Paz".

SR. PIZARRO LOUREIRO — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), sobre o tema: "A angustia filosófica de Antero". Entrada franca.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no próximo dia 25, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, à rua Moncorvo Filho sob a presidencia do cel. Florencio de Abreu. A sessão, que é solene, terá por fim empossar o novo membro titular cap. ten. Valdir Caldas Pires, cuja saudação da pragmática será pelo cap. de fragata Heraldo Maciel.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILERO — Essa entidade realizará no próximo dia 26, às 17 horas, em seu salão nobre, uma sessão solene, durante a qual o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade falará sobre "Araujo Porto-Alegre, precursor dos estudos de historia da arte brasileira".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Realiza-se no próximo dia 27, às 20,30 horas, no edificio do Silogeu Brasileiro, a solenidade da posse do membro titular 1.º tenente farmacêutico Gerardo Majela Bijos, que será saudado pelo prof. Abel de Oliveira.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — A Academia Fluminense de Letras comemorará, no próximo dia 25, mais um aniversario, dedicando parte da solenidade ao transcurso do Jubileu Professoral do sr. Everardo Backeuser, membro da instituição cultural. Falarão os acadêmicos Levi Carneiro, Hamilton Nogueira e Jônatas Botelho.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se terça-feira próxima, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, às 17 horas, para receber como socia efetiva a sra. Ana da Rocha Miranda (Nini Miranda), que será saudada pelo sr. Osvaldo Paixão. Haverá, na mesma sessão, eleição para socio titular e socios efetivos e correspondentes. Na sessão do dia 1.º de agosto o Instituto realizará a sua segunda festa artistico-cultural.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO ADMINISTRATIVO — Realizar-se-á, no próximo dia 26, no Auditorio do IPASE (Av. Pedro Lessa, 27 - 12.º pavimento), às 17 horas, uma reunião do Instituto Brasileiro de Direito Administrativo. Fará uma palestra, sobre "Responsabilidade Civil do Estado", o dr. José Aguiar Dias, magistrado no Distrito Federal, sendo debatida pelo dr. Orlando Gomes, professor da Faculdade de Direito da Baía, e dr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt, presidente em exercicio do Instituto. São convidadas todas as pessoas interessadas.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: dr. Reinato Sodré Borges "Diagnóstico radiológico do sexo fetal "in útero" (Nota prévia); — prof. dr. Jorge de Rezende — "Erytroblastose fetal"; dr. Jorge Rodrigues Lima "Considerações sobre a mucose tubaria"; dr. J. Moniz de Aragão — "Ponto de reparo mediano, artifício na técnica da cezareana segmentar, tipo Kerr".

INSTITUTO HISTÓRICO — Realiza-se na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma sessão, na qual falará o dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, sobre "Araujo Porto Alegre, precursor do estudo de Historia da Arte Brasileira. A sessão será franca.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — No próximo dia 29, às 21 horas, o sr. Luiz Edmundo será recebido pelo sr. Viriato Correia.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Dificil vitoria do Fluminense contra o Botafogo

A reunião de ontem no Congresso Esportivo Brasileiro

Uma assistencia consideravel afluiu, ontem, ao estadio do Fluminense, para assistir o cotejo entre o gremio local e o Botafogo, em disputa do campeonato da cidade.

A estréia de Valsechi e o entusiasmo dos botafoguenses, na ansia de uma rehabilitação que os consagraria, justamente por ser adquirida diante de um quadro lider, fizeram aumentar a expectativa em torno do jogo.

Pelo lado técnico, o desenrolar das ações agradou porque, em certos momentos, viu-se futebol bem jogado, embora intercalado por lances de menos eficiencia. Agigantou-se o Botafogo diante do tricolor e o fez de modo a surpreendê-lo. Foi preciso que a defesa tricolor, mais uma vez, atuasse com esmero e precisão, para que a vantagem de um "goal", adquirido logo ao ter inicio a partida, pelo atacante Pinhegas, não fosse descontada. O jogo transcorreu com maior pressão por parte dos botafoguenses sobre o arco de Batatais, entretanto, nos contra-ataques, tambem apareceu com realce o arqueiro Ari, que jogou com firmeza.

COMO ATUOU O VENCEDOR

Norival e Morales formaram uma excelente zaga, e Raul Rodriguez e Bigode fizeram uma grande partida. Batatais esteve inseguro no tempo inicial, firmando-se depois, e Espinelli esteve regular, apenas. Magnones foi o melhor atacante tricolor, seguido em mérito por Baztarrica e Pinhegas.

OS BOTAFOGUENSES

Ari fez uma excelente partida, tendo em Lusitano um zagueiro seguro. Negrinhão foi o melhor medio, e Papeti jogou aceitavelmente. Zarcl contundiu-se e continuou jogando. Heleno e Franquito foram os dianteiros mais eficientes dos vencidos. O estreante Valsechi demonstrou algumas qualidades e esperamos uma nova oportunidade para julgá-lo melhor.

O JUIZ

A missão do sr. Oscar Pereira Gomes foi das mais espinhosas, pois o jogo foi movimentadissimo e a rapidez das ações prejudicaram sua atuação. Em certa ocasião, Zarcl atingiu Pinhegas dentro da area, estando a bola muito longe da zona da infração e, em outro lance, Simões foi trancado no mesmo local, não sendo consignadas as faltas. Tambem Pinhegas revidou um "foul" de Zarcl e apenas foi advertido.

De um modo geral, a atuação do sr. Oscar Pereira Gomes, não fossem essas falhas, teria sido correta.

O "GOAL" DA VITORIA

O único tento da peleja foi adquirido quando transcorriam 2 minutos de jogo. Morales adiantou a bola e Pinhegas, depois de vencer Zarcl e driblar Ivan, conquistou o ponto da vitoria tricolor.

OS QUADROS

As equipes se alinharam assim constituidas:

BOTAFOGO - Ari; Ivan e Lusitano; Zarcl, Papeti e Negrinhão; Lula, Geninho, Heleno, Valsechi e Franquito.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Morales; Raul Rodriguez, Espinelli e Bigode; Amorim, Baztarrica, Magnones, Simões e Pinhegas.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar saiu vencedor o Fluminense pela contagem de 2-0.

A RENDA

A renda arrecadada foi de .... Cr$ 81.252,00.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPORTES

O Congresso Brasileiro de Desportos entrou, ontem, na fase prática, com a apreciação de varias teses apresentadas pelas federações filiadas à C. B. D. A sessão foi presidida pelo sr. Luiz Aranha e secretariada pelos srs. Adolfo Scherman e Celio de Barros, tendo participado da mesa o presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. João Lira Filho.

Ao abrir os trabalhos, o sr. Luiz Aranha pôs em discussão uma proposta sobre o processo de votação, tendo sido deliberado que todas as federações filiadas terão direito a voto, e as confederações apoiarão ou darão um voto aditivo.

Resolveu o Congresso, em seguida, conceder prioridade, para apreciação, às teses das entidades de São Paulo, em face da necessidade imperiosa de regresso, ontem mesmo, de varios dos delegados daquele Estado.

AO C. N. D.

Durante os debates resolveu o Congresso submeter ao Conselho Nacional de Desportos todas as teses que envolvem materia de assistencia oficial aos esportes, como auxilio financeiro, isenção de impostos, etc.

O plenario rejeitou a tese da F. Paulista de Voleibol, aprovada pela respectiva comissão, propondo a criação, nas entidades, de cursos de aperfeiçoamento de tecnicos da E. N. E. F. D. O assunto será, entretanto, submetido ao C. N. D. De varias teses do São Paulo F. C., foram rejeitadas duas, uma que determinava a instalação de cursos primarios, nas entidades, visando a alfabetização dos atletas, e outra, cuidando da organização dos Conselhos Deliberativos, assunto que foi considerado prejudicado pela recente reforma introduzida pelo C. N. D.

Uma outra tese daquele clube, sobre "Calendario Esportivo", será encaminhada à C. B. D. como sugestões ao Conselho Técnico de Futebol.

MATEMATICA — Ginasial e comercial. Professor HAROLD AYRES DA SILVA na sua Glaziou 124 c. 2, Eng. de Dentro, dá aulas a um ou a dois, só pela manhã até 10 horas, exceto sábado.

LATIM — Explicador idoneo leciona particularmente. Tels.: 28-5036 e 48-4404.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel. 22-5568

Oficial Administrativo

Serviço Federal — Cr$ 1.300,00 a Cr$ 2.600,00 ... ...

Estado do Rio — Cr$ 1.050,00 a Cr$ 2.200,00.

Preparação de candidatos — Rua Barão do Amazonas, 495, em Niterói, das 17,30 às 18,30, segundas, quartas e sextas-feiras.

Moedas de 2$000

De 1859 — 1866 — 1867 e 1888, pago a 300 Cr$ cada. De 1864 e 1876 a 50 Cr$ cada. Da República, de 1891 e 1896 a 1.500 Cr$ e 1897 a 300 Cr$. De 1$000 de 1849 — pago 300 Cr$. De $500 de 1887 pago a 300 Cr$. De 1886 a 30 Cr$. Moedas de $500 de 1911 e 1912, sem estrelas, pago a 50 Cr$ cada. Niquel de $400 de 1914, pago a Cr$ 100,00. Compro outras datas, prata e ouro. AV. RIO BRANCO, 143 — 5.º andar, sala 11.

ESCRITURARIO

Aulas ministradas rigorosamente de acordo com o programa do DASP. Ateneu Pedro II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da Av. Passos.

INGLÊS

Novas turmas para principiantes, medios e adiantados, todo prático e rápido, Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, 866, sobrado, esquina da Avenida Passos.

Guarnições de cama!

Vai comprar guarnição de cama faça uma visita à casa K, e verifique que formidavel sortimento, e preços modestissimos.

FIXE BEM
CASA K
13 A 17 RUA DO TEATRO 13, 15 E 17

ESCRITURARIOS

Iniciaremos nova turma — Matematica — Prof. Santa Roza — Português — Prof. Elpidio Pimentel — Assistam a aulas sem compromisso. Largo de S. Francisco, 6 — 2.º andar

FISCAL DE TRABALHO

Iniciaremos turma em agosto, sob a orientação de bacharel, consultor-juridico de instituição de previdencia — Contabilidade Prof. Santa Rosa — Assistam a aulas sem compromisso. Largo de S. Francisco, 6, 2.º andar — 43-0325.

Associação Cristã de Moços

O DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO DA A. C. M. MANTEM OS SEGUINTES CURSOS

ESCRITURARIO
CURSO DE REVISAO DO PROGRAMA DO PROXIMO CONCURSO

ARTIGO 91
REVISAO DO PROGRAMA DOS EXAMES DE LICENÇA — GINASIAL —

INGLÊS
GRAMATICA, CORRESPONDENCIA E CONVERSAÇAO

ADMISSÃO
CURSO INTENSIVO PARA OS PROXIMOS EXAMES

Rua Araujo Porto Alegre, 36
Esplanada do Castelo — Tel.: 22-9860

CONTABILISTAS -- INDUSTRIARIOS

Turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza — Assistam a aulas sem compromisso

LARGO DE S. FRANCISCO, 6 — 2.º ANDAR

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma jovem para serviço de datilografia, com conhecimentos de inglês e de boa apresentação, para trabalhar em instituição cultural. Ordenado: Cr$ 600,00. Entrevista segunda-feira entre 11 e 13 horas à Av. Graça Aranha, 327, 5.º andar.

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
Fundado em 1911.
Abona juros de 5% - Em conta Popular
RUA DA QUITANDA, 105 - 107 — RIO DE JANEIRO.

No RIVAL
HOJE: Vesperal às 15 hs.
Sessões: às 20 e 22 horas
DÉA-CAZARRÉ
Temporada com
ALDA GARRIDO

Dea Cazarré

No maior cartaz cômico da Cinelandia

O QUE ELES QUEREM

ÚLTIMA peça da temporada — 3 atos irresistiveis de Antonio Guimarães.

Amanhã: Descanso — Terça-feira — Espetáculos em homenagem ao escritor e diplomata PASCHOAL CARLOS MAGNO.

Quinta-feira: Última Vesperal das Moças, às 16 horas.

ALDA

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral: M.º Silvio Piergili

RECITAIS — CONCERTOS
ORGANIZADOS PELO DR. ARTHUR IMBASSAY.
Terça-feira, 25, às 21 horas
CONCERTO DE MÚSICA DE CAMERA
YOLANDA FERREIRA — LEONOR DE MACEDO COSTA — PROF. CHIAFFITELLI — AFONSO HENRIQUE — MARIO CAMERINI.

H. Oswaldo: Quarteto op. 26 — Grieg: Sonata em dó men. — Cesar Franck: Trio N. 1, em fá sost. menor.
Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 20,00; Balcões e Galerias: Cr$ 10,00. (Selo à parte).

GRANDE TEMPORADA LIRICA
ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO
com a ópera de Carlos Gomes
ODALÉA
HOJE, AS 17 HORAS, ENCERRAM-SE AS 2 ASSINATURAS
OS SRS. ASSINANTES SAO CONVIDADOS A EFETUAR O PAGAMENTO DA SEGUNDA QUOTA E RETIRAR OS RESPECTIVOS CARTOES.

ÓCULOS RAY-BAN

Bausch & Lomb legitimo, pequeno vende-se Cr$ 900,00 rua 24 de Maio 987, sobrado. E. Novo — Sr Mendes.

DA VIDA NADA SE LEVA...

A todos os homens e mulheres, desiludidos de alcançarem a suprema felicidade humana, recomendamos as afamadas Pilulas Maratá, aprovadas e licenciadas pelo D. N. de Saude Pública como tônico nervino, no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações e isentas de qualquer ação nociva. As Pilulas Maratá são fabricadas com extratos de Catuaba e Marapuama (Acanthe Virilis), duas plantas de virtudes extraordinarias e que existem abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. Aliás, elas já eram conhecidas desde longa data pelos gentios brasileiros, que as usavam como poderoso tônico e levantador do sistema nervoso. Quando alguem sentir uma ligeira depressão no ritmo normal de sua vida, mesmo que seja devido à idade avançada, deve recorrer a estas pilulas, que darão, não só o entusiasmo perdido, como ainda uma sensação de bem-estar e alegria de viver. Deixem de pessimismo. Tomar as Pilulas Maratá é saber gozar a vida mesmo porque... da vida nada se leva. — A venda nas principais Farmacias e Drogarias do Brasil — An. Cens. An. n. 390, em 8-3-43.

AV. PASSOS, 23-25 — 1.º ANDAR — FONE: 23-4511

ÓTICA SÃO FRANCISCO
AV. RIO BRANCO, 91 — TEL.: 23-5229
MIGUEL RIBEIRO & CIA.
OCULOS, LUNETAS, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, COPIAS E AMPLIAÇÕES
OFICINA PARA CONSERTOS EM GERAL
ACABAM DE CHEGAR OS OCULOS RAY-BAN
Sua vista corre risco?
Vá a ÓTICA SÃO FRANCISCO

REGISTROS DE DIPLOMAS

Registros de diplomas de Comercio expedidos por Escolas não reconhecidas, nos termos do Parecer 237 do Conselho Nacional de Educação. Registros de diplomas de todos os Cursos, certidões em geral, exames de validação, pareceres sobre todo e qualquer assunto referente ao ENSINO, recolhimento de quotas, reconhecimento de Escolas.

BUREAU UNIVERSITARIO — AV. ALMIRANTE BARROSO, N.º 11 - 1.º ANDAR — TEL.: 42-5191 — CAIXA POSTAL 3932 — RIO DE JANEIRO

Informações sem compromisso, mesmo de processos já em andamento

O ÚNICO ESCRITORIO ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS DE ENSINO — DIREÇÃO DE WALDYR EUGENIO DE MENEZES

Dentaduras anatômicas de Palladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos naturais, correção de defeitos do rosto logo após às extrações. Cirurgia completamente indolor. Os nossos grandes laboratorios estão aparelhados para fazer em 3 ou 4 dias qualquer trabalho de dentaduras, brigdes, coroas, "pivots" de estilo, etc. Temos quatro consultorio para tratamentos, com dentistas especializados e hora marcada.

DENTADURAS QUEBRADAS? SEM PRESSÃO? CAIRAM OS DENTES? CONSERTAMOS EM 90 MINUTOS — BRIGDES, COROAS, "PIVOTS", ETC., EM 2 HORAS

DR. L. OLIVEIRA LIMA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 37 - 1.º AND. - ESQUINA DA AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 42-5591

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE, N.º 154

ENCERADEIRA — Vende-se uma à rua Barão de Itapagipe, 458. Tel. 28-4578.

PRATA ANTIGA

Compram-se bandejas, castiçais, serviços para chá e café, paliteiros, jarros e bacias, copos e outros objetos de prata antiga. Paga-se o valor de antiguidade — Rua Assembléia n. 73. Telefone 22-9664.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade. Rua Assembléia, n. 73. Tel. 22-9664.

Enceradeira Eletrolux

[illegible]

O 1º e UNICO FILME COMPLETO! A DRAMATICA OCUPAÇÃO DE CHERBURGO! A rendição de VON SCHLIEBEN e seu Estado Maior.

A MORTALHA do TRAIDOR — UMA NOVA AVENTURA — O VALE DOS DESAPARECIDOS

LOURAS e LARAPIOS

DEFESA PESSOAL — UM "RECORD" DE "O BOX NA ORDEM DO DIA"

Glamour e gargalhadas!

A Dansa do Peão com JULIANA YANAKIEVA

APACHES em camera lenta e QUARTETO DE BRONZE

ESPINAFRES VOADORES — "POPEYE MOTORIZADO"

TESTES — Uma ESPECIALIDADE DE Pete Smith

5ª FEIRA - ESTRÉIA Temporada Walt Disney

ZÉ CARIOCA e PATO DONALD — "Aquarela do Brasil"

CINEAC Hoje — ULTIMA SEMANA de A MULHER DO PADEIRO — SARATI O TERRIVEL

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 23 de Julho de 1944

A correspondencia para os combatentes brasileiros no "front"

Instruções do Serviço Postal da F. E. B. aos missivistas

Foi instalado no edificio em que funcionava o Banco Germânico para a América do Sul o Serviço Postal da Força Expedicionaria.

Sobre essa organização de correspondencia dos combatentes brasileiros, o diretor do Serviço, major Gilberto de Cruz Messeder, prestou à imprensa os seguintes esclarecimentos:

"No Serviço Postal da F. E. B., só serão aceitas cartas ordinarias do tipo aereo, pequenas encomendas não registradas, e vales postais, sendo que estes últimos somente da F. E. B. para o Brasil. E' preciso não esquecer que, do endereço da correspondencia destinada à F. E. B. só poderão constar o nome do destinatario, o número, que indica o destino da correspondencia, e as iniciais F.E.B.

PESO E DIMENSOES DA CORRESPONDENCIA

As cartas endereçadas à F. E. B. devem ter, de peso, o minimo de 5 gramas e o máximo de 50, e as dimensões no minimo, 155 mm. por 95 mm e, no máximo, 240 mm. por 105 mm.

As pequenas encomendas devem pesar, no máximo 1.000 gramas, devendo o volume não exceder de 30 cm. de comprimento por 15 cm. de largura e 5 cm. de espessura. Estes volumes e constantes das pequenas encomendas só poderão conter chocolate, mate, café em pó, doces secos, biscoitos, cigarros, fumo desfiado ou em rolo, sabonete, escova, pasta para dentes, lâminas e pincel para barba, roupas não usadas, pequenas peças de uso pessoal, estampas e imagens religiosas, retratos, artigos de ótica, sendo que certos produtos, como chocolate, mate, café, devem ser encerrados em caixas de madeira ou metal e acondicionados em saco de pano forte. Os demais podem ser acondicionados em caixas de madeira ou papelão resistente.

ISENTA DE TAXAS E PREMIOS POSTAIS

Para a colocação de carimbos, notas da censura, etc., o endereço deve ser concentrado, ocupando, apenas, o centro da sobrecarta.

Toda a correspondencia, seja da F. E. B. para o Brasil, ou, deste, para ela, fica isenta de taxas e premios postais.

OS VALES POSTAIS

Os integrantes da F. E. B. podem valer-se dos vales postais para remessa de numerario para o Brasil. A Diretoria dos Correios e Telégrafos fornecerá, por telegrama, ao fim de cada mês, o cambio do dolar em relação ao cruzeiro, para o mês seguinte. A importancia máxima admitida na emissão de vales será, de 2.500 dólares. O limite minimo para emissão de cada vale será de 5 dólares, não sendo admitidos vales com fração de um dolar. Os vales poderão ser tomados no Q. G., nas formações ou, ainda, nos Corpos de Tropa, como sejam companhias, baterias, esquadrões, etc.

OUTRAS INSTRUÇÕES

Os tomadores de vales entregarão a importancia correspondente ao vale a emitir ao encarregado do serviço (em principio aos sub-tenentes das sub-unidades), na unidade ou subunidade, do mesmo, a primeira Cia. de Requisição, como recibo. Quando o tomador de vale não desejar que seu nome seja dado a conhecer ao destinatario, deverá ser inscrita, depois do nome, a palavra "anônimo". Os vales emitidos serão distribuidos pela Diretoria dos Correios e Telegrafos, as Diretorias Regionais e agencias postais e só serão pagas até a expiração do sexto mês que se seguir ao de sua distribuição no Brasil.

Os vales que incidirem no prazo de perempção acima previsto serão reembolsados à Diretoria de Fundos do Exército, que restituirá aos remanentes as respectivas importancias.

CONSELHOS AS FAMILIAS

Esclarece ainda o major Gilberto Messeder que os missivistas não devem escrever nos dois lados do papel.

Na correspondencia entre os elementos da F. E. B. e suas familias e amigos é proibido cogitar de assuntos que possam interessar o inimigo, tais como objetivo, organização de forças, armamentos, equipamentos, posição ou descrição de aquartelamento, estacionamento ou acampamento, ou declarações que possam trazer desarmonia entre as nossas forças e as dos nossos aliados. Não é permitido o uso de códigos, cifras e estenografia, convindo evitar toda e qualquer noticia que possa influir, nocivamente, sobre o moral do combatente.

E o major Messeder, concluindo, acentuou a necessidade de uma referencia àqueles que, como o capitão Acacio Fernandes Martins Correia Junior e o sr. Antonio Toledo Pires, que chefia o tráfego postal do Coletor Sul, têm auxiliado no serviço postal da F. E. B.

O chefe do Governo visitou ontem varios serviços da Prefeitura

Inauguradas obras de restauração da floresta da Tijuca – Visita ao futuro Jardim Zoológico e à Esplanada do Castelo

O presidente da República visitou ontem, varios serviços da Prefeitura. Deixando às 10 horas o Palacio Guanabara, acompanhado do prefeito, sr. Henrique Dodsworth, general Firmo Freire, capitão aviador Carlos Alberto Lopes e sr. Sá Freire Alvim, membro do gabinete civil da Presidencia, o dr. Getulio Vargas dirigiu-se à Esplanada do Castelo, onde a municipalidade desenvolve um novo plano de urbanização.

O PLANO DE URBANIZAÇAO DA ESPLANADA

Num palanque armado defronte da estatua de Rio Branco achavam-se plantas, mapas e "croquis" das obras que a Municipalidade está realizando na Esplanada. O sr. Edson Passos, secretario de Viação, acompanhado de varios engenheiros, expôs, detidamente, os aspectos gerais da iniciativa, destacando o local e as "maquettes" dos futuros Palacios da Justiça e das Industrias.

O plano da avenida Perimetral, que circundará toda a Esplanada, atingindo o Aeroporto, foi tambem mostrado ao sr. Getulio Vargas.

NO NOVO JARDIM ZOOLÓGICO

Visitou, em seguida, o chefe do Governo, as obras do novo Jardim Zoológico, que a Prefeitura está instalando na Quinta da Boa Vista. Percorreu o sr. Getulio Vargas as varias dependencias do Jardim, inclusive os locais onde ficará uma grande coleção de pássaros do país e onde será instalado um aquario.

O novo Jardim Zoológico será instalado dentro de dois meses.

AS OBRAS DA FLORESTA DA TIJUCA

Mais tarde, o chefe do Governo visitou as obras de restauração e embelezamento da floresta da Tijuca, inaugurando esses melhoramentos, que foram dirigidos, desinteressadamente pelo sr. Raimundo de Castro Maia, e dos quais participaram o arquiteto Vladimir de Sousa e o paisagista Burle Max.

Depois de cortar a fita verde amarela, simbólica, o chefe do Governo se dirigiu à capela que o conselheiro Mayrink construiu em 1860 e que foi inteiramente restaurada. Cândido Portinari pintou, para essa capela três imagens, e um purgatorio.

Visitou, depois, o sr. Getulio Vargas outras obras da Floresta da Tijuca, como o Barracão e a Casa da Fazenda.

Na Casa da Fazenda teve lugar o almoço. No "hall" da antiga residencia colonial, o sr. Henrique Dodsworth, em nome do sr. Getulio Vargas, fez entrega, ao sr. Raimundo Castro Maia, de um cruzeiro em ouro, como retribuição aos serviços prestados ao governo e ao povo do Rio de Janeiro, na restauração da Floresta da Tijuca.

O homenageado proferiu um discurso de agradecimento.

Foi servido, por fim, o almoço, em que tomaram parte varias autoridades civis e militares e todos os que colaboraram nas obras de restauração da floresta da Tijuca.

O presidente da República visitando a planta da urbanização da Esplanada do Castelo, e uma das gaiolas do futuro "zoo" da Quinta da Boa Vista

Nova alteração no Estatuto dos Funcionarios Públicos

ACRESCENTADO UM PARAGRAFO AO ART. 206 DO DECRETO-LEI 1.718 DE OUTUBRO DE 1939

Acrescentando um parágrafo a um artigo do Estatuto dos Funcionarios Públicos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O art. 206 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, passará a vigorar com o seguinte parágrafo único:

"Poderá, tambem, a juizo do presidente da República, ser aposentado em cargo de provimento em comissão o funcionario que o houver exercido por mais de quinze anos, intercaladamente, e contar mais de cinquenta anos de serviço público".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Protejam os animais abandonados

A Soc. União I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana, 1779, um hospital-abrigo para os animais abandonados. Auxiliai essa obra de benemerencia inscrevendo-vos como socio. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

Aumento do imposto de diversões

Criada a "quota de estatística", cujo valor será igual ao daquele imposto — Vigorará a partir de agosto próximo, sendo calculada, tambem, à razão de 10% sobre o preço dos ingressos em espetáculos pagos

Dispondo sobre a quota de imposto de diversões destinada à Caixa Nacional de Estatistica Municipal o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A contribuição tributaria destinada à Caixa Nacional de Estatistica Municipal, tornada extensiva ao Distrito Federal pelo art. 5.º do decreto-lei n. 5.981, de 10 de nobembro de 1943, será arrecadada na forma prevista na presente lei, sob a designação de "quota de estatística".

Art. 2.º — A "quota de estatística" constitui um acréscimo ao imposto cobrado pela Prefeitura do Distrito Federal sobre o valor dos bilhetes de ingresso em casas de diversões de qualquer gênero, ou em locais onde se realizem espetáculos ou exibições, acessiveis ao público por meio de endrada paga.

Art. 3.º — Na forma do art. 9.º do decreto-lei n. 4.181, de 16 de março de 1942, a "quota de estatística" será igual à do imposto de diversões já em vigor, isto, é, será calculada à razão de 10% (dez por cento) sobre o preço de ingresso ou bilhete, elevadas à Cr$ 0,10 (dez centavos) as frações desta importancia.

Art. 4.º — A parte do imposto de diversões que passa a constituir a "quota de estatística" será cobrada adicionalmente por meio do mesmo selo adotado pelo Conselho Nacional de Estatística para a execução, nos Estados e nos Territorios, dos Convenios de Estatística Municipal, ratificados pelo decreto-lei n. 5.981, de 10 de novembro de 1943.

Art. 5.º — Prevalecerão, em relação à "quota de estatística" prevista na presente lei, as isenções em vigor para o imposto de diversões.

Art. 6.º — As sanções aplicaveis na arrecadação do imposto de diversões bem como sua fiscalização, entendem-se extensivas à nova compreensão dada ao tributo.

Art. 7.º — A "quota de estatística" prevista nesta lei será exigivel a partir de primeiro de agosto de 1944, na conformidade do que disepuseram os orgãos competentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em cumprimento ao estabelecido nos artigos 6.º e 7.º do citado decreto-lei n. 5.981, de 10 de novembro de 1943.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Pelo Barão de ITARARÉ

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

Vendo-se perdido, Hitler quer arrastar o povo alemão ao supremo sacrificio

A boataria anda solta em torno dos acontecimentos da Alemanha.

Uns dizem, por exemplo, que Hitler está gravemente ferido e que não foi ele quem falou no radio na sexta-feira, mas um outro sujeito que lhe imitou a voz.

Outros afirmam que, apesar de todas as ordens emitidas em seu nome, o "Fuehrer" não manda mais nada, pois se encontra reduzido à situação de prisioneiro de uma junta governativa, que tomou a si o encargo de conduzir a guerra até o fim.

Ora, esses boatos, verdadeiros ou falsos, constituem apenas um índice da situação de terror que impera neste momento no Terceiro Reich e diante da qual é muito dificil conhecer-se a verdade a respeito da profundidade da revolta que lavra no seio da população civil e do exército.

Os militares alemães já sabem que perderam a guerra. O povo germânico, por sua vez, já compreendeu o que lhe acontecerá, se não se fizer a paz, enquanto é tempo.

Hitler sabe, por outro lado, que não terá perdão para seus crimes e, tomado de um furor histérico, quer arrastar a sua gente ao sacrificio.

A hora é das supremas decisões. Ou se descartam de Hitler, depondo-o ou liquidando-o, ou terão que sofrer com ele as consequencias do cerco de ferro e fogo que está sendo cada dia mais apertado pelos aliados.

De qualquer forma, porem, os sucessos sangrentos de que está sendo palco a Alemanha mostram claramente que o "Fuehrer" não conta mais com o apoio popular nem com a solidariedade das classes armadas regulares. A sua permanencia à frente do governo germânico está condicionada ao regime de terror imposto pela Gestapo. Mas essa força, apesar de numerosa e brutal, não poderá mantê-lo por muito tempo, diante da pressão inexoravel imposta pela marcha vitoriosa dos exércitos libertadores.

Não interessa, portanto, indagar se Hitler está, neste momento, preso ou ferido.

A verdade é que ele está com os dias contados.

Os dias e as noites.

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo diretor militar o Arsenal do Rio de Janeiro

Oficiais julgados aptos para promoção — Organizado o Quadro de Acesso de Oficiais da Armada — O novo comandante do tender "Ceará" — Dispensas — Designações — Outras notas

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Nelson Noronha de Carvalho para exercer as funções de diretor Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Esse cargo vinha sendo desempenhado, há muitos anos, pelo capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcanti, que foi dispensado.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais de Marinha: capitães de corveta Luiz Fernandes Barata e Moisés de Queiroz Lopes; primeiro tenente, médico, Celso Ferreira Ramos, e guardas marinha Luiz Felipe Meneses de Magalhães, José Freire de Carvalho e Frederico Ribeiro Bom Tempo.

QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado numa Resolução do Conselho do Almirantado, ficou, assim, organizado o Quadro de Acesso do Corpo de Oficiais da Armada, para vigorar no segundo semestre de 1944: Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata — Armando Belford Guimarães, Raul Lobato Aires, Augusto Pereira, Edmundo Williams Muniz Barreto, Carlos Pena Boto Belizario de Moura, Antonio Maria de Carvalho e Mario Lopes Ipiranga dos Guaranis; para promoção ao posto de capitão de fragata, os capitães de corveta — Fernando Muniz Freire Junior, Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, Gastão Monteiro Moutinho, Arquimedes Botelho Pires de Castro, José de Lemos Cunha, Luiz Fernandes Bara, Frederico Everton Pinto, Aurelio Linhares, Otavio da Silveira Carneiro, Luiz Felipe Pinto da Luz, Julio Barreto Leite e José Pereira Cota Filho; para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes — Antonio Junqueira Giovani, Waldeck Lisboa Vampré, Francisco Paulo de Oliveira Junior, João Batista Viana, Otavio de Sá Earp, Joaquim das Dores Teixeira, Antonio Borges da Silva Lobo, Jurandir Chagas, Henrique Batista da Silva Oliveira, Armindo Zenha de Figueiredo, João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Lauro de Freitas, Alfredo de Morais Filho, Enéias Arrochelas de Miranda Correia, Abelardo dos Santos Mata, Milton Mendes Coutinho Marques, Francisco Augusto Simas de Alcântara, Artur Oscar Saldanha da Gama, Paulo de Oliveira, Aloisio Galvão Antunes, Jurandir Costa Muler de Campos e José Maria da Silva Cabral.

O NOVO COMANDANTE DO TENDER "CEARA"

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Antonio Maria de Carvalho para comandar o navio tender "Ceará".

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, do Serviço do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; capitão de fragata, engenheiro naval, Oscar Leite de Vasconcelos, de Fiscal das Obras de Construção e Adaptação nos estaleiros da Organização Henrique Lage; capitão de corveta, médico, Amadeu Monteiro Jácome, do cargo de chefe de Clinica Cirúrgica do Hospital Central da Marinha; capitão tenente Amarilio Alves Teixeira, de comandante do caça-submarinos "Rio Pardo"; capitão tenente Mauro Balloussier, do Serviço de recebimento dos caças-submarinos, no Rio de Janeiro; e do capitão tenente, médico, Vitor Jaime Vieira, do encouraçado "São Paulo".

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou as seguintes designações de oficiais: capitão de corveta, médico, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho para chefe de Clinica Cirúrgica do Hospital Central da Marinha; capitão-tenente Amarilio Alves Teixeira, para ajudante de ordens do diretor geral da Fazenda; capitão tenente Helio Ramos de Azevedo Leite, para ajudante de ordens do diretor geral de Engenharia Naval; capitão de corveta, médico, Amadeu Monteiro Jácome, para servir no encouraçado "São Paulo"; primeiro tenente patrão-mor José Maria Pinto, para a Capitania dos Portos do Estado do Amazonas; primeiros tenentes, médicos, Lawence Charles Taves, Homero Vieira Perdigão e Anibal Rodrigues de Araujo, respectivamente para a Base da Defesa Flutuante, corveta "Jaceguai" e Destacamento Militar da ilha da Trindade; primeiro tenente cirurgião dentista Zeto Cardoso Caldas, para o Destacamento Militar da ilha da Trindade; e o guarda marinha intendente naval, Silvio.

PROFILAXIA DA TUBERCULOSE

Durante a concentração realizada, ontem, no Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão de corveta, médico, Aquiles Messiano, chefe do Departamento de Saude, pronunciou uma conferencia sobre a Profilaxia da Tuberculose. Estiveram presentes todos os membros do Hospital de Saude do Corpo de Fuzileiros Navais e varias autoridades da Marinha Nacional.

EFEMÉRIDES NAVAIS

DIA 23

1819 — O comandante da esquadrilha do Uruguai, Jacinto Roque de Sena Pereira, com quatro lanchas, põe em fuga as da provincia de Santa Fé e entra no Gualeguaichú, onde toma um lanchão e queima outro que ali estava sendo construido por ordem de Ramirez.

* * *

1836 — A escuna "Farropilha", dos rebeldes do Rio Grande do Sul, passa-se para a legalidade com toda a guarnição, composta de 31 homens.

* * *

1849 — Assume a pasta da Marinha o conselheiro Manuel Vieira Tosta.

DIA 24

1840 — O senador Antonio Francisco de Paula Holanda Cavalcanti toma conta da pasta da Marinha.

* * *

1866 — As 9 horas, o barão da Passagem, deixando fundeados em posição conveniente os encouraçados "Barroso", "Rio Grande" e "Piauí", segue com o "Baía", o "Alagoas" e o "Silvado" e força a passagem do Tebiquari.

MÚSICA

Madalena Tagliaferro

Não é facil prender a atenção do auditorio com um programa de música francesa. Porque para tanto se exigem, alem da técnica perfeita, viva, esfuziante, uma interpretação dentro do espirito intelectualizado que a caracteriza, impondo-se pela feição encantadora e sutil das suas concepções, como pela fluidez da sua escritura.

Tem o artista, por conseguinte, o dever de ser não apenas um pianista completo, mas uma alma e um cérebro formados na mesma rigorosa perfeição.

Ora, Madalena Tagliaferro está nessas condições. Tem sensibilidade de artista e um intelecto superiormente conduzido.

Deu-nos, por isso, como não podia deixar de dar, primorosos momentos de arte francesa, a começar pela Sonatina de Ravel, "Jeux d'Eaux", e a Tocata, do mesmo autor, cuja temática livre e os desenvolvimentos harmonicos explorando uma técnica leve e maneirosa foram excelentemente realizados.

Desgostamos, apenas, dos "glissandos" descendentes, muito ásperos e deixando sentir o roçar da unha, enquanto os ascendentes primaram pela maciez. Sabemos, no entanto, que o motivo é o plano, pouco propicio quanto à dureza do teclado.

Seguiram-se 12 Preludios de Debussy, outro mestre do "impressionismo", ou por outra, seu fundador e através dos quais Madalena Tagliaferro conseguiu encantar pela forma como os viveu, constante, colorida, liricamente cantavel, envolvendo-os de uma arte profundamente "raffinée".

A terceira parte, explorando compositores obedientes a outras diretrizes musicais, embora subordinados à mesma elevação de escola. Nela, ouviram-se uma página de Severac, dois deliciosos trechos de Fauré e uma outra de Chabrier, um tanto frivola, porem brilhante.

Alguns extras foram dados ainda. O público o exigiu aplaudindo e invadindo o palco, já cheio de flores.

Grande tarde de arte, nos deu, pois, Tagliaferro, revivendo os velhos mestres franceses.

D'OR

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, RECITAL DA PIANISTA ESTER NAIBERGER

Ester Naiberger

A Ass. Musical Pró-Juventude patrocina hoje, na Escola N. de Música, às 16 horas, um recital da pianista Ester Naiberger, cujo programa, com comentarios da prof. Magdala da Gama Oliveira, é o seguinte:

1.ª PARTE

Gluck-Brahms — Gavota.
Scarlatti — 4 Sonatinas (no original) ré maior; dó maior; mi maior; lá maior.
Mozart — Alla Turca (da Sonata em lá maior.

2.ª PARTE

Chopin — Valsa op. 64, n.º 2; Valsa op. 70, n.º 1.
Chopin-Liszt — Souhait d'une jeune fille.
Debussy — Clair de lune.
Gabriel Fauré — 2.º Improviso.
Vila Lobos — Impressões Seresteiras.
Albeniz — Navarra.

Espetáculo de bailados

Os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky realizam hoje, às 10 horas, na Escola N. de Música, mais um espetáculo de bailados, cujo programa inclue ainda a exibição de alguns filmes.

Centro Musical Roxy King

O Centro Roxy King apresentará quarta-feira próxima, 26, às 17 horas, na Escola de Música, o duo de pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo, em trechos de Bach, Mozart, Schubert, Rachmaninoff, Brahms e Infante.

* * *

No dai 31, à noite, patrocinará, ainda, o Roxy King um recital da cantora Scyla Goulart.

Adiado o festival do Clube Naval

Por motivo de força maior foi adiado o festival que o Clube Naval realizaria hoje, à tarde, apresentando um concerto de que participariam a pianista Iolanda Ferreira, violinista Edgardo Guerra, e o baixo Jorge Bailly.

Concurso para a escolha do melhor pianista brasileiro

S. PAULO, 22 (A. P.) — Uma fábrica de planos desta capital resolveu promover uma grande concurso nacional para a escolha do melhor pianista brasileiro, ao qual será conferido, como premio, um belissimo piano, tipo de luxo. A banca examinadora será composta de 5 membros escolhidos entre maestros de renome nacional.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

A O.S.B. dará um concerto hoje, no Teatro Rex, às 10 horas, sob a regencia do maestro José Siqueira e o concurso do pianista Roberto Tavares. Eis o programa:

Beethoven — IV Sinfonia.
José Siqueira — Idilio (para cordas).
Ravel — Pavane.
Batista Siqueira — Guriatã.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista, Ester Naiberger. E. N. Música, às 16 horas.
Hoje — Concerto no Clube Naval, à tarde.
Terça-feira, 25 — Música de Câmera. Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 25 — Hilda Maria Saraiva. Conservatorio Brasileiro de Música. Na A. B. I. às 17 horas.
Quarta-feira, 26 — Centro Roxy King. Mario Azevedo e Arnaldo Rebelo. E. N. Música, às 17 horas.
Domingo, 30 — Ass. Pro-Juventude. Concerto dos socios juniors. E. N. de Música, às 15 horas.
Segunda-feira, 31 — Centro Roxy King. Cantora Scylla Goulart. E. N. de Música, às 21 horas.

AGOSTO

Terça-feira, 1.º — Concerto da A. B. I. Cantora Adjaldina Fontenelli, às 17 horas.

Nomeado o diretor interino do D. C. T.

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos nomeando o sr. Antonio Cavalcanti Vieira da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, durante a ausencia do respectivo titular major Landry Sales motivada pela sua viagem aos Estados Unidos; concedendo as pensões especiais de Cr$ 168,50 e 138,80 aos herdeiros de Antero Alves e à viuva de Alipio Lopes, falecidos em serviço; transferindo da tabela de mensalista do Dominio da União e Serviços Regionais para a Divisão de Material da Fazenda uma função de artífice; estabelecendo que, para efeito de lotação se consideram repartições do Ministerio da Viação, a Diretoria Geral e as Diretorias Regionais do Departamento dos Correios e Telégrafos; criando, na tabela de mensalista da Escola Nacional de Educação Fisica, duas funções de inspetor de alunos; abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de Cr$ 235.800,00 à verba pessoal da Diretoria Geral da Fazenda Nacional; criando, no quadro permanente do Ministerio da Agricultura, as funções gratificadas de chefe de agencia nos Estados do Amazonas, Goiaz e Mato Grosso, e abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de Cr$ 40.000,00 à verba do gabinete do ministro.

Aumentados os vencimentos do funcionalismo municipal do Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto assinou, ontem, um decreto-lei concedendo o aumento de 40% nos vencimentos e salarios dos servidores públicos municipais do Estado do Rio, e concedendo-lhes o salario-familia, na base de Cr$ 20,00 por dependente.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Coisas do outro mundo

Humberto de Campos, com toda a sua prodigiosa imaginação e todo o seu irrefreavel sarcasmo, nunca teria admitido, por certo, a possibilidade do capitulo que está sendo acrescentado à sua obra: o de uma tão viva controversia litero-juridico-espirita sobre a sua sobrevivencia no outro mundo.

O caso já se avantajou de mais para que pretendamos comprimi-lo dentro deste exiguo quadrinho. Entretanto, sempre nos ocorre indagar se não seria interessante e, sobretudo, util examinar a hipótese da convocação — ou invocação — de outros "imortais"... já falecidos, para uma tarefa meritoria: a elaboração do grande Dicionario da Academia.

Convocados — ou invocados — os gloriosos mestres da lingua — todos eles mortos! — voltariam a casa de Machado de Assis. E teriamos, afinal, o monumento. Que tal o alvitre?

Resta a questão do "jeton". Mas cremos que não seria dificil resolvê-la com a Santa Casa. — L.

* * *

CORRESPONDENCIA. — Prometemos um premio a quem decifrasse a "Charada" transcrita em nossa croniqueta do dia 20. Enviou-nos sua solução o leitor J. R., a quem agradecemos a gentileza. O premio consistirá num lugar de diretor naquela empresa denunciada na resposta. Serve? — L.

ENLACE VANDA FERNANDES—ORLANDO VÉTERE. — Realizou-se, ontem, na matriz de São José, o casamento da srta. Vanda Fernandes, filha do sr. Carlos Fernandes e de sua esposa, sra. Albertina Fernandes, com o primeiro tenente do Exército Orlando Vétere, filho do sr. Emilio Vétere e da sra. Ardóia Vétere. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Santino Crespi e sua esposa, sra. Maria Crespi, e, por parte do noivo, seus pais. Foi celebrante monsenhor Marinho, vigario da paroquia. A gravura fixa um flagrante da cerimonia religiosa.

Batizados

MARCIO GUILHERME — Na igreja de São Francisco Xavier, foi levado ontem à pia batismal o menino Marcio Guilherme, filho do dr. Alberto Guimarães de Sá, cirurgião-dentista nesta capital, e de sua esposa, sra. Alda Martins Guimarães de Sá. Foram padrinhos do batizando os seus tios dr. Artur Boisson e srta. Ana Lorena Martins. Em seguida à cerimonia religiosa, os pais de Marcio Guilherme ofereceram recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia à rua Moura Brito.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O prof. Jerônimo Monteiro Filho
— Sra. Hortencia Sodré, esposa do dr. Feliciano Sodré
— Dr. Alfredo Madeira, delegado fiscal da Prefeitura
— Menina Ana Maria, filha do capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP e da sra. Maria de Lourdes Dutra de Meneses
— Sr. Aurelio Valporto de Sá, tesoureiro da Central do Brasil
— Jornalista Lourival Dallier Pereira, fiel do Tesouro da Prefeitura, servindo presentemente na Pagadoria
— Sra. Altair Chagas de Almeida
— Srta. Maria Cecilia Ribas Carneiro, filha do juiz dr. Ribas Carneiro e da sra. Silvia Ribas Carneiro
— Engenheiro Antonio Fortes Filho
— Dr. Osiris de Almeida Freitas, chefe do Serviço Médico do Departamento de Vigilancia da Prefeitura
— Dr. Valdemar Mario Manzzini, chefe do serviço clinico da Companhia Antartica
— Sr. Mario Vasconcelos, enfermeiro-chefe do Hospital Miguel Couto
— Sra. Libia Pacheco Passos, esposa do sr. Afonsos Passos e funcionaria do Instituto Nacional do Sal
— Srta. Luci Gonçalves, filha da viuva sra. Adalgisa Gonçalves
— Menina Neide, filha do tenente Silvestre Travassos e da sra. Juraci Travassos
— Sr. Vitorino Gusman, funcionario da Contadoria Geral da República
— Sr. Alberto Midosi, funcionario do Ministerio da Aeronáutica, servindo atualmente no D. A. C., onde exerce a função de chefe da secção de Aeronautas.
— Sra. Neli da Silva Assunção, esposa do sr. Afonso da Silva Assunção
— Sr. Alexandre Lara
— Menina Ernestina, filha do tenente Matias do Rego Barros, secretario do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, e da sra. Maria Batista do Rego Barros
— Menina Suelly, filha do dr. Milton Ayala e da sra. Gloria Migues Ayala.

* * *

— Fizeram anos ontem a sra. Marcelle Benque, professora da Aliança Franco-Brasileira, e o jovem Wilson Cardoso Alves, aluno do Colegio Vera Cruz.

— Transcorreu no dia 20 o aniversario da srta. Edite Braga, irmã do sr. Anonio Braga, representante deste jornal em Campos.

Farão anos amanhã:

A sra. Berthe Grandmasson Salgado, esposa do ministro Salgado Filho
— Sra. Henrique Roxo
— Sra. Licinio Cardoso
— Sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira
— Jornalista Vandetino Virginio Nunes, alto funcionario da Panair do Brasil
— Ronald, filho do nosso companheiro de redação Evandro Requião e de sua esposa, professora Ernestina Gonçalves Requião, e aluno do Colegio Pedro II
— Menina Mirian, filha do casal Aida - Valdemar Grossman
— Srta. Maria Tereza de Siqueira, filha do sr. Hilario Siqueira, funcionario da Caixa de Amortização.

Casamentos

SRTA. LÉIA CALDAS DE OLIVEIRA E SILVA-SR. RAFAEL BATISTA — Realizou-se ontem nesta capital o casamento do conhecido musicista maestro Rafael Batista com a srta. Léia Caldas de Oliveira e Silva, filha do sr. Heitor Lucio de Oliveira e Silva e de sua esposa, sra. Neusa Caldas de Oliveira e Silva. A cerimonia religiosa teve lugar às 17 horas na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, com a presença de inúmeras pessoas das relações das duas familias.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 20 às 23 horas, segundo grande jantar da temporada. Traje completo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, das 19 às 23 horas, elegante chocolate-dansante, em homenagem ao Fluminense F. C.

AMERICA F. C. — Hoje, "noite rubra", das 20 às 23 horas. Traje de passeio.

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas, animada por Gutemberg e sua orquestra.

A. A. CARIOCA. — Hoje, noite-dansante, das 20 às 23 horas.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas. Traje completo.

CLUBE MUNICIPAL. — Com a participação do mágico e ilusionista Dakson, o Clube Municipal oferece hoje, das 16 às 20 horas, uma vesperal infantil aos parentes menores de seus associados.

Viajantes

— Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, prosseguiu, ontem viagem, para Buenos Aires, o sr. Frederico Quintana, conselheiro da Embaixada da República Argentina na Espanha.

— Acompanhada de sua nora e netos, viajou, para Viçosa a sra. Maria Felipe, mãe do médico dr. José Felipe.

— Pelo avião da carreira, chegou ontem a esta capital, procedente de Manaus, a sra. Floripes Ferreira de Alcântara, mãe do advogado Jofre S. Alcântara. A sra. Floripes Ferreira de Alcântara, que viajou em companhia de sua filha, professora Adauripes Marinho de Alcântara, fixará residencia nesta capital.

— Com destino ao norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Salvador — Osvaldo Veloso Gordilho, Celina Farani de Freitas Gordilho, Milton Marques da Luz, Virginia Veloso Borges, Andrea Veloso Luz, Louis Muller, Catalina Muller, João Karr, Dulzuita Cavalcante Karr, Luiz Vieira Leite, Hergert Rocha Vaz, Joel Acioli de Faro, Optaciano da Silva Oliveira, Paulo de Araujo Corelano, Roberto Capelo, Maria Aida Schleier Frases, Idalice Rocha Guimarães, Heitor de Passo Cunha, Aristóteles Góis, Adelaide Delano da Selva. Para Vitoria — Don Ingran Walker. Para Maceió — Segismundo Cerqueira, Jaci Pacheco de Cerqueira, Dorothy Lopes de Sá, Rubens Lopes Santos, Teresinha de Araujo e Jorge Romero. Para Recife — Arlete Martins de Melo Cau, Teresa Maria de Melo Caú, Helena Maria de Melo Caú, Helena Carneiro Martins de Albuquerque, Cora Batista de Oliveira, Diniz Abreu Paredes, Caleb Pereira de Carvalho, Carlos Soares de Couto, Valdemiro Correia, Savio dos Reis, Carlos Vilamil Teles Ferreira.

— Viajaram em aviões da NAB as seguintes pessoas: para Belem: Abelardo dos Santos, Blandina Santos Coutinho, Francisco E. Dacier Lobato, Anna Marie Ursule Guidi, Norbeot Fernandes Trindade, Elias Chein Casseb, Augusto Fernandes de Araujo, Osmarina Castro Monteiro, Norma Soares de Araujo, Nelson Soares de Araujo, Florides Rodrigues Cardoso, George Nelson Smith, Luise Nelson Smith, Maria de Nazaré Herrmann, Marcos Adolfo Jaimivica, Miguel Gomez Gomez, Raimundo Batista de Brito Pereira e Antonio Greenhalgh Lins; para B. Horizonte: Francisco Xavier R. de Sousa; para Petrolina: José da Cunha Ribeiro; para Fortaleza: Bertrand Alphonse Boris, Arisa Boris, Philippe Raymund Boris, François Claude Boris, José Jucá Bezerra, Sara de Almeida Bezerra Jucá, Dyonée Caldas Benttemuller, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Milton da Silva Sarmento e Abel dos Santos Lima.

Enfermos

Está recolhida no Hospital Central do Exército, onde foi submetida a uma intervenção cirúrgica, a sra. Azaléia Scherer de Perdigão, esposa do coronel Mario Perdigão e filha do general Leopoldo Scherer.

Falecimentos

DR. ANTENOR TEIXEIRA DE CARVALHO — Em sua residencia à rua Pacheco Leão 148, no Jardim Botânico, faleceu o advogado, dr. Antenor Teixeira de Carvalho, que deixou viuva a sra. Lucia Duarte Teixeira de Carvalho. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. ADELINA MELO VIANA — No Sanatorio Rio Comprido, faleceu a sra. Adelina Melo Viana, esposa do sr. Mario da Rocha Viana, mãe do sr. Mario da Rocha Viana Filho e das srtas. Marina e Elza Melo Viana, e sogra dos srs. Antonio Jannuzzi Neto e Zenite Perdigão de Freitas. O seu sepultamento foi realizado ontem no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

DR. DECIO MENESES PRATA — Faleceu na Casa de Saude e Maternidade N. S. de Lourdes, o dr. Decio Meneses Prata, que deixou viuva a sra. Celia Soares Meneses Prata. O seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterramentos

SR. INACIO RAPOSO — Foi sepultado ontem o escritor Inacio Raposo, conhecida figura em nossos meios literarios. O extinto nasceu no Maranhão, tendo feito a sua carreira literaria nesta capital. Deixou varios trabalhos, inclusive de assuntos históricos como "A mulher que foi Papa" e a Questão Social na Antiguidade".

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:
Afonso Soares — 9,30 horas. Candelaria.
Antonio J. Maciel — 10,30 horas. Catedral.
Artemisia Machado — 10,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Casemiro de Castro — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Custodio Torres — 10 horas. Igreja do Carmo.
Jácomo Seta — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Manuel N. de Sá — 7,30 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.
Nelson Dahne — 11,30 horas. Candelaria.
Oscar Pinto — 7,30 horas. Igreja do Cristo Redentor, em Bonsucesso.

Avisos Fúnebres

Cap. Dinamerico R. Prado

(2.º ANIVERSARIO)

Clodildes Galvão Prado e Diléia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu esposo e pae, mandam celebrar no completarem dois anos de seu falecimento no dia 25 de julho, às 9 horas, no altar mór da Matriz de São José. Antecipadamente agradecem.

Albertina Marinho de Lima

(MISSA DE 7.º DIA)

José Marinho de Lima, Diva do Carmo Marinho Britto e filhos, Maria da Conceição Marinho, José Marinho de Lima Filho, Antonio da Conceição Marinho, Maria do Carmo Jacques, Hilda do Carmo e familia, João Vieira Jarques e familia, Izabel do Carmo Maia, Nilda Martins Freitas e Jorge Martins Freitas, esposo, filhos, sogra, mãe, irmãos, tia e filhos adotivos, cunhado e cunhadas e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram telegramas, flores e cartões e assistiram às exequias que foram celebradas por ocasião do passamento de sua querida ALBERTINA MARINHO DE LIMA e as convidam para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Aurea de Souza Feitosa

(1.º ANIVERSARIO)

Domingos Alves Feitosa e familia convidam a seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar pela passagem do 1.º aniversario do falecimento de sua saudosa mãe, na terça-feira (25), em intenção de sua alma, no altar mór do Convento de Sto. Antonio, às 8 horas. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Radiotelegrafista XIII da Diretoria de Rotas Aereas, do M. Aer. — P. H. 660 — A Parte II será realizada hoje, às 8 horas, na Superintendencia do Trafego Telegráfico (praça 15 de Novembro).

Detetive do M.J.N.I. — C. 118 — As provas de Nivel Mental e Aptidão e Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal serão ralizadas hoje, dia 23, às 8 horas, de acordo com a seguinte escala: — Candidatos de ns. 1 a 700 — no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). — Candidatos de ns. 701 a 1.057 — no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Transferencia para a carreira de Detetive — Os candidatos Francisco Vieira Goulart, Fernando Romero Gonçalves, Alexandre Veloso Filho, João Luiz de Faria, Thourwal Dalsgaard, Bendito Rufino da Rosa, Aristóteles Silva e Hausto Belini Ferreira Lima estão convidados a comparecer hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de serem submetidos a prova.

Laboratorista V do Instituto de Biologia Animal, do M. A. — P. H. 558 — A Parte II (Pratico-oral) será realizada hoje, às 8 horas, no Laboratorio do Instituto Nacional de Puericultura (antigo Hospital Artur Bernardes — avenida Rui Barbosa).

Inspetor XII e Inspetor Auxiliar VII do Serviço de Fiscalização de Clubes de Mercadorias, do M. F. — P. H. 731 — A Parte I (Português e Matemática) será realizada amanhã, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Armazenista da Fábrica do Galeão, do M. Aer. — P. H. 787 — A Parte I Português e Matemática) será realizada no próximo dia 25, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Armazenista do Serviço Público Federal — P. H. 785 — A Parte I (Português e Matemática) será realizada no próximo dia 25, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Serviço Público Federal — C. 140 — E' a seguinte a escala de realização das provas: — Próximo dia 25 — prova escrita de Conhecimento de Serviço; — Próximo dia 27 — prova de Português e Matemática; — Próximo dia 28 — prova de habilitação (Conhecimentos Gerais, Historia do Brasil e Ciencias Fisicas e Naturais).

Todas as provas terão inicio às 19 horas e 30 minutos, e serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

CURSO DE PREPARAÇÃO DE TAQUÍGRAFOS DO DASP

Terão inicio, amanhã, às 10 horas, no pavilhão do DASP, à av. Presidente Wilson, as aulas do Curso de Preparação de Taquigrafos, recentemente criado na Divisão de Aperfeiçoamento.

A matricula foi condicionada a uma prova de seleção, tendo conseguido habilitar-se cerca de noventa candidatos.

As turmas se acham a cargo dos professores Bricio do Vale, coordenador dos trabalhos, José Campos Bricio, Lourival Câmara e Floriano Ramos, todos pertencentes aos quadros de taquigrafos parlamentares.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Julgamento e classificação final dos cadetes da Escola de Aeronáutica

Declaração dos novos aspirantes a oficial intendente de Aeronáutica — Uniformes gratuitos para os alunos da Escola Técnica de Aviação — O anteprojeto do novo Código da Justiça Militar — Atos e despachos do ministro

O ministro assinou, ontem, portaria, mandando observar as seguintes diretrizes para julgamento e classificação final dos cadetes do atual 3.º ano da Escola de Aeronáutica:

"O aproveitamento dos cadetes do atual 3.º ano da Escola de Aeronáutica expresso pelos diversos graus obtidos durante o ano, será verificado: pela media aritmética simples dos graus obtidos nas diferentes provas realizadas em cada materia; pela media aritmética simples dos graus das materias que constituem cada grupo.

As materias ministradas durante o ano ficam agrupadas da seguinte forma: 1.º Grupo — vôo; 2.º Grupo — Forças Aereas e Forças Terrestres; 3.º Grupo — Informação Aerea e Fotográfica Aerea; 4.º Grupo — Defesa Anti-Aerea, Bombardeio, Tiro Aereo e Balistica; 5.º Grupo — Administração Militar, Direito Aeronáutico e Educação Fisica; 6.º Grupo — Radio-Manipulação e Meteorologia.

Para o julgamento proceder-se-á da seguinte maneira: 1 — no 1.º grupo não haverá graus de exame, sendo considerados aptos ou inaptos; 2 — são considerados aprovados os cadetes que tenham obtido media três em cada materia e media quatro em cada grupo de materias; 3 — os cadetes que não tiverem três em todas as materias e quatro por grupo de materias serão submetidos a exames: a) das materias em que não conseguiram o grau três básico; b) de uma ou duas materias do de menor grau, no grupo respectivo; 4 — os exames serão realizados de acordo com um programa organizado pela Direção do Ensino da Escola de Aeronáutica e aprovado pelo comandante desse estabelecimento; 5 — o grau final em cada materia e do cadete que tenha feito exame será a media aritmética da conta do ano e do grau do exame; 6 — o cadete que após a realização de exame não obtiver os graus básicos na forma acima estabelecida será considerado reprovado, sendo-lhe, entretanto, facultada a realização de exame de 2.ª época, um mês depois da declaração de aspirantes.

A classificação final, por ordem de merecimento, dos cadetes que concluírem o curso, será feita pela apuração da media aritmética dos graus finais obtidos durante todo o curso, observando-se ainda o seguinte: a) os cadetes que tenham completado o curso sem exame de 2.ª época terão o grau final multiplicado por coeficiente dois; b) os cadetes que tenham realizado todo o curso com apenas um exame de 2.ª época terão o grau final multiplicado por coeficiente um e meio; e c) os cadetes que tenham realizado todo o curso com mais de um exame de 2.ª época terão o grau final multiplicado por coeficiente um".

NOVA TURMA DE INTENDENTES DE AERONÁUTICA DEIXARÁ, AMANHÃ, A E. I. EX.

Será realizada amanhã, às 9 horas, na Escola de Intendencia do Exército, a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial intendente, fazendo parte dessa turma cinquenta e três alunos que concluíram o curso de intendencia da Aeronáutica.

O primeiro lugar, nessa turma, coube a Rui Quirino Simões, e o segundo a Celso Viegas de Carvalho. O aspirante Simões receberá uma medalha de ouro conferida pela Escola; o aspirante Carvalho receberá um premio oferecido pelo titular da Aeronáutica, constante de um relogio de pulso.

O aspirante Celso Viegas Carvalho, antes de ingressar no curso de intendencia, serviu no Ministerio, como funcionario civil.

CAPACETE E PERNEIRAS PARA OS ALUNOS DA E. T. AV.

Em Aviso ao diretor do Material, o titular da pasta declarou haver resolvido incluir na tabela de distribuição gratuita de uniformes aos alunos da Escola Técnica de Aviação de São Paulo as seguintes peças: capacete de fibra, um para dezoito meses de duração; perneiras de lona branca, um par, para dois meses de duração.

As referidas peças serão de feitio idêntico às usadas pelas praças da Aeronáutica.

NOVO CÓDIGO DE JUSTIÇA MILITAR

De acordo com a indicação do ministro da Aeronáutica, foi nomeado o coronel av. Hugo da Cunha Machado representante da Aeronáutica na Comissão designada pelo presidente da República, para elaborar o ante-projeto do novo Código da Justiça Militar.

DISPENSADO DA COMISSÃO DE COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS

Por ato do ministro, foi dispensado das funções de auxiliar da Comissão de Compras do Ministério nos Estados Unidos da América, o major av. Arnaldo da Câmara Canto.

DESIGNADO PARA A COMISSÃO DA "SEMANA DA PATRIA"

Ainda por ato do ministro, foi designado o coronel av. Carlos Brasil para fazer parte da Comissão de Festejos da "Semana da Patria", como representante da Aeronáutica.

CANCELADO O REGISTRO

Foi mandado cancelar o registro da "Escola Técnica de Aviação", com sede na capital de São Paulo, autorizada a funcionar em 14 de junho de 1941, visto achar-se extinta a dita Escola e haver sido criada naquela cidade, uma Escola deste Ministério, com igual nome.

TEVE PERMISSÃO PARA USAR A MEDALHA

O capitão aviador Luiz Rafael de Oliveira Sampaio apresentou à Diretoria do Pessoal o diploma de Cavaleiro da Ordem del Condor de Los Andes, que lhe foi conferido pelo presidente da Bolivia. O referido oficial, que é oficial de gabinete do ministro, obteve desse titular a necessaria permissão para usar a referida medalha.

DESPACHOS DO TITULAR DA PASTA

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar de Nova York para o Rio motores de avião — "Autorizo"; de Orlando Pierotto, candidato à Bolsa de Estudos nos Estados Unidos, solicitando novo exame de saude — "Indeferido, em face do parecer do S.S."; e da viuva desembargador Heradio de Lima, propondo vender um predio de sua propriedade, situado em Belem — "Não interessa à Aeronáutica".

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 22 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 148,50-150,50; American Can 90,25 90,50; American Forcing Power 4-4,12; American Metal —|23,50; American Radiator 11-11,12; American Smelting Refining 39,75-40,75; American Tel. and Teleg. 16,12-16,75; American Tobacco "B" 73,75-73,87; American Woolen 7,50-7,75; Anaconda Copper 25,75-26; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 6,12-6,12; Atlantic Gulf West Indies 27-27,75; Atlantic Refining 30,62|n-c; Atlas Corporation 14-13,87; Bendix Aviation 39-40; Bethlemen Steel 60,50-61,50; Canadian Pacific 10,87-11,37; Case Treshing Machine 36-36,37; Cerro do Pasco 35-35,12; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 90,50-91; Columbia Gaz Electric 4,25-4,25; Consolidated Edson 23-23-25; Cotinental Can 39,50-39,62; Continental Steel 29,12-29,12; Corn Products 58,50-58,50; Cuban American Sugar 14,75-15,25; Dupont de Nemors 156,50-157,25; Eastern Airlines 38,75-39; Eastman Kodak —|166,75; Electric Power and Light 4,37-4,50; General Electric 38-38,12; General Food Corporation 42,50-42; General Motors 61-62; Gillette Safely Razor 12-12,50; Goodyear Rubber 45,87-47,12; Hudson Motors 13,50-13,50; International Business Machine —|172; International Harvester 75,50-76,50; International Nickel 28,87-29,12; International Tel. and Teleg. 17,75-17,87; International Tel. Foreing 32-32; Kenecott Copper, 36,50-36,25; Krogery Grocery 29,62-29,75; Lambert Corporation 33,25-34,25 Lehman Corporation 16,75-16,87; Lockeed Aircraft 63,25-64,50; Lowes 50,25-50,62; Lone Star Cement 13,87-14,37; Missouri, Kansas and Texas 46-46,87; Montgomery Ward 31-31; National Cash Register 23,25-23,37; National Lead 19,75-20,25; New York Central 17,25-17,50; North American Corporation 22-22,37; Otis Elevator 32,50-32,62; Pacific Gaz Electric 31,37-32; Pan American Airways 26,25-27; Paramount Pictures 29,62-29; Patino Mines 17,12-18; Pennsylvania Railroad, n-c|—; Phillips Petroleum 44,50|n-c; Public Service of New York 16,12-17; Radio Corporation 10,37-10,50; Reo Motor 11-11,50; Socony Vacuun 13,50-13,75; Southern Railway 54,37-55,62; Standard Brands 30,87-30,87; Standard Oil California 37,25-37,75; Standard Oil Indiana 33-33,12; Standard Oil New Jersey 65,75-65,75; Swift Com. 30,12-29,25; Swift International 32-31,50; Texas Corporation 47,50-47,87; Texas Gulf Sulphur 34,75-34,87; Union Carbid 80,63-81; Union Pacific 108,75-109,50; United Aircraft 28,37-28,75; United Fruit 85,50-86; United Gaz Improvement 1,50-1,50; U. S. Leather 6,75-7; U. S. Smelting Refining 57-58; U. S. Steel 57,37-58,12; Warner Brothers 13,25-13,37; Westinghouse Electric 100,50-101,50; Woolworth, —|41,12.

CURB STOCK — American Gaz Electric 28-28,25; Brazilian Traction 20-20; Electric Bond and Share 8,87-9, Niagara Hudson and Power 2,87-2,87; United Gaz 1,75-1,75.

BANCOS — Bankers Trust 52-52,75, Chase National Bank 38,50-38,87; First National Bank of Boston 50,75-50,75. National City Bank of New York 36,50-36,87; Royal Bank of Canada, 138-138.

DIVERSOS - Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 61-61,25; Empréstimo Brasileiro 5 1|2% 1926-57, 58,75-59; Empréstimo Brasileiro 6 1|2% 1927-57 58,75-59; Rio Grande do Sul 8% 1968 37,12-37,75; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|—, Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 38-38; Brasil Federal 8% 1941 61-61; Rio Grande do Sul 8% 1946 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1|2% 1957 —|38,37; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 65-64,25; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 —|—; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1958 39,50-39,75; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4 1957, —|85,50.

ARTHEMISA PIRES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

João Baptista Borges Machado, Didia Machado Fortes, Aracelle Machado, Alberto Brandão, senhora e filhos, Propicio Machado Alves, senhora e filhos, João Machado Fortes e senhora, Jorge Machado Fortes, senhora e filha, Geraldo e Maria Zelia, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua ARTHEMISIA, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 10,30 horas.

Antecipam os seus agradecimentos.

NELSON DAHNE

(7.º DIA)

Frederico Dahne e esposa; João Carlos Boeira e esposa; Arthur Kilemann e esposa (ausentes); Ernani Pilla e esposa; Eduardo Dahne e esposa e Jayme Dahne agradecem profundamente reconhecidos a todos os amigos que, quer por telegrama ou pessoalmente, lhes levaram as suas expressões carinhosas de conforto e de consolo pelo trágico e prematuro passamento do filho querido, inesquecivel, irmão e cunhado NELSON, ocorrido em 17 deste mês em Porto Alegre. Convidam para assistirem à missa que, pelo descanso eterno da alma do mesmo, mandam celebrar segunda-feira, 24, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja Candelaria. Pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã, renovam sinceros agradecimentos.

NELSON DAHNE

(7.º DIA)

Jorge de Mello Feijó e familia, Laury Antunes Conceição e familia, Vasco de Mello Feijó e familia e Udo Meneghetti e familia (ausentes) mandam rezar, às 11,30, na Igreja Candelaria, missa pelo repouso em paz do saudoso NELSON, prematura e tragicamente falecido no dia 17 deste em Porto Alegre, confessando-se agradecidos aos que comparecerem para assistir a esse ato religioso.

Farmacêutico Francisco Manuel da Silva Araujo

(100.º ANIVERSARIO)

Em comemoração ao centenario do nascimento de FRANCISCO MANUEL DA SILVA ARAUJO, sua familia manda rezar por sua alma uma missa no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, no dia 25 do corrente, às 10,30 horas, e convida para assisti-la os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já eternamente grata aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ETELVINA DE ANDRADE DIAS

(1.º ANIVERSARIO)

Alfredo Lemos, senhora e filho, Felippe Cardoso, senhora e filhos e demais parentes convidam para a missa que mandam celebrar por sua saudosa mãe, sogra e avó, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Parto, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

Arminda Nunes Duarte Silva

(NININHA)

Adelina Duarte Silva, Nestor Duarte Silva e esposa, Mario Duarte Silva e esposa, Sofia de Azevedo Costa, profundamente compungidos com o falecimento de sua estremecida mãe, sogra e irmã, ocorrido ontem, às 18 horas, convidam para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, no cemiterio São João Batista, saindo o feretro da rua da Estrela n.º 78.

UM ESTABELECIMENTO BANCARIO QUE SURGE VITORIOSO!

Inaugurou-se sexta-feira o Banco Metropolitano do Brasil S. A., constituindo um sucesso inédito de prestigio e confiança

No dia mesmo de sua inauguração, em poucas horas, recebeu mais de 400 depósitos, em importancia superior a

CR$ 2.000.000.00!

Aspecto da solenidade inaugural, vendo-se, sentados, o Dr. J. Pisserchio entre os Drs. Buarque de Macedo, Luiz Guimarães e Nero Macedo

As 15 horas de sexta-feira, à rua da Assembléia, 83, abriu inauguralmente as suas portas o Banco Metropolitano do Brasil S. A.

Foi uma inauguração auspiciosa, que teve a presença do mundo financeiro local, da imprensa, de autoridades e de grande número de amigos dos seus diretores.

A idéia do lançamento do Banco Metropolitano do Brasil S. A. partiu dos drs. J. Pisserchio e Casper Libero este doloroso, inesperada e tragicamente desaparecido antes da sua realização.

[illegible]

No discurso de inauguração, pronunciado pelo dr. Buarque de Macedo, presidente em exercicio do Banco, foi rendida uma justa homenagem à tenacidade de ação do dr. J. Pisserchio e um preito de carinhosa saudade à memoria de Casper Libero.

Falaram ainda os drs. Nero Macedo, presidente eleito do Banco, e Luiz Nogueira, todos salientando a dedicação, a operosidade e o desprendimento do dr. J. Pisserchio, a cujo espirito realizador se deve, na maior parte, a fundação do Banco Metropolitano do Brasil S. A., que está fadada a uma vitoria rápida e ascendente, [illegible]

[illegible]

... constituiu um acontecimento de grande vulto nos nossos meios financeiros, representando a sua instalação uma vitoria sem exemplo na vida das instituições bancarias, tanto assim que, no dia mesmo de sua inauguração, no lufa-lufa das cerimonias dessa ordem, é de salientar-se que foram feitos depósitos em número superior a 400 e em importancia maior de Cr$ 2.000.000,00, indice seguro do prestigio e das relações de seus dirigentes, figuras destacadas de nossos meios comerciais e financeiros que, com a sua experiencia e visão de negocios, levarão essa novel organização de [illegible] vitoria.

O Banco Metropolitano do Brasil S. A. [illegible] das 9 às 18 horas [illegible] para o desenvolvimento crescente de suas transações.

São diretores do Banco Metropolitano do Brasil S. A., que se inaugurou num halo de simpatia e de confiança:

Dr. José Buarque de Macedo.
Dr. J. Pisserchio.
Dr. Abelardo Acceta.
Dr. Nero Macedo.
Dr. Luiz Guimarães.
Dr. Luiz Terra.
Dr. Adelino Pernigeiro.
Dr. João Marques dos Reis.
Dr. Luiz Vergara.
Dr. Miguel Acceta.
Giovani Ballarini.

Como se vê, são nomes de grande projeção, de idoneidade comprovada, de inteligencia e de [illegible] que, por si e [illegible] o triunfo [illegible] dessa importante organização bancaria.

ALGUNS DEPOIMENTOS SOBRE A OBRA SOCIAL E ECONÔMICA DA

USINA CATENDE S. A.

PERNAMBUCO

"A Usina Catende é o exemplo. Reformando a sua organização agricola para adotar a lavoura racional, desde o trato mecânico da terra, o adubo e a irrigação, até a seleção de variedades de canas mais produtivas e mais ricas, a Usina Catende realiza uma verdadeira revolução.

. . . .

Esses resultados vão operando tambem modificações sociais. As velhas casas de taipa estão indo abaixo, surgindo em seu lugar uma serie de casas de alvenaria, com as melhores condições de higiene. O salario elevou-se de 100 %, e um ar de renovação, de alegria e de felicidade se respira, na fábrica e nos campos da Usina".

Do artigo "A Cana de Açucar" — Prof. Agamenon Magalhães — "Folha da Manhã" — Recife — 29-4-1938.

"O que se realiza alí é uma obra de proporções tão gigantescas que não parece de iniciativa privada. E' uma verdadeira renovação que a usina Catende está processando. Mas essa renovação é tão profunda, tão meritoria, que não ficará pertencendo somente a aludida empresa, não; ela constituirá antes uma obra de renovação da cultura canavieira em Pernambuco.

. . . .

Tambem despertou entusiástica atenção dos visitantes a modelar organização do ensino mantido pela usina. Sómente nos engenhos existem quinze escolas, dirigidas por professoras tituladas e com todo material pedagógico fornecido gratuitamente pela empresa, que tambem distribue calçados e uniformes às crianças".

Do artigo "O que vi em Catende", do Dr. Novais Filho, Presidente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco e Prefeito de Recife. Do "Diário de Pernambuco" — Recife, 4-Outubro-1937.

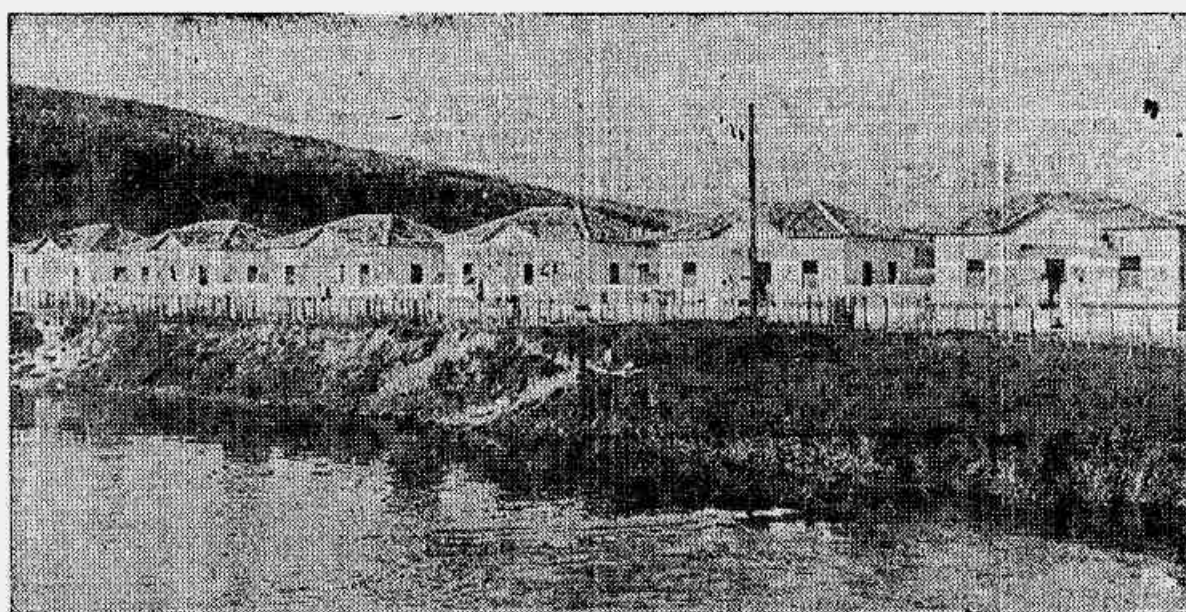
"Citemos a Usina Catende, que vem revolucionando os métodos da cultura agricola, como do tratamento do operario. As velhas casas de taipa estão sendo alí substituidas por vilas operarias, que honram a nossa civilização".
(Do artigo do Interventor Agamemnon Magalhães "Folha da Manhã". 24-12-38).

"Do ponto de vista de assistencia social o que mais chamou a minha atenção de visitante foi o seguinte: Passávamos por um certo bairro da cidade e o Tenente informou-me que as casas desse bairro eram residencias dos operarios aposentados na Usina e que além da casa, o aposentado recebia uma pensão. Indaguei, então, qual a contribuição do operario durante a sua atividade, para que ele tenha direito a essa casa e a essa pensão e ele respondeu: Nenhuma.

Ora, isto supera a tudo o que eu conheço sobre Assistencia Social, denotando uma grande alma do capitalista que espontaneamente distribue os lucros, com os homens de trabalho, obedecendo a um belo sentimento social e religioso. Dada a tradição pernambucana, é bem possivel que existam aquí outras organizações semelhantes a Catende e isso é uma honra para Pernambuco".

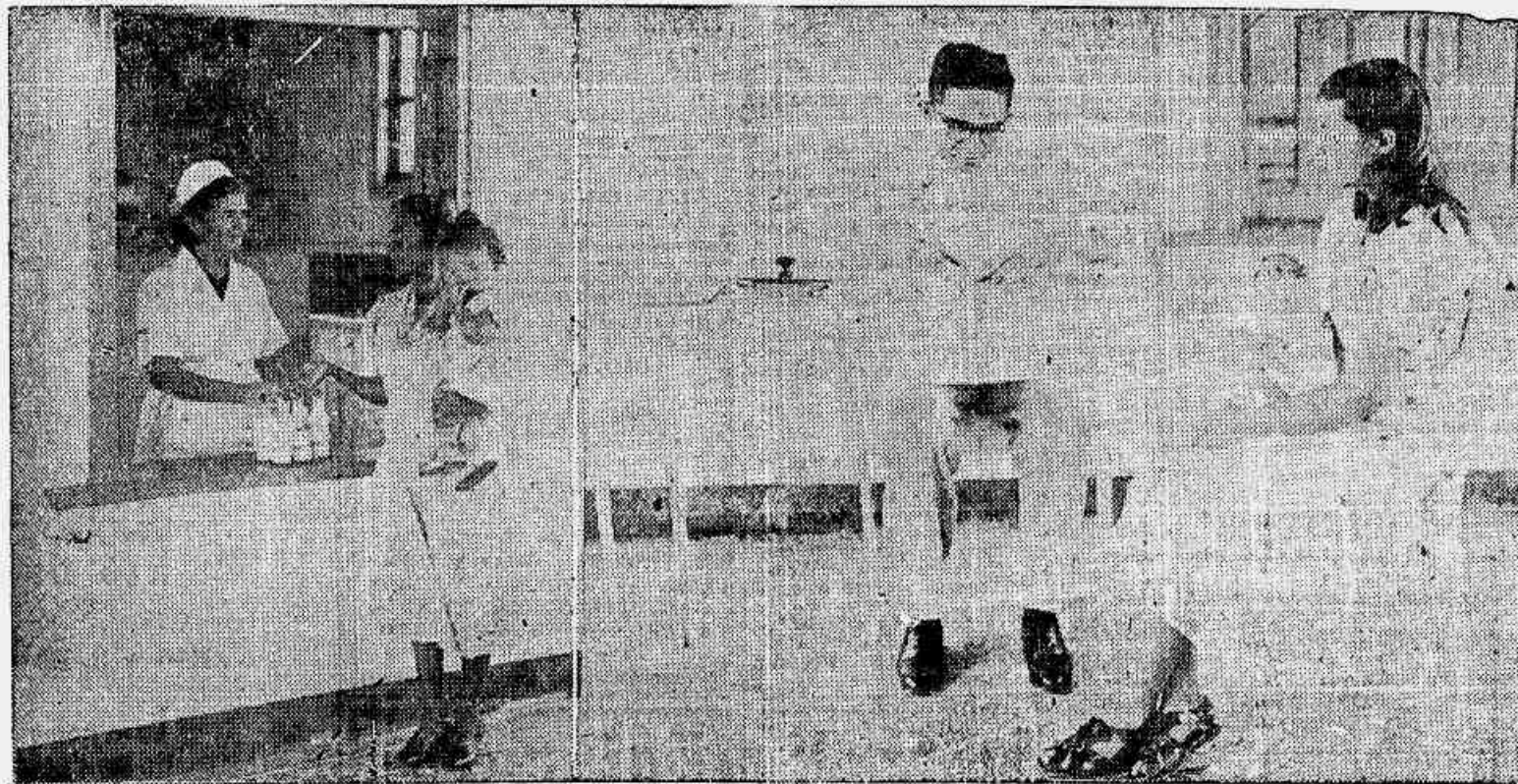
Declarações do Gal. Lobato Filho sobre a "Assistencia Social no Parque Industrial de Catende" — da "Folha da Manhã" — Recife, 30-11-1938.

"Catende encanta tambem pela sua organização social, por suas dezesseis escolas primarias ministrando o ensino a mil e trezentas crianças, por sua escola profissional, onde se preparam os futuros obreiros humildes do nosso progresso, os pedreiros, os carpinas, os marceneiros, os ferreiros, os sapateiros, os alfaiates, os tipógrafos, por seu Centro de Saude, pelo Serviço Religioso que se ministra, como formação espiritual, pela Educação Cívica dada aos Escoteiros, pelos esportes onde se faz o treinamento físico dos jovens e das crianças, e mais que tudo isso, pelo ar patriarcal de sua casa grande, que no século XX, continua a exercer as funções de suas congêneres de antanho, mitigando a dor dos desamparados, recebendo-os com carinho e com amor, fazendo-os esquecer suas maguas, por meio do mais nobre e do mais generoso acolhimento".

Do artigo "Minha Visita a Catende", de Oton L. Bezerra de Melo industrial, comerciante e membro do Instituto Histórico de Pernambuco. "Folha da Manhã" — Recife, 11-2-1940.

"A Usina Catende é um estabelecimento que pelas grandes realizações honra ao Brasil e é um exemplo edificante do espírito empreendedor, da capacidade de ação, da inteligencia e da cultura de nossos patricios e, portanto, do que somos capazes de realizar quando bem orientados e ao serviço de uma vontade de vencer.

. . . .

Além disso "Catende é um Centro de Civismo não só pelo alto sentimento de brasilidade de seus dirigentes, como pela manutenção de um Grupo de Escoteiros, formado com meninos abandonados e que alí se educam para a luta pela vida, num ambiente de perfeita disciplina e de amor pelo Brasil".

Impressões do General Sousa Doca, Chefe do Serviço de Intendencia do Exército, após sua visita à Catende. — 31 de agosto de 1941.

"Catende realiza, à maravilha, os postulados cristãos das luminosas encíclicas sociais de Leão XIII e Pio XI. Chefes e operarios se harmonizam e se entendem para uma só finalidade: — O êxito do trabalho e o bem estar moral e material de todos os que trabalham. A organização social de Catende, sob todos os aspectos, é perfeita. Desde a Assistencia Religiosa, fundamental, até o cuidado pela saude do corpo, condição precipua de sanidade espiritual. O operario tem o seu lar onde, com dignidade, vive com a sua familia. Tem luz, tem remedio, tem sadias diversões. Encantou-me, de modo especial a assistencia escolar, moderna e eficiente. Como não ressaltar a lindíssima escola de escoteiros, possivelmente, no gênero, uma das organizações mais perfeitas do país?!"

Dom Mario de Miranda Vilas-Boas — Bispo de Garanhuns.

"Ampliando a assistencia médica e farmacêutica que vem prestando aos seus operarios e trabalhadores e respectivas familias, sob a direção de dois médicos e dois enfermeiros, a empresa tem em projeto a criação de uma policlinica, com leitos anexos para hospitalização de doentes e parturiente, em casos de emergencia. Tivemos ocasião de verificar que, no último exercicio financeiro, distribuiu gratuitamente remedios correspondentes a 16.656 receitas. Só com essa verba de assistencia médica e hospitalar a empresa despendeu, naquele exercicio, 179:3038900. Editorial — A "Folha da Manhã", em visita à USINA CATENDE — Recife, 1-5-1941.

Cia. Metalúrgica e Construtora S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 8 de Julho de 1944

Aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e quatro, às treze horas, no predio número trezentos e setenta e um da rua Francisco Eugenio, nesta capital, atendendo ao edital de convocação, publicada no "Diario Oficial" e DIARIO DE NOTICIAS dos dias vinte e nove de junho e um e três do corrente, compareceram os senhores acionistas, cujos nomes e número de ações de que são portadores, constam do "Livro de Presença". Verificada a existencia de "quorum" legal para decidir, o Presidente interino da Companhia, Dr. Aristides Visconti, declarou instalada a assembléia e pediu que, na forma estatutaria, fosse eleito o seu Presidente. Posto o assunto em votação, foi aclamado o proprio Dr. Aristides Visconti, que convidou a funcionar como secretario, compondo a Mesa, o Sr. Valentim Visconti. Dando inicio aos trabalhos, explicou o Sr. Presidente que o objeto da assembléia, como foi explicado no respectivo edital de convocação, era atender a uma exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, no sentido de ajustar o Estatuto reformando as disposições legais vigentes. Assim, a assembléia devia decidir sobre a disposição do artigo sexto do Estatuto, em face do artigo 80 (oitenta) do Decreto-Lei n.º 2.627, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, que lhe é contrario. Tomando a palavra pela ordem, propôs então o Dr. Gabriel Filgueiras que se adotasse a redação do artigo sexto do primitivo Estatuto da Companhia, que, por já haver sido aprovado, afastava qualquer dúvida. Mandou então o Sr. Presidente, pelo Sr. Secretario, fosse lida em voz alta uma copia desse artigo entregue à Mesa pelo Dr. Gabriel Filgueiras, e do seguinte teor: "Artigo sexto — Nas deliberações em assembléia geral, cada ação dá direito a um voto". Terminada a leitura, declarou o Sr. Presidente a proposta em discussão. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, passou o Sr. Presidente o assunto à votação, apurando-se, a seguir, haver sido unanimemente aprovado. Em consequencia, declarou o Sr. Presidente que, de acordo com o que acabava de deliberar a assembléia, ficava modificado o artigo sexto do Estatuto reformado em assembléia geral extraordinaria do dia vinte e sete de agosto de mil novecentos e quarenta e três, cuja disposição passava a ser então a seguinte: "Artigo sexto — Nas deliberações em assembléia geral, cada ação dá direito a um voto". Nada mais havendo a tratar, declarou o Sr. Presidente encerrada a sessão, pedindo aos Srs. acionistas presentes que se conservassem na Sala para lavratura da presente ata, que, lida e achada conforme, vai por todos assinada e por mim, secretario, que a mandei lavrar. (a) Valentim Visconti, Aristides Visconti, Gabriel Filgueiras, Emil Rasovsky, Oscar Visconti, Manoel Visconti, Ladislau Coelho, Waldemar Visconti, Flavio Caldeira Brant, José Augusto de Arruda.

VALENTIM VISCONTI
Secretario

Confere com o original lavrado no "Livro de Atas Assembléias Gerais de Acionistas".

VALENTIM VISCONTI
Secretario

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Assembléia	83	Av. 28 Set.	262
Av. M. Flor.	173	Av. J. Fur.	103-A
S. Cabral	355	P. Nunes	279
Riachuelo	205	Teod. Silva	849
G. Caldwell	245	Ana Neri	780
Av. Mem Sá	45	L. Teixeira	174
Frei Caneca	5	24 de Maio	428
N. de Freit.	132	24 de Maio	1007
7 de Setem.	210	24 de Maio	1383
Matoso	101-B	Adriano	97
Sta. Maria	6	J. Bonifacio	658
Av. L. Muller	64	Goiaz	614
Catumbi	86	Av. A. Cav.	2065
Arist. Lobo	238	Cachambi	254
Had. Lobo	123-B	Pç. Encantado	9
Had. Lobo	350	T. Oliveira	56-A
Bispo	139-B	Av. J. Ribeiro	5
P. C. Front.	48	J. Cortines	98-A
Est. de Sá	99	Av. Subur.	7407
M. e Barros	890	Av. Subur.	9441
Catete	37	Av. Subur.	10442
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	M. Passos	86
M. Abrantes	214	E. V. Carval.	29
A. Alexandr.	98	E. M. Felix	729
C. Velho	128	E. M Felix	936
Lapa	57	E. M. Rang.	647
B. Lisboa	92	E. B. Verm.	527
Av. A. Pv.	201-A	Cons. Galvão	654
Vol. Patria	451	J. Vicente	667
Vis. O. Preto	84	C. Machado	1556
S. Clemente	186	C. Machado	490
J. Botânico	720	Elias Silva	417
M. Cantuaria	8-A	N. Gouveia	443
A. Quintela	40	J. Vicente	55
G. Sampaio	229	Lg. Pavuna	45-A
Av. Copa.	502	Uranos	1037
Av. Copa.	1130-A	V. Magalhães	44
Vis. Pirajá	146	C. de Morais	360
Vis. Pirajá	309	Venina	53-A
Far. Mendes	45	C. de Morais	580
F. Otaviano	32	Orojó	43
B. Ribeiro	216	23 Agosto	36
B. Ribeiro	698	Quito	388
S. L. Gons.	66	Uranos	997
Bela	854	Montevideo	1330
Fig. de Melo	372	C. de Morais	360
Ana Neri	2	Uranos	1385
Bela	78	C. Benicio	1037
S. Cristovão	829	Av. G. Dant.	12
Gal. Gurjão	154	Av. C. Vasc.	45
S. Januario	83	Est. S. Cruz	837
C. Bonfim	300	Marangua	4
C. Bonfim	819	Pc. Timbauba	3
Boa Vista	105	Est. E. Novo	12
P. de Siq.	69	Pç. 3 de Maio	9
B. Mesquita	1026	B. Domingos	18
B. Mesquita	875	Fer. Borges	4
Av. 28 Set.	285	E.st Monteiro	4
		P. Cardoso	27

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
L. Carioca	10-12	Av. A. Cav.	2065
V. R. Branco	31	Cachambi	654
Matoso	15	Pç. Encantado	9
B. Hipólito	192	T. Oliveira	56-A
Catumbi	6	Av. J. Rib.	738-A
Av. S. Sá	77	J. Cortines	98-A
Arist. Lobo	229	Av. Subur.	7407
M. Coelho	174	E. M. Felix	936
Had. Lobo	461	E. V. Carv.	29
Catete	287	Topasios	71
Laranjeiras	213	N. Gouveia	435
M. brantes	214	C. C. Meneses	4
A. Alexandr.	98	Maria Passos	114
Cosme Velho	128	A. A. Clube	2884
S. Clemente	94	Est. Otaviano	286
Humaitá	149	J. Vicente	667
M. S. Vicente	18	C. Machado	974
Av. B. Mit.	770-C	C. Machado	1559
Gal. Polidoro	2	C. Machado	430
M. Cantuaria	8-A	Siriei	8-B
Vol. Patria	245	Av. Sub.	9377-A
G. Sampaio	229	E. M. Rangel	5
M. Quiteria	57	E. da Silva	417
Siq. Campos	240	N. Gouveia	443
S. L. Gonzaga	38	Av. N. York	14
S. Januario	716	Tte. A. Cunha	14
S. L. Gonza.	248	4 Novembro	22
S. B. Mont.	88-B	Uranos	1037
S. Cristov.	518-A	Uranos	1329
Bela	633	C. de Morais	360
C. Bonfim	94	S. A. Carlos	755
C. Bonfim	819	S. A. Carlos	584
Boa Vista	105	V. Magalhães	44
B. Mesquita	700	Guaporé	245
B. Mesquita	238	Romeiros	18-B
Av. 28 Set.	21-A	Itaú	87
Av. 28 Set.	439	L. Junior	1354
A. Lima	19-A	A. G. Dan.	1469
S. F. Xavier	406	C. Benicio	4152
Maxwell	388	Est. Taqua.	372-B
Ana Neri	680	Fco. Real	2151
L. Teixeira	174	Est. S. Cruz	402
24 de Maio	428	Correia	35
24 de Maio	1007	Est. Nazaré	38
24 de Maio	1383	Fer. Borges	4
Adriano	97	S. Camará	29
J. Bonifacio	658	P. Cardoso	123
Goiaz	614		

PINTURAS
DECORAÇÕES
CONSERTOS GERAIS

Melhorou na segunda quinzena de junho

O movimento da Secção de Queixas e Reclamações do Serviço de Fiscalização Geral de Preços da Coordenação

Foram bem mais numerosas as queixas apresentadas ao Serviço de Fiscalização Geral de Preços, durante a segunda quinzena de junho último. Enquanto na primeira, que se pode considerar a quinzena inaugural do Serviço, as reclamações pelo telefone 22-2141 subiram a 174, verificou-se nesse segundo periodo um movimento de 202. O sistema criado pelo S.F.G.P., no sentido de fazer com que o povo colabore na campanha contra a exploração, a alta, o confusionismo, está assim oferecendo os melhores resultados. Vale acentuar que as comunicações de irregularidades feitas pelo telefone 22-2141 têm, alem da finalidade de determinar providencias imediatas em beneficio do consumidor ou mesmo do comercio, o valor de elementos indispensaveis para estudos e observações sobre os problemas do abastecimento e consumo.

As reclamações da segunda quinzena de junho foram assim recebidas pelo Serviço de Fiscalização Geral de Preços: — diretamente, 30; por telefone, 156; pela imprensa, 15; por correspondencia, 1.

E referiram-se a:

Açucar (sonegação) — 8; arroz (majoração) — 5; armarinho (majoração de tecido popular) — 1; aves (majoração) — 1; banha (majoração) — 1 — (escassês) — 29; batata (majoração) — 3; botequim (majoração) — 1; cebola (majoração — 2; carne (sonegação, excesso contra-peso, majoração, fraude no peso) — 23; carvão (má qualidade, majoração) — 2; frutas (majoração) — 8; legumes (majoração) — 3; leite (majoração, sonegação) — 6; majoração (em geral) — 3; manteiga (majoração) — 6; ovos (majoração, sonegação) — 2; pensão (majoração) — 2; pão (fraude no peso) — 3; sal (majoração) — 1; toucinho (majoração) — 1; e xarque (majoração) — 1.

PROVIDENCIAS ADOTADAS

Foram os seguintes os produtos sobre os quais se observou maior número de reclamações:

Banha, 30; carne, 23; carvão, 22; Leite, 6; manteiga, 6.

As providencias tomadas pela Coordenação relativamente a cada um desses produtos foram as seguintes:

Banha — O número elevado de reclamações foi originado por certa escassez do produto motivada por questões de natureza econômica. Foram adotadas as medidas necessarias para sanar a irregularidade e distribuida banha aos varejistas pelo proprio Serviço.

Carne — As dificuldades desse produto são provenientes da escassez propria da época. O chefe do Serviço de Abastecimento está tomando medidas para trazer mais carne de outras procedencias e para esclarecer o povo no sentido de substituir a carne em certos dias da semana por outro produto.

Carvão — Apresentam-se certas dificuldades quanto a esse produto, devido a razões que a Coordenação está procurando eliminar.

Leite — Foram reclamadas providencia à C.E.L.

Manteiga — Foram apresentadas sugestões às autoridades competentes, estando a Coordenação aguardando soluções que devem resolver em definitivo o problema.

TEATRO

Tableau!

Há fila, agora, para tudo. Até para comprar ingressos e assistir espetaculos. À frente das bilheterias de nossas casas de espetaculos estende-se um cordão de pessoas, pacientes e cordatas, à espera de sua vez, afim de poder munir-se de localidades...

Trata-se, aliás, de um novo habito, que muito recomenda a cordura do povo carioca.

O interessante, porem, é que a Companhia Bibi Ferreira, antes de estrear no Fenix, afim de justificar o "horario diferente" de suas duas sessões por dia, uma à tarde e outra à noite, decalcara a sua reclame nesse novo costume que ela propria ia introduzir, atendendo que, ao invés de esperar numa fila uma condução, afim de cada um se retirar para sua residencia, era melhor ir assistir à primeira sessão do Fenix, que seria das 17 as 19 horas.

E a reclame foi contraproducente, porque, enchendo o teatro, pois o Fenix tem estado abarrotado nessa primeira sessão, determinou para o público uma espera na fila do proprio teatro.

"Tableau"!

Ab.

Cartaz do dia

AS VESPERAIS DE HOJE SÃO AS 15 HORAS

O programa é o seguinte:

Serrador — "A sombra dos laranjais"; Rival — "O que eles querem"; Gloria — "Os maridos atacam de madrugada"; Ginástico — "Teu sorriso"; João Caetano — "A velha da gaita"; Recreio — "Barca da Cantareira".

Continua fechado o Carlos Gomes, apenas por alguns dias.

A vesperal do Fenix é às 17 horas, como nos outros dias.

Noticias diversas

Amanhã, segunda-feira, dia de descanso semanal, os teatros estarão fechados, não há espetáculo da companhia que neles atuam.

Terça-feira reaparecem no cartaz as atuais peças em cena.

* * *

Desligaram-se da Companhia de Canções teatralizadas a atriz Luiza Satanela e o ator Miguel Orrico; entraram para esse elenco a atriz Belmira de Almeida e o ator João Martinez.

Foi convidado e aceitou o cargo de ensaiador e diretor de cena dessa Companhia o prof. Simões Coelho.

* * *

Recebemos do ator Ferreira Leite um telegrama de agradecimentos pelas referencias aqui feitas à sua atuação na comedia "Sétimo Céu", o atual sucesso da Companhia Bibi Ferreira, no Teatro Fenix.

* * *

A deliciosa comedia de Birabeau e Dolley, "Teu sorriso" na representação da qual Dulcina e Odilon vêm colhendo tantos triunfos no "Ginástico", está na sua terceira semana de cartaz, agradando plenamente e motivando as referencias mais enaltecedoras ao seu enredo sedutor à criação de Dulcina e ao desempenho de Odilon. Três semanas de representações consecutivas, para platéias sempre elegantes, marcam um indice expressivo de agrado.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECCÃO — Domingo, 23 de Julho de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 8 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 423

Num casebre existente no Engenho da Pedra, localidade da estação de Ramos, suburbio da Leopoldina, na travessa Regina, n.º 5-A, está, em adiantado estado da molestia, uma tuberculose pulmonar, o pobre homem. Há três meses agravou-se a enfermidade, quase não pode sair do leito, embora assistido pelo Posto de Saude, da Penha, no Hospital Getulio Vargas. Data de mais tempo, contudo, a molestia, que o fez deixar o trabalho a que se entregava, rudo mister: era forneiro de padaria.

Esse pobre homem tem mulher e cinco filhos, contando o maior 13 anos de idade e o mais pequenino apenas um ano. Desde o seu afastamento obrigatorio do emprego, o sustento do casal e da prole vem sendo providenciado pela esposa, que se entrega à lavagem de roupa, assim que rompe o dia até que anoitece. Agora, porem, ela está se ressentindo do esforço sobrehumano a que se vem entregando, periclitando a sua saude e precisamente quando, tambem, mais se agrava o estado do marido. Na vida de toda a familia, já de muitas privações, inicia-se, dessa forma, fase de indescritivel angustia.

Os dois filhos maiores, um rapazinho de 13 anos e uma menina de 17, estavam estudando na Escola Nerval de Gouveia. A menina foi forçada a abandonar as aulas, empregando-a a mãe, como ama-seca. "Não passará fome, dessa maneira", comentou a pobre senhora. O pequeno, no entanto, inteligente, vivo, quer continuar os estudos, mas, ainda assim, está ameaçado de não poder prosseguí-los. Os médicos não alimentam esperanças de minorar os sofrimentos do tuberculoso. Encontra-se ele com os dois pulmões comprometidos.

Um caso tristissimo!

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 3.243,02
Recebemos mais:		
Em nome de Flavio Mesquita e Alzira Valentim, pelo 1.º aniversario de falecimento de Petronilla da Silva Valentim — casos 27 e 198, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
J. C. P. — caso 418	Cr$ 30,00	
Emeryk — caso 422	Cr$ 5,00	
Dulce — caso 422	Cr$ 20,00	
Francisco — caso 385	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 401	Cr$ 10,00	
J. S. M. — caso 421	Cr$ 20,00	Cr$ 195,00
		Cr$ 3.438,00

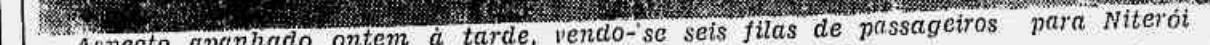
Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
		Transporte	Cr$ 1.493,00
Caso n.º 2	Cr$ 30,00	Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 5	Cr$ 10,00	Caso n.º 292	Cr$ 70,00
Caso n.º 6	Cr$ 10,00	Caso n.º 301	Cr$ 10,00
Caso n.º 27	Cr$ 70,00	Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 34	Cr$ 20,00	Caso n.º 308	Cr$ 30,00
Caso n.º 68	Cr$ 11,00	Caso n.º 316	Cr$ 23,50
Caso n.º 69	Cr$ 11,00	Caso n.º 323	Cr$ 125,00
Caso n.º 70	Cr$ 11,00	Caso n.º 339	Cr$ 40,00
Caso n.º 90	Cr$ 10,00	Caso n.º 344	Cr$ 80,00
Caso n.º 128	Cr$ 40,00	Caso n.º 352	Cr$ 50,00
Caso n.º 131	Cr$ 10,00	Caso n.º 353	Cr$ 35,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00	Caso n.º 357	Cr$ 5,00
Caso n.º 141	Cr$ 100,00	Caso n.º 361	Cr$ 15,00
Caso n.º 147	Cr$ 20,00	Caso n.º 367	Cr$ 20,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 370	Cr$ 100,00
Caso n.º 158	Cr$ 25,00	Caso n.º 375	Cr$ 10,50
Caso n.º 160	Cr$ 20,00	Caso n.º 376	Cr$ 20,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 377	Cr$ 10,00
Caso n.º 171	Cr$ 20,00	Caso n.º 394	Cr$ 5,00
Caso n.º 172	Cr$ 50,00	Caso n.º 399	Cr$ 20,00
Caso n.º 181	Cr$ 50,00	Caso n.º 384	Cr$ 115,00
Caso n.º 198	Cr$ 70,00	Caso n.º 395	Cr$ 10,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00	Caso n.º 400	Cr$ 10,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00	Caso n.º 401	Cr$ 120,00
Caso n.º 220	Cr$ 155,00	Caso n.º 402	Cr$ 10,00
Caso n.º 222	Cr$ 30,00	Caso n.º 403	Cr$ 30,00
Caso n.º 223	Cr$ 120,00	Caso n.º 406	Cr$ 20,00
Caso n.º 234	Cr$ 50,00	Caso n.º 410	Cr$ 20,00
Caso n.º 236	Cr$ 10,00	Caso n.º 416	Cr$ 50,00
Caso n.º 237	Cr$ 20,00	Caso n.º 417	Cr$ 110,00
Caso n.º 258	Cr$ 50,00	Caso n.º 418	Cr$ 180,30
Caso n.º 261	Cr$ 70,00	Caso n.º 419	Cr$ 175,00
Caso n.º 277	Cr$ 20,00	Caso n.º 420	Cr$ 180,00
Caso n.º 280	Cr$ 100,00	Caso n.º 421	Cr$ 30,00
Caso n.º 292	Cr$ 20,00	Caso n.º 422	Cr$ 25,00
Transporta	Cr$ 1.493,00		Cr$ 3.438,00

Antiga, sem conforto e inadequada a estação de barcas da praça Quinze

Impõe-se a ampliação do velho edificio, que já não comporta o movimento de passageiros — As filas intermináveis e o tráfego de veículos pela frente do predio

Aspecto apanhado ontem à tarde, vendo-se seis filas de passageiros para Niterói

CONSTRUIDO em 1911, há trinta e três anos, portanto, velho, sujo e inadequado ao enorme movimento de passageiros que vai a varias dezenas de milhares por dia, o atual edificio em que se acha instalada a estação das barcas da Cantareira, na praça Quinze de Novembro, é um dos fatores que dificultam hoje ali o normal escoamento do povo, agravando, assim, o complicado problema do tráfego. Isso porque, nas horas de maior movimento, quando as dificuldades do tráfego se generalizam, o antigo predio não comporta mais as pessoas que ali se acumulam nos intervalos das barcas para Niterói. Repleto o único saguão que existe, os passageiros, impossibilitados de transpor os marcadores, têm que ficar nas sete imensas filas, cinco de primeira classe e duas de segunda, que se estendem sinuosamente pela praça, sob qualquer tempo, à espera que, com a chegada das embarcações, possam se movimentar para o interior da estação.

O TRÁFEGO DE BONDES E AUTOMOVEIS

As clássicas filas, não raro paralisadas na estreita area externa do edificio, são de momento a momento cortadas pelos carris de seis linhas que por ali passam, uma das quais, "Alto da Boa Vista", rente ao meio-fio do predio, às vezes provocando mesmo acidentes pessoais devido à confusão que se estabelece. O mesmo se dá com os automoveis que se destinam à estação, para ali deixar passageiros.

Esses fatos se repetem com frequencia, diariamente, a partir das 17 horas, quando se torna mais intenso o movimento entre as duas capitais.

Acanhado e sem conforto

O VELHO predio, construido quando mal começava a se esboçar o tráfego sistemático de passageiros de Niterói para o Rio e vice-versa, apresenta-se, ainda, com instalações deficientes e inadequadas para o movimento de hoje. No único saguão que se destina aos passageiros da vizinha capital há, apenas, reduzido número de bancos. Se pouquissimas pessoas conseguem lugar, o mesmo não acontece com centenas de pessoas que, em pé, mal tendo espaço para respirar, se comprime à espera da condução que, não raro, demora até uma hora. A porta que dá para o mar não tem abrigo de especie alguma, de modo que, quando chove ou venta forte, são os passageiros obrigados a se comprimir numa parte, apenas, da sala de espera para não ficarem expostos às intemperies. Alem disso faltam ali certos requisitos de higiene, imprescindiveis a um local tão movimentado.

A falta de um abrigo externo

HA', ainda, a considerar, que o corredor de saida dos passageiros que desembarcam é estreito e dificulta o rápido escoamento. Na parte externa, alem dos veiculos que por ali cruzam de minuto a minuto, congestionando a saida, não existe no predio um abrigo ou "marquise" que proteja os passageiros nos dias de chuva. São eles obrigados a recorrer a alguma casa comercial, todas distantes, ou ao único refugio que há, de reduzidas dimensões, na parada de bondes e cuja ampliação seria tambem de grande utilidade.

Há tempos falou-se na construção de um novo edificio para a estação de barcas, mas a Cantareira alegou que isso não poderia ser feito no momento, pois o traçado da futura avenida Perimetral abrange aquela faixa do litoral, e só depois de rasgada a mesma, poderia ser levantado o novo predio. A situação atual, entretanto, não admite delongas, e bastaria uma reforma que desse aos passageiros maior comodidade, evitando-lhes o sacrificio que é, hoje em dia, uma viagem para a capital fluminense, à tarde. Dar-se-ia, assim, uma solução provisoria para o caso.

Civis chamados à C. de Recrutamento

Em face das exigencias do Serviço Militar, deverão comparecer à 2.ª Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento (1.º andar-balcão 4), os cidadãos abaixo mencionados, que requereram certificados de situação militar:

Osvaldo José de Sousa, 1915, filho de Teresa Ismaelina da Conceição; Osvaldo Pontes Garcia, 1918, filho de Virginio Pontes Garcia; Orlando Annechini, 1921, filho de Amadeu Annechini; Otilio Antonio Lopes, 1914, filho de Bernardo Antonio Lopes; Otacilio Custodio de Oliveira, 1917, filho de João José Custodio; Olimpio Tassara de Paula, 1910, filho de Olimpio Tassara de Paula; Ordelino Francisco F. de Sousa, 1916, filho de Francisco Fernandes de Sousa; Osn. Sousa, 1921, filho de Deodoro de Sousa; Oladir Morais Rocha, 1918, filho de Lucas Rocha; Oscar Pinto, 1921, filho de Joaquim Pinto; Ovidio Francisco Malheiros, 1914, filho de Leontino Francisco Malheiros; Orandi Franco Monsores, 1920, filho de Manuel Franco Monsores; Osvaldo Roleira, 1917, filho de Manuel Gonçalves Roleira; Orlandino Cespedes Barbosa, 1921, filho de Florinda Dolores Barbosa; Orlando Pinto Pereira, 1919, filho de Joaquim Pinto Pereira; Orlando Duarte, 1921, filho de Joaquim Duarte; Otacilio dos Santos, 1920, filho de Sergio dos Santos; Osvaldo da Silva Barros, 1920, filho de João Lucas da Silva; Osvaldo Malheiros, 1921, filho de Alfredo Malheiros; Osvaldo Pereira Torres, 1912, filho de Abilio Pereira Torres; Olimpio Guimarães Vieira, 1918, filho de Antonio Guimarães Vieira; Orlando José de França, 1913, filho de Inacio José de França; Olavo dos Santos, 1921, filho de João Francisco dos Santos; Onofre dos Santos Lima, 1921 filho de Valentim Marques dos Santos Lima; Otavio Sampaio, 1906, filho de Artur José de Sampaio; Otacilio dos Anjos, 1914, filho de José dos Anjos; Olavo José da Silva, 1920, filho de José Maximiano da Silva; Osvaldo Amolinario de Azevedo, 1915, filho de Neri Amolinario de Azevedo; Oredino Silveira da Silva, 1916, filho de Henrique da Silveira; Osvaldo Macedo Pinto, 1917, filho de Manuel José Pinto; Olimpio Raimundo da Silva, 1901, filho de João Raimundo da Silva; Otacilio Mendonça da Silva, 1914, filho de Jesuina Maria da Conceição; Orlando Brito, 1901, filho de Joaquim Augusto de Sampaio e Brito; Onofre do Carmo Vilela, 1916, filho de Claudemiro Ferreira Vilela; Oscar Alves de Resende, 1917, filho de Mizael José Gonçalves; Olimpio Moreira da Silva, 1917, filho de José Maria da Silva; Otacilio Augusto Massena, 1913, filho de Manuel Massena; Oscar Augusto Borges, 1908, filho de Alfredo Augusto Borges; Otavio Justino Pereira, 1915, filho de Rafaela Albina de Nazaré; Otaviano Rangel Rodrigues, 1914, filho de José Rangel Rodrigues; Osvaldo Garcia de Oliveira, 1911, filho de Salustiano Garcia Marinho; Otacilio Rodrigues Cajão, 1904 filho de José Rodrigues Canão; Otacilio Alves de Almeida, 1908, filho de Sebastião Alves de Almeida; Orlando Cardeile, 1919, filho de Nicola Cardello; Orlando Lopes da Costa, 1920, filho de Manuel Lopes da Costa; Otavio Ferreira Lopes, 1913, filho de Lucas Ferreira Lopes; Osvaldo da Silva Ramalho, 1916, filho de Manuel da Silva Ramalho; Osvaldo de Oliveira Coutinho, 1916, filho de Alfredo de Oliveira Coutinho; Olimpio Daynalt Gusmão, 1905, filho de Terencio Gusmão; Oto Dias Barbosa, 1917, filho de Maria Cupertino Dias; Osvaldo Barbosa, 1918, filho de Mario Barbosa; Osmar Neves, 1914, filho de Alberto Neves; Osvaldo Silva, 1912, filho de Antonio José da Silva; Oscar Pereira dos Santos, 1914, filho de Joaquim Pereira dos Santos; Olavo Oliveira, 1910, filho de Antonio Oliveira; Otavio Batista Junior, 1903, filho de Otavio Batista de Melo; Orlmido Alves de Oliveira, 1910, filho de Antonio Alves de Oliveira; Olavo Teixeira Aguiar, 1920, filho de Francisco Teixeira Aguiar; Osmar Ferreira Braga, 1915, filho de Adélia Cerqueira; Oton de Almeida, 1917, filho de José de Almeida Moço; Odocy Alexandre dos Santos, 1915, filho de Praxedes Alexandre dos Santos; Oldemar Rodrigues da Silva, 1913, filho de Joaquim Rodrigues da Silva; Oscar Rodrigues de Sá, 1916, filho de José Rodrigues de Sá; Otaviano de Lima, 1917, filho de Martinho de Lima; Orlando Ribeiro dos Santos, 1918, filho de Antonio Ribeiro dos Santos; Osmar Abascal Zaboleta, 1918 filho de José Manuel Zaboleta; Otavio da Silva, 1916, filho de Julia de Jesús da Silva; Otavio Luiz Damaceno, 1911, filho de João Luiz Damaceno; Oscar Gonçalves Moreira, 1905, filho de Benvindo Gonçalves Moreira; Osmar Ferreira, 1918, filho de Damião Ferreira; Osvaldo Lourenço, 1917, filho de José Lourenço Bispo; Olimpio Ferreira Sousa, 1916, filho de Jorge Ferreira Sousa; Odacio Jesús de Oliveira, 1917, filho de Manuel Jesús de Oliveira; Osvaldo Machado Lourenço, 1914, filho de Francisco Machado Lourenço; Orlando Alves, 1917, filho de Januario José Vitorio; Osvaldo Teixeira, 1918, filho de José Teixeira; Otavio Bonifacio Magalhães, 1915, filho de Sebastião Bonifacio de Magalhães; Osmar Ribeiro, 1918, filho de João Pereira Ribeiro; Orlando Dias, 1907, filho de Benedito Dias; Olimpio Custodio de Abreu, 1915, filho de Raimundo Dias de Macedo; Olavo da Cruz, 1915, filho de Raul Arlindo da Cruz; Osvaldo Pinto da Silva, 1916, filho de Adão Pinto da Silva; Osvaldo Silverio Costa, 1919, filho de Valdemar Silverio Costa; Omazio Lisboa, 1915, filho de Alcides Francisco Lisboa; Oscar Ferreira de Sousa, 1918, filho de Oscar Ferreira de Sousa; Oscar Wolkmar Sobrinho, 1916, filho de Homero Walkmar; Olimpio Francisco, 1920, filho de Mauricio Francisco; Otacilio Manuel Guedes, 1919, filho de Manuel Antonio Guedes; Otacilio de Sousa, 1916 filho de Romualdo de Sousa; Oscar da Silva, 1920, filho de André da Silva; Orlando Fidelis, 1919, filho de Fernando José Fidelis; Orestes Antonio de Oliveira, 1919, filho de Antonio Bessa dos Santos; Osvaldo José dos Santos, 1918, filho de Evaristo José dos Santos; Ornani Pinto, 1919, filho de Ernani Pinto; Onofre Geraldo, 1915, filho de José Geraldo; Ouvidio de Abreu, 1916, filho de Francisco Cândido de Abreu; Otelo Pereira de Matos, 1917, filho de Eugenio Pereira de Matos; Olavo Francisco de Oliveira, 1915, filho de Firmino Francisco de Oliveira; Orlando Rangel, 1906, filho de José Pereira Rangel; Olgarino de Sousa Lima, 1917, filho de Felix Rosa de Sousa Lima; Orlando Antonio Viana, 1914, filho de José Antonio Viana; Pedro Correia Cardoso, 1919, filho de Manuel Correia Cardoso; Paulo Inacio de Oliveira, 1915, filho de Vicente Bernardo de Oliveira; Paulino José de Almeida, 1906, filho de Apolinario Maria da Conceição; Paulo Pires de Abreu, 916, filho de José Pires de Abreu; Pedro Marques da Silva, 1919, filho de Antonio Marques da Silva; Pedro Marques de Abreu, 1920, filho de José Marques; Pedro Francisco Barbosa, 1912, filho de Vicente Francisco Barbosa; Paulo Rolim, 1915 filho de Alvaro Rolim; Pedro Renaim, 1920, filho de Pedro Renaim da Silva; Pedro da Silva Ramalho, 1916, filho de Pedro da Silva Ramalho; [illegible]

Oportunidades comerciais

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, no México, comunica-nos que desejam entrar em contacto com as firmas brasileiras e as seguintes firmas mexicanas:

Desejam importar:

Azulejos — General Commerce, S. A., San Juan de Letran, 21, México, D. F.

Quadros de asas de borboleta — Agustin Subzberger, Juárez, 105, Mex., D. F.

Artefatos de aluminio — General Commerce, S. A., San Juan de Letran, 21, Mex., D. F.

Cafeina — Rafael Vaca, Camara de Comercio, de Zamora, Zamora, Mex.

Balanças — General Commerce, S. A., San Juan de Letran, 21, México, D. F.

Ferragens em geral — General Commerce, S. A., San Juan de Letran, 21, Mex., D. F.

Leite em pó — Fernando Arteaga, Uruguay, 44, México, D. F.

Pedras preciosas — Aristarco Acevedo, Calle 45, n. 499, Mérida, Yuc., Mex.

Mentol natural — General Commerce, S. A., San Juan de Letran, 21, México, D. F.

Semente de marmelo — Manuel Ibanez, Av. 2 Oriente, 8, Pueblo, Pue. Mex.

Sementes — Claudio Dabdoub, No Reelección y Pablo Sidar, Obregón, Son. Mex., D. F.

Tapetes de fibra — Jesus Arena, México - Argentina, Articulo 123, 22 Mex., D. F.

Tecidos em geral — Intermex, S. A., Paseo de la Reforma, 157, México, D. F.

Tecidos em geral — Guillerme Weinstock, Lucerna, 86, México, D. F.

Tecidos para estofamentos — Fábricas Universales, Esp. 5 de Febero y V. Carranza México, D. F.

Desejam exportar:

Meias — La Ideal, S. A., Madero, 118, León, Gto. Mex.

Rolhas de borracha — Francisco Ollivier, Campeche, 195 (Col. Roma), Mex., D. F.

Raiz de zacaron (fibra) — Nicolao J. Banda, Chihuahua, 224, México, D. F.

Antimonio, chumbo, prata — México-Argentina, Articulo 132, 33, 103, México, D. F.

Desejam representar firmas brasileiras:

Tecidos de algodão — Roy Murray Lang, Isabel la Católica, 38, México, D. F.

Representação em geral — Rep. Noris, Rep. del Salvador, 77, México, D. F.

Luis Trevino Gomez — Apartado Postal, 7090, México, D. F.

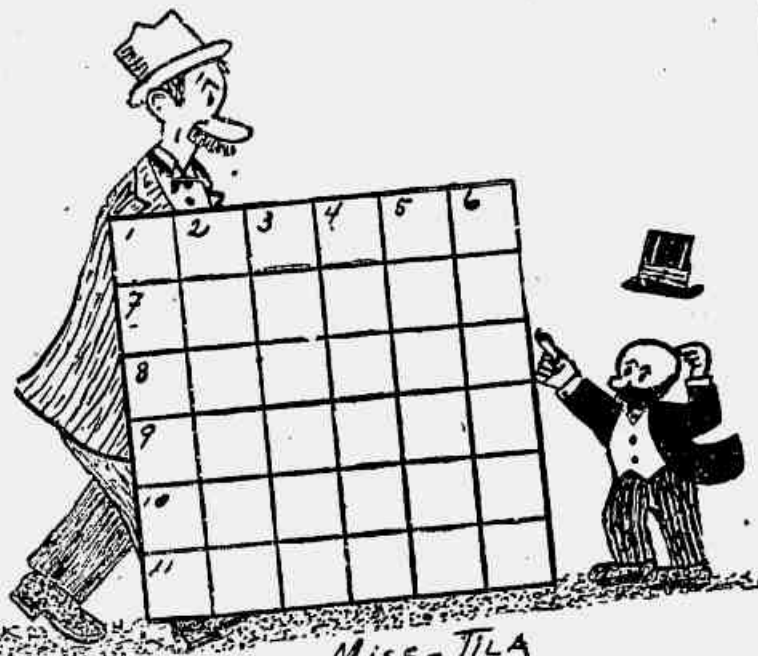
Ferragens em geral — Carlos Gimbel, Apartado Postal, 1846, México, D. F.

Relogios Waltham — Manuel del Montem, Fab. de Reloges, Motolinia, 22, Mex., D. F.

Gerais — Representação Noris, República del Salvador, 77, México, D. F.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JULHO

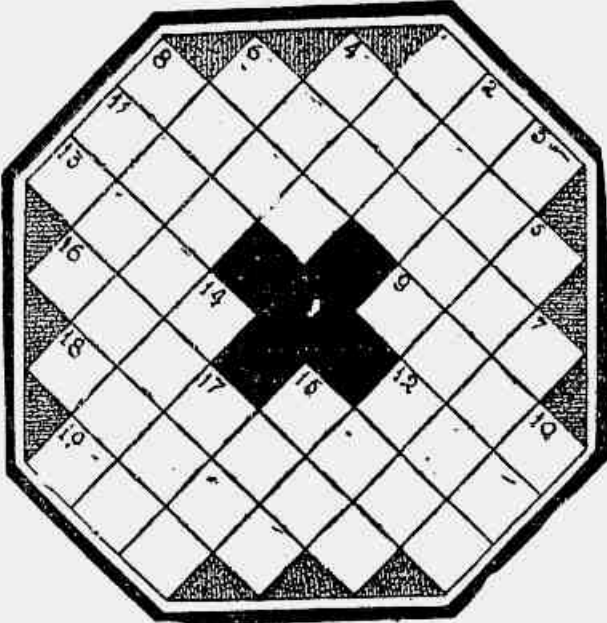
Problema n.º 4, de Miss Tila, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Tribu indigena dos afluentes do Xingú.
7 — Recusada.
8 — Murta selvagem.
9 — Engraçada.
10 — Enfadar.
11 — Canora.

VERTICAIS

1 — Engordas.
2 — Ornato a relevo.
3 — Concha univalde, da especie da porcelana.
4 — Tagarela.
5 — Perfilhar.
6 — Rio da Russia, afluente do Dnieper.

Dicionarios: Simões da Fonseca e H. Lima e G. Barroso.

PROBLEMA N.º 5, DE CAP. RIO DE JANEIRO

HORIZONTAIS

1 — Pimenta das Indias e de Caiena.
4 — Acento agudo.
6 — Inspirador.
8 — Estreito entre a Nova Zembla e a ilha de Vaigatch (Russia).
9 — Rio da França, afluente do rio Seine.
11 — Rio da Provincia do Minho (Portugal).
12 — Consentimento.
13 — Luto.
15 — Um dos doze profetas menores.
18 — Nono mês do ano árabe.
16 — Rio de Traz-os-Montes, nasce na Espanha.
19 — Rhum.

VERTICAIS

1 — Elefante sem dentes.
2 — (De Plinio) Nigela bastarda.
3 — Perspicacia.
4 — Distilam.
5 — Ruidos imaginarios de muitas vozes.
6 — Espanto.
7 — Gigante saido da pele de uma vitela e infatigavel caçador.
9 — Chefe tartaro.
10 — Rio do norte da Germania, desagua no Mar do Norte.
14 — Segundo califa dos muçulmanos.
15 — Compositor francês (1803-1836).
17 — Lago do Estado do Maranhão.

Dicionarios: Simões da Fonseca, e H. Lima e G. Barroso.

TORNEIO DE ABRIL

O resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, pela Loteria Federal, relativo ao Torneio de Abril, foi o seguinte: n. 699 — Rawlid-Nurimar; n. 831 — Zoé Meireles; n. 200 — Dama Loura. Não foi aproveitado o final do primeiro premio daquela Loteria, porque não havia centena, entre as soluções, que atingisse aquele final. Assim foram aproveitados os finais dos 2.º, 3.º e 4.º premios da referida Loteria. Os três concorrentes contemplados ficam convidados a virem à nossa redação afim de receberem, com Almata, os respectivos premios.

PUBLICAÇÕES

Mais um número do Q T C, o orgão oficial da "Labre", temos em mão, o qual apresenta uma secção de Charadas, obedecendo à orientação de "Edo Beve", muito interessante. Gratos pelo exemplar enviado.

Tambem recebemos o último número da "Ilustração Fluminense", em cuja revista "Ignotus" dirige uma secção charadistica "Seara de Edipo", que muito se recomenda pelo cuidado com que é organizada. Muito gratos pelo exemplar enviado.

DICIONARIO ADOTADO

Tendo-se procedido à verificação dos votos enviados pelos nossos concorrentes e colaboradores, constatamos a maioria absoluta dos que votaram pelo Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, de H. Lima e G. Barroso, o que nos levou a adotar, definitivamente, este dicionario, juntamente com o de Simões da Fonseca, edição antiga, nos nossos torneios de "Palavras Cruzadas".

CORRESPONDENCIA

Deixamos de publicar hoje a nossa habitual correspondencia, bem como a relação dos concorrentes que enviaram soluções esta semana, o que faremos no próximo domingo.

ALMATA

Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro

POSSE DA NOVA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

Vem de realizar-se a posse da nova diretoria e do conselho fiscal do Sindicato de Engenheiros do Rio de Janeiro. O ato teve lugar no auditorio da A.B.I., com a presença do representante do ministro do Trabalho. A diretoria foi saudada pelo engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, tendo o presidente empossado, engenheiro Luiz Pinheiro Guedes, agradecido. Usou da palavra, finalmente, o sr. Segadas Viana.

A Diretoria e o Conselho Fiscal empossado estão assim constituidos: presidente — Luiz Onofre Pinheiro Guedes; 1.º vice-presidente — Alim Pedro; 2.º vice-presidente — João Cavalcanti de Bastos Melo; 1.º secretario — Carlos Garcia Barroso; 2.º secretario — Edgar Guimarães do Vale, tesoureiro — Caio Pompeu de Sousa Brasil; bibliotecario — Maria Ester Correia Ramalho. Conselho Fiscal: Dulfe Pinheiro Machado, Henrique Clemente Rodrigues e Jorge Mendes de Oliveira Castro.

Quantidade, qualidade e exportação

Nos diversos artigos em que tratamos da situação atual da nossa exportação, temos chamado a atenção dos nossos lavradores e exportadores para a recomendação feita pelo recente Convenio dos Estados Produtores, no sentido de não deixarmos, de forma alguma, que cesse o ritmo da nossa exportação para o exterior, ou, mais precisamente, para os Estados Unidos, que são, neste momento, o único mercado de vulto que nos resta, em virtude da guerra. Aquela recomendação foi precedida de duas constatações de importancia capital: a primeira, a de que temos café suficiente para suprir os nossos mercados de consumo; a segunda, a de que, no momento, não foi possivel conseguir-se do governo americano uma elevação nos preços máximos anteriormente fixados ("ceilings"), de sorte que as vendas devem ser feitas com base nas cotações vigentes.

Tudo isso está certo. A alta verificada, antes do Convenio, teve carater especulativo. E seria uma orientação má a de deixarmos de vender, isto é, "reter para valorizar", como se fez outrora. Uma coisa, porem, é mister levar em consideração: só podemos vender aquilo que efetivamente possuimos, ou, pelo menos, de que temos disponibilidade. Fazemos essa observação porque, ao lado da questão da quantidade, devemos encarar tambem a da qualidade.

A coisa é simples de explicar.

* * *

O remanescente da safra passada era estimado, no interior, em 31 de maio de 1944, em 7.120.723 sacas. Reduzindo-se a exportação de junho, que foi de 789.090 sacas e a correspondente liberação, aquele remanescente ficará reduzido a menos de 7 milhões. Temos, nos portos, estoques superiores a 4.500.000 sacas. E a safra exportavel já agora em curso está estimada em 9.400.000 sacas, dos quais apenas 4.500.000 sacas em São Paulo. A percentagem de cafés finos naquele remanescente (interior e estoques nos portos) não é muito grande, mantendo-se dentro das percentagens normais. Por outro lado, os lavradores estão prendendo os cafés da safra nova pelo fato de ser esta muito pequena. O milho, o arroz e o feijão estão dando muito. E o gado ainda está dando mais. O financiamento é alto. O lavrador, amparado por essa forma está em condições de oferecer resistencia, preferindo, em muitos casos, guardar a mercadoria para exportá-la no ano seguinte, desde que se trate de café fino, na esperança da consecução de melhores preços.

O resultado disso é estarmos com falta de cafés de qualidade. Temos quantidade mais do que suficiente. Mas o mercado está se ressentindo da falta de cafés finos, de bebida.

* * *

Enquanto esta é a situação das nossas praças exportadoras, especialmente a de Santos, nos Estados Unidos, o grande mercado consumidor que temos aberto, está se verificando uma procura cada vez maior daqueles cafés finos, de bebida. Mercados como o de Nova Orleans, que, outrora, eram bons importadores de cafés duros ou tipo "Rio", estão hoje a exigir quase exclusivamente cafés de paladar.

Essa modificação é fenômeno consequente à propria situação de guerra. E' que a economia bélica deu ao consumidor americano uma capacidade aquisitiva muito mais elevada, o que o leva a preferir sempre o artigo melhor e mais caro. Antes, a familia media vivia dos ganhos do chefe do casal. Agora, trabalham a mulher e os filhos, inclusive as filhas. A renda é muito mais elevada. Mas a quantidade de mercadorias a adquirir é quase a mesma, dado o racionamento de uma porcentagem enorme de artigos. Com o café, a modificação do paladar começou quando houve o racionamento. Só podendo comprar determinada quantidade, o consumidor passou a preferir o melhor, o café mais fino, que, aliás, é tambem o que dá maior rendimento na chicara. Hoje, não há mais racionamento. Mas há excesso de dinheiro a gastar. O consumidor exige, naturalmente, o produto mais caro, na esperança de ser o melhor e mais rendoso.

O resultado desse estado de coisas é que os importadores, para atender aos pedidos dos torradores, só querem comprar cafés finos, de bebida.

* * *

Da exposição feita, verifica-se que estamos correndo o perigo de chegar a uma situação de "impasse". Temos cafés em quantidade suficiente e até mais do que suficiente, para cobrir o consumo; mas os importadores se interessam por qualidades que, pelas circunstancias indicadas, só temos em volume restrito. Já não é tanto a questão dos preços, mas, sobretudo, da qualidade que está entravando a exportação cafeeira.

Para ativá-la, pois, é imprescindivel que os importadores americanos expliquem aos torradores essa situação e passem a fazer pedidos de cafés duros, que são os de que mais dispomos presentemente. Mesmo porque, se tal não fizerem, os nossos concorrentes, embora tenham muito café, e café fino, não o têm em quantidade tal que os levem a dispensar os nossos suprimentos. Orientar-se por tal caminho seria provocar a redução dos estoques nos Estados Unidos e a sua consequencia natural, o racionamento. Ninguem pode estar interessado no racionamento.

Devemos, pois, vender aos americanos todo o café de que necessitarem, dentro das cotações vigentes. Mas eles têm tambem que se interessar pelos cafés duros, sob pena de não poderem suprir as necessidades do consumo. Temos que vender o que possuimos. E seria um desastre que, dada a exigencia de qualidade, viessem a ficar os consumidores americanos sem café suficiente e nós com sobras invendaveis.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente. Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.79 13/16
Franco suiço	4.65
Peso argentino	4.72
Coroa sueca	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/8
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.78 13/16	0.67 1/8
Peso argentino	4.79 1/8	
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.65 1/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 5/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 5/8

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.02 1/2
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de julho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças:	MERCADOS Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 1/2	79.58 9/16
Portugal	—	0.81	0.87 7/16
N. York	16.54	19.63	20.26
Tchecoslov.	—	0.61	—
Holanda	—	10.51	—
Chile	—	0.63 3/8	—
Argentina	—	4.94 9/16	5.21
Uruguai	—	—	11.01 1/16
Espanha	—	—	1.87
Canadá	—	—	18.32
Suiça	—	4.65	—

Coberturas do Banco do Brasil: Libra — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22,00, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.o do mês	352.158.820

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22.

	Abert.		Fecham.
S/Londres, £, t/comp.	16.90	P.	16.90
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	405.00	P.	405.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	404.50	P.	404.50

EM LONDRES

LONDRES, 22.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 17.40	17.30 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 100.20	99.80 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 16.95	16.85 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de Portugal	3 ½ %	3 ½ %
Em N. York, 3 m. t/c.	½ %	½ %
Em N. York, 3 m. t/c.	7/16 %	7/16 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/$ E	4.07	4.07
S/Madrid, tel., p/$ P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/$ F.	23.50	23.50
S/Berna, tel., por F.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.77	24.77
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22.

	Abert.		Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25	P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00	P.	189.00

BOLSA DE VALORES

Funcionou ontem a Bolsa de Valores em condições animadas, porem os negocios levados a efeito foram pequenos. Funcionaram ainda fracas as apólices da Divida Pública. Os demais papéis em evidencia ficaram inalterados, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	Ult. ofertas Vend.	Comp.
20 Uniform.	980,00		975,00
15 D. Emis. nom.	975,00	975,00	970,00
50 Idem port.	798,00	798,00	795,00
26 Idem	797,00		
5 Idem	799,00		
139 Reajust.	896,00	898,00	895,00
Obrigações:			
4 Tes. 1930	1.050,00		1.050,00
50 Idem 1939	1.040,00	1.045,00	
18 Guer. Cr$ 100.	79,50		
2518 Idem	80,00	81,50	80,00
25 Idem Cr$ 200,00	162,00		
4 Idem	160,00	163,00	161,00
26 Idem	161,00		
15 Idem	161,50		
6 Idem Cr$ 500,00	415,00		
100 Idem	416,00	417,00	415,00
279 Idem	417,00		
12 Idem Cr$ 1.000	852,00		
29 Idem	853,00	853,00	852,00
Est.: Apólices:			
1 E. Santo pt.	515,00	515,00	505,00
8 Minas 5% nom.	765,00		765,00
40 Idem 7% port.	995,00	998,00	992,00
18 Minas 1.a serie	188,50		
10 Idem	189,00		188,50
15 Idem	189,00	190,00	189,00
266 Idem 3.a serie	190,00		
50 Idem 3.a serie	91,00		
21 Idem	104,00		
25 Rod. E. Rio	630,00		628,00
700 Pernambuco	[illegible]		
3 S. Paulo unif.	1.168,00		
8 Idem	1.170,00	1.170,00	1.165,00
Municipais:			
4 Empr. 1917 pt.	196,00	200,00	197,00
60 Idem	198,00		205,00
10 Dec. 1535	205,00		
43 Empr. 1931	215,00		
Bancos:			
2 Idem	216,00	217,00	215,00
650 Ind. Bras. pref.	200,00		200,00
200 Idem	200,00		200,00
Companhias:			
100 Doc. Santos pt.	320,00	330,00	320,00
500 F.L.M.Ger. nom.	295,00		
500 F. L. do Paraná	200,00		
50 B. Mineira pt.	530,00		
24 Idem	540,00	530,00	520,00
50 Idem Benef.	1.045,00		
60 Sul Mineira de Eletr., pref.	240,00		235,00
Divida externa:			
$10.000 - Emp. 1926 6½% p/$ 1000	11.500,00	11.900,00	11.700,00

CAFE'

Esse mercado funcionou ontem firme, verificando-se melhoria de preços mas, entretanto, não se registrou negocios sobre o produto, em vista de não haver interesse na aquisição do produto. Cotou-se, o tipo 7, ao preço de Cr$ 25,20, por 10 quilos, na tabua. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27.20
Tipo 4	Cr$ 26.70
Tipo 5	Cr$ 26.20
Tipo 6	Cr$ 25.70
Tipo 7	Cr$ 25.20
Tipo 8	Cr$ 24.70

Pauta menesal — E. de Minas: Café comum, Cr$ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — E. do Rio: Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.384
Leopoldina	2.433
Reg. Esp. Santo	600
Reg. Flum. Rio	2.165
Cabotagem	3.483
Total	10.075
Entradas até 21	145.327
Existencia	908.544

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 22

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.o 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.o 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 70.070 sacas; anterior, 73.471; ano passado, 64.760 ditas.

Entradas — Hoje, 23.083 sacas; anterior, 29.135; ano passado, 66.180 ditas.

Existencia — Hoje, 3.978.703 sacas; anterior, 4.014.201; ano passado, 1.740.697 ditas.

Foram revertidas a existencia 11.491 sacas e retiradas 2 ditas.

EM VITORIA

Funcionou firme, contando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 23,90, por 10 quilos.

AÇUCAR

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.a	Cr$	98,00	98,00
Usina de 2.a	Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras	Cr$	75,00	75,00
3.a sorte	Cr$	72,00	72,00
Cristais	Cr$	78,00	78,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

	Sacas	
Entradas	856	24.330
Existencia	4.136.000	4.135.144
Exportação	40.994	56.564
De 1.o set.	658.970	700.008
Cons. local	900	900

ALGODÃO

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Agosto	79.50	n/c.
Setembro	80.50	80.50
Outubro	81.80	82.40
Novembro	83.00	n/c.
Dezembro	84.60	84.50
Janeiro 1945	85.30	85.30
Fevereiro 1945	85.70	n/c.
Março 1945	86.00	86.20
Maio 1945	86.50	86.50
Julho 1945	87.00	87.00
Vendas	—	12.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base - Tipo 5)

Agosto	80.00	80.50
Outubro	82.40	83.00
Dezembro	85.00	85.00
Janeiro	85.50	85.60
Março	86.50	86.60
Maio 1945	87.30	87.60
Julho 1945	88.00	88.40
Vendas	—	36.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 80.00
Tipo 6	Cr$ 78.00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00
Fardos		
Entradas	—	300
De 1.o set.	288.200	288.200
Existencia	62.400	63.100
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em outubro	21.01	21.13
Em dezembro	20.78	20.88
Em janeiro	20.60	20.76
Em março 1945	20.57	20.66
Em maio 1945	20.43	20.51
Em julho 1945	20.26	20.35
Am. Mid. Uplands	—	21.92
Mercado	Est.	Fraco

Na abertura — Baixa de 1 a 5 pontos.

No fechamento — Alta de 1 a 10 pontos.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Toddy do Brasil S. A. — às 16 horas, à rua dos Inválidos, 143.

Banco Nacional do Trabalho S. A. — às 16 horas, à rua 1.º de Março, 37.

Laboratorio Sintético S. A. — às 10 horas, à rua S. Bento, 6.

Class Films Mundiais do Brasil S. A. às 11 horas, à av. Almirante Barroso, 81.

Imobiliaria Darke S. A. — às 15 horas, à rua 7 de Setembro, 115.

S. A. Malharia "Casulo" — 2.ª convocação — às 17 horas, à rua Marechal Bittencourt, 3.

Centro Paulista

Pelo presente são convidados todos os socios quites para a Assembléia Extraordinaria que será realizada na sede no dia 28 do corrente, às 20.30 hs., para tratar de assuntos relativos à construção da nova sede.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1944.

(a) JOÃO DRUMOND CAMARGO, Diretor-Secretario.

Banco de Crédito Geral S. A.
29.º DIVIDENDO

Avisamos aos senhores acionistas, que a partir do dia 26 do corrente mês, diariamente, na tesouraria deste Banco, será pago o dividendo referente ao primeiro semestre de 1944, à razão de 10% ao ano.

O mesmo dividendo será pago, tambem, sobre as ações subscritas para o aumento de capital, totalmente realizado.

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1944

B. C. JANOT E JOSE' JANOT — Diretores.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede social, à avenida Rio Branco, 85 - 14.º andar, às 14 horas do dia 31 de julho de 1944, afim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria para aumento de capital e alteração de alguns artigos de seus Estatutos. Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1944. Charles R. Murray, presidente — José Lampreia, vice-presidente — Roberto F. Saphey, diretor-superintendente — Oswaldo Benjamin de Azevedo, diretor-gerente — Charles F. Murray, diretor-gerente.

Livros jurídicos

"TRATADO DAS DEBÊNTURES" — A Livraria Editora Freitas Bastos acaba de lançar o primeiro volume do "Tratado das Debêntures", do prof. Valdemar Martins Ferreira. Neste volume, de ótima apresentação, o autor discute as questões mais palpitantes do empréstimo por debêntures, o mecanismo da operação e a inobservancia das formalidades do empréstimo.

"EGECUÇÕES DE SENTENÇAS" — O prof. Luiz Antonio da Costa Carvalho publicou a segunda edição do 5.º volume de seu apreciado "Curso Teórico e Prático de Direito Judiciario Civil", contendo toda a materia referente às "Execuções de Sentenças". Encontramos nesta obra, editada pela Coelho Branco, interessantes comentarios ao Código Nacional do Processo Civil.

"SEGURO DE ESTADO" — A editora A. Coelho Branco Filho acaba de lançar o novo livro do sr. Gustavo Adolfo Bailly — "Seguro de Estado", contendo a legislação do Brasil relativa ao montepio, aposentadoria, pensões meio soldo e previdencia. Este livro interessa a todos os funcionarios públicos.

"FÉRIAS TRABALHISTAS" — Acaba de sair a 3.ª edição do livro do sr. Newton Lima — "Férias trabalhistas", com interessante formulario de modelos de avisos ao empregado, requerimentos, embargos, etc.

A edição é de Coelho Branco Filho.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: — Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Terça-feira, 25 — Costureiras de ns. 1 a 250; quinta-feira, 27 — Costureiras de ns. 251 a 550.

Publicações

MANUAL ELECTRA

A Electra Radios Ltda. vem de publicar o "Manual Electra" do professor Isidro H. Cabrera, destinado aos aficcionados de radio-telefonia, sejam técnicos, práticos, amadores ou profissionais. O livro contem informações valiosas sobre tudo que se relaciona com válvulas: filamento, placa, grade de controle, "suen", etc. — N. L.

REVISTA TAQUIGRAFICA — Acaba de aparecer mais um número de julho da "Revista Taquigráfica", publicação especializada em assuntos de taquigrafia e datilografia.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, desligamento e transferencia de oficiais — Requerimentos despachados — Comando de região — Promoções — Classificação de oficiais da reserva — Permissões — Transferencia de quadro

QUARTEL-GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 22 DE JUNHO DE 1944

BOLETIM INTERNO N.º 168

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEIS — Oscar Rosa Nepomuceno da Silva por ter assumido o comando do 3.º Regimento de Infantaria; Luiz Batista, do 1.º Esc. do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo de Caçapava, por motivo da mudança de sede do comando do 1.º Esc. do Dep..

— MAJOR — Anibal de Andrade, por ter chegado de Caçapava com o comando do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira.

— CAPITAES — Eusebio da Cunha Mendes, do 24.º Batalhão de Caçadores, por terminar o trânsito a 22 e aguardar embarque; Antonio DuarteM iranda, por ter sido transferido do 1.º Esc. do Depósito de Pessoal da F.E.B. para o 11.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua nova unidade; Heitor de Caracas Linhares, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e ter obtido 20 dias para tratamento de saude, fora do Hospital; Italo Almeida, por ter chegado de Caçapava com o 1.º Esc. do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira.

— PRIMEIROS TENENTES — Manuel Sodré, por ter sido retificada a sua transferencia para o 3.º Regimento de Infantaria e ter de se recolher; Cordeiro de Deus França, por ter sido transferido do Batalhão-Escola para o 11.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Felix Bartholino Cacavo, por ter sido transferido para o 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira e ter de se apresentar ao exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos; Dario Gomes de Araujo, por ter chegado de Caçapava com o comando do 1.º Esc. do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira do qual é secretario.

— SEGUNDO TENENTE — Paulo Campos de Paiva, do 1.º Esc. do Dep. de Pessoal da F.E.B., por ter sido mandado apresentar-se ao 1.º Regimento de Infantaria.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Pedro Xavier Leite, por ter sido permitido pelo exmo. sr. ministro, continuar no cargo de delegado da 23.ª Zona de Recrutamento da 2.ª C. R.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Carlos Soares do Couto, do 30.º Batalhão de Caçadores, por terminação de licença de 10 dias e seguir a destino; Valdemiro Correia, do 30.º Batalhão de Caçadores, por terminação de licença de oito dias e seguir a destino; Humberto Garibaldi Parente, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à sua unidade; Sinval de Castro Veras e Joaquim Arsenio Benedito Otoni Junior, ambos por terem sido transferidos do 1.º Esc. do Depósito de Pessoal da F.E.B., para o 1.º Regimento de Infantaria e recolherem-se Y unidade; Marinor Oberlaender, Henique Violland e Eni Pimnta de Moais, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

CAVALARIA:

— MAJOR — Odeval de Meneses Dias, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de ir ao Rio Grande do Sul com permissão do exmo. sr. ministro e dispensa de vinte dias do exmo. sr. general comandante da 1.ª Região Militar.

— CAPITÃO — Ivanhoé de Oliveira, do 3.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter que se recolher à unidade.

— PRIMEIRO TENENTE — Heraldo Tavares Alves, por ter sido classificado no 8.º Regimento de Cavalaria Independente e desligado do Regimento Andrade Neves.

ARTILHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Jônatas de Morais Correia, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e ter sido desligado.

— MAJOR — Ivan Pires Ferreira, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por ter vindo à Capital Federal a serviço da 4.ª Região Militar.

— MAJOR DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Paulo Pinho Dutra, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido nomeado fiscal administrativo do Q. G. da 9.ª R. M., desligado do Depósito Central do Material Bélico e seguir destino no próximo dia 26 do corrente.

— SEGUNDO TENENTE — Idalio de Oliveira Alves, do II-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro, em dispensa do serviço.

ENGENHARIA:

— CORONEL — Abacilio Fulgencio dos Reis, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— MAJORES — Dirceu Araujo Nogueira, do Serviço de Engenharia da 7.ª Região Militar, por ter regressado dos Estados Unidos, ter sido promovido, e ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra; Zenon Silva, do 1.º Escalão do Depósito de Pessoal da Força Expedicionaria Brasileira, por ter vindo de Taubaté para se recolher à sua unidade.

— PRIMEIROS TENENTES — José da Cunha Ribeiro, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter que se recolher à unidade, seguinte a 22 do corrente; Julio Moreira de Oliveira, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE — José Teixeira de Carvalho Filho, do 5.º Batalhão de Engenahria, por ter de regressar à sua unidade.

COMANDO DA REGIÃO — O exmo. sr. general Eduardo Guedes Alcoforado comunicou, haver assumido o comando da 9.ª Região Militar.

PROMOÇÕES — O comandante do 1.º Batalhão de Caçadores, comunicou que o 3.º sargento Ezio Batista Alves foi promovido a essa graduação. Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidos: a 3.º sargento, o cabo Airton Lourenço da Silva, do Contingente do Q.G. da 1.ª R.M.; a 2.º sargento, os terceiros ditos Jafre Rufino de Oliveira, do Contingente da Escola de Moto-Mecanização, Paulo da Silva Rondon, José Ferreira de Almeida, Jorge Amorim de Sousa e Simão Kocher, todos da 1.ª Companhia de Int. Reg.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Nicolau Garcia Dias, pai do soldado Nicolau Garcia, do II-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, pedindo a transferencia de seu filho para um Corpo desta capital. — "Arquive-se". Alvaro Machado Garcia, 3.º sargento do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, pedindo seja considerado como ferias o período em que esteve baixado ao Hospital Militar de Santa Maria. — "Sim: somente 40 dias". Angelina Meira, mãe do cabo Paulo Meira, do 32.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia do seu filho para o 3.º B.B.C. — "Arquive-se". Laurindo Manuel de Oliveira, 2.º sargento do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo seja considerado como ferias o período em que esteve baixado ao Hospital Militar de Recife. — "Sim: de acordo com o Aviso n. 154". Sotero Fernandes Neri, subtenente do Sub-grupamento de Artilharia, pedindo sejam considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército. — "Sim; somente 20 (vinte) dias". Altivo Santos Martins, 3.º sargento do 6.º Regimento de Artilharia Montada, pedindo sejam considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Cruz Alta. — "Sim; somente 20 (vinte) dias".

TRANSFERENCIA DE QUADRO DE OFICIAL — CLASSIFICAÇÃO — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico no 1.º Esquadrão Moto-Mecanizado de Reconhecimento da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, o 1.º tenente da Arma de Cavalaria, Solon Rodrigue de Avila.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — TRANSFERENCIAS — Transfiro, por necessidade do serviço: Arma de Infantaria — o 1.º tenente Dorival Pimentel de Queiroz e 2.º tenente Abner Rodrigues Batista, ambos da reserva de 2.ª classe, convocados, do III-5.º Regimento de Infantaria para a 8.ª Companhia do III-5.º Regimento de Infantaria; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classifico na 1.ª Companhia do 14.º Batalhão de Engenhos, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, João José Pinheiro Veiga; da 1.ª Companhia do 14.º Batalhão de Engenhos para o 1.º Batalhão de Engenhos, o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Lino José Gago Pereira. Arma de Engenharia — para a 2.ª Companhia Rodoviaria Independente, os primeiros tenentes Otavio Jost, do 2.º Batalhão de Pontoneiros e Pedro Manuel de Castro Schneider, da 3.ª Companhia Independente de Transmissões; e da 10.ª Companhia de Transmissões para o 9.º Batalhão de Engenharia, o 2.º tenente Rubens Marin Brum Negreiros.

AINDA ARMA DE INFANTARIA — do 3.º Batalhão de Carros de Combate para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente Paulo Melo Mendes de Carvalho; o capitão comissionado Inacio Rebouças de Melo, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para exercer as funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general Olimpio Falconiére da Cunha; primeiros tenentes da reserva de 2.ª classe, convocados, José Silvestre de Oliveira e Clovis Baía da Silva; segundos te-

(Conclue na 6ª página)

INEDITORIAIS

CHICO XAVIER

O sr. Carlos Fernandes é aquele médico que teve a sua capacidade oratoria esmagada em plena sessão solene da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 1939, pelo seu consocio Wantuil de Freitas. Volta agora o homem, aproveitando-se do caso "Humberto de Campos", com o desejo de se enterrar novamente.

A entrevista que concedeu a um diario, percebe-se claramente, foi escrita pelo sr. Fernandes, agora metamorfoseado de filólogo. Procurando erros, aponta o pseudo-filólogo pequenos descuidos de revisão, deixando descuidos graves. O "filólogo", porem, só conhece o "a b c" da gramática, e, então, só viu os senões ocasionados pelos empregados da editora.

O verbo ajoelhar, sr. filólogo, não é somente pronominal. Castilho o empregou como intransitivo e Morais, como transitivo: "Punha as mãos e ajoelhava" — "O demonio chega a ajoelhar ante si" aliás, diz Carneiro Ribeiro, à pág. 367 de "Serões Gramaticais": "Há verbos que se tomam no mesmo sentido, já revestidos da forma pronominal, já despidos dela. Tais são, entre outros, os seguintes: ajoelhar e ajoelhar-se, casar e casar-se..." — "Estilar", sr. Sabichão, quer dizer destilar. Como Camilo, Rui e tantos outros, Humberto tambem pode formar palavras novas com radicais antigos. Seria, melhor, meu caro doutor, que o sr. voltasse à Escola para não escrever com tantos erros. O seu artigo é uma salada de batatas. Os sujeitos estão separados dos objetos: "para usufruirem de seus renomes, seus prestigios" — enxergar nas comunicações do Alem, qualquer caracteristica. "Melindrados "por que" os deste? Este POR QUE está formidavel! "Veem", leva uma carapuça. "Ou, ou, as, os", que baralhada! Quanto à pontuação, meu caro doutor, volte à Escola e estude um pouco de análise lógica.

ALBERTO ANTUNES

Civís chamados à C. de Recrutamento

(Conclusão da 1ª página)

Joaquim de Oliveira; Paulo Tiago, 1917. Albertino Tiago; Paulo Rodrigues da Costa, 1921, filho de Manuel Rodrigues da Costa; Paulo Martins de Gusmão, 1916, filho de Antonio Francisco de Gusmão; Pedro Alonso Ferrão, 1915, filho de Vicente Alonso Luido; Paulo Onofre, 1912, filho de Cesar Onofre; Praxedes Duarte Loureiro, 1916, filho de Manuel Duarte Loureiro.

Antonio da Costa, 1913, filho de Manuel da Costa; Aristides Cardoso Pires, 1915, filho de Francisco Cardoso Pires; Alvaro de Oliveira, 1911, filho de Maria Madalena Florença; Alvaro Pereira da Costa, 1908, filho de Manuel Pereira da Costa; Afonso do Carmo, 1917, filho de Anisia do Carmo; Artur Matos, 1915, filho de Diniz Antonio; Antonio José Pereira, 1914, filho de Agostinho José Pereira; Antonio Mirales, 1906, filho de Camilo Mirales; Amadeu Borges Martins, 1916, filho de Mario Borges Rodrigues; Amadeu Carnavale, 1914, filho de Nicolau Carnavale; Alcides Ricardo de Sousa, 1921, filho de Carlos Ricardo de Sousa; Aldemar Martins Koenrner, 1914, filho de Francisco Koerner; Antonio Fernandes Reis, 1917, filho de José Fernandes Gonçalves; Airton Pereira dos Santos, 1913, f. de Luiz Ferreira dos Santos; Antonio Fernandes Pinto, 901, filho de Domingos Fernandes Pinto; Ataidé Albuquerque Lima, 1919, filho de Maria Augusta da Conceição; Augusto de Oliveira, 1916, filho de José Simplicio de Oliveira; Alcides Marcilio de Castro, 1916, filho de Julia Carolina dos Anjos; Antonio Moacir de Sousa Dias 1900, filho de Luiz de Sousa Dias; Aldair dos Santos, 1916, filho de Antonio Joaquim; Anesio Alves de Miranda, 1918, filho de Maria Julia de Miranda; Antonio da Cunha Pereira, 1918, filho de Manuel da Cunha Pereira; Armando Orelio Cascarelli, 1915 filho de Antonio Cascarelli; Armando da Silva Braga, 1914, filho de Valentino da Silva Braga; Alcinelio Genesio Laurentino, 1919, filho de Genesio Laurentino; Antonio Gomes Rangel, 1915, filho de Inacio Gomes Rangel; Augusto Antonio Rocha, 1900, filho de Antonio Augusto Rocha; Antonio Gomes de Aguiar, 1919, filho de Paladio Gomes de Aguiar; Antonio Reguine, 1918, filho de Avelino Reguine; Alfredo Chamarelli, 1918, filho de Rafael Chamarelli; Antonio de Carvalho, 1915, filho de José Maria de Carvalho; Antonio de Campos Alves, 1918, filho de Antonio Joaquim Alves; Angelo Marino, 1915, filho de Salvador Marino; Antonio de Sousa Neves, 1909 filho de Florestiano de Sousa Neves; Alvaro Olinio Nogueira, 1914, filho de Maria Antonia de Jesús; Abel Gonçalves Bunn, 1919, filho de Alberto Bunn; Agripino da Costa, 1920, filho de Cristovão José Manuel da Costa; Arquimedes Correia de Araujo, 1917, filho de Etelvino Correia de Araujo; Artur Brasil Viana, 1900, filho de Adolfo Brasil Viana; Antonio de Morais, 1917, filho de Antonio Paulo de Morais; Alvaro Marques da Silva, 1918, filho de Manuel Marques da Silva; Alirio dos Reis, 1920, filho de José Firmino dos Reis; Adonino Justo, 1915, filho de Salvador Justo; Avelino Barros Fernandes, 1909, filho de Avelino Barros Santos; Anibal Antonio de Oliveira, 1920, filho de Abilio Antonio de Oliveira; Arlindo Pereira da Silva, 1916, filho de Lindolfo de Almeida; Aristides da Silva, 1919, filho de Simpronino da Silva; Antonio Silva, 1914, filho de Jorge Tiburcio da Silva; Alcebiades Francisco Gomes, 1907, filho de Manuel Francisco Gomes; Aristides Alves de Oliveira, 1911 filho de Antonio Alves de Oliveira; Antonio Pereira, 1918, filho de Avelino Pereira; Alexandre Cantarino, 1921, filho de Antonio Cantarino; Alvaro Antonio Coelho Filho, 1908, filho de Alvaro Antonio Coelho; Antenor Marques da Silva, 1916, filho de Manuel Marques da Silva; Ademar Martins Couto, 1918, filho de Simplicio Martins Couto; Antonio Cornelio, 1908 filho de Cornelio José Inacio; Alcides Nascimento, 1902, filho de Joaquim José Nascimento; Adão Francisco, 1916, filho de Adão Francisco; Alarico Eleuterio, 1919, filho de Graciliano Eleuterio; Aristeu Vital da Silva, 1914 filho de Aristides Vital da Silva; Antonio José Soares, 913, filho de Francisco José Soares; Antonio Granado da Silva, 1913, filho de Augusto Granado da Silva; Armando Granado da Silva, 1921, filho de Augusto Granado da Silva; Aristides Marques, 1917, filho de José Tiago; Antonio Severino, 1913, filho de Antonio Severino, Alcidio Inacio de Oliveira, 1914, filho de João Inacio de Oliveira; Arlindo Antonio Romão, 1916, filho de Antonio Romão; Amadeu da Silva, 1915, filho de Pedro Coelho da Silva; Antonio Rodrigues Pimentel, 1902, filho de Joaquim Pimentel; Anesio de Carvalho, 1906, filho de Julio de Carvalho; Alberto Rodrigues da Silva, 1913, filho de Simplicio Rodrigues da Silva; Argemiro Ferreira, 1915, filho de Silvestre Ferreira Belo; Antonio Ferreira, 1904, filho de Adelino Ferreira; Arnaldo Antonio da Silva, 1915 filho de Antonio da Silva; Antonio Lauriano, 1910, filho de Manuel Maria; Adelino Silva, 1915, filho de Albano Manuel da Silva; Antonio Cruz Paula, 1917, filho de Maria José Areia; Apolinario de Andrade, 1913, filho de Miguel de Andrade; Aristeu Bento da Silva, 1914, filho de Messias Bento da Silva; Antonio Paixão, 1902, filho de Vicente Henrique; Benjamim de Oliveira, 1915, filho de Julio de Oliveira; Baltazar José Bernardo, 1920 filho de José Bernardo; Berildes Beriel, 1916, filho de Nestor Beriel; Benedito Sales de Sousa, 1921, filho de Galdino de Sousa Pinto; Benedito Lemos Camargo, 1914, filho de José Lemos Camargo; Braz de Biase, 1907, filho de Giovanni de Biase; Benedito Peres de Oliveira, 1914, filho de José Peres de Oliveira; Benome Pereira Alves, 1921, filho de Reinaldo Pereira Alves; Benedito Padilha Tostes, 1913, filho de Antonio da Silva Tostes; Benedido de Sales, 1913, f. de José Inacio Gonçalo; Bolivard Joaquim de Macedo, 1917, filho de Vitor Joaquim de Macedo; Belmiro de Assiz Barreto, 1921, filho de Zacarias de Assiz Barreto; Benedito Vilela de Araujo, 1917, filho de José Vilela de Araujo; Benedito Rocha de Moura, 1905, filho de Benedito Pinto de Moura; Benedito Rosa, 1919, filho de Avelino Teófilo Rosa; Bertolino Dorotéia Rosa, 1916, filho de Dorotéia Rosa de Lima; Benedito dos Santos, 1918, filho de Isolina Maria da Conceição; Benedito Pais Filho, 1919, filho de Benedito Pais; Benedito Luiz Antunes, 1915, filho de Maria Luiz Antunes; Benedito Figueiredo, 1920, filho de Epaminondas Silverio de Figueiredo; Benedito José da Silva, 1914 filho de Luiz José da Silva; Benedito Vieira, 1907, filho de Maria Veloso de São José; Benedito Dias de Oliveira, 1917, filho de Emilia Dias de Oliveira; Benedito dos Santos, 1919, filho de Irineu dos Santos Junior; Benedito Leonel Nepomuceno, 1921, filho de Lionel João Nepomuceno; Basildes Rocha Viana, 1919, filho de Basildes Viana de Marins.

* * *

Devem comparecer à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Antonio Martins Salvado, Antonio Gomes Lins, André Lacurte, Frederico Caivano e Heitor Narciso.

CINEMATOGRAFIA

"Meu reino por uma cozinheira"

Bill Carter e Marguerite Chapman

Terá lugar amanhã, no cinema Plaza, a apresentação do filme da Columbia "Meu reino por uma cozinheira", interpretado por Bill Carter, Marguerite Cahapman e Charles Coburn.

"Tartú"

Robert Donat e Valerie Hobson

Quinta-feira próxima o Metro-Passeio apresentará a produção M.G.M. "Tartú", de qu são figuras principais Robert Donat e Valerie Hobson.

"Miguel Strogoff"

Akin Tamiroff, Anton Walbrook e Margot Grahane são as principais figuras do filme "Miguel Strogoff", cuja estréia está marcada para o próximo dia 31, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e República.

"A canção de Beernadette"

Jennifer Jones

O cinema Palacio está anunciando para muito breve a estréia do celulóide "A canção de Bernadette", com Jemifer Jonas, Charles Bickford, William Eythe, Vincent Price e Lee J. Cobb.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

5556 — *Por que Frei Caneca ao invés de enforcado foi fuzilado?*

5557 — *Onde fica a cidade de Canéia?*

5558 — *Que é cândala?*

5559 — *Que é "calembourg"?*

5560 — *Quem mandou adotar o calendario Juliano?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5551 — Que é daltonismo? — Perturbação que consiste em não distinguir todas as cores.

5552 — Em que país Déba é um titulo equivalente ao de governador civil? — No Tibet.

5553 — Que é Deão? — Titulo eclesiástico logo abaixo ao do Bispo.

5554 — Como se chamavam as festas celebradas em Delas em honra de Apolo? — Delias.

5555 — Que é Deuteronomio? — Quinto e último livro do Pentateuco. Contem os preceitos de Moisés.

Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.

Comunicam-nos da Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., que terão inicio amanhã, ás 12 horas, na sede da Escola, á rua Conde de Bonfim n.º 290, Tijuca, as provas de Recepção auditiva e de Transmissão para os candidatos ao certificado de radio-telegrafista, que não dependam de exame preliminar.

No dia 25, terça-feira, ás 12 horas, prosseguirão os exames com as provas de Português, Aritmética e Geografia, para os candidatos sujeitos á prestação das referidas provas.

Será exigida prova de identidade e não haverá segunda chamada. Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis-tinta.

Educação e Cultura
Diario Escolar
Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS

Estatistica — Amanhã, ás 12 horas, 1.ª prova parcial para o aluno: João Luiz de Seixas Correia.

Geodésia — Amanhã, ás 14 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para: Aleixo Alves de Sousa, Francisco João Bocaiuva Catão, Helio Henriques Paulhaber, Ernani Monteiro Porcela, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Helio de Godoi Tavares, Luiz Ernani Freire Sousa e Mauro Tibau. — A mesma hora, 2.ª chamada de exame vago 2.ª época, para o aluno: Osmar Barbara Raggio.

Fisica — dia 25-7-44, ás 10 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para os alunos: Alaor Botelho Junqueira, Aldenor Ribeiro Campos, Antonio de Sousa Pereira Junior, Antonio Ribeiro Soutelo, Antonio Wilson C. Marques, Arthur Pais Leme Ganguçú, Ari Brandão Botelho, Benur Junqueira Ribeiro, Caio Valerio Braga Studart, Ceji de Farias Melo, Constantino Lacerda, Frederico Guilherme Feuermann, Geraldo Bastos Costa Reis, Gracho Costa Rodrigues Junior, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Herch Heineff, Ernani Monteiro Porcelo, Antonio Wilson C. Marques, Arthur Duarte de Magalhães, Marcos Razan, Mozart Alonso, Nahun Treiger, Renato Ribeiro Alves, Urbano Ferro Costa. — A mesma hora 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para os alunos que foram reprovados em exame de 2.ª época: Aleixo Alves de Sousa, Alexandre Bonnani Filho, Amauri Martins de Araujo, Arlindo Clemente, Eridan Guerra, Novais da Silva, Fabor Cumplido Junior, Heloisa Medeiros, Helmuth Gustavo Treitler, Hernan Crisóstomo Cantarino Correia, Ivo Leal Pereira de Câmara Leal, Lourival Almeida do Vale, Luiz do Amaral, Marconi Nudelman, Mariana Salvaro Correia de Oliveira, Martins Ferreira Neto, Lineu Faria da Câmara Leal, Lourival Almeida do Vale, Osvaldo Ferreira Marques, Paulo Carneiro da Cunha, Vitorio Giorgio Capelaro e Wrobel Pelsach — A mesma hora, prova (scrita de exame vago (2.ª época) por o aluno convocado George Charles Walbornn.

Hidráulica — dia 25-7-44 — ás 14 horas, 2.ª chamada da 1.ª prova parcial para os seguintes alunos: Benjamim Mercado e José Cândido da Cunha Pereira. A mesma hora exame vago para os seguintes alunos: Deodonio de Albuquerque, Sergio M. Oldenburg, José Luiz C. de Castro, Mauro Feijó Sampaio, João G. von Oekel Martin, João L. de S. Correia, Marcos J. Konder Reis, José M. Maciel, Roberto O. da C. Sant'Ana, Gustavo A. de B. Garnier.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

2.º ANO MEDICO: — FISICA — Ás 14 horas no laboratorio da cadeira — Será chamado o aluno Alvaro Bastos.

FISIOLOGIA — Ás 11 horas no laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno Renato Ferreira Neto.

AVISO — São convidados a comparecer a Secção de Expediente os seguintes alunos: 3.º ano: Alcides Martins da Rocha, José Tomaz Vieira, Valter Dias Terra e Carlos Augusto Oliveira Lima. 4.º ano: Os alunos de ns.: 2 — 4 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 15 — 18 — 25 — 26 — 27 — 34 — 47 — 48 — 50 — 53 — 54 — 55 57 — 58 — 62 — 63 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 71 — 72 — 73 — 75 — 76 — 82 — 83 — 84 — 85 — 88 — 94 — 95 — 98 — 99 — 100 — 101 — 103 — 104 — 108 — 109 — 110 — 111 — 115 — 116 — 120 — 123 — 125 — 126 — 129 — 136 — 141 — 143 — 155 — 156 — 158 — 188 — 189. 5.º ano: Os alunos de ns.: 1 — 4 — 5 — 15 — 23 — 25 — 37 — 44 — 53 — 56 — 57 — 60 — 61 — 62 — 81 — 84 — 85 — 86 — 90 — 103 — 108 — 109 — 116 — 117 — 123 — 129 — 134 — 137 — 139 — 140 — 141 — 144 — 145 — 146 — 147. 6.º ano" O seguintes alunos: Alfredo Eugenio Vervloet, Antonio Vieira de Matos, Damina Zakhia, Edgar Cesar Sampaio, Fuad Serafim, Geraldo Pereira Renault, Heitor Gomes Leite, Luiz Alves Correia, Milton Marinho Cortes, Orfeo Domenico Musachio, Orlando de Lacerda Rocha, Orlando Ferreira da Costa, Paulo A. Silva Souto, Paulo Menezes de Miranda, Renato M. de Moura, Reinaldo Ramos, Renato Aloisio da Silva Sergio da Gama Faulhaber, Tito Livio Job, Vanio Colaço de Oliveira, Valter dos Santos Teixeira e Zuleika Pimentel Alves Dias.

Curso de Psicologia

Deverá ser realizada na próxima quarta-feira, dia 26, a aula inaugural do curso de psicólogia a cargo do prof. Jaime Grabois, diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil. As inscrições ficarão abertas na Secretaria da Reitoria da Universidade até o dia 25. As aulas serão efetuadas ás segundas, quartas e sextas feiras ás 17,15 horas, no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á av. Nilo Peçanha, 38. Os trabalhos praticos serão realizados no laboratorio do Instituto de Psicologia.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado, amanhã, ás 10,45 e ás 15,45 horas, por intermedio da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — A origem do milho.
II — "As formigas", poesia de Olavo Bilac.
III — A gratidão do rato.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

(Conclusão da 4ª página)

nentes da reserva de 1.ª classe, convocados, Sandoval de Oliveira Reis e Efigenio Cordeiro Mergulhão; 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Ilo Campos de Sousa, todos do 15.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores; primeiros tenentes da reserva de 2.ª classe, convocados, José Arruda Falcão e Valdir da Rocha Schorl; segundos tenentes da reservad e 2.ª classe, convocados, Ernani Campos de Sousa, Carlos Alberto Mergulhão Uchoa e Inacio João Canás, do 15.º Regimento de Infantaria para o 37.º Batalhão de Caçadores. Estes tenentes estão servindo adidos, como se efetivo fossem, nas unidades acima. e do 3.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente Dalmar Freire Capiberibe e da 1.ª Companhia de Metralhadoras Anti-Aereas, o 1.º tenente Nelio Nacier Lobato, ambos para o 1.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO — Arma de Infantaria — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, e por solicitação do exmo. sr. general comandante da 3.ª Região Militar, a transferencia do 1.º tenente Antonio da Fonseca Sobrinho, do 7.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Batalhão de Engenhos, publicada no "B.I." de 17 do corrente.

CLASSIFICAÇÕES — Arma de Infantaria — Classifico, por necessidade do serviço: os primeiros tenentes da reserva de 2.ª classe, convocados, recem promovidos, Jarbas de Morais Bastos e Vinicio Prata, no 3.º Batalhão de Caçadores e 10.º Regimento de Infantaria, respectivamente: e nas unidades abaixo, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército, os seguintes segundos tenentes: no 7.º Regimento de Infantaria, Roberto João Dornte; no III-3.º Regimento de Infantaria, Mario de Morais Teixeira; e na n.a-III-5.º Regimento de Infantaria, Josué Resende de Castro.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — ARMA DE CAVALARIA — Classifico, por necessidade do serviço, nos 10.º R.C.I., e 11.º R.C.I., respectivamente, os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, Arma de Cavalaria, Luiz Pereira Bruce e Noral de Paula e Silva, ultimamente convocados para o serviço ativo do Exército.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL — Seja desligado de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, ultimamente nomeado chefe do Serviço de Material Bélico da 2.ª Região Militar.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: ao 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Naum Keiserman, ultimamente transferido do 9.º Regimento de Infantaria para o 6.º Batalhão de Engenhos, deter-se em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, durante o periodo do trânsito a que tem direito; ao 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Oscar da Silva Fernandes, transferido do 6.º para o 10.º Regimento de Cavalaria Independente, vir a esta capital, durante o periodo de seu trânsito; e ao sub-tenente João Borges dos Santos, classificado ultimamente no II-4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, ir á cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, durante o trânsito a que tem direito.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL — Foi autorizada ao coronel Vitor Cesar da Cunha Cruz, recentemente exonerado das funções de chefe do Estado Maior do comando da 9.ª Região Militar, aguardar, nesta capital, adido ao Estado Maior do Exército, sua nova classificação.

VINDA DE OFICIAL A ESTA CAPITAL — Foi autorizada a vinda a esta capital, do capitão Ivaldo Hamilton Azambuja, do 10.º Regimento de Infantaria.

IDA DE OFICIAL A NONA REGIÃO MILITAR — Foi autorizada a ida do capitão Miguel Mozzilli, do 19.º Batalhão de Caçadores, á 9.ª Região Militar, afim de buscar sua familia.

TRANSITO DE OFICIAL — COMUNICAÇÃO — Foi concedida permissão para se deter em Florianópolis, durante o trânsito, ao 1.º tenente veterinario Nelson de Oliveira Coelho, transferido do Regimento Andarde Neves para o 2.º Batalhão de Pontoneiros.

COMANDO DE UNIDADE — O coronel Oscar Rosa Nepomuceno Silva participou haver assumido o comando do 3.º Regimento de Infantaria.

9.ª R. M. — PASSAGEM DE COMANDO — O coronel Heitor da Fontoura Rangel, participou haver passado o comando da 9.ª Região Militar ao exmo. sr. general Eduardo Guedes Alcoforado.

AINDA REQUERIMENTO DESPACHADO — No requerimento do 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, convocado, Francisco Giacomini, adido a esta Diretoria, pedindo permissão para aguardar na capital de São Paulo, o seu licenciamento do serviço ativo do Exército, dei o seguinte despacho: "Autorizo, despesas por conta propria. 21-7-44".

(a) General de brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas.

Confere: Ten.-cel. José Pessôa-carrero, chefe do gabinete.

Escola Técnica de Comercio

Estão sendo chamados á Secretaria da Escola Técnica de Comercio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, afim de fazerem as provas parciais em 2.ª chamada os seguintes alunos: Arnaldo Pace, Hebe Mariza Albuquerque de Carvalho, Natalia Augusta Bacelar, Olga Ivaniski, Romualdo de Castro Celani, Rute Rodrigues Lopes, Edna Terezinha de Matos Pereira, Gilberto Miguel Augusto e Joaquim Jorge da Silva.

Diario de Noticias

4.ª SECÇÃO — Domingo, 23 de Julho de 1944

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura

19.194 OBSTRUIDA A PASSAGEM — Queixa-se um leitor de que o construtor que está fazendo obras à rua Navarro, n. 234, fundos, obstruiu a passagem no trecho compreendido entre os ns. 206 a 248, depositando alí tijolos, macadame, aterro e outros materiais, dificultando o trânsito, com prejuizo dos moradores. — 23-7-944.

Com a CAP da Central do Brasil

19.195 MAU SISTEMA — Fazendo reparos em torno da atitude indelicada mantida pelo pagador da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil para com as pensionistas, acrescenta uma leitora que o referido pagador costuma esperar que se reuna em fila numero maior de pensionistas para efetuar o pagamento, quando seria mais prático ir pagando à proporção que as interessadas comparecem no "guichet" da pagadoria. — 23-7-944.

Com a Coordenação

19.196 MERCADO NEGRO — Queixam-se, moradores de Campo Grande, nos suburbios desta capital de que não conseguem comprar manteiga nos armazens por menos de 20 cruzeiros e ainda que nos açougues a carne é vendida a 5 cruzeiros o quilo não havendo outra carne mais barata e por isto, pedem providencias à autoridade competente. — 23-7-944.

Com a Comissão Executiva do Leite

19.197 LEITE PARA SANTA TERESA — Moradores de Santa Teresa, alem do Largo do Guimarães, informam que o carro-pipa que faz a distribuição de leite nesse bairro esgota o depósito quando chega ao Largo do Guimarães, ficando sem abastecimento quantos residem acima do Largo. Pedem, assim, uma providencia a quem de direito no sentido de ser aumentada a quantidade de leite destinada à venda, nos carros-pipa, no bairro de Santa Teresa. — 23-7-944.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

19.198 RUA OURO PRETO — Moradores dessa rua, na Piedade, pedem uma providencia à autoridade competente no sentido de ser restabelecido o abastecimento dagua que alí só aparece vez por outra e acrescentam que atribuem a irregularidade ao apodrecimento dos canos que devem ser substituidos. — 23-7-944.

19.199 RUA SANTA CRISTINA — Moradores da rua Santa Cristina, em Santa Teresa, pedem uma providencia à autoridade competente para que seja restabelecido o abastecimento dagua, interrompido alí há cerca de oito dias, ocasionando-lhes os mais serios embaraços. Acrescentam que atribuem a anormalidade ao manobreiro que demonstra evidente má vontade para com os moradores. — 23-7-944.

19.200 CANO ARREBENTADO — Encontra-se furado, [illegible] um cano do abastecimento d[illegible] no cruzamento das ruas Barão de Mesquita e José Higino, reclamando uma providencia por parte da autoridade competente. — 23-7-944.

Com a Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos de Niterói

19.201 ENTUPIDO O ESGOTO EM ICARAÍ — Escrevem-nos: "Em plena praia de Icaraí, entre o Cassino e o edificio Itapuca, a rede de esgotos acha-se entupida há varios dias, exalando um constante mau cheiro, tornando-se intoleravel a permanencia de pessoas nas proximidades daquele trecho. E' um caso para o qual a Saude Pública deveria olhar e interceder a favor dos inúmeros moradores daquela vizinhança, para bem da propria higiene". — 23-7-944.

Com a Light

19.202 UM APELO — Pedem por nosso intermedio uma providencia à Light para que seja feito o conserto do desvio da rua Barão de Mesquita, esquina de José Higino. — 23-7-944.

Com a Interventoria do Estado do Rio

19.203 VÃO TRABALHAR NO DIA DE FOLGA — As professoras municipais do município de Duque de Caxias foram surpreendidas com a ordem para trabalhar no seu dia de folga que é aos sábados, tendo sido essa ordem transmitida verbalmente por intermedio do auxiliar do inspetor, sem justa explicação para esse novo criterio, adotado somente em relação a essa região escolar. Pedindo uma providencia às altas autoridades no sentido de anular a medida, esclarecem as professoras que, alem de ficarem prejudicadas na folga que sempre tiveram, o inspetor ainda as obriga ao comparecimento, aos domingos, às reuniões do "Circulo dos Pais". — 23-7-944.

Com a Saude Pública

19.204 NA ILHA DO GOVERNADOR — Os moradores da rua do Dendê, no bairro do Tauá, Ilha do Governador, fazem por nosso intermedio um apelo à Saude Pública, no sentido de que sejam combatidas as intermináveis ondas de mosquitos, que perturbam o sono e a saude dos moradores daquela localidade. — 23-7-944.

Com o Conselho Nacional do Trabalho

19.205 UM APELO — Francisco Crivella, antigo empregado da Light, com 23 anos de serviço, foi afastado do serviço por motivo de doença. Julgado depois apto para trabalhar, não foi aproveitado, continuando afastado, embora recebendo o ordenado. Não se conformando com esta situação, apelou para o Conselho Nacional do Trabalho e o caso foi afeto à 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Em sessão de 13 de junho p. passado, o julgamento ficou adiado afim de pedir informações à Companhia. Expondo esse caso, queixa-se de que foi varias vezes à secção competente, onde soube que as informações não foram ainda solicitadas. Como percebe apenas 280 cruzeiros, tendo esposa e 4 filhos menores para alimentar e educar, pede que seja feito o expediente. — 23-7-944.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 673, EXTRAIDA EM 22 DE JULHO DE 1944

8384 — Cr$ 500.000,00 — Salvador — Ba.
8383 (Apr.) — Cr$ 12.500,00
8385 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
9798 — Cr$ 50.000,00 — Rio
8459 — Cr$ 20.000,00 — S. Paulo
15654 — Cr$ 10.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul
7216 — Cr$ 5.000,000 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ .... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 4.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização avisa que amanhã serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo às Obrigações de Guerra — que forem apresentados pelos srs. Corretores de Fundos Públicos e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S. O. G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelaria n. 6, térreo.

Horario — de 11,30 às 15 horas.

A formação de profissionais aptos para as atividades industriais

Impressões de uma visita da nossa reportagem à Escola Técnica Nacional – Centenas de moças e rapazes nos diversos cursos especializados

Pode-se dizer, sem exagero, que o problema do desemprego é um problema inexistente para o técnico ou para o artifice no Brasil. As oportunidades para a colocação de pessoas assim habilitadas, surgem com relativa facilidade. Pela leitura das secções de anuncios dos jornais verifica-se que as necessidades da vida quotidiana reclamam os recursos profissionais de uma infinidade de especialistas em oficios de artes os mais diversos. Eletricistas, mecânicos, polidores, radio-técnicos, gravadores, laminadores, marceneiros, costureiras, floristas etc., são solicitados com frequencia nos "precisa-se" de cada dia.

Daí o entusiasmo com que anualmente centenas de rapazes e moças se candidatam aos cursos da Escola Técnica Nacional, para adquirirem conhecimentos que os habilitem a ingressar na vida prática, armados com um oficio capaz de lhes assegurar um padrão decente de vida.

No corrente ano, segundo nos informou o dr. Celso da Fonseca, diretor daquele estabelecimento, para duzentas vagas inscreveram-se mais de mil candidatos aos dois ciclos de instrução, o que prova a compreensão e o interesse da nossa juventude pelo ensino técnico profissional.

A FINALIDADE DA ESCOLA

Numa visita que realizamos há dias, à Escola Técnica Nacional, podemos apreciar o significado e a orientação das suas atividades no sentido da formação de profissionais aptos ao exercicio de oficios especializados na industria.

De inicio, falou-nos o dr. Celso da Fonseca da importancia do ensino técnico industrial e do impulso que ele tem recebido entre nós, mostrando-nos um mapa do Brasil com a localização de todas as escolas já instaladas no país, em número de 61. E enquanto nos conduzia a uma sala onde está organizando um "stand", com expressivos painéis explicativos das atividades desses estabelecimento padrão, foi-nos apontando os gráficos ilustrados com gravuras documentadoras do trabalho prático dos alunos. Esses painéis foram organizados para facilitar ao visitante o conhecimento dos trabalhos da Escola. Prestou-nos, a respeito, o diretor os seguintes esclarecimentos:

— "A preparação profissional dos trabalhadores da industria e das atividades artesanais é o objetivo da Escola Técnica Nacional, criada pelo decreto 4.073, de 30 de janeiro de 1943, lei do ensino industrial, em torno da qual se desenvolvem todas as atividades do estabelecimento.

O plano de educação previsto pela organização da Escola abrange os seguintes cursos: fundição, serraria, mecânica de máquinas, caldeiraria, mecânica de precisão, mecânica de automoveis, mecânica de aviação, máquinas e instalações elétricas, aparelhos elétricos e tele-comunicações, carpintaria, fiação e tecelagem, marcenaria, cerâmica, joalharia, artes de couro, alfaiataria, corte e costura, chapéus, flores e ornatos, tipografia, encadernação e gravura".

O INGRESSO NA ESCOLA

— "Qualquer pessoa de ambos os sexos tem o direito de ingressar nos cursos da Escola Técnica, desde que preencha as exigencias apontadas em seu regulamento e que consistem no seguinte: educação primaria completa do candidato, capacidade fisica e aptidão mental para trabalhos escolares, aprovação em exames vestibulares e prova de que não é portador de doenças contagiosas, bem como atestado de vacinação".

OS CURSOS

O candidato à preparação técnico-industrial poderá frequentar no estabelecimento os seguintes cursos: Industriais, Mestria, Técnicos, Pedagógicos, cuja duração é de 4 anos para os cursos industriais, 2 anos para os de mestria, 3 para os técnicos e 1 ano para os pedagógicos. A idade para admissão vai de 12 a 17 anos.

Escolhido o oficio que deseja aprender, o candidato a artifice já sabe, de antemão, que encontrará na Escola professores idoneos e aparelhagem eficientes para o desenvolvimento de sua atividade profissional e, a par do ensino técnico, a educação fisica, que é obrigatoria até os 21 anos, e a educação musical, tambem obrigatoria até os 18 anos, particularmente canto orfeônico.

A Escola Técnica Nacional, na avenida Maracanã

AS ATIVIDADES ESCOLARES

As atividades escolares no estabelecimento iniciam-se às 7,45 e terminam às 17 horas, o que significa que os alunos passam quase todo o dia em contacto com os professores e as disciplinas, entregues aos diversos misteres que alí lhes são atribuidos. A Escola lhes fornece três refeições diarias, gratuitamente.

A MAQUINARIA

A maquinaria é ampla e adequada a cada um dos oficios alí ensinados. Visitamos algumas das oficinas. A secção gráfica, ainda em instalação é uma das mais completas, com material moderno e mestres habeis. Tambem a de electro-técnica, sob a direção do prof. Matignone, se acha bem aparelhada como as de costura, confecção de flores, mecânica, de marcenaria, sapataria, etc.

Visitamos ainda o auditorio, o ginasio, o laboratorio com salas de fisica e quimica, dotados dos instrumentos mais modernos, ficando-nos de tudo a impressão de que alí se desenvolvem atividades bem conduzidas com a util e patriótica finalidade de preparar técnicos para o maior desenvolvimento industrial do país.

ASSISTENCIA MÉDICA E DENTARIA

O estabelecimento acha-se aparelhado para prestar assistencia médica e dentaria aos alunos. Realizam-se exames periódicos de saude e mantem-se um serviço de socorro urgente, com plantonistas, para o caso de possiveis acidentes, pois os futuros operarios lidam com máquinas de todos os tipos e realizam experiencias em laboratorios, não podendo, portanto, ser excluida a hipótese de casos daquela natureza embora ligeiros.

CURSO NOTURNO PARA OPERARIOS

Uma das atrações do estabelecimento no momento é o curso noturno de solda elétrica, que está sendo ministrado a 65 alunos, todos eles operarios, que, após as canseiras do trabalho diurno, ainda vão aprender algo de novo, aperfeiçoando-se. Esse curso está sendo ministrado pelo técnico suiço José Amrein.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, licenças e requerimentos despachados — Aposentadorias — Chamada para inspeção de saude

ADMISSÕES

Foram admitidos: para a 5.ª Divisão, como desenhista "XIV" — Nelson Scapin; para a Secção de Investigações, como guarda, Jorge Figueiredo Moreira; para a Divisão de Minas, como trabalhador rural Manuel Coelho de Sousa, Antonio Pereira e Manuel de Almeida, Joaquim Saraiva, Aldemar Gomes Campos e Luiz Pereira; para o SEPA, como operario de obras, Emilio Batista, Euripedes Rosalino Vieira, Virginio Gomes da Silva, Lieger Augusto da Silva e Francisco Manuel; para a Divisão de Ensino e Seleção, Carlos Henriques Monerat; para a Divisão Auxiliar como trabalhador: Araci Vieira Dias, Geraldo de Araujo Seixas, João Batista do Nascimento, Osvaldo Ernesto Rosa, Moacir José Fernandes, Jacinto Simões de Araujo, José Gomes da Silva e Sebastião Olaviano da Silva; para a Divisão Auxiliar como ajudante, Antonio Paulo; para a Divisão Auxiliar como ajudante, Francisco de Oliveira Jobim e Ar. Alves; para a Divisão Auxiliar, como guarda: Elzinor Lapa de Oliveira, Edgar Caminha, Gustavo Serra, Honorelino Ferreira de Sousa, Nelson França de Oliveira, Pedro Ludovico de Paula, Adão Esequiel de Melo e Laerte Fraga; como trabalhador: Derli Joaquim do Couto, Dante Dastas, Luiz dos Santos Pimenta; para a Divisão Auxiliar, como operario de obras Acir Heizer de Sousa, Antonio Alcides, Jorge Gomes, Luiz Gonzaga, Gervasio Francisco de Oliveira, Jovelino Rodrigues dos Santos; para o Ramal de Xerem: Ar. Velho da Silva, Miguel Jerônimo Ribeiro, Izaquel Martins, Manuel Lopes Martins, Guilherme Eugenio da Silva Filho, Antonio Bernardo, Laerte Gomes e Valdemar Alves; para a Divisão do Material, como trabalhador: Divino de Abreu; para o Serviço de Subsistencia Reembolsavel, como ajudante, José Custodio do Carmo, e como servente, Fernando de Assiz Fonseca; para o serviço do Restaurante de Engenho de Dentro — SSR — como servente, Arquimedes de Matos e Francisco Martins Borba; para a 5.ª Divisão, como ajudante, Almerindo Neves; para o SEPA, como oficial de 3.ª classe: — Agenor da Silva, Valdemiro Silva, Sebastião Gabriel Esteves; para a 5.ª Divisão, como ajudante, Matias da Cunha Leme; para a Divisão de Minas: como guarda, Luiz Fernandes da Silva; como ajudante, José Alves Fagundes e Benedito Afonso Simões; como trabalhador Geraldo Pereira da Silva, e Afonso Santos Oliveira; como guarda, Feliciano José de Lima; como guarda, Valdemar Gomes da Silva; como praticante de maquinista, Raimundo Machado Filho, Geraldo Rodrigues, Marinho dos Reis Peixoto, Orozimbo Cardoso, Felicissimo Pires Vieira; como guarda-freios, Sirio Silva, João Francisco Damas, Antonio Honorio dos Santos, José Dionisio; Admitido para a Divisão Auxiliar, como ajudante, Nivaldo Freitas Lopes e Calixto de Oliveira Pinto; como tarefeiro, Arlindo Rodrigues, Adriano Martins e Dario Farias Miranda; como mensageiro, Milton de Assunção Furtado.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças: Alvaro José de Paiva, Anaide Rodrigues Matias, Aprigio da Silva Braga, Aristides Clementino dos Santos, Atilio Buzani, Carlos Pinto Salema, Clinio de Novais Machado Junior, Deoclides Piquete da Cruz, Duarte de Lima, Elpenor Alves de Castro, Esmeralda Arruda Miranda, Francisco da Rocha Pimentel, João Manuel, Joaquim Gonçalves, Joaquim dos Santos, José Martins de Moura, Luiz Lapela de Araujo, Marcos Antunes, Mariana Amaro Correia, Martins Olimpio dos Santos, Oscar da Silva Matos, Otavio Leitão, Rômulo Ferreira Pinto, Vanderlei Carotta, Amarillo Monteiro da Silva, Antonio Fernandes Vianna, Aquino Gonçalves, Arnaud Leite, Aurio Rosa, Carlos Seabra Muniz, Dalva Vieira Barbosa, Doralice Rego das Neves, Duralina Sampaio de Carvalho, Elza Ribeiro Gaya Gonçalves, Ewerton Faria, Isaac Roumillac de Sousa, Joaquim Barbosa Madureira, Joaquim Magalhães, Jorge Azevedo Ferreira, Leocadio Jorge, Manuel da Silva, Maria Isabel Drummond, Mario Francisco Gomes, Moacir Cardoso de Magalhães, Osorio Valença, Pedro Teixeira da Mota, Valdemar Vainfas e João Cabral de Lemos.

Foi permitida a ausencia de Graa Marçano, José Cristovão, Antonio Alberto dos Santos e José Teodoro.

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Albino Pinto da Silva, GT "F" — Deferido; Angelo Presot, TM "IV" — Indeferido; Altamiro da Costa Ribeiro, GAT "V" — Autorizo; Alvino Ladislau Ribeiro, R "IX" — Deferido; Antonio José do Nascimento, DT H — Indeferido; Custodio Vilela, TM de 2.ª — Autorizo a restituição; Dormeval Meira Pinto, TM "IV" — Deferido; Enéias Porfirio de Amorim, MM "X" — Justifiquem-se as faltas. Isidoro Marques da Silva, TM "IV" — Indeferido; João Augusto Persiani, GT "H" — Restitua-se João José Pereira, MM "XII" — Indeferido; João Siqueira, DN "XI" — Certifique-se; José Honorio de Castro, TM "IV" — Indeferido; José Leitão Duarte, ADT-2.ª — Indeferido; Manuel Cândido da Silveira, AGT-2.ª — Justifiquem-se as faltas; Manuel Soares, MM "H" — Deferido; Mauricio Leal de Moura, GM — Indeferido; Modesto Geraldo, TM "V" — Indeferido; Noemia Costa de Magalhães Gomes, PO "E" — Deferido; Noureddin de Andrade Rumbelsperger, PO "F" — Deferido; Rubem Bernardo Ferreira, MM "VII" — Indeferido, Valdemiro Resende, AE "VI" — Deferido; Valter de Sousa Vieira, TM-de 2.ª — Indeferido; Wilson Canto, GM - 4.ª — Indeferido, Norival Soares Terra, GM "VI" — Concedo; Benvindo de Oliveira Alves, AE "VII" — Permito a ausencia por 60 dias.

(Conclue na 5ª página)

JUSTIÇA MILITAR

HABEAS-CORPUS CONCEDIDOS

Pelo S.T.M., foram concedidos impetrados em favor de Sebastião Justiniano Pereira, João Sanchez e Angelo Andreoti, todos de São Paulo, para o fim de isentá-los dos processos pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados no tempo que a lei exigia essa formalidade. Esses processos foram relatados pelo ministro Amilcar Pederneiras.

UM INSUBMISSO DE 1898

Nascido em 7 de setembro de 1898, em Pirassinunga, Estado de São Paulo, João Batista Arantes acaba de impetrar em seu proprio favor, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de Habeas-Corpus, alegando achar-se congido pela 4.ª C. R., que o considera insubmisso ao serviço das armas. Batista Arantes, que só agora se lembrou de se tornar reservista, alega não ter sido notificado e que fora informado certa vez por um oficial daquela C. R. do seguinte modo: "Pode ir para casa; quando a Patria precisar será chamado". O "Habeas-Corpus" tomou o n.º 20.410, e foi distribuido ao ministro Edgar Facó, para relatá-lo e julgá-lo.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado pela 3.ª Auditoria de Guerra as sentenças que absolveram os insubmissos Conceição Barbosa da Silva, João Alves Pereira Moço, Manuel Linhares; Luiz, filho de Agostinho Ferreira Martins, Avelino Silva, Bianor Ribeiro dos Santos, Agenor José de Oliveira, José Francisco da Silva, Francisco Rodrigues Justo, Aristides Barbosa de Almeida, José Antonio Caetano e Antonio José Luiz, todos do 3.º R. I.

"REQUEIRA REVISÃO CRIMINAL, QUERENDO"

No requerimento que o sentenciado Leonardo José de Morais Filho, recolhido à Penitenciaria Central do Distrito Federal, pede redução da pena que lhe foi imposta, o relator do feito, ministro almirante Azevedo Milanez, exarou o seguinte despacho. — "Requeira revisão criminal, querendo".

Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a tricentésima segunda sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

Standard Oil Company of Brazil, The Caloric Company, Daggett & Ramsdell, Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, Navegação Aerea Brasileira S/A (NAB), The Texas Company (South America) Ltd., Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Gonçalves & Cia., J. Mesquita Filho, Brorberg S/A., Importadora, Comercial e Técnica, S. A. Fábricas "Orion", Francisco Hauer & Cia., Dantas e Kraus e S/A de Oleo Galena-Signal requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

DESAGREGAÇÃO

Era natural que, diante do atentado contra Hitler, anunciado por ele proprio, os observadores se inclinassem para a hipótese de mais um "truc" demagógico, um "putsch" ou conspiração inventada pelo nazismo. O mundo inteiro conhece esses expedientes das ditaduras fascistas, que vivem de choques emotivos provocados artificialmente na sensibilidade coletiva, da preparação de "conspirações" para fortalecer-se reprimindo-as, da falsificação de "planos" terriveis para alarmar os conservadores e os timidos e arrancar-lhes a gratidão pelos "salvadores". Na Alemanha mesmo, o incendio do Reichstag e o "expurgo" de 1934 são exemplos presentes na memoria de todos.

No caso, porem, de agora, a hipótese de um atentado simulado, salvo um grande engano, deve ser afastada, dadas as circunstancias. Não é muito crivel que os dirigentes nazistas repetissem a [illegible] na fase culminante da guerra e no correr de uma serie de derrotas alemãs desastrosas. O "expurgo" de militares neste momento não poderia [illegible]

[illegible] contentamento, pela violencia contra lideres do exército.

No momento em que é escrito este comentario (provavelmente no [illegible] publicado já estará velho, tanto parece precipitar-se a marcha dos acontecimentos) tudo [illegible] as noticias parecem confirmar a natureza mortal da crise. Até as medidas e as proclamações do governo, até as palavras de Hitler. Um ditador e comandante chefe que precisa de recomendar aos seus governados e comandados que lhe obedeçam e não a outrem confessa que se sente perdido. Quanto mais cresce o perigo, mais alto grita que está forte, mais claramente expõe a sua fraqueza. Quanto mais drásticas as medidas de defesa que adota, mais serio proclama o perigo que o ameaça. Basta atentar na mais sintomatica dessas medidas: a investidura do feroz Himmler na chefia de todas as forças militares internas, ou metropolitanas. Uma escolha desse tipo não significa uma garantia contra o [illegible] revolucionario, baseada no terror que inspira o antigo chefe da "Gestapo", pois, na realidade, [illegible]

[illegible] terno da Alemanha, em lugar de uma decisão propriamente militar. Essa alegria é ensombrada pela intuição do perigo de uma paz negociada e da substituição, ao menos temporaria, no poder, dos nazistas pelos militaristas. Já há de haver muitos Badoglios em ensaio. Os mais pessimistas vêem nessa possibilidade a sobrevivencia do nazismo sem camisa, porque, na realidade, o nazismo não foi mais do que uma vasta organização criada pelo prussianismo pangermanista, e por todas as forças reacionarias e conquistadoras, e mantida com o apoio dessas forças apesar de todas as dissidencias internas, mais ou menos... confidencias. Muito tarde os "vons" do exército condenam a "camarilha de Hitler" e seus crimes: depois de a haverem ajudado a desencadear sobre o mundo uma calamidade inédita.

Osorio BORBA

* * *

P. S. — A propósito da estranheza manifestada numa carta de leitor, aqui divulgada, pela realização de um torneio de xadrez, por telefone entre o Rio e São Paulo, quando a Telefônica pedia ao público que reduzisse ao minimo as ligações interurbanas, a Secção de Noticias da Companhia enviou-me o seguinte esclarecimento:

"A ligação privada referida foi feita em um domingo, quando usualmente é muito pequeno o trafego nas linhas interurbanas, não prejudicando, assim, as ligações regulares. [illegible]

ASSISTENCIA SOCIAL NO RIO GRANDE DO NORTE

Como se pretende valorizar o homem nordestino — Fala o sr. Aluizio Alves sobre o objetivo das "Casas de Menores" e Escolas Profissionais sob a sua direção

Vista do Instituto João Maria, pavilhão central da Cidade dos Meninos, em Natal

O sr. Aluizio Alves dirige no Rio Grande do Norte o Departamento de Reeducação e a Secretaria Geral da Legião Brasileira de Assistencia naquele Estado. Interessantes vêm sendo os trabalhos realizados sob a sua direção. A classe pobre de sua terra encontrou em s. s. um defensor inteligente e pertinaz.

Encontrando-se no Rio, resolvemos ouvi-lo a respeito da atividade alí desenvolvida, nesse setor da administração pública.

— Que nos diz da situação atual do Rio Grande do Norte?

— Como sabe, respondeu-nos, a guerra determinou influencias de varias naturezas em meu Estado. Entre elas, sem, contudo subestimar as demais, com repercussões igualmente interessantes, destaco o aparecimento de varias industrias até então inexploradas, e que, no após-guerra, com facilidade de maquinarios e comercio exterior, poderão ainda alcançar desenvolvimento maior. Refiro-me, continuou o entrevistado, à exploração dos minerios, que, mesmo feita por processos primitivos, já representa um notavel esforço econômico, e ao beneficiamento da borracha de maniçoba, que está sendo incrementado nos municipios de Santana do Matos e Flores, seus maiores, ou podemos dizer, únicos centros de produção.

— Isto influiu para um grande progresso econômico?

— Sem dúvida. Mas, houve tambem elementos negativos, como as terriveis secas dos últimos três anos, que flagelaram 28 municipios, paralizando a sua vida agricola, o seu comercio, a sua pecuaria, e forçando grandes massas de população ao deslocamento para outros Estados ou municipios do litoral, não suficientemente preparados, através de novas possibilidades de trabalho, para receber esses imigrantes. Felizmente, o fenômeno passou, e este ano voltou o inverno. Espera-se uma boa safra de algodão, houve regular produção de cereais, e um sintoma indiscutivel dessa modificação está no aumento da arrecadação do Estado, à ponto de, pela primeira vez em nossa historia, o Tesouro acusar um saldo de mais de "seis milhões de cruzeiros".

— O governo pode assim realizar um largo programa administrativo... adiantamos.

— Perfeitamente, respondeu-nos o sr. Aluizio Alves. A administração do general Fernandes Dantas tem apenas um ano, mas, é de esperar que possa promover uma serie de medidas e iniciativas indispensaveis à nossa integração social e econômica na existencia nacional.

— Qual o seu setor na administração do Estado?

— Dirijo o Serviço Estadual de Reeducação e Assistencia Social, criado e instalado faz bem pouco tempo, em

(Conclue na 2ª página)

Assistencia social no Rio Grande do Norte

(Conclusão da 1ª página)

março do ano passado. E' o orgão incumbido de cooperar com a iniciativa particular na solução dos nossos problemas sociais, promover estudos e inquéritos, e organizar e dirigir obras de assistencia criadas e mantidas pelo Estado.

— Pode dar-nos detalhes do seu trabalho inicial?

— Faço logo questão de anunciar, disse-nos o entrevistado, que o S. E. R. A. S. tem contado, na organização dos seus serviços, com a melhor cooperação dos orgãos públicos estaduais e municipais, Prefeitura, instituições particulares, religiosas, civis, e os proprios bispos das três dioceses prestam a sua colaboração expontanea. Merece, a este respeito, uma referencia especial a Legião Brasileira de Assistencia, desde a Comissão Central que tem prestado todo apoio ao orgão local, quer estimulando aquela cooperação com serviço social público, quer fornecendo recursos mais vultosos para a sua progressiva aparelhagem. E, agora, — acrescentou-nos —, dou os detalhes: — Tudo feito de modo a não criar obras dispersas, incapazes de cooperar de maneira decisiva e sistemática, para solução de problemas. Dois destes mais graves problemas caminham para uma solução: o da mendicancia, na capital, e o de menores abandonados, em todo o Estado.

— Como os encarou o SERAS? Indagamos.

— Com relação à mendicancia, estamos ainda na primeira faze: retiramo-la das ruas da capital. Cooperaram neste plano a L.B.A., com donativos do terreno e instalações do Abrigo "Juvino Barreto", a Prefeitura, num gesto de clarividencia do prefeito José Varela, construindo o Edifício, e o SERAS incumbindo-se de sua administração.

Inaugurado a 19 de abril, logo no dia 20 iniciamos a reclusão dos mendigos ao estabelecimento, cujas funções são principalmente as seguintes: 1) estudar os fatores que transformaram o assistido em mendigo (inquérito e diagnóstico de serviço social); 2) encaminhá-lo a um serviço de readaptação, etc.) e 3) abrigar os inválidos e desamparados, estes mesmos, aproveitadas convenientemente as suas últimas disposições.

—Desapareceram, então, os mendigos de Natal?

— Sim. Acabamos com este espetáculo deprimente. E quando aparece um ou outro recalcitrante, não tarda tambem a mesma providencia.

— E em relação aos menores?

— E' um plano mais vasto, porque se extende logo a todo o Estado. Começou pelos serviços de assistencia em 10 cidades do interior, onde criamos "Casas de Menores", já hoje prestando assistencia educativa, alimentar, profissional, etc. a 2.300 menores, em regime de semi-internato, a nosso ver, preferivel porque arranca menos a criança da familia; continuará através dos "serviços regionais", Escolas Agricolas e Industriais, para o sexo masculino e Escola Doméstica para o sexo feminino, e destinado a aproveitar os melhores elementos das Casas de Menores da região. Temos, funcionando, a Escola Doméstica de Seridó, está em construção, pela diocese e com a nossa ajuda, a Escola Industrial da mesma zona, foi iniciada a construção da Escola Doméstica que servirá à região da Central, e já estamos estudando, com a diocese de Mossoró, a construção da sua Escola Profissional. A última etapa do plano é realizada na capital ou suas proximidades e já fez as seguintes conquistas: instalou o "Abrigo Melo Matos", como centro de estudos para os problemas dificeis e fixação de diagnósticos, e está concluindo as primeiras instalações da Cidade das Meninas, com uma larga cooperação financeira da L. B. A. e que, no futuro, receberá todas as meninas que revelarem maiores aptidões nos serviços municipais e regionais, e, portanto, dignas de uma melhor preparação. Em outubro será inaugurada, e esperamos, até janeiro, iniciar a construção da "Cidade dos Meninos", com a mesma finalidade para o sexo masculino. Para essa obra, já contamos com a aprovação do interventor Fernandes Dantas e todo o apoio da Legião Brasileira de Assistencia.

A esta altura, tinhamos bem compreendido a vastidão e o cuidado com que foram organizados esses programas de serviço, e estávamos, dessa forma, infundidos da mesma esperança do nosso entrevistado de resolver, dentro de poucos anos, o problema dos menores abandonados, preparando, com milhares de crianças norte-riograndenses, novas gerações para a industria, a agricultura e as outras atividades sociais e econômicas.

— Há outras obras projetadas?

— Sim. Algumas outras visando atender a necessidade de alguma região ou municipio, e outros que serão obras auxiliares do serviço de assistencia a menores. Mas, ainda não é tempo de fazer prognóstico a seu respeito.

— Visitou serviços de assistencia, nesta capital?

— Já estudei a organização de muitos deles. Outros verei ainda. E adianto que foram magnificamente sucedidos os nossos entendimentos com a Comissão Central da L. B. A., da qual somos tambem secretario no Rio Grande do Norte, e com o Instituto Social, o primeiro em relação ao financiamento do plano, o segundo visando principalmente, a organização da Comissão Estadual, digo, o segundo visando a melhor preparação do pessoal técnico. Ainda irei a São Paulo, ver, principalmente, a organização da Comissão Estadual da L. B. A., do Educandario D. Duarte, Departamento do Serviço Social e outras obras onde, naturalmente, teremos muito que apresender, concluiu o sr. Aluizio Alves.

XADREZ

23 DE JULHO DE 1944

N. 96 — O. Galdino Alves
INEDITO

Mate em 2 7 x 10

N. 97 — O. Galdino Alves
INEDITO

Mate em 2 10 x 12

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DA 3.ª SEMANA

N. 90 (5.º) — 1.T7R (2 pontos).
N. 91 (6.º) — 1.D2T (2 pontos).

2.ª APURAÇÃO

Problemas 1 a 4 (11 pontos)

COM 11 PONTOS: 1 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46* — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 68 — 70 — 71 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 83 — 86 — 87 — 88 — 93 — 96.

COM 9 PONTOS: 2 — 3 — 18 — 21 — 28 — 36 — 37 — 38 — 56 — 62 — 64 — 65 — 66 — 69 — 72 — 73 — 74 — 84 — 90 — 94 — 95.

COM 7 PONTOS: 11 — 34 — 35 — 55 — 67 — 81 — 89.

COM 6 PONTOS: 82.
COM 5 PONTOS: 5 — 91.
COM 4 PONTOS: 92 — 97.
COM 3 PONTOS: 85.
COM 2 PONTOS: 63.
COM 0 PONTO: 27.

Noticias

SENSACIONAL "MATCH" INTER-ESTADUAL

Empataram os tricolores do Rio e de São Paulo

O encontro enxadrístico entre as equipes do Fluminense F. C. do Rio e do São Paulo F. C. da capital bandeirante, realizado nos dias 18 e 19 do corrente, terminou com um empate honroso para ambas as partes, levando-se em conta a elevada classe de todos os participantes.

O encontro, já "clássico", e que faz parte da competição pan-desportiva "Olimpiadas Tricolor", anualmente disputadas, teve os seguintes resultados individuais:

TAB. 1 — Dr. Valter O. Cruz (F) venceu Benedito Fleury da Silveira (SP).

TAB. 2 — José Evangelista S. Neto (SP) venceu dr. A. A. Barbosa de Oliveira (F).

TAB. 3 — J. G. Caetano Neto (F) empatou com Flavio de Carvalho (SP).

TAB. 4 — Dr. Raul H. Charlier (SP) venceu dr. Osvaldo Cruz Filho (F).

TAB. 5 — Otavio Trompowsky (F) venceu V. Tulio Romano (SP).

Assim, por 2 1|2 a 2 1|2 terminou o "turno" desta magnifica competição, disputada nos salões do clube carioca, devendo o "returno" ser realizado, dentro em pouco, em São Paulo.

ATIVIDADES NO C. X. R. J.

Prosseguindo em seu vasto calendario de realizações, elaborou a Diretoria do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro (rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º) um excelente programa, para a 2.ª quinzena de Julho, com provas de grande interesse e repercussão, algumas das quais já foram realizadas. Transcrevemos a seguir o programa das provas ainda a realizar-se, assinalando que todas as provas indicadas têm seu inicio marcado para às 20 horas:

Dia 24 — 3.ª rodada do Torneio Individual do D. Federal.

Dia 25 — Aula de Abertura por Eliskases, para a 1.ª turma.

Dia 26 — 4.ª rodada do T. I. D. F.

Dia 27 — Aula de Aberturas por Eliskases, franqueadas a todos os socios.

Dia 28 — 5.ª rodada do T. I. D. F.

Dia 29 — Simultanea do dr. José Tiago Mangini, com inscrições gratuitas e franqueadas aos enxadristas não pertencentes ao quadro social.

SIMULTANEA NO E. C. IGUASSU'

Realizou-se, domingo último, dia 16, na sede do Esporte Clube Iguassú, uma sessão de partidas simultanea, conduzida pelo credenciado enxadrista do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, tenente Luiz Fercolén, que, enfrentando 13 fortes amadores, obteve o resultado: +|- 4, = 4, — 5 (46,1%) após 4 horas de jogo. Venceram o simultanista: Manuel Santiago, Rui Borçot de Matos, Juventino da Silva Borges, Eden Pereira dos Santos e Salomão Silberman. Empataram: Alexandre Rafael, dr. Mauro Arruda, Samuel Torres F.º e Vicente Vernieri. Perderam: Sebastião Cardoso, Hipólito Paquelet Filho, Oto Woigt e dr. Mario Guimarães.

"MATCH" CORINTHIANS x SÃO CRISTOVÃO

Realizou-se dia 15 pp. em São Paulo o importante encontro entre a equipe do E. C. Corinthians Paulista e o São Cristovão F. R., de que já demos noticia.

À sessão estiveram presentes o dr. João Lira Filho, srs. Rui Castro, Castelo Branco, Alfredo Trindade e Américo Porto Alegre, presidentes, respectivamente, do Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Xadrez, Confederação Brasileira de Desportos, Esporte Clube Corinthians Paulista e Federação Paulista de Xadrez.

O encontro, que terminou com a vitoria do clube carioca por 4 1|2 a 1 1|2, teve os seguintes resultados parciais: Cauhi Pulcherio (SC) venceu o dr. Paulo R. Duarte F.º (CP); dr. J. C. de Almeida Soares (SC) perdeu para Flavio de Carvalho (CP); Alberto Teófilo (SC) ganhou do dr. Nicolino De Lucca (CP); René Tardin (SC) ganhou de Mauricio Eidelman (CP); Nelson Dantas (SC) venceu José Pestena (CP); e Heitor M. Ribas (SC) empatou com Orfeu G. D'Agostini (CP).

ENXADRISMO EM VITORIA

Em viagem de estudos, esteve na capital espiritossantense o conhecido enxadrista S. Martins Ferreira, que disputou diversas interessantes provas na sede do Clube Vitoria.

Numa simultanea levada a efeito contra 10 adversarios, venceu 7 partidas e perdeu 3 (70%), para os drs. Dalio Dessaune, Hilario Soneghetti e Ranulfo Gianordoli.

Disputando um "match" amistoso de 3 partidas com o sr. Cesar Gianordolli, coube a vitoria por 2x1 ao enxadrista capichaba, que assim mais uma vez confirmou o elevado nivel do enxadrismo do Espirito Santo.

Correspondencia

P. CERETEDERRE (DF) — Lembre-se sempre de que a mais curta e facil viagem não pode terminar antes de ser iniciada. Se um problema é resolvido em menor número de lances que o indicado, ele está "demolido" e as soluções mais longas não mais interessam. Mas é preciso que seja "de fato" uma demolição.

DON FELIPE (Correias) — Conforme viu pela 1.ª Apuração, recebemos em tempo o seu telegrama.

DACOSTA (Belo Horizonte) — Muito bem. E' assim que se pratica esporte: "sabendo perder". Sua resolução de prosseguir, com os 3 pontos a menos, é elogiosa e cremos será imitada.

D. J. SILVA (DF) — O amigo tem a razão e a culpa. Devia destacar uma solução da outra e não em seguimento à análise anterior. Não é atoa que pedimos a todos escreverem as respostas clara e concisamente, e bem destacadas, mas poucos foram os que nos atenderam. Já foi recolocado no 1.º posto.

LISLE NICOLAS (Curitiba) — Nos problemas de 2 do corrente foi omitida a numeração referente ao "Concurso", mas o titulo declara pertencerem eles ao torneio, logo... Quanto ao final da sua carta, V. se equivocou: E' sempre com prazer que recebemos noticias suas e suas noticias (não se esqueça). O nosso amigo Viana anda muito ocupado agora.

BEVÉRRE (DF) — Tambem não notamos função no P3T — são "ossos do oficio". Mande as soluções de seus problemas, sendo que já recebemos a retificação do segundo.

PINGUIM (C. Grande) — Que é isso, seu Pinguim? Aqui "está frio" mas não nos consta que aí tambem, alem de que isso não o deveria afetar.

ANHANGABAU' (São Paulo) — Parece que sim, mas aconteceu involuntariamente. Retribuo o abraço e espero vê-lo aqui no próximo mês.

L. MASCARENHAS (São João) — Suas soluções têm chegado algo atrasadas. Em virtude das circunstancias do seu caso temo-las recebido; entretanto, procure ser mais rápido.

FRED. ROSA (Niterói) — Recebemos a "múltiplo" e sentimo-nos orgulhosos de cumprimentar o amigo. Ainda não tivemos tempo de examiná-la (bem como ao novo 3 lances), mas acreditamos que V. tenha conseguido o que desejava. Mais tarde nos manifestaremos a respeito.

ASSEGURADAS PELA SULFANILAMIDA

A SAUDE E A BELEZA DOS DENTES!

CURA DA CARIE PELA SULFANILAMIDA

Êxito do novo tratamento com duas aplicações apenas

S. PAULO, 13 (Press Parga) — Revelam-se aquí novos e surpreendentes resultados terapêuticos da sulfanilamida. Segundo noticia um jornal bandeirante, a extraordinaria droga cura caries dentarias com duas aplicações apenas, extingue quase imediatamente os focos infecciosos dentarios, ou seja após a primeira aplicação, podendo mesmo ser utilizada nas obturações de canais. O composto "sulfa", que está operando tais resultados, é o sulfatiasol, em mistura com eugenol, nos dois primeiros casos, e acrescentado de óxido de zinco, no último.

(Transcrito do GLOBO do dia 14).

O telegrama acima não contem propriamente uma novidade. Não se trata, mesmo, de uma revelação. Os Laboratorios Atlas, já há tempos, iniciaram pesquisas no sentido da aplicação da sulfanilamida no tratamento e higiene dentarios. Seria uma revolução na clínica e na terapêutica odontológicas. E, sobretudo, uma grande conquista moderna, aproveitando-se, precisamente, uma das mais notaveis descobertas do século, a droga maravilhosa, precursora da penicilina. As investigações processadas à luz dos mais modernos principios científicos trouxeram aos Laboratorios Atlas a certeza de brilhante vitoria. A sufanilamida, confirmaram as pesquisas, não somente possue uma ação insuperavel no tratamento dentario, como tambem alveja os dentes. Esta, sim, a revelação sensacional. Desde logo compreendeu a direção daqueles laboratorios que havia triunfado. E escrevia um brilhante capítulo na historia da farmacia a serviço da odontologia. Desde logo, à pasta daqueles conceituados produtores foi adicionada a sulfanilamida, associada ao sulfatiasol, obtendo-se o composto cujas excelencias, cotidianamente, são comprovadas. Houve, assim, uma longa e preciosa antecipação de que resultou uma admiravel contribuição para a beleza feminina, para a higiene bucal, para a saude, enfim, dos dentes. E' uma conquista definitiva. Todos os fatos e descobertas posteriores vêm apenas confirmar.

CERTEZA DE BRILHANTE VITORIA!

Sensacionais os resultados obtidos com o sulfatiasol na composição da pasta dentifricia

Monumentos da Cidade
— 45 —

O monumento ao Barão do Rio Branco, que se ergue na Esplanada do Castelo, numa fotografia feita no dia da inauguração

José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, nasceu no Rio de Janeiro em 1845 e faleceu em 1912. Era filho do diplomata e estadista brasileiro Visconde do Rio Branco. Tendo iniciado em São Paulo o curso de Direito foi terminá-lo na Faculdade de Direito de Recife. Depois de formado fez uma viagem de instrução pela Europa e, de regresso ao país, foi, durante uma curta interinidade, lente de Corografia e Historia do Brasil no Colegio Pedro II, onde estudara preparatorios, servindo depois como promotor público em Nova Friburgo.

Na qualidade de secretario, acompanhou seu pai, o visconde do Rio Branco, que, como chefe de uma missão especial, foi reorganizar o Paraguai profundamente abalado depois de longa guerra. Foi deputado geral pelo Estado de Mato Grosso e nessa época, de 1871 a 1875, adquiriu grande popularidade, discutindo questões politicas na imprensa. Em 1876, foi nomeado consul do Brasil em Liverpool e neste posto conseguiu aprofundar seus estudos de Historia e Geografia, colhendo tambem nos arquivos europeus preciosos documentos. Em 1884 foi comissionado do governo imperial em Petrogrado, por ocasião da Exposição Internacional que se realizou naquela capital. Proclamada a República no Brasil, foi nomeado superintendente em Paris dos serviços de imigração para o Brasil, na Europa.

Falecido o barão de Aguiar de Andrade, em Washington, foi nomeado para o substituir na chefia da missão especial encarregada de defender os direitos do Brasil na questão de limites com a República Argentina, submetida pelos dois paises à arbitragem do presidente Cleveland, dos Estados Unidos. O êxito dos seus esforços foi o mais completo, demonstrando na sua "Memoria Brasileira", através de farta documentação e noticias históricas, o direito do Brasil ao territorio disputado pelos dois paises sulamericanos. E assim, em 5 de novembro de 1895, por sentença do Arbitro, 30.622 quilômetros quadrados do territorio litigioso eram definitivamente incorporados ao territorio do Brasil e, em consequencia dessa vitoria, o Barão do Rio Branco passou a ter grande relevo no cenário da politica nacional. Logo depois, um conflito havido no Oiapoque, na fronteira com a Guiana Francesa, em que foram mortos o comandante e varios soldados de um destacamento francês, veio tornar urgente a solução do secular conflito entre o Brasil e a Guiana, a propósito do territorio conquistado do Amapá. O barão do Rio Branco foi nomeado comissario para reunir documentos destinados à arbitragem projetada. Como demorassem as negociações para essa arbitragem, de 1895 a 1897, escreveu o barão do Rio Branco uma memoria histórica e geográfica para auxiliar as negociações para a questão de limites com a Guiana Inglesa. Concluido o tratado de arbitragem com a França, escolhido árbitro o presidente da Suiça, o barão do Rio Branco dois anos depois obtinha, com a sua erudita exposição de fatos, uma sentença que dava ao Brasil a posse definitiva de 260.000 quilômetros quadrados de um territorio que estivera em litigio durante quase dois séculos, vitoria que despertou grande entusiasmo em todo o Brasil. O Congresso Nacional declarou-o benemérito e votou uma pensão anual para o barão do Rio Branco e seus filhos e mais uma recompensa em dinheiro. Foi, depois, ministro do Brasil em Berlim e estava neste posto quando o presidente da República, em 1902, dr. Rodrigues Alves, o convidou para a pasta das Relações Exteriores. Dentro de pouco tempo, liquidava a questão do Acre, onde brasileiros, revoltados contra os bolivianos, reclamavam a independencia desse territorio. A 21 de novembro de 1903, a Bolivia, mediante certas compensações territoriais e dois milhões de esterlinos em dinheiro, cedia definitivamente ao Brasil aquele territorio, ficando assim aumentada a superficie do territorio nacional em cerca de 200.000 quilômetros quadrados. A atuação do barão do Rio Branco na pasta das Relações Exteriores foi assinalada pela terminação das questões de limites e por tratados de arbitramento firmados com quase todas as nações da América e da Europa. As questões de limites com o Perú e o Uruguai foram tambem resolvidas. Por iniciativa sua, em atitude espontanea e sem recorrer ao arbitramento, o Brasil reconheceu à Republica Oriental do Uruguai o direito de condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

Terminado o periodo governamental do governo Rodrigues Alves, os presidentes subsequentes, drs. Afonso Pena, Nilo Peçanha e o marechal Hermes da Fonseca, conservaram o barão do Rio Branco na pasta do Exterior, [illegible]

[illegible]

guração somente em 1943, isto é, 29 anos depois.

Histórico

Embora a iniciativa do "Jornal do Comercio" tenha sido, a certa altura dos trabalhos, retomada pelo Governo em face de dificuldades surgidas durante a confecção do monumento, em Paris, é certo que a idéia da homenagem ao barão do Rio Branco por meio de um monumento e as providencias postas em execução para o seu levantamento, pertencem àquele orgão da imprensa brasileira que, no dia imediato à morte do grande chanceler, publicou um tópico na secção "Varias Noticias" lançando a idéia de se erguer um monumento à memoria do inolvidavel brasileiro desaparecido horas antes.

Aberta pelo mesmo jornal uma subscrição pública, inscreveu-se em primeiro lugar a propria empresa com a importancia de 1:000$000. Assinaram em seguida, 500$000 cada um, José Carlos Rodrigues e Antonio R. Botelho. Felix Pacheco assinou ... 250$000, seguindo-se os demais redatores, perfazendo o total de 2:301$000, importancia arrecadada no primeiro dia. Vitoriosa a iniciativa, com o apoio franco e sincero que lhe deu o povo num momento em que varias estatuas se erigiam em outras capitais e tambem em Montevideo, o "Jornal do Comercio" fez a encomenda, incumbindo o consul geral do Brasil em Paris, sr. João Lopes, de contratar a confecção do monumento ao barão do Rio Branco com o escultor francês Felix Maurice Charpentier, que fora dedicado amigo do chanceler, tendo o contrato sido firmado naquela capital no dia 29 de junho de 1914. O escultor fez com extraordinaria semelhança a estatua do barão do Rio Branco em mármore de Carrara, de 4 metros de altura por 2 de diâmetro, mas não foi perfeita a confecção de algumas partes ornamentais do monumento que foram mais tarde substituidas. Opinaram os criticos que a figura do chanceler desaparecia num excesso de figuras ornamentais e simbólicas entre as quais um grupo ampliado, ocupando a base inteira da escultura, com bandeiras desfraldadas e soldados de mistura com homens e mulheres do povo, aclamando o barão do Rio Branco. Nesse meio, tendo as figuras sido feitas por modelos franceses, aparece um carteiro com o uniforme parisiense. Compunha ainda o monumento a figura da Glória com um laurel na mão esquerda e apontando a direita a espada da Justiça. Nas faces laterais encontravam-se os altos relevos da entrega dos laudos de Berna e Washington e quadros simbólicos dos rios Amazonas e Uruguai.

Falecendo Charpentier antes de entregar o monumento, cuja execução

(Conclue na 4ª página)

JARDIM DE ÉDIPO
III Torneio Semestral
(2 de julho a 31 de dezembro de 1944)

1532 — LOGOGRIFO

O "homem" apaixonado — 2-3-4-5
que grande "capa" vestia — 3-4-1-2
vai passear com a "mulher" — 5-4-2
num "lindo" e formoso dia. — 3-4-5-6
Mas pra que a calva não mostre
e o côco não lhe apareça,
mete o chapéu "na cabeça".

Noivinho (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1533—Na "cidade" a "gorgeta ao garçon" é dada de acordo com o "gasto" — 3.

1534—Com o "santo remedio" extraido da "resina da planta" o "homem" ficou curado.

Pintasilgo (S. Paulo)

1535—Para ler um "romance" com "disfarce" somente num "bosque" — 3.

Ribeikaram (Rio)

MESOCLITICAS

1536—A "mulher" quando entrou na "agua" tirou a "roupa" - 2-1(3).

1537—O "homem" foi à "ilha" comprar "aves" — 2-1(3).

1538—Fui pelo "esquerdo", mas dei logo "nota" de que havia errado o "rumo" — 2-1(3).

Luiz Miguel (Rio)

CASAIS

1539—O "musgo marinho" tem a "cor do coral" — 4.

Heroina (Rio)

1540—Um "pedaço" de "peixe" — 3.

H2O (Rio)

pre "atento" — 3.

1541—Um "vigilante" deve estar sempre "atento" — 3.

Zelito (Rio)

1542—A "embarcação" encalhou no "lôdo" — 2.

Aleeu (Rio)

MEFISTOFELICAS

1543—A "pedra" ofereceu "proteção" ao anão" — 2-2(3).

Licinius (N. Iguassu)

1544—O "inseto" come "qualquer" "fruto" — 2-2(3).

Ganga II (Rio)

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Ludovico.

Registro bibliográfico

LIXO — O sr. Floriano Gonçalves vem de escrever um romance destinado a amplo sucesso: "Lixo", agora editado pela Livraria José Olimpio. O titulo da novela diz logo das intenções do autor: o retrato de vidas humanas agrupadas num dos recantos do Rio de Janeiro onde é descarregado o lixo. O livro é o drama de algumas criaturas que vivem à margem da vida, confundidas com os detritos, as sobras, as excrescencias. — N. L.

O VIOLINO MAGICO — A Livraria José Olimpio vem de editar "O violino mágico" biografia romanceada da vida de Paganini. O livro é de autoria de Manuel Komroff, que produziu um notavel trabalho, pondo ao alcance do grande público a figura dum dos mais impulsivos artistas de todos os tempos. A tradução de "O violino mágico" deve-se à sra. Maria Joaquina Romero — N. L.

O ETERNO MARIDO — A Livraria José Olimpio resolveu empreender a publicação das obras de Dostoievski em luxuosos volumes, impressos em magnifico papel e ilustrados por artistas de renome, com muitas gravuras de página inteira. O primeiro tomo vem de ser entregue ao público, em tradução do sr. Costa Neves: — "O eterno marido", com xilogramas de Leskochesk. — N. L.

A ANEMIA E SEU TRATAMENTO

A côr pálida por si só, já indica existencia de anemia. Quando se nota a conjuntiva ocular pálida, já a anemia está adiantada. O edema é sinal de grande gravidade da doença. Falta de apetite, cansaço facil, pouca disposição, dificuldades nos estudos podem ser sintomas de anemia. O tratamento das anemias se faz com a ingestão de ferro reduzido pelo hidrogenio, e em alta dóse. Qualquer ferro não serve. É necessario um tipo especial contendo impurezas diversas, que aumentam dez vezes o seu efeito. Para Blomgood a alta dóse de ferro só tem valor com catalizadores. Existe dificuldade em obter esse ferro. No preparado "DRAGEFÉR", do laboratorio Vermiol Rios, existe o mesmo ferro adicionado de catalisadores tais como o cobre, cobalto e manganez. A dóse, assim como a maneira de empregar estão bem explicadas na bula. O "DRAGEFÉR" é o remedio ideal, manifestando o resultado visivel em 10 dias.

A. S. R.

Monumentos da Cidade

(Conclusão da 3ª página)

tivera alguns embaraços, a viuva do escultor pediu ao Governo brasileiro que lhe fosse dada uma indenização pelas prestações não pagas ao seu falecido marido e tambem para custear as despesas com a guarda e conservação da parte do monumento concluida. Por cerca de 20 anos o assunto ficou parado e só em 1932, atendendo a solicitações que lhe foram feitas, o ministro Osvaldo Aranha, então na pasta da Fazenda, resolveu intervir e obteve permissão do Governo para pagar aos herdeiros do escultor Charpentier, a indenização reclamada e de fazer transportar para o Brasil os 18 volumes contendo as partes concluidas do monumento, os quais foram transportados para esta capital a bordo do "Rui Barbosa" e aqui chegaram em 1 de abril de 1933.

Durante largo tempo discutiu-se a questão da localização do monumento, que permanencia encaixotado. Mais tarde, foi nomeada pelo ministro da Educação uma comissão, composta dos srs. Correia Lima, Cândido Portinari, Lucio Costa e Rodrigo Melo Franco de Andrade, para dar parecer sobre uma exposição do ministro Mario de Vasconcelos, chefe do Departamento Administrativo do Itamarati, relativo à conclusão do monumento. Essa comissão opinou que o monumento tal como concebera Charpentier só se destacaria pelo aspecto desagradavel de seu conjunto e que seria melhor aproveitar os elementos já concluidos do projeto para com eles erigir-se, em local adequado, um monumento mais aceitavel para uma cidade moderna. O ministro da Educação organizou, então nova comissão para preparar as bases de um concurso de projetos para conclusão da estatua, fazendo parte da mesma os srs. Lucilio de Albuquerque, Amando Magalhães Correia, Olavo Redig de Campos e Alcides da Rocha Miranda.

Assumindo a pasta das Relações Exteriores, o sr. Osvaldo Aranha que já interviera em outra fase para evitar que fossem vendidas em leilão, em Paris, as partes concluidas do monumento, avocou o assunto ao Itamarati e mandou que o ministro José Roberto Macedo Soares o examinasse detidamente, encaminhando-o para uma solução definitiva. De posse do resultado desse estudo e, de acordo com ele, o ministro do Exterior fez, em abril de 1939, uma exposição ao chefe do Governo, que baixou o decreto n. 1353 de 16 de junho de 1939, instituindo uma comissão executiva para proceder à ereção do monumento. Por decreto de 19 do mesmo mês foram nomeados para constituir a Comissão Executiva o ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente; o escultor Hildegardo Leão Veloso e o arquiteto Alcides da Rocha Miranda, membros. Essa comissão organizou novos projetos, aproveitando a obra do escultor Charpentier e adaptando-a convenientemente à nossa época. Em 11 de novembro de 1939, o chefe do Governo, em companhia do ministro do Exterior, visitou no atelier do escultor Leão Veloso as seis "maquetes", escolhendo o modelo do monumento que foi inaugurado em 1943, na Esplanada do Castelo, aprovado pelo decreto n. 1954, de 7 de janeiro de 1940.

Estas informações, na sua maior parte, foram extraidas do trabalho do escritor Renato de Almeida — "Pensamento da América", exprimindo a verdade histórica em torno do monumento erigido em homenagem ao grande chanceler brasileiro, compreendendo as duas fases da construção, pelo escultor francês Charpentier, e o trabalho executado no Brasil, a cargo de uma comissão nomeada pelo Governo, sendo o escultor o sr. Leão Veloso.

* * *

O lançamento da pedra fundamental do monumento ao barão do Rio Branco, em setembro de 1940, revestiu-se de solenidade, comparecendo à cerimonia o chefe do Governo e altas autoridades do país. Produziu expressivo discurso o sr. Alberto Guani, então ministro das Relações Exteriores do Uruguai que se achava em visita a esta capital, sendo depois lavrada uma ata.

A inauguração

Os festejos comemorativos do "Dia da Patria", em 7 de Setembro de 1943, marcavam a solenidade da inauguração do monumento erigido à memoria do barão do Rio Branco, entre os atos de maior relevancia naquele dia. A cerimonia realizou-se às 13 horas, na Esplanada do Castelo, e foi presidida pelo chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, que ali se encontrava acompanhado de suas casas civil e militar, a ela comparecendo, como convidado de honra, o sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, o ministro da Defesa do Paraguai, corpo diplomático, generais, almirantes e brigadeiros do Ar, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Segurança, prefeito Henrique Dodsworth, chefe de Policia e altas autoridades.

Após as honras militares e protocolares, tributadas ao chefe do Governo, o ministro José Roberto de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do Monumento, procedeu à leitura da ata da inauguração.

A seguir, o sr Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, proferiu as seguintes palavras: "E' para mim uma honra fazer entrega nesta solenidade, em nome de s. excia. o sr. presidente da República, dr. Getulio Dorneles Vargas, do monumento ao barão do Rio Branco, a esta grande metrópole e ao seu grande prefeito. Este ato não precisa ser acompanhado de palavras. A capital da Republica, sabe-o s. excia. o dr. Henrique Dodsworth, recebe o monumento de um dos maiores brasileiros — aquele a quem o Brasil deve, em grande parte, sua grandeza e sua unidade".

Falou depois o prefeito Henrique Dodsworth e, terminado esse discurso, as alunas do Instituto de Educação entoaram o hino a Rio Branco.

Seguiu-se com a palavra o sr. Joaquim Fernandez y Fernandez, ministro das Relações Exteriores do Chile, que recordou a personalidade do chanceler brasileiro e a orientação americanista de sua politica. Após a oração desse titular, as normalistas cantaram o hino nacional do Chile e procedeu-se em seguida à assinatura da ata.

Seguiu-se o discurso oficial da solenidade, proferido pelo ministro Augusto Tavares de Lira, único colega sobrevivente de Rio Branco no Ministerio.

Após o discurso do sr. Tavares de Lira, o ministro do Exterior convidou o presidente da República, os ministros do Exterior do Chile e da Defesa Nacional do Paraguai a descerrarem a bandeira que encobria a figura do barão do Rio Branco. Acompanharam-no, nesse ato, os descendentes do saudoso brasileiro. As bandas militares tocavam o Hino Nacional que foi tambem cantado pelas alunas do Instituto de Educação, encerrando-se, a seguir, a cerimonia.

Três grandes palmas foram depositadas sobre o monumento: uma em nome do presidente da República, outra em nome do sr. Osvaldo Aranha e outra em nome do Itamarati.

O monumento

O monumento ao barão do Rio Branco mede 31 metros de altura e representa o grande chanceler em frente a um marco de fronteira que simboliza a sua obra de defesa, demarcação e caracterização dos limites do Brasil, acrescentando ao territorio nacional cerca de 900.000 quilômetros quadrados. Acima da cabeça da estatua em bronze (copia fiel do trabalho em mármore de Charpentier que se encontra no Itamarati) vê-se, esculpido no granito do marco, o contorno do Brasil. Nas partes laterais foram fundidos em bronze, dois altos relevos, representando a entrega dos laudos de Washington (Missões) e de Berna (Amapá), vendo-se num e noutro caso as figuras das pessoas que estiveram presentes às respectivas cerimonias. O monumento ostenta dois escudos — o das armas do Brasil e o das armas pessoais (brasões) do barão do Rio Branco. Na parte posterior do monumento, o escultor Leão Veloso congregou em cascatas as figuras representando os rios Amazonas e Uruguai, vendo-se acima desses grupos a figura da Historia, todas essas esculpidas por Charpentier. Em frente ao monumento foi colocado um espelho dagua com a extensão de 60x40 metros, iluminado com focos à flor dagua. No sub-solo, abaixo do espelho dagua e do grande pedestal, a Prefeitura construiu uma espaçosa garage que ainda não está em funcionamento.

* * *

A magnifica estatua do barão do Rio Branco esculpida em mármore pelo escultor Charpentier tem o peso de 9 toneladas e mede 4 metros de altura e 2 de diâmetro. Foi conservada no Itamarati, sendo uma réplica fundida em bronze para compor o monumento da Esplanada do Castelo, evitando-se assim que o original de mármore viesse a ser danificado pela ação do tempo. Destina-se a mesma a uma das alas do Itamarati, erigindo-se ali o trabalho de Charpentier, em instalação condigna, e lugar adequado, de acordo com a resolução do ministro Osvaldo Aranha.

Concorrencia pública para a venda de predio e respectivo terreno sitos à Avenida Rio Branco números 79/81 (esquina da Avenida Presidente Vargas) nesta capital e pertencentes à firma Theodor Wille & Cia. Ltda., em liquidação

1. A Comissão Liquidante da firma THEODOR WILLE & CIA. LTDA., comunica aos interessados que, de acordo com o disposto no art. 2.º do Decreto-Lei n.º 5.699, de 27 de julho de 1943, e alinea "A" da norma 3.ª das instruções do Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo, ex-vi do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 5.661, de 12 de julho de 1943, pelo prazo de 30 (trinta) dias a contar da data deste edital (e a terminar em 5 de agosto próximo vindouro, inclusive), fica aberta a concorrencia pública para a venda do predio e respectivo terreno sitos à Avenida Rio Branco, ns. 79/81 (esquina da Avenida Presidente Vargas), nesta cidade, de propriedade da firma Theodor Wille & Cia. Ltda., em Liquidação.
2. O citado imovel, para efeito de alienação, foi estimado no valor minimo de Cr$ 15.208.092,00 (quinze milhões duzentos e oito mil e noventa e dois cruzeiros).
3. As lojas do imovel acham-se locadas a titulo precario, estando os locatarios notificados para a sua desocupação.
4. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

   a) — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho, pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres:

   "PROPOSTA PARA A AQUISIÇAO DE PREDIO E RESPECTIVO TERRENO SITOS A AVENIDA RIO BRANCO, NS. 79/81, NESTA CAPITAL, E PERTENCENTES A FIRMA THEODOR WILLE & CIA. LTDA. EM LIQUIDAÇAO";

   b) — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e data a última, em que se indicará o endereço e o telefone do interessado;

   c) — estar instruida com a prova da nacionalidade brasileira do proponente, e, em se tratando de pessoa juridica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

   d) — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil S. A., a titulo de caução, importancia correspondente a 2% (dois por cento) da base minima estabelecida para a alienação a que se refere o item 2;

   e) — ser selada a primeira via da proposta e os documentos que forem juntos, com Cr$ 1,00 por folha e mais Cr$ 0,20 da taxa de Educação e Saude;

   f) — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, nos quais se submete irrestritamente.
5. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, às dezesseis horas do primeiro dia seguinte ao último (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na sede da firma à Avenida Rio Branco, n.º 79 - 1.º andar, onde poderão ser obtidos outros informe, das 14 às 17 horas, diariamente.
6. As propostas serão estudadas e encaminhadas com parecer, dentro em 15 dias, ao Banco do Brasil S. A., como Agente Especial do Governo Federal, o qual autorizará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou licitação entre os que oferecerem o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrencia.
7. Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretexto, reservando-se o Agente Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrencia, inclusive a de recusar qualquer concorrente.
8. O concorrente aceito fica obrigado a, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do aviso que, por edital, publicado no "Diario Oficial", lhe for feito, apresentar o recibo de recolhimento da importancia da proposta em moeda corrente no Banco do Brasil S. A., afim de poder assinar a escritura.
9. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudemio se for devido, correrão por conta dos compradores.
10. No caso do concorrente vencedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a favor do Fundo de Indenizações, o direito ao depósito de 2% (dois por cento) a que se refere o n.º 4 — letra "D" da presente edital. Neste caso e a juizo do Banco do Brasil S. A., como Agente Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado, ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrencia.
11. Preferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1944.

A COMISSAO DE LIQUIDAÇAO

Noticias da Central do Brasil

(Conclusão da 1ª página)

A diretoria proferiu ainda o despacho "Deferido, em face da informação", nos requerimentos dos empregados que solicitaram redução de fiança para Cr$ 2.000,00: Aldir Bernardo, VM, Dermeval Coelho de Almeida Filho, AGT "VII"; Horacio do Vale Garcia, AGT "IX"; e Sebastião Engracio Pereira, AGN, de 2.ª.

APOSENTADORIA

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou á Estrada haver concedido aposentadoria ao AR "VI" — Anibal Fernandes Souto Filho, matricula 407.616 e ao TM "V" — Antonio Delfin, matricula 409.874; aos MM "X" matricula ... 466.241, Luiz de Sousa, MM "VIII" — Mocir Martins Guerra, matricula 474.531, e, ao GT F" — Irail do Amaral, matricula 439.646.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para inspeção de saude:

No dia 11 de agosto: Olimpio Nerio da Costa, artifice, da 4.ª IL.

No dia 14 de agosto: Oto Perdigão, P T F", Divisão Auxiliar; José Gonçalves de Oliveira Filho, AR "V", 4.ª Divisão; Valdemar de Sousa Oliveira, TM "V", 1.ª IFL; Otofelino da Costa Pimentel, GM "VII" Divisão do Centro.

No dia 16 de agosto: Sebastião Pinto Ferreira, foguista, 3.ª CRD, todos para exame complementar.

No dia 18 de agosto: Nilo Martins do Nascimento, agente, classe "E", 5.ª IT; José dos Santos 1.°, FM "VIII", 1.ª IVT; Gastão Paulo de Magalhães, ADT, "IX", Divisão do Centro; Nicolau da Silva, TM "V", 3.ª Divisão; Benjamim Alberto Gonçalves, oficial de obras, Barbacena, — 3.ª Divisão.

Protejam os animais abandonados

A Soc. União I. Protetora dos Animais mantem á av. Suburbana, 1779, um hospital-abrigo para os animais abandonados. Auxiliai essa obre de benemerencia inscrevendo-vos como socio. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios
ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

TRANSFERENCIA DE RESERVA: Rosa Radys, José Teodoro D'Assunção, Eugenio Feliz Wanner, Manuel Luiz de Matos Barreto: deferidos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Maria Leite de Carvalho Bittencourt Loureiro: deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 21 do corrente: 40 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 21 exames de laboratorio, 7 radiografias, 2 tratamentos especializados, 14 inspecções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 15 a 21 do corrente: 227 primeiras consultas, 11 visitas domiciliares, 131 exames de laboratorio, 70 radiografias, 9 internações hospitalares, 25 tratamentos especializados, 75 inspeções de saude.

Noticias Diversas
DONATIVOS PARA OS BANCARIOS CONVOCADOS

Por intermedio do sr. Francisco Gomes Pereira a firma Paul J. Christoph Co. ofereceu á Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, desta capital, trezentas amostras de pasta dentifricia "Kolynos" para serem distribuidas entre os funcionarios de bancos que se acham no Exército. Não é esta a primeira remessa feita pela citada companhia que já era merecedora da gratidão dos bancarios.

VIAJANTE

Encontra-se no Rio, em gozo de ferias, o sr. José Bento Farias Ferraz, funcionario do Sindicato de Bancarios de São Paulo, do qual é bibliotecario. Ontem mesmo esteve em visita ao Sindicato carioca, onde mantem numerosos amigos.

Continental

NACS.: ASSISTENCIA SOCIAL (D.F.B.) — CINELANDIA JORNAL 36 — REPORTER DA TELA 157 E 160 (D.N.).

O Diário nos Estudios

Mais uma transmissão sensacional

Anunciando a fuga de Hitler, a Radio Tupi foi para o ar na madrugada de ante-ontem, informando os ouvintes, até às 4.20 da manhã, sobre os acontecimentos na Europa, encerrou então os trabalhos ante a impossibilidade de confirmar as noticias que motivaram a transmissão extraordinaria.

O esforço dessa emissora entrando em contacto com o público logo que surgem oportunidades de interesse geral representa um "record" que não podemos deixar de salientar e aplaudir.

Estamos ainda lembrados da notavel atuação da Tupi na memoravel noite da invasão da Europa pelos exércitos aliados. E convem citar outras reportagens sobre fatos ocorridos nesta capital, figurando sempre a PRG-3 em primeiro lugar entre as estações que levam aos ouvintes os ventos mais sensacionais da atualidade.

No caso da deserção de Hitler, a nota foi transmitida diretamente da residencia do locutor Carlos Frias, afim de não ser retardada. Eis um detalhe que comprova a eficiencia, no setor informativo, da importante emissora.

Tambem se destacaram, na divulgação dos disturbios politicos de anteontem, a Radio Transmissora Brasileira e a Radio Nacional, igualmente incansaveis na tarefa de manter o público ciente dos últimos telegramas. Nos trabalhos noturnos da PRE-3 esteve ao microfone o locutor Carlos Weber.

Pelo radio, a qualquer momento, podemos ouvir a palavra que o mundo inteiro espera e reclama: Paz!

Mag.

"La Bohême", de Giacomo Puccini, é a ópera que a PRA-2, do Ministerio da Educação, transmitirá hoje, em gravações, às 17 horas.

* * *

"Atividades musicais da semana", redigido por Sheila Ivert, estará hoje no ar, na onda da Radio Difusora da Prefeitura (PRD-5 - 1.400 ks), apresentando a resenha dos concertos da semana e noticiario local e do exterior.

* * *

Na audição de hoje, do programa Carlos Gomes, da Radio Cruzeiro do Sul, que estará no ar a partir das 13 horas, serão apresentadas seleções de "Lo Schiavo", com uma parte sinfônica em que será irradiada a sua célebre Alvorada e uma parte de canto em que, ao lado do inesquecivel Enrico Caruso, tambem os nossos artistas interpretarão trechos selecionados desse trabalho do nosso imortal compositor, a exemplo do que ocorreu na primeira audição da serie organizada para assinalar a passagem do mês de Carlos Gomes. Na audição de hoje, ouviremos Nice de Araujo Jorge, Germana de Lucena, Nanita Lutz, Adjaidina Fontenele e Silvio Vieira. Arnaldo Rebelo, pianista, tocará um arranjo de Artur Napoleão sobre um motivo de "Lo Schiavo". A canção de Carlos Gomes será apresentada pelo soprano Nice de Araujo Jorge, que cantará a canção "Tu m'ami".

* * *

Socorrito Villegas — soprano uruguaio — apresentar-se-á hoje, às 20 horas, ao microfone da PRA-2 no programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau.

* * *

Diretamente de Álvaro Chaves, Gagliano Neto descreverá para os ouvintes da Transmissora o desenrolar da peleja entre o América e o Madureira. Essa reportagem esportiva terá inicio às 15,15 horas.

* * *

"O dia de hoje há muitos anos..." recordará amanhã, às 17 horas, através da PRA-2, o "Edital de João Fernandes".

* * *

A Radio Transmissora Brasileira apresenta hoje, às 20,30 horas, o programa "Artistas Novos do Brasil", que será encerrado com um recital do meio-soprano Dila Cruz, classificada "hors concours" nas últimas provas. O recital de Dila Cruz constará dos seguintes números: — Paul Bernard — Ca fait peur aux oiseaux; Carlos Gomes — Quem sabe?; Gluck — Recitativo e aria de "Orfeu"; Bizet — Habanera da "Carmem" (a pedido). Ao piano: Aida Gnatalli.

* * *

A Radio Jornal do Brasil oferece amanhã no seu programa de estudio, das 18 às 20 horas, um recital da pianista Heloisa de Figueiredo Cordovil, assim organizado: Chopin — Preludio da Gota Dagua e Noturno em dó sustenido menor; Henrique Osvaldo — Valsa Lenta e Noturno.

* * *

NA próxima quarta-feira, dia 26, o programa "Momentos musicais" apresentará um recital constante de peças de Alberto Nepomuceno, o grande compositor brasileiro, com o concurso em estudio da cantora Nenia Carvalho. Haverá tambem uma parte de gravações, com peças de piano, canto orfeônico e orquestra. Comentarios e direção de Silvio Moreaux. Locutor: Rubens Amaral.

* * *

ATRAVÉS de uma reportagem de Erik Cerqueira, a Radio Cruzeiro do Sul transmitirá hoje, a partir das 15 horas, o encontro esportivo que reunirá no estadio da Gavea as equipes de futebol do Flamengo e Canto do Rio.

* * *

AMANHÃ, às 22 horas, a Cruzeiro do Sul apresentará o seu programa "Momento cultural", audição litero-musical organizada pelo jornalista José Condé e apresentada pelo locutor Rubens Amaral.

* * *

O Radio Clube realizará, tambem, hoje à tarde, uma reportagem esportiva, na palavra de seu locutor Raul Longras.

* * *

"VISÕES da terra carioca", o programa dominical da Difusora da Prefeitura, comemora hoje seu primeiro aniversario. A data de sua irradiação inicial foi a 24 de julho do ano passado, mas sua comemoração foi antecipada para hoje, por ser domingo, que é o dia de sua transmissão. Criado com o objetivo de focalizar aspectos da vida do Rio de Janeiro e de oferecer música selecionada aos seus ouvintes, "Visões da terra carioca" vem cumprindo fielmente os propósitos visados, sem olvidar, no entanto, outros fatos da vida brasileira e internacional. Assinalando a nova etapa, "Visões da terra carioca" inicia hoje, uma serie de audições sobre os grandes mestres da música brasileira, a começar do padre José Mauricio, que será seguido de outras figuras da arte musical brasileira.

PROGRAMAS PARA HOJE

Programas para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

17 — Transmissão da ópera "La Bohême", de Puccini. 19 — Música sinfônica. 19.45 — Londres Informa. 20 — Programa com a Orquestra de Cordas de Martinez Grau. Solista: Socorrito Villegas (soprano uruguaio). 20.30 — Atendendo aos Ouvintes — 1.a parte. 21.30 — Nota Musical. Atendendo aos Ouvintes — conclusão. 22.25 — Ultimas noticias da guerra. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(PRD-5)

13 horas — Festival de compositores célebres, dedicado a Sibelius — Sinfonia n. 2 — Suite Tapiola, Em Saga e Valsa Triste. 14.30 — Seleção de trechos da ópera Mignon, de Thomas. 15.30 — Cosmopolita. 16 — Música de câmera ... [illegible]

JORNAL DO BRASIL
(PRF-4)

8 horas — Música brasileira. 9 — Música variada. 9.45 — Viva Cem Anos, pelo dr. Carlos Alberto de Souza. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 12.30 — Suplemento musical. 18 — Invocação de Angelus, palestra de mons. dr. Henrique de Magalhães. 18.15 — Programa da Tarde. 19 — Concerto ... [illegible]

RADIO CRUZEIRO DO SUL
(PRD-2)

15.15 horas — Transmissão esportiva do encontro Flamengo x Canto do Rio. 17.30 — Hora da Broadway. 18.30 — Desfile sonoro. 19.2 ... [illegible] ... 21.30 — Resenha esportiva ... 23 — Hora de arte ... [illegible]

MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

10.30 — Programa Casé, com Haydée Marcondes, Dilermando Pinheiro, Darci de Oliveira, Odete Amaral, orquestras, etc. 15 — Jogo Flamengo x Canto do Rio, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 19.30 — Uberaba em revista. 20 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Teatro Romance com "A professora", tradução de Sagramor de Scuvero. 22.30 — Posta Restante.

TRANSMISSORA
(PRE-3)

11.30 — Hora Selecionada Israelita. 12.30 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Orquestra Saudade, Maria Aldaide e outros. 15 — América x Madureira, na palavra de Gagliano Neto. 17.45 — Música variada. 18 — Gravações. 19.15 — Resenha esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 20 — Artistas novos do Brasil, com prof. Magdalá da Gama Oliveira. 21.15 — Ultimas noticias de musica fina. 22.30 — Encerramento.

VERA CRUZ
(PRE-2)

15 — Jogo América x Madureira. 18 — Saudação Angélica. 18 — Programa variado. 18.15 — Programa sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

15.15 — Irradiação do jogo América x Madureira ... [illegible]

peral de arte, com trechos da ópera "Fausto", de Gounod. 20 — Noruega, a inconquistavel. 20.15 — Variedades musicais. 21 — Resenha esportiva com Raul Longras. 21.30 — A voz da profecia. 22 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

12.30 — Noticiario. 12.45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19.15 — "El Hombre de tres pisos", de Manuel de ... 19.45 — Noticiario. 20 — "A Alemanha por dentro" ... [illegible] ... 21 — Noticiario. 21.15 — Duas palestras ... 21.30 — Quartetos em fá maior, de Ravel, pelo quarteto de cordas "Lener" (discos). 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. Epílogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22.30 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

17 — O dia de hoje há muitos anos... (Edital de João Fernandes). 17.15 — Música ... — Noticia do DASP. 17.40 — Programa com Dorothy Brooks. 18 — Comentario de Washington. Trechos de operetas. 18.30 — Como falar e escrever certo. 19 — Música ligeira para orquestra. 19.45 — Londres informa. 21 — Francesas, sob ... 21.30 — Dois dedos de prosa, de Sodré Viana. Movimentos perpetuos. 22 — Comentario internacional ... 22.10 — A cultura ao seu alcance. 22.25 — Ultimas noticias da guerra. 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(PRD-5)

8 horas — Jornal falado do Distrito Federal; 9 — A Voz do DASP; 9.30 — Jornal falado do Departamento Federal de Segurança Pública; 10,30 e as 15,30 — Hora Infantil: Assuntos: Estados produtores de cacau — Baia; 18 — Programa civico do D. E. N.; 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Fantasia de Liszt sobre o "D. Juan", de Mozart, pelo pianista Simon Barer — Arias russas de Wieniawski por Yehudi Menuhin. 19 — O Trabalho e a Produção — A Terra e o Homem — Programa Lirico: Credo, do "Otelo", de Verdi; Monologo da "Andréia Chenier" de Giordano; "Ceu e Mar", da "Gioconda", de Ponchielli; "O Paraiso", da "Africana", de Meyebeer; "Te Deum", da "Tosca", de Puccini, e dueto da "Thais", de Massenet; orquestra; 20 — Hora do Brasil; 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Curiosidades estatistica da terra carioca; Suplemento musical: O dia de hoje na historia da música — Programa instrumental: Noturno em do sustenido menor, de Chopin e "Da minha aldeia", de Smetana, por Nathan Milstein; Suite Bergamasque, de Debussy, por Walter Gieseking; preludio, minueto e "Clair de Lune" e "Passepied"; 21,30 — A musica inglesa, na voz de Londres, programa de orquestra da BBC, diretamente de Londres; 22 — Sinfonia n. 5, de Tschaikowsky.

JORNAL DO BRASIL
(PRF-4)

[illegible]

mos aprender inglês. 22 — As obras-primas da música, em gravações.

MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

18 — Orquestra, Aventuras de Pascacio, Heleninha Costa, Reporter Esso. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro - Xerem e Dr. Morais. 19.20 — Carlos Galhardo. 21 — Silhuetas. 21.30 — Muraro. 22 — Comentario de Gilson Amado. Fernando Barreto, Edgar Lafourcade, Quarteto de Bronze e Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
(PRD-2)

18 horas — Programa do garoto. 18.30 — Ultima hora internacional — Trechos de operetas. 19.30 — Esporte por esporte. 21 — Noticias da Holanda — O comentario do dia, ret. da BBC. 21,30 — Recital de Mercedes Marciel — Ultima hora internacional. 22 — Momento cultural. 22,30 — Programa selecionado. 23 — Encerramento.

VERA CRUZ
(PRE-2)

18 — Saudação Angélica. 18 — Programa A Voz do Libano. 19 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Balada da Saudade. 23 — Final.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

19 — Regional. 19.10 — Maria Batista. 19.25 — Hora que vivemos. Marcha da guerra. 19.45 — Familia Borges. 21 — O instante nacional, com André Carrazzoni. 21.30 — Regional. Piadas do Manduca. 22 — Maria Batista. 22.20 — Regional. 22.30 — Comentario internacional. Noruega, a inconquistavel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

12.30 — Noticiario. 12.45 — A ser anunciado. 19 — Radio-teatro — "O Projeto de libertação", adaptação do filme britânico "The Way Ahead" (repetição). 19.30 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19.45 — Noticiario. 20 — Palestra a ser anunciada. 20.15 — Rapsodias hungaras, de Liszt, por orquestra. 20.30 — Palestra ... [illegible]

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.982, em 4/10/1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas

Domingo, 23 de julho

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Norival, a rua do Resende, 8, sobrado. Tel. 41-1700.

Aos associados — A sede social não abre hoje, por ser domingo, em caso de prisão, o associado deverá telefonar ou mandar telefonar para 42-1700, que será atendido, desde que esteja quites e com a carteira de identidade associativa.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 500,00 em favor do associado Americo da Costa 4.º, matricula 10442, no 3.º distrito policial, como incurso no parágrafo 6. do art. 129 do Código Penal.

Oficio — Recebeu a União do diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, o seguinte: "Senhor presidente. Realizando-se no dia 23 do corrente uma solenidade nesta Penitenciaria, e não dispondo a mesma de mobiliario suficiente, solicito se digne v. excia. de ceder 200 cadeiras dessa associação, afim de suprir aquela falta. Esta diretoria, agradece antecipadamente essa concessão comprometendo-se a entregar as mesmas, logo após realizada a referida solenidade. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos de minha perfeita estima e distinta consideração. (a) Armando Dias da Costa, pelo diretor, 1.º tenente Vitorio Caneppa.

Falecimento — Verificou-se o do associado José Ferreira Custodio, matricula 2875.

Segunda-feira, 24 de julho

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apart. 201. Telefone: 22-0749.

Presidente — Atende das 10,30 às 13,30 e das 17 às 19 horas.

Departamento Jurídico — Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: Rogerio Alves Ribeiro, à 5.a Vara Criminal; João Pires e Adriano Cruz, à 7.a Vara Criminal, e Antonio Rodrigues da Rocha, à 11.a Vara Criminal.

Pecúlio — Foi paga a importancia de Cr$ 1.500,00 a Ana Cândida Ferreira, viuva do associado Amadeu Coelho, matricula 783.

Diretoria dos Serviços do Tráfego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 8,15 horas. (Turma "A") — Joseph Halpern, José Fernandes, José Francisco Lamego de Morais Samento, Alexis Sauer, Luiz Roberto Alves da Silva, Vitor Martins Nunes, José Cirilo de Magalhães, Silvio Coutinho de Morais, Antonio José Albino, Antonio Augusto, Alencar da Silva Nogueira, Antonio Lourenço Lopes Junior, Wilson de Castro Miranda, Sábado Francisco Cavaleiro, Mario da Costa Muniz.

Turma suplementar — Creze Ribeiro Soares, Raul Leal Costa.

Substituição de Carteira. (C. N. H.) Artur Carneiro Pena.

Prova regulamentar. Roberto Brandão Patricio.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: — P. 6.056, 7.284, 34.624, C. 447, 10.099.

Desobediencia ao sinal: — P. 1.327, 1.777, 5.375, 6.343, 10.547, 11.665, 13.647, 17.151, 31.040, 32.368, 33.890, 34.113 — C. 7.078, 7.202, 9.921. Interromper o trânsito: — P. 25.675, C. 2.693.

Meio fio e bonde: — Moto 194. — Contra a mão da direção: — P. 1.731, 2.160, 5.947, 27.620, 30.377, 32.521, 35.926. C. 7.137. Onibus 152.

Fila dupla — Ônibus 196, 267.

I.A.P.E.T.E.C.: — P. 29.284, Carrinho 2.038.

Não apresentar a licença: — P. 8.340, C. 1.487, 4.906, Moto 465, P. 9019 23.238.

Falta de freios: — ônibus 407, 469, 720.

Falta ou deficiencia de setas: — C. 3.626.

Não apresentar a carteira: — C. 3.870, 7.009, 10.038.

Buzinar excessivamente: — P. 7.234.

Não fazer o sinal regulamentar: — C. 1.772.

Diversas infrações: — P. 13.167, 15.274, 21.953, 26.577, 30.395, 31.508, C. 1.782, 6.046, 6.695, 7.373, 9.645, 9.921, 10.619, 12.048, 13.524, Carrocinha, 850, ônibus: — 367, 399, 475, 468, 561, 647, 912, 925.

Artur Castor Pinto não é inspetor do Trabalho

Comunica-nos o Departamento Nacional do Trabalho:

"Tendo este Departamento ciencia de que se intutula inspetor do Trabalho o individuo Artur Castor Pinto, exibindo falsa prova de função; previne-se aos interessados que já foram solicitadas das autoridades policiais as necessarias medidas para repressão das atividades desse falso inspetor do Trabalho.

A Federação Taquigráfica Brasileira e a FEB

Realizou-se, ontem, na sede central da Federação Taquigráfica Brasileira, uma reunião especialmente convocada para se estabelecer a melhor forma de prestarem os taquigrafos seu apoio direto aos soldados da Força Expedicionaria Brasileira, ora na Europa.

No sentido de tornar realidade seus propósitos, a Federação Taquigráfica Brasileira endereçou à sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, um oficio, solicitando instruções.

Edital de convocação

Pelo presente são convidados os senhores subscritores da "TABACARIA LONDRES S. A.", em organização e sucessão a ANTONIO FERNANDES & CIA. a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 31 de julho de 1944, às 17 horas, à rua André Cavalcanti n.º 103, afim de aprovar, ou não, o laudo de avaliação dos peritos nomeados na assembléia de 20 do corrente, e aprovar os estatutos, e bem assim, a constituição da companhia.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1944.

PEDRO DE MAGALHAES CORRÊA
Fundador-Organizador

Diario de Noticias

Domingo, 23 de julho de 1944

Rui Barbosa e o romantismo político

Odilo Costa, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA as gerações que o viram viver, e mesmo para a geração que lhe assistiu à morte, Rui Barbosa aparecia como um pincaro, um genio, um deus.

Ele não distribuia empregos, nem graças, nem dinheiro; não era belo, nem forte; não costumava ganhar eleições e, mais de uma vez candidato, não atingiu a Presidencia da República. Mas em redor de seu nome só havia embevecimento: uma nação inteira contemplava-o de olhos úmidos, contava anedotas de sua vida, repetia, de cor, trechos de seus discursos.

Havia mocinhas que, suspirando, juravam pelo monossilabo ilustre; pares de noivos que combinavam dá-lo ao primeiro filho, entre um beijo e um pudor, pais que se desesperavam com o nascimento da primogênita porque a palavra misteriosa, que designava o oráculo, não tinha feminino... Ainda me lembro de que, na minha cidade de Teresina, quando Rui morreu, espiritas convocaram urgentemente o astral para declarar, sob o peso de intimações terrenas, em que mundo, em que estrela, em que corpo se escondia aquela alma eleita.

E sua morte pareceu, de certo, a imensa morte de um criador de nações. O país inteiro estremeceu em seus fundamentos, mergulhou nas trevas; e um dos jornais cariocas se perguntava, com assombro, se era verdadeira a noticia, tanto Rui lhe parecia acima da humanidade e, por isso mesmo, libertado da morte, que é uma vã contingencia humana... Vi, depois, desaparecer um dos seus grandes adversarios, Epitacio Pessoa.

Pois desapareceu em silencio: ninguem ficou até de madrugada nos plantões de redação aguardando o desenlace.

Essa idolatria se expandia em epitetos, locuções, adjetivos, comparações. Havia mesmo quem transformasse o seu nome numa interjeição, num grito de espanto, como se a natureza se condensasse para produzir aquela infinita luz e depois, cansada, afundasse de novo na sombra... Nunca um ministro, um presidente da República, foi assim louvado, louvado como aquele homenzinho que só se sentia realmente a gosto quando estava na oposição... Ainda nos nossos dias, o atual chefe do Governo foi comparado, por exemplo, a Luiz XIV, a Anchieta, a Lincoln; e li numa revista que um orador pernambucano o declarou maior que Pedro Alvares Cabral, D. Pedro I, José Bonifacio, Deodoro e Floriano, todos juntos, e o dia do seu nascimento, mais importante que o 21 de Abril, o 7 de Setembro, o 13 de Maio e o 15 de Novembro... E me contaram tambem que numa mesma tarde e na mesma reunião o atual ministro do Trabalho e interino da Justiça foi equiparado a Justiniano, o codificador, e ao sol, o sol mesmo, centro do sistema planetario... Pois muito mais do que isso ouviu Rui Barbosa. Mal saira da mocidade, o conselheiro Dantas disse que valia toda uma Câmara. Anos após, o velho Deodoro desfechou uma crise no Governo Provisorio por uma causa e declarou preferi-lo a todo o resto do Ministerio (um resto em que estavam Benjamim Constant, Campos Sales e Quintino Bocaiuva...). Numa reunião do Supremo Tribunal Federal, um ministro, considerando-o acima do Regimento do proprio Tribunal e assegurando-lhe a palavra pelo tempo que quisesse, disse logo o motivo porque o fazia: para honrar o maior dos brasileiros. E todo o Tribunal reconheceu que estava bom. E ele falou o tempo que bem quis. Esse ministro se chamava, simplesmente, Pedro Lessa. E' facil encontrar, nas revistas e nos jornais da época, poemas inteiros em louvor de Rui. Parecia pouco falar na "Aguia de Haia". O sr. Ildefonso Falcão, por exemplo, recorria às antiteses, às maiúsculas, aos simbolos geográficos, tudo isso num soneto.

Rolavam o Amazonas e a cachoeira de Paulo Afonso pelo verbo de Rui. Ele era o Homem-pincaro; o Oráculo da raça americana, máximo entre os grandes. E o poeta, fingindo uma grande ignorancia, perguntava como chave de ouro:

> Que é, ante Vós, com a ronda
> [de condores,
> a imponencia vulcanica dos
> [Andes?

Quereis mais? O finado Coelho Neto (que Deus o tenha) raiava pelo sacrilegio: comparava-o à Hostia consagrada, em presença da propria Hostia...

* * *

Dos que vieram depois, disse o sr. Rubem Braga, numa definição muito boa, que "cederam à tentação de negá-lo. Desses novos recebeu Rui uma espontanea antipatia. Sem sequer se darem ao trabalho de lê-lo, aborreciam mortalmente sua prosa repolhuda, seu liberalismo sonoro e sua gramatiquice agressiva". Há outra observação sutil do sr. Carlos Lacerda: que a eloquencia de Rui era pau pra toda obra.

Pertencente a um grupo oposto, mas em que o anti-ruismo era mais entranhado ainda, àquele grupo que gritava não acreditar na liberdade, o sr. Americo Jacobina Lacombe soube conservar-se fiel ao sentido da tradição familiar que lhe ensinara a amar Rui Barbosa. Ele poude, por isso, trazer elementos novos à biografia de Rui, publicando cartas do seu exilio e da sua mocidade. E' é o depoimento dos proprios autores que assinala quanto foi util sua colaboração para construir estes dois belos momentos da inteligencia brasileira: a humanidade de Rui, revelada em sua vida, contada pelo sr. Luiz Viana Filho; e seu pensamento, defendido com soberba eloquencia pelo sr. João Mangabeira.

Iniciada, sob seus cuidados, com a publicação do "Parecer sobre a Reforma do Ensino Secundario e Superior", a edição das "Obras Completas de Rui Barbosa" teve como segundo volume impresso o Vol. VI, 1879, com o tomo I dos discursos parlamentares.

* * *

E dificilmente poderia haver documento melhor para traçar o verdadeiro papel de Rui Barbosa e de leitura mais oportuna para os dias que correm. Era o tempo da grande reação liberal que encerrou os dez anos de ditadura conservadora; e o deputado baiano podia falar-nos que, "para a vida politica, amanheceram na oposição" e dez anos lutaram "sem uma fraqueza, sem uma transação, sem um interesse".

E aqui está a resposta às acusações mais comumente dirigidas contra o pensamento de Rui Barbosa.

Ele nunca foi, por exemplo, um fanático da eleição direta. Não a considerava uma solução — como Joaquim Nabuco não considerava a abolição a porta mágica, cujo simples estabelecimento no papel transformaria o país numa terra perfeita. Uma e outra medida eram, porem, premissas, meios irrecusaveis, inalteraveis: para incorporar os pretos na sociedade era imprecindivel a abolição; e a eleição direta imprecindivel para tornar o brasileiro conciente de seus direitos politicos, de que é peor do que a seca não haver eleições no Ceará: "A seca, sr. presidente, dizia Rui há mais de sessenta anos, em 8 de março de 1879, — é uma tremendissima calamidade; mas, se é possivel, mais insuportavel, mais temeroso, mais deprimente flagelo do que esse é a privação absoluta dos direitos politicos". E encarando de frente a prioridade do tema propriamente "politico" sobre o social e o econômico, acrescentava, noutro discurso: "A eleição direta, unicamente por não ser indireta, não se transforma em talismã de regeneração". E logo adiante: "Releva precaver os amigos da eleição direta contra a superstição da eleição direta". Seguiria e aplaudiria os estadistas que viessem trazer a eleição direta "com uma ressalva apenas: a de evidenciarmos, antes, durante e após essa concessão, a insuficiencia dela; a de não aceitarmo-la senão como um ponto de partida, e, conseguida, convertermo-la em instrumento para exigir, impor, conquistar essas outras reformas tão intrinsecamente superiores a esta, quanto aos meios é intrinsecamente superior o fim que as determina".

* * *

Vejo tambem se falar muito do tom dos discursos de Rui Barbosa. Como o velho Rebouças (o primeiro, o negro ilustre que defendeu José Bonifacio contra o autoritarismo de Feijó) vivia entre os romanos, Rui vivia entre os ingleses. Todo o discurso de 17 de março de 1879, sobre a situação liberal, respira vida inglesa. Coisas do tempo: discutiam-se detalhes da vida politica inglesa como se acontecessem a dez passos do Rio... E talvez com mais paixão do que a propria politica brasileira...

Mas, por um lado, isso representava um internacionalismo sadio e sem limitações, que procurava se informar da experiencia dos demais povos para tomá-la, não como exemplo: como lição. Havia um desejo de estudo, de cultura, de consulta à historia das demais nações, ao pensamento dos demais homens. O Estado não proibia ninguem de pensar ou de ler. E a curiosidade se estendia através de toda a Terra. "Ah! que le monde est grand à la clarte des lampes!". O espirito de Rui Barbosa procurava, inquieto, soluções, confirmações, hipóteses, detalhes de mecanismos que funcionavam longe; e chegava às vezes a definições deliciosas como quando falou da "politica cesareo-socialista" de Luiz Napoleão..

Por outro lado, podemos falar mal disso, nós que sabemos mais da guerra européia que da economia de Mato Grosso? (E com toda a razão: que importa a falta de selos no interior do Brasil enquanto o mundo decide seus destinos?). Conhecemos o nome de cada um dos sub-chefes de Hitler, lemos todos os artigos de Wallace, mas sabemos tão pouco da vida municipal brasileira... Muitas vezes me tenho perguntado que impuro e monstruoso fenômeno desinteressou minha geração (com raras exceções) do jornalismo politico, dos estudos objetivos, do contacto concreto com as camadas vivas das populações perdidas no sertão e no litoral, levou os melhores dotados para o romance, o conto, a poesia, a crônica — ou para uma sociologia sem virilidade, ocupada com velhas casas, que são preocupações que não ofendem nem magoam a ninguem... Vejo, todavia, de momento em momento, novos sinais de renascimento e de coragem. Vejo aqueles para quem a legenda de Mazzini, "non rassergnar-se mai", é a propria tradução do seu sentimento incorruptivel.

* * *

Quero finalmente falar no romantismo politico de Rui Barbosa, que se traduzia não só no seu amor às fórmulas juridicas, isto é, ao idealismo das fórmulas juridicas, como em sua constante devoção a grandes signos aparentemente abstratos, a Liberdade, a Ordem, o Povo, a Justiça.

Num certo sentido, Rui Barbosa representa o homem que não era de circo. Até em relação a suas ambições — sempre legitimas — nunca fez segredo delas. Tal e qual Tavares Bastos, a quem se procurou embaraçar dizendo que desejava o poder e que não o negou. Acrescentou apenas que era pela discussão livre das idéias que procurava adquirir influencia e para realizá-las que desejava o poder.

Trata-se, porem, evidentemente, de românticos politicos. Não serei eu quem os defenda... Mas quero apenas lembrar que foi esse romantismo politico que fez a abolição e a República. A idéia da independencia tambem era uma idéia romântica: o bom senso realista mostrava quanto era util prosseguir na união com Portugal. Os fundamentos de nossa civilização material se devem às gerações românticas, que cortaram o país de estradas de ferro. Românticos, o segundo Rebouças, o proprio Mauá, Tavares Bastos, Teófilo Otoni, em continuação às outras gerações românticas que derramaram o sangue nas revoluções nativistas e acabaram por firmar a independencia, o carater do país.

O que há de bom nesta terra é obra dos românticos que criaram o conforto material, estenderam correios, telegrafos, estradas através de toda a nação. Só o romântico, isto é, o que crê nas idéias, representadas por palavras, constrói. Quando há cem anos O'Connell começou a

(Conclue na 5ª página)

A FILOSOFIA E O SEU REINO

Dalcidio Jurandir

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ATE' agora não possuimos no Brasil o que se possa dizer, convencionalmente, ambiente para estudos filosóficos. Conhecemos filosofia pela rama, com vagas noções de um curso nas escolas secundarias, uma ou outra leitura, um ou outro nome (Tobias Barreto, Farias Brito). Não há interesse nem curiosidade filosófica. Estamos ainda numa fase de atraso que não pode de forma alguma criar uma atmosfera para estudos mais serios, mais sistemáticos, com objetivos mais constantes e mais altos. Falta-nos, enfim, filosofia e filosofia no melhor sentido, nos termos de uma conduta de vida e de pensamento em que melhor possamos escolher os nossos caminhos, a nossa cultura, criar uma conciencia politica e uma experiencia de trabalho que nos liberte e nos aperfeiçoe. Não a filosofia como pura especulação, como ponte para a metafisica, como sistema reacionario de fuga e indiferença ao mundo, aos "bichos tão pequenos" que aqui lutam nos subterraneos de uma leg.tima pre-historia. Filosofia, instrumento sutil pelo qual o obscurantismo adquire formas caprichosas e herméticas, a serviço de uma tradição dominante, essa, não nos importa nem consegue influir mais decisivamente em nossos costumes, em nossos hábitos mentais, em nosso estilo de vida. Esse instrumento já serviu demais para os homens, estes necessitam de outro, mais vivo, mais plástico, mais poderoso. Queremos, sim, filosofia para nos dar um método pelo qual possamos comprender a nossa época, a nossa atual condição humana, as debilidades e as conquistas do nosso poder sobre a natureza.

Em toda a sua historia, a filosofia esteve sempre com o seu tempo, com a dor e o trabalho dos homens, atrás de uma verdade que se pode julgar absoluta no espaço de uma geração e que, entretanto, não passa de um processo histórico agindo sob o impulso do "abominavel" mundo exterior que tanto persegue e encoleriza os metafisicos, que tanto repugna nos possessos do "interiorismo". Hoje a filosofia não perdeu a sua grandeza. Rompendo a camada de sistemas, escolas, bisantismos, teorias brilhantes, de desesperados retornos a primados mortos, ela se dirige para o mundo com mais profundidade e humanidade. Dos cimos áridos e vazios da abstração, do absoluto, do chamado mundo do espirito, ela desceu para uma realidade humana e toda a sua descida tem o valor de uma autêntica ascenção. Ela passou por uma evolução terrivel e continua sofrendo a mudança do homem através de séculos, guerras, classes, sistemas de economia, costumes, religiões, técnicas, ciencias, e trouxe a sua verdade, humilde verdade diante do imenso caminho que tem ainda a conquistar, mas verdade tirada do mundo e que modifica o mundo, nascendo do conhecimento cientifico e da análise realista da evolução do pensamento.

Quando alguem lamenta que a filosofia está em declinio, que não se fala mais em Aristóteles ou Kant, tal lamentação nao é justa.

Nunca o mundo esteve sob a direção de uma filosofia como agora. Nunca viveu tão filosoficamente como em nossos dias. O pensamento de Aristóteles dominou uma sociedade escravagista e o sistema feudal a que estava ligado historicamente, a que correspondia ideologicamente. E comprendemos muito bem a importancia dessa dominação ao longo de uma sociedade de escravos e servos, a sociedade da lógica, da escolastica e das catedrais. Hoje cresce o dominio de outra filosofia correspondendo às novas aspirações do homem, refletindo uma época onde a ciencia e a politica, a técnica e a experiencia humanas adquiriram uma vontade e uma força maiores do que a do tempo dos escravos de Aristóteles, dos servos de Santo Tomaz de Aquino e dos comerciantes contemporaneos de Descartes e Diderot. Outra filosofia, cujas raizes tambem pertencem a Aristóteles.

....

Quando dizemos: falta-nos filosofia, não queremos negar a sua influencia obscura e contraditoria que exerce sobre nós. Queremos, porem, ter conciencia de sua ação e porque nos influiu e quais as consequencias que nos poderá transmitir para a nossa vida individual e social.

Sob esse aspecto, o nosso atraso é imenso, não temos estudos, continuamos os mesmos pedantes autodidatas, quando muito estamos ainda na escolástica sob a concepção da vida e do mundo que leva Galileu a dizer que a terra não se move...

Mas não alonguemos as nossas precarias impressões ao falar com certa pressa e cautela de um livro mais ou menos excomungado. Trata-se de uma "Introdução à Historia da Filosofia", de Leoncio Basbaum, que mereceria uma análise mais demorada e mais minuciosa. Não culpo a falta de tempo ou de espaço para tal análise. Outros motivos, no momento, impossibilitam de mostrar, de maneira clara, a atualidade desse livro modesto, didático, rarissimo entre nós porque inaugura um incerto caminho para estudos e conhecimento de uma filosofia quase desconhecida no Brasil e sempre caluniada e combatida com uma veemencia e as armas mais vís pelos seus velhos e ferozes adversarios.

Com seus defeitos e deficiencias, o livro de Leoncio Basbaum vale como um trabalho simples, destinado à divulgação mais ampla. Não tem as dificuldades e a densidade dos tratados de filosofia. Nem tampouco é gênero Riders Digest. Na sua "Introdução à Historia da Filosofia", Leoncio Basbaum teve por objetivo essencial: "contribuir para o esclarecimento de uma serie de problemas com que deparam aqueles que se preocupam com a historia e a filosofia, com a Historia da Filosofia".

....

O estudo de Leoncio Basbaum sobre as doutrinas materialistas, sua historia e sua evolução, tem um valor inegavelmente

(Conclue na 5ª página)

LA SOMBRA

Roque Javier Laurenza

Ilustração de SANTA ROSA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Prisionera en las aguas del espejo,
mi sombra es imagen que perdura
y entre las olas de cristal procura
llevar los brazos hacia mi. Reflejo.

Inútil doble de mi cuerpo. Dejo
crecer su anhelo, su presencia pura,
como quien vé, de pronto, la ruptura
del instante presente con el viejo.

Ha de vivir tan solo lo que quiera
mirar su angustia de muriente llama
en el cuadrado de la luz. Extranos

gestos colmados de dolor! Sincera,
helada voz de vidrio que reclama
multiplicar por dos mis desenganos!

OS DOIS EXTREMOS

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A CONVENÇAO nacional francesa reuniu-se em 21 de setembro de 1792 e logo proclamou a República. Seguiram-se o julgamento e a execução do rei, por uma especie de necessidade lógica a que levam situações criadas pelos erros do passado. Marat reclamou que o rei fosse julgado e, ao mesmo tempo, com sua extraordinaria lucidez, opunha-se a que lhe fossem imputados os crimes cometidos antes da assinatura da constituição, porque, dizia ele, até esse momento, o rei estava acima da lei. Marat foi, até ao fim, um adversario implacavel, mas justo. E é preciso reconhecê-lo, como faz Wells: Marat foi realmente um grande homem, uma bela inteligencia, a luz do espirito da verdadeira exaltação revolucionaria. Nesta época atual, em que o confusionismo da propaganda baralha todos os valores e, particularmente, se empenha em desacreditar as grandes figuras das revoluções, em proveito dos "acomodados", é necessaria e oportuna esta revisão de certos julgamentos arbitrarios. Nossa época e a época da Revolução se parecem, como o objeto com a sua imagem. E, cada dia, a semelhança será maior, à medida que avança a invasão e se aproxima o dia do levantamento do povo francês contra todos os senhorios ilegitimos que lhe pretendem impor. E o jogo dos "acomodados" contra os verdadeiros libertadores continua, como no passado. Ainda agora, Benedetto Croce, como presidente do Partido Liberal, reunido em Nápoles, acaba de formular amargas queixas a propósito da conduta dos dirigentes aliados em relação ao povo italiano. Segundo sua observação, cabe ao fascismo a culpa do desprestigio que pesa atualmente sobre a Italia. E qual o patriota, das nações ocidentais da Europa, que não podia fazer a mesma dolorosa observação lançando sobre o fascismo a culpa do desprestigio indiscutivel da sua patria? E qual aquele que, como Benedetto Croce, com a mesma viva ironia, não podia recordar que o fascismo, nas nações ocidentais da Europa, foi animado e elogiado pelos Aliados? E' certo que Badoglio, de Adis Abeba, já não está no governo da Italia, mas o povo italiano sofre a dor do desprestigio em que caiu a Italia fascista. E compreende-se que Croce, desgostoso, tenha deixado de acompanhar o governo a Roma e se tenha recolhido ao seu gabinete de estudo, em Nápoles, esperando outros tempos... E, nos outros paises da Europa ocidental, os "acomodados" fazem ainda sofrer a seus povos a dor de assistirem de braços cruzados à hora mais negra do desprestigio do país.

Luiz XVI foi guilhotinado em 21 de janeiro de 1793. Danton representou magnificamente, como diz Wells, "seu papel de leão". "Os reis da Europa, rugia ele, ameaçam-nos com a guerra; atiremos-lhes, em desafio, a cabeça de um rei!". Ainda neste ponto como é grande a semelhança dos tempos, quando os reis ameaçam agora os povos com suas candidaturas aos tronos vazios da Europa, a começar pela Espanha! Poderão estas monarquias ser muito angiófilas, mas não serão "bastante nacionais", como o não são as ditaduras atuais interessadas na politica da Internacional fascista. E isto deve fazer pensar os responsaveis pela politica da Europa, se houver inteligencia para enfrentar a realidade e desprezar os sofismas faceis de acomodações equivocas que preparam mais trágicos destinos.

Depois da execução do rei, abriu-se em França a fase do uma extraordinaria exaltação de fé popular nos destinos da nação. Subiu, de súbito, a chama do entusiasmo pela França e pela República. Deviam cessar, desde esse momento, todos os compromissos com a politica do passado; no exterior, a França devia assumir a posição de guia e sustentáculo de todos os revolucionarios. Sempre as mesmas generosas ilusões dos começos! A mocidade da França acorreu a incorporar-se aos exércitos republicanos. E, assim, antes do fim de 1792, as tropas francesas da Revolução, em toda parte, acampavam em territorio estrangeiro, tendo libertado a França da ocupação do invasor. Foi nestas condições que o governo francês se deixou levar a um ato desrazoavel. A expulsão do representante francês em Londres, ordenado pelo governo inglês, por pruridos de conformismo, exasperou a França, como era natural; e provocou a declaração de guerra à Inglaterra. E tambem, como era natural, a declaração de guerra levantou toda a Inglaterra contra a França anulando o primeiro movimento de simpatia nascido do outro lado do Canal em favor da Revolução. Formou-se e consolidou-se então a coalisão européia contra a França da Revolução. Mas esta esteve à altura do perigo.

Os austriacos foram expulsos da Bélgica; a Holanda foi constituida em República; a armada holandesa, presa nos gelos de Texel, rendeu-se sem combate; em Italia, uma campanha dificil deteve por muito tempo os exércitos franceses, mas, por fim, um jovem general, Napoleão Bonaparte, de vitoria em vitoria, levou os soldados esfarrapados da Revolução até Mantua e até Verona. Os antigos exércitos profissionais combatiam por combater, sem determinação; pelo contrario, os admiraveis exércitos da Revolução combatiam pelo entusiasmo da vitoria, mesmo apesar da fome

(Conclue na 5ª página)

VIDA LITERARIA

UMA "TEORIA DA LITERATURA"

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE vez em quando, nas colunas de crítica literaria dos nossos jornais, aparecem artigos lúcidos e ao mesmo tempo angustiantes, onde os autores se contorcem para um ajustamento dos mais modernos conceitos de critica com as realidades dos livros enfrentados no seu mister. A clara beleza do "conceito estético moderno" de Benedetto Croce é lembrada, em argumentos de ordem geral, quase sempre bem postos e justos, para, ao roda-pé seguinte, tudo ser relegado a um plano de esquecimento e se assistir ao regresso do critico ao bracejar costumeiro com o material obrigado a examinar. Diante das idéias puras de arte, o raciocinio nasce limpido e fluente; mas aplicado à nossa produção de livros, recua para observações de simples aventura. Isto quando se trata de criticos dotados de seriedade. Nem falemos dos que, munidos de alguma leitura, ao abrirem os nossos livros, passam a forjar um arranjo entre as mais serias especulações criticas e a ficção que têm diante dos olhos. Trata-se então de um casamento de conveniencia, um casamento de conveni[illegible] do casamenteiro, uma conciliação entre a análise [illegible] e a "Arte de Conseguir Amigos e Influenciar Pessoas". O método Croce-Dale Carnegie.

Que essa camaradagem exista não tem importancia alguma, pois jamais ingressará no recinto honesto da literatura. Mas a impossibilidade de estender por sobre a maioria dos nossos livros modernos uma firme análise independente de um importante ângulo impressionista nos leva a concluir que, entre nós, será saudavel uma critica de costumes literarios, ao lado da propria critica das obras. As vitorias faceis, os acessos até mesmo com ajuda de responsaveis que se comprometem, o doce acotovelamento de valsa, a convicção da desnecessidade do estudo, a largueza das portas editoriais, a simplicidade com que se chacina a arte alheia em traduções e no troco miúdo da cultura de almanaque, tudo isto impõe ao critico o abandono do seu mister. Não raro vemo-lo forçado ao papel de lente ginasial; mais alem se faz de posta-restante dos jornais, para recusa ou admissão dos autores; adiante, está como leitor nas nossas quase sempre mal fiscalizadas editoras, em seguida transforma-se em discutidor de meras questões de vaidade humana. Tudo isto, numa terra em que ninguem aspira a ser escritor, mas onde todos já o são... Porisso, quando o crítico recebe uma obra essencialmente pedagógica e técnica sobre a literatura, como esta "Teoria da Literatura", do sr. Antonio Soares Amora (Editora Clássico-Cientifica), sente-se um susto e uma comoção. Um susto ante o inesperado da descoberta entre o "por atacado" vindo às mãos do comentarista; e uma comoção por ver que alguem, no vasto número dos nossos intelectuais, está de fato se preocupando com uma sistematização de estudos de arte, está de fato pensando na literatura. Logo, precisa-se dizer imediatamente: pouco importa que entre uma e outra parte do volume do sr. Antonio Soares Amora haja lamentaveis hiatos. O importante é a existencia deste livro, que se propõe precisamente a divulgar o conceito do fato literario, [illegible] entre nossos [illegible] de Mesl[illegible] [illegible]

[illegible]

Porque há nesse proprio conceito uma confusão estabelecida por muitos escritores brasileiros, em proveito proprio. Falou-se na distinção crociana entre conhecimento conceptual e conhecimento intuitivo — e isto bastou para que os nossos homens da ficção tomassem o "intuitivo" como "instintivo". Arte brota das profundezas do ser privilegiado, logo não há necessidade de aperfeiçoar a técnica artistica, e muito menos necessidade de estabelecer uma filosofia propria de arte. Para que? Pois se o conhecimento do artista não vem através da razão especulativa, mas do conhecimento do mundo [illegible]

[illegible] vés de mais transpiração do que de inspiração... Assim raciocinam os nossos instintivistas. Desdenham de preparar o material de que se servirá a sua poderosa intuição. Lêem pouco e mal. Estudam com parcimonia, quando estudam. Não possuem o menor desejo de aperfeiçoar as antenas que lhes darão a percepção do mundo, a geração de seus mundos, pois se interessam muito menos em cuidar da arte do que em, graças a ela, cuidar de si mesmos.

O conhecimento intuitivo não implica em divorcio do conhecimento conceptual. Os meios para a criação da arte, a técnica da expressão, o dominio da lingua, a possibilidade de transmiti-la [illegible]

[illegible] mações, mas velharias esquecidas pelos que supõem no "moderno" a genialidade instintiva e ignorante, pelos valores confusionistas da teoria crociana, desconhecedores de que o proprio Croce renovou a validade da "longa paciencia" quando insistia em que "ingegno è lavoro, e genialità è lavoro". No Brasil, o critico deve, volta e meia, abandonar o exame da "profunda e singular intuição" de uma obra simplesmente porque ela não o merece. Tem de deter-se na composição, nos elementos formais, porque a maioria dos escritores não possue a técnica através da qual a sua intuição se transformaria em obra de arte. Esse plano de relatividade não é o único. Há outro: o meio cultural impõe que a critica não se volte apenas para a arte, mas para o público, o que importa muitas vezes num trabalho de [illegible] [illegible]

[illegible] poderia exigir o esclarecimento de tal relatividade, como não a exigiriamos nos últimos estudos publicados pelo sr. Fidelino de Figueiredo, todos eles de especulação estética. Já é enorme noticia sabermos que o livro didático de literatura saiu dos velhos chavões da análise das formas e dos fastidiosos processos de esquematização retórica. Mas... teria mesmo saido totalmente? Este é o primeiro hiato que descubro no volume. Voltadas as excelentes páginas de condensação dos principios gerais da "Estética" de Croce, esforço verdadeiramente louvavel para o conhecimento da conceituação estética-moderna da literatura, o sr. Antonio Soares Amora passa ao ritmo mecânico da poesia, às formas poéticas, tudo exatamente como poderiamos encontrar no Tratado de Versificação de Guimarães Passos e Olavo Bilac, ou no "Dicionario de Rimas" de Duque Estrada. Entende o sr. Antonio Soares Amora que se deve admitir como poesia o [illegible] aspecto formal da [illegible] [illegible] os artificios de que fala ironicamente John Charpentier, na sua pequena biografia de Voltaire: "Ce qu'on était convenu d'appeler alors la poésie, c'est-à-dire... l'art de découper métriquement la prose et de la farcir de rimes" — definição em que se enquadra, por exemplo, a "Vingança da Porta" de Alberto de Oliveira, que não considero poesia e sim noticia de jornal, embora considere poesia o "poema tirado de uma noticia de jornal" do sr. Manuel Bandeira. Dentro de tal conceituação segue o autor de "Teoria da Literatura", durante longas páginas, descrevendo a técnica da contagem das silabas e o aspecto das poesias de forma fixa, com exemplos que vêm dos Quinhentistas até precisamente Alberto de Oliveira. Nada acrescenta sobre o aspecto geral da poesia de formas livres. Tambem nenhuma palavra diz quanto ao aspecto da prosa moderna, o que me parece tanto mais grave quanto se trata de um volume decididamente dedicado a uma concepção moderna da teoria literaria.

[illegible]

(Conclue na 5ª página)

Letras e Artes

O volume VIII das Obras Completas de Mario de Andrade, que a Livraria Martins está publicando, é a "Pequena Historia da Música", com algumas modificações em relação às edições anteriores.

* * *

A editora Anchieta publicou "Dias Heroicos de Napoleão", de Stendhal, em tradução para a nossa lingua.

* * *

Saiu, em tradução de Otavio Mendes Cajado para a Livraria Martins, mais um romance de Louis Bromfield — "Mrs. Parkington".

* * *

Novos romances para moças, publicados pela editora Anchieta: "A Marquesa de Revel", de May Logan, e "Daysie, a milionaria", de Lucie Sivrey.

* * *

O volume 182 da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, recentemente aparecido, contem, a par de estudos e trabalhos diversos, amplo documentario sobre o historiador Max Fleiuss, que faleceu como secretario perpetuo daquele Instituto.

ONDE CANTA O SABIÁ

PRÓLOGO

Domingo, inclusive, leio o DIARIO DE NOTICIAS. Adoro as "historietas", os "Golpes de Vista", a "Area de Penalty" e a "Quarta Secção".

Domingo, 9 de julho, a "Quarta Secção" encheu-me as medidas.

Guilherme Figueiredo nos dá, finalmente, noticia de uma tradução de Molière bem feita. Sou doidinho por Molière. Que comedia escreveria ele sobre viajantes no Brasil!

Na segunda página "Firmo, o vaqueiro", regional de Coelho Neto. Contrasteando, encantadora ficção de autoria do sr. J. Rego Costa, de agora ao fim desta, cognominado cronista. Sobre Caxias e o sabiá.

Acontece que eu nasci, cresci, tive sarampo, caxumba e catapora em Caxias. Fico louco de alegria quando encontro alguem que conhece a minha cidadezinha. Nela aprendi a ler, escrever, recitar Gonçalves Dias e namorar.

Enorme o meu desapontamento ao ver a paisagem de meu amor, pintada com deslises imperdoaveis, mesmo em postal colorido.

Gonçalves Dias, coitado! Tão ignorante e bobo que um tabaréu lhe dá quinau.

Mas o quadro do cronista tem valor pictórico. Vamos retocá-lo para esplender com minucias de Rembrandt.

TOPOGRAFIA

E' dificil chegar à ponte de madeira por uma "estradazinha". O caminho que conheço é a rua do Porto Grande. Larga arteria, que não começa num arrabalde, mas no coração da cidade, no largo da Matriz.

Nem fica a ponte numa "região" estreita, pois cinquenta metros abaixo é o Porto Grande. O nome origina-se da amplitude da enseada a que atracam gaiolas e lanchas, batelões e canoas.

Propriedade particular, explorada por concessão municipal, não deve andar a ponte em mau estado de conservação. Não vê que "seu" Zé Fernandes quer perder a gorda renda da passagem de pedestres, cavalos e viaturas!

Vamos à Trezidela com o cronista. Conheço-a bem. Papai vendia lenha às fábricas de "seu" Zezinho Guimarães.

Eu ia diariamente buscar os vales. Pois não é que nesta planura de areia solta, que tantas vezes trilhei em criança, uma imaginação em fogo, vê terra dura, barrenta e acidentada?

Esta é de quem passou de trem pelo corte do Sanharó. Mesmo porque a paisagem de carnaubais e babaçuais, que olhos incendidos lobrigaram, é ausente entre Trezidela e Ponte.

Esse, babaçu!... Não dá touceiras. Não dá mesmo. Touceiras só com rizomas, caules rastejantes, filotaxia axilar. Gramineas, bananeiras, "carex", "convalaria polygonatum" dão touceiras. Babaçu não dá. E' palmeira de belo estirpe.

Ao redor de Caxias, só há duas elevações que permitem descortinar a cidade. Quem passa de trem, pelo corte do Sanharó, desfruta o panorama. Ou quem se aventura até a esplanada do quartel velho, no morro do Alecrim, por trás da catedral. De qualquer deles não se vê uma "matriz de sino roufenho", mas quatro grandes igrejas.

Atribuir ferrugens a chaminés de tijolo é ilusão de ótica.

A praça da Independencia vira praça do mercado, com minúscula. O obelisco está lá. Projetado por Jaime Tavares, executado por Mestre Abel Antunes, na gestão de "seu" Chico Vilanova, meu pai. Inaugurado a 1.º de agosto de 1923, como marco centenario da adesão de Caxias à independencia nacional. Bela página da nossa historia esta adesão! Os irregulares e populares, sob o comando de Costa Alecrim, forçaram a capitulação de Cunha Fidié, capitão-general do Piauí. Em Caxias todos sabem a significação do obelisco, porque tem inscrições em três faces do pedestal.

GEOGRAFIA

Apesar de Ponte ficam em posição diametralmente oposta, infere-se entre dois trechos que, evidentemente, são impressões de uma viagem de trem.

De Caxias ao Codó em tão pouco tempo, com cidade ficando para trás e a estrada furando o mato, só de trem. A cavalo, é excessiva rapidez. Aliás, se há estrada de ferro, ninguem viaja mesmo a cavalo.

Agora, o que aberra da geografia é Caxias, municipio ribeirinho do Itapecurú, entestar com Barra do Corda. Este fica no Mearim. Na confluencia do Mearim com o Corda. A flora dos dois vales diverge bastante.

ORNINTÓLOGO MATUTO

Amancio será tipo de novela? Tem tantos traços comuns com as figuras "made in U. S. A." E um contundente ar de familia com d. Benta e certo capataz-cicerone do conto o "Matapau", ambos de Monteiro Lobato.

Se Personagem real, empulhou o "cronista".

De Caxias ao Jatobá são quatorze leguas puxadinhas. E sabiá canta em palmeira. Não é bobagem de poeta ignorante. Afirma quem observou e sabe; e não quer enganar citadino crédulo.

Três são as principais especies de sabiá: a) "Sabiá piranga" ou "laranjeira". Barriga e peito vermelho-ferruginoso; bico amarelo. Comum na proximidade das habitações, nas moitas, no arbustos. Ao aninhar-se prefere laranjais copados. b) "Sabiá-una". Pequeno. Tronco pardacento. Cabeça, cauda e asas completamente negras. Pernas amarelas. Ave de arribação, faz ninhos nas serras e só aparece no forte do inverno. Arredio, só canta em árvores copadas, escondido pela folhagem. c) O "sabiá-piri", "de praia ou restinga". Dorso plumbeo, lado inferior branco. Abundante nas faixas costeiras, arenosas, de vegetação rala. Estima o tufo das palmeiras, onde, cabeça erguida, solta belas variações vocais.

Ao sabiá-laranjeira, muitas vezes, viu a cantar, nas palmeiras urbanas, o nosso poeta.

Ao sabiá-piri, qualquer pode avistar, vindo do mar, nos coqueiros litoraneos.

Não foi por ignorancia que Gonçalves Dias escreveu a "Canção do Exilio". A "canção" era capitulo da auto-biografia romanceada "Memorias d'Agapito Goiaba". E' só ver o tomo III das obras póstumas.

Gonçalves Dias não cresceu na mata. Nasceu numa "tijupaba" na Boa-Vista, por mera casualidade. João Manuel Gonçalves Dias, português e comerciante, vivia amasiado com a cafusa Viencia, em Caxias. Homisiou-se no Jatobá, com medo dos independentes vitoriosos a 1.º de agosto de 1823, em consequencia da capitulação de Fidié. Dez dias depois nasceu o poeta.

João Manuel foi a Portugal. Mas, em 1825, está de volta à cidade. Em 1829, larga a amasia, retem o filho, casa-se com d. Adelaide Ramos de Almeida.

Gonçalves Dias, como todo menino caxiense era doido por uma passarinhada — caça aos passarinhos. Dava a vida por um banho no Itapecurú, com muita natação. De volta de Coimbra, tomou bebedeiras no Ponte, como bom caxiense.

Mas, a par de poeta romântico, era cientista de invulgar poder de observação e caçador de "sabiás". Escreveu os "Timbiras" na Fazenda dos Macacos. Percorreu em missão do governo, todo o interior nortista do Pará à Baía.

Em 1853 foi a Paris, só para ver a exposição universal, aprender grego e estudar ciencias naturais.

Em 1856, foi a Berlim aprender as ciencias indispensaveis ao etnólogo. Craneologia, gavanoplastia, quimica, fisica e fisiologia.

Sabia português para escrever as "sextilhas de frei Antão". Tupí para compor o "Dicionario da lingua Tupi".

Este era o cientista que escrevia versos e andava pelo Brasil para se documentar.

E as observações dele são confirmadas por Emilio Goeldi, no seu estudo sobre as aves canoras.

JOSÉ VILLANOVA

O ACHADOR PERDIDO

(Conto de Cesar Leitão)

A bem dizer, desde os tempos da senzala, o Damião conseguira entre seus companheiros de infortunio um prestigio singular, porque não havia foice ou enxada desaparecida que ele, instado pelo dono, não lograsse descobrir. E era rápido: fechava os olhos, mexia os labios, numa atitude de concentração ou de prece, e apontava — às vezes, para juntinho, outras, para sitios afastados. Infalivel a indicação. Perguntassem-lhe donde lhe vinha a estranha inspiração, e ele diria que — banzando, banzando; mas os outros, que, antes de consultá-lo, pensavam tambem, e sem resultado, não tinham dúvidas quanto à origem daquele fenômeno. Ali havia arte do Tinhoso.

Entretanto, esse predicado misterioso nunca chegara ao conhecimento do senhor, intratavel minhoto; nem mesmo o feitor o percebera — ou porque Damião e os cativos da Grota Funda não desejassem que seus algozes, um dia, se servissem do negro para reaver o que tivessem perdido, ou porque receassem um fracasso do adivinho e os consequentes castigos, ou porque temessem que o português, inculto, tratasse de afastar de suas terras quem tinha, evidentemente, ligações com o Demonio.

Mas, extinta a escravidão, dispersos os miseraveis, o mesmo sigilo deixou de cobrir o poder do feiticeiro. Espalhou-se a fama de sua força mágica.

Damião emigrara da Grota Funda, mas não fora para longe, que, afinal, tendo vivido ali trinta anos, se habituara àqueles caminhos e, sobretudo, ao murmurio do Cascavel, um riacho que serpenteava dois ou três quilômetros, encachoeirado aqui e acolá.

Em terras do Zé Bento, o sitiante da Tocaia, Damião construira a sopapo a sua morada. Tinha sua roça de milho, colhia seu café, seu feijão. Seu é modo de dizer. Porque tudo era do Zé Bento. Mas o negro, ao receber as patacas do infimo salario, tinha a ingenua impressão de que embolsava o produto da venda, ao patrão, do seu milho, do seu feijão, do seu café.

Todavia, ao cabo de alguns meses, ao principio escassos, depois mais frequentes, até se tornarem quase romaria, entraram a afluir para o rancho do forro, homens e mulheres, forçados a curtir, não raro, leguas e leguas de soalheira. E já não era só gente de baixa estirpe. Antigos senhores, movidos por curiosidade ou por crendice, não iam, é verdade, à Tocaia, mas enviavam proprios que vissem e ouvissem o milagreiro, do qual já se narravam coisas assombrosas.

De tal sorte que Damião foi abandonando a lavoura. O Zé Bento não lhe exigia trabalho e ia, ele mesmo, cheio de ansiedade, assistir àquelas provas de que seu colono se saia galhardamente.

E o caso é que já não eram apenas foices ou machados a encontrar.

O Agostinho, do Trevo, por exemplo, tivera, certa manhã, o desgosto de dar por falta da Foguete, uma bestinha azougada e calorenta, que, em noites negras, de chuvarada, descia peramabeiras sem dar um só tropicão. O homem quase endoidou. Praguejou, praguejou e saiu à toa, pela redondeza, a perguntar, a espiar. Nada. Voltou, à tarde, desanimado.

Foi então que lhe ocorreu à lembrança o negro de Tocaia. Nem esperou o dia seguinte. Era uma legua, mas havia um pouco de lua. E não perdeu a viagem. Damião jurou que a besta fora roubada pelo Sebastião, de malandragem notoria, e que se despedira, dias antes, da Estiva. Agostinho partiu, como uma flecha, à cata do ladrão — tão depressa, que nem deu a Damião tempo de contar que, acaso, estando acordado por volta das duas da madrugada, ouvira um tropel sacudido, correra à porta e vira ainda, ao luar, o chapéu grande do Bastião, com a aba direita cortada, a bater, a bater. Não amanhecera ainda, quando Agostinho passou, de novo, rumo do Trevo, cavalgando a Foguete, que o roubador não soubera esconder ou prender, pois fora encontrada ao léu, a meio quilômetro da Estiva.

Mas o que sucedeu com o Agostinho acontecia com muitos, de modo que o Damião, pouco a pouco, alcançou foros de oráculo. Casamentos ou barganhas não se celebravam sem que o negro os aconselhasse. Ninguem acreditava numa felicidade de que ele fosse o fiador; e mesmo casais desunidos ou negocios embrulhados, ele era chamado a unir ou desembrulhar.

Foi por isso que o Brigido, na noite em que fugiu com a Úrsula, filha mais nova do coronel Quirino, o fazendeiro da Estancia, pensou tanto em Damião, a ponto de a menina notar. O africano iria, por certo, por na pista do moço o pai vingativo e poderoso, que se obstinava em negar-lhe a mão da rapariga. Mal, pois, haviam transposto a porteira da fazenda, o Brigido, a quem o cantar dos galos enchia de sobressaltos, disse à Úrsula que o esperasse e, irresistivelmente, tomou a direção da Tocaia. O velho dormia. Facil foi ao raptor, empurrando a porta sem aldrava, dar-lhe duas porretadas, que o deixaram inerte.

Alvorecia, quando o coronel Quirino chegou à casa do Damião. Bem o previra o Brigido. Mas, desta feita o cativo da Grota funda nada poude dizer sobre o paradeiro da Úrsula: tinha o cranio esfacelado e nadava em sangue.

A noticia, é bem de ver, foi motivo de lástimas, cinco leguas em torno da choupana. E começou uma peregrinação. Paralisando quase o trabalho nas lavouras, pelas estradas cheias de poeira e de sol, em demanda da casa do morto, seguiam, em promiscuidade a pé, a cavalo, homens, mulheres, crianças, fazendeiros, colonos, camaradas.

O enterro, combinou-se, seria no dia seguinte, para que o coronel Bruno, o chefe politico do distrito, a chegar naquela tarde, pudesse comparecer, assim como o Lino Gordo, que se ausentara para ir comprar uns capados e só voltaria à noite.

Dos visitantes, cinco se ofereceram para o velorio. Má idéia.

No silencio da noite, à luz trêmula de uma vela fincada à cabeceira do defunto, vendo suas proprias sombras que dansavam nas paredes sujas e esborcinadas da choça, os homens começaram logo e logo a sentir um vago arrependimento de se terem proposto a tal empresa. E foi o Formiga o primeiro a confessá-lo. Se o Demonio, à meia-noite, viesse buscar o Damião? Eram amigos; nada mais natural. O Julio quis gracejar e puxou da cinta a faca com que rasgaria a barriga ao Diabo ou com que lhe cortaria o rabo; entretanto, a pilheria, de arrojada, só aumentou a aflição dos companheiros, receosos de que o indesejado visitante, ouvindo acaso o motejo, tirasse desforra.

Mas, desde então, não foi mais possivel sofrear o pavor. Por infelicidade, o vento começara a agitar as taquaras do caminho, a arrastar folhas secas junto à soleira, a assobiar pelas frinchas do [illegible].

Foi ainda o Formiga quem se lembrou da pinga. Para que não morressem de medo, só bebendo, e muito. Entraram a beber, pois que ele trouxera, como de costume, o cantil bem fornido. E, às tantas da madrugada, os cinco não se entendiam mais, alcoolizados. Palavra puxa palavra; e o Formiga, com pesados gestos, sustentou que era melhor acabar com aquilo, levando o corpo, imediatamente, para o cemiterio. Não era justo, exclamavam que eles passassem uma noite de cão, sem pregar olho, correndo riscos, enquanto os outros estavam em suas camas a ressonar.

No caixão de pinho, Damião assistia impassivel ao debate. Parecia concordar com a antecipação do enterro. Pelo menos, não protestava. E foi o suficiente para que os homens o tomassem nos ombros e saissem.

A lua ia alta, mas não tanto que fizesse os caminhos claros como ao meio-dia. Mas, enfim, os camaradas teriam chegado sem novidade ao cemiterio, se o Ernesto não houvesse escorregado ao passarem à beira do pântano, pertinho do arrozal do Braz. Foi um desastre. Resvalou-lhe das mãos o caixão; os outros, querendo sustê-lo, fizeram tal manobra que, emborcando, o cadaver forçou a tampa e foi cair em cheio no lodo, desaparecendo, devagar, sob a crosta pardacenta. Uma entaladela. Quedaram os cinco, bestificados. Depois, tiveram todos o mesmo pensamento: seria melhor largar o negro ali mesmo. Todavia, começaram a tentar o salvamento; e o certo é que, ao fim de meia hora de canseira, conseguiam arrancar do lodo o defunto asqueroso. Cobria-o uma grossa camada de lama fétida.

Socorreu-os, de novo, a astucia do Formiga. Ali, adiante, passava o Cascavel. E o Damião precisava tomar um banho.

Ao luar, o riacho tremeluzia. Mergulharam o cadaver. Toldou-se a agua em torno. Então, dado por limpo, o negro, encharcado, foi reposto no caixão. E o cortejo continuou sua marcha, levando o esquife gotejante.

Já agora, a lua declinava e o trajeto teria de ser feito em plena mata. O Formiga recomendou cuidado. Mas o Ernesto, que torcera um pé no atoleiro e mancava, deu, de repente, tão violenta topada, que quase caiu. O caixão, molhado, escapuliu das suas mãos, resvalou entre os movimentos desencontrados dos companheiros, e, num ápice, sumiu na escuridão. Ouviu-se um baque, outro baque, estalar de ramos, e mais nada.

Havia, aí, um grotão.

Os camaradas compreenderam que tinham de largar, afinal, o negro. Positivamente, o diabo queria levá-lo. Levasse-o, que eles não pretendiam ir tão cedo. E fugiram.

Ainda o coronel Bruno quis, de manhã, procurar o corpo do Damião. Mas o Zé Bento, com a aprovação dos matutos que se aglomeravam, impressionados, diante do rancho vazio, obtemperou:

— Procurar... p'ra que? Sem ele, não se acha... Achador que se perde, era uma vez...

E nem se pensou em explicar o estranho aparecimento, dias depois, de um bando de urubús, esvoaçando, lá embaixo, no grotão...

EXCERTOS

— Missão do escritor

— O olfato

MISSÃO DO ESCRITOR
JEAN CASSOU

O simples ato de pensar e de escrever exige hoje um conhecimento das realidades que antigamente parecia dispensavel, e não só o conhecimento das realidades como a vontade resoluta de conhecer realidades. E' nesse sentido que a liberdade do escritor se acha hoje misturada à politica, mistura de que alguns se escandalizaram, mas que nos parece ao contrario exaltar a riqueza e a dignidade interiores do escritor, se se entende essa mistura como eu procuro fazê-la entender, isto é, como uma coincidencia mais nitida de tudo o que nos une ao mundo e nos compromete com ele. Não é uma perda, mas um acréscimo de nós mesmos que deve resultar dêsse sentimento trágico do nosso destino e do destino da especie, dessa vontade de otimismo, dessa idéia de que nosso pensamento não exprime apenas o juizo de um individuo sobre os sêres e as coisas mas é arrastado com os sêres e as coisas num mesmo movimento. E que em nosso pensamento encontra expressão a parte mais [illegible] e mais ativa da humanidade, aquela pela qual a humanidade se realizará. Nós não estamos mais sós: essa descoberta aumenta nossa responsabilidade e consagra nossa esperança.

O OLFATO
FRITZ KAHN

(Em "O Corpo Humano")

Em virtude do pouco uso, o olfato humano enfraqueceu-se embora não se tenha degenerado — [illegible] — permanecendo capaz de altas proezas e de ser educado. Pelo treino a capacidade olfativa pode ser muito aumentada. Os principiantes podem trabalhar no maximo 10 minutos com substancias odorantes, pois os nervos olfativos fustigam-se rapidamente. Mais tarde podem chegar a uma hora. Naturalmente os cegos utilizam o olfato muito mais que os que enxergam, conseguindo, graças ao exercicio, fazerem incriveis proezas... Como cães e gatos, eles farejam, pelas frinchas da porta, se há alguem no quarto e se é um conhecido. Assim conseguem eles apanhar, no jardim, rosas como se enxergassem. Um médico famoso no seculo passado, "cheirava" as doenças. "Não o desperte", dizia a mãe da criança doente, que queria levá-lo ao quarto. Punha apenas o nariz pela abertura do quarto e diagnosticava: escarlatina!

Para o homem que vê e se habituou ao auxilio dos olhos, farejar no escuro é tão dificil como sentir o gosto. Penetrando-se num quarto escuro com o cigarro aceso na boca, o gosto do fumo diminue e é preciso aspirar mais fortemente. Se depois se acende a luz, espanta a quantidade que se fumou e o cheiro inunda o quarto. Por isso raramente os homens fumam no escuro.

("MEMORIAS DE UM TELEFONE")

"A verdade é um engano antigo"

A função da metade dos homens-sabios é negar as afirmações da outra metade dos homens-sabios

E. DE VALLE-DUTRA

Das "memorias" e da idéia das "memorias" — Sinceramente, não sei se a idéia de escrever as minhas memorias nasceu durante o último periodo da minha comoção cerebral no Pronto Socorro Telefônico, — o leitor-homem poderá ler, se quiser, Secção de Consertos — ou se foi materializada, pedaço a pedaço, através dos anos de minha trabalhosa existencia, pondo-se a viver naquela manhã de convalescença.

Certos homens-sabios afirmam que as grandes idéias surgem de repente, assim como o "coup de foudre" do amor, os credores e as demais epidemias. Outros homens igualmente sabios afirmam absolutamente ao contrario. Em geral a função da metade dos homens-sabios é negar as afirmações da outra metade dos homens-sabios. Daí não sabermos, nós telefones e os homens em geral, o que seja a verdade dos homens. Um amigo de Marco, o meu patrão número 1, amigo que se chama Alvaro Moreyra, que tem "um sorriso para tudo", já afirmou com sabedoria e com um doce desencanto dos homens-sabios que "a verdade é um engano antigo".

E é. E é um engano muito antigo.

De repente, ou depois de um longo periodo de incubação, as grandes idéias e os grandes amores aparecem nas criaturas chamadas homens. Newton, por exemplo, descobriu de repente coisas complicadissimas — e sem nenhuma relação com a pomicultura — vendo cair uma maçã. E todos sabem que as maçãs, quando maduras, têm o hábito de cair das macieiras. E isso desde o aparecimento da primeira macieira. E, entretanto, desde Eva, mãe dos homens — que descobriu virtudes estupefacientes numa simples maçã — essas frutas nunca mais figuraram, até ao citado Newton, no "placard" das coisas sensacionais da humanidade.

Discar com a ponta da caneta tem um grande inconveniente: estraga os números do mostrador...

Arquimedes descobriu coisas igualmente complicadas — e sem nenhuma relação com a higiene corporal — dentro de uma modesta banheira.

O meu patrão número 2, depois de me haver quebrado ao terminar uma conversa desagradavel com um outro homem, descobriu, e com que raiva!, que telefone quebrado não transmite e não recebe as palavras dos homens.

Não sei por onde andavam os deuses protetores dos homens quando nasceram na terra a Peste, o Odio, a Loucura Homicida, a Tolice, a Besta do Apocalipse e um certo senhor chamado Hitler. Mas, seguramente, os deuses protetores dos homens não se encontravam de guarda neste planeta.

De chofre, ou depois de um longo periodo de incubação, nasceu na minha alma telefónica a idéia de escrever estas "memorias". A principio eu queria explicar simplesmente aos homens como são feitos os telefones.

Mostrar-lhes que surgimos no mundo unicamente para servir aos homens. Revelar-lhes que possuimos um organismo complexo e delicado, e nos desarranjamos e nos inutilizamos facilmente quando eles, homens — únicos beneficiarios dos nossos serviços, não nos tratam com cuidado.

Pretendia mesmo escrever um pequeno manual simples e facil para os que lidam conosco, os telefones. Mostrar, entre outras coisas, como é prejudicial discar com a ponta da caneta, lapiseira, etc., amassando os números do mostrador. Como é perigoso, para o bom funcionamento da nossa máquina de servir, bater com força o fone no gancho. Mostrar com que facilidade poderá ser quebrado o fino fio de cobre quando o cordão fica enrolado ou preso na armadilha das gavetas. Dizer-lhes inumeraveis coisas uteis para nós, telefones, para eles, homens, e para o boa amizade e colaboração entre nós, telefones e homens.

Com o correr dos tempos, ainda que sem esquecer o escopo principal destas "memorias", comecei a me interessar prodigiosamente por esse prodigioso amálgama de grandezas e miserias, de deuses e demonios, de estupidez e de genio, que é o Homem.

Bater no gancho repetidas vezes não torna mais rápida a ligação e prejudica o aparelho

COMO UM PUGILISTA QUE TONTEIA

GILL ROBB WILSON

UMA vez por outra, num campeonato, a gente vê um lutador receber cada "direto", que nem pode compreender o que ainda o mantem de pé sobre o estrado. A Alemanha começa a dar-nos a mesma impressão.

Apenas no "front" da propaganda estão ainda os alemães na ofensiva, a não ser que se leve em conta a guerra contra os civis, que está em plena florescencia com a bomba-foguete. Sentindo-se inferior em engenho e na luta, o mais ardoroso dos nazistas deve agora capacitar-se de que seu futuro é coisa inteiramente do passado. De agora por diante, a Alemanha, combatendo, só pode ser movida por uma idéia: a vingança. Perdas de vida inuteis e desnecessarias, tanto alemãs como aliadas, só representam um sacrificio ao orgulho nazista. Que isto seja lembrado à mesa da paz, por aqueles que desejam tornar seguro o mundo de amanhã.

Enquanto a Alemanha tinha alguma possibilidade de vencer ou de empatar a guerra para uma paz negociada, era-me compreensivel que continuasse a luta. Prolongá-la inutilmente e roubar ao mundo a fina flor de sua juventude, sem qualquer finalidade, é assemelhar-se ao lobo que mata cinquenta cordeiros mas só pode carregar um.

* * *

O fato de ser a Alemanha ainda forte e capaz de cobrar um alto tributo antes de tombar não interessa. A Alemanha está rodeada por forças superiores em terra e no ar e, confessadamente, não possue esquadra que possa mesmo de longe ser comparada ao maior poder naval jamais visto a singrar os mares.

Basicamente, o destino germanico ficou selado ao estabelecerem as forças aliadas uma cabeça de ponte na França. Dispondo de todas as vantagens concebiveis, se o nazi não pôde impedir aquela operação, ficou liquidado. Durante a invasão, a Alemanha tinha nossas forças terrestres, navais e aereas muito mais à sua mercê do que jamais poderia ter sonhado qualquer estrategista. E, contudo, não foi sequer capaz de executar um reconhecimento eficaz contra os aliados.

Pedi ao comandante Anthony Kimmins, da Marinha Real, que acabava de regressar da cabeça de praia, uma interpretação oficial da fraqueza aerea nazista nos céus da Mancha e obtive esta resposta: "E' incompreensivel".

As forças aereas russas tambem estão agora dominando completamente os céus do oriente europeu. Tendo sido eu um dos primeiros a expor a fraqueza aerea germânica, por saber que a "Luftwaffe" estava politicamente arruinada e, portanto, militarmente fraca, ainda hoje mal posso acreditar que não haja um busilis, em alguma parte. Uma das historias mais interessantes que sairão da Alemanha após a guerra focalizar-se-á sobre este ponto.

Frequentemente pergunta-se. Por que a Alemanha não começou a empregar a bomba-foguete antes da invasão? A resposta não parece dificil. A Alemanha contava com os foguetes para repelir a invasão e as havia estabelecido na area onde tinha certeza que ela viria. Parece inconcebivel que escolhesse, deliberadamente, aquela area, sem possuir confirmação absoluta, mas é preciso saber-se como trabalha a inteligencia alemã, para se compreender por que assim fez.

* * *

Quando veio a invasão pela Normandia, a barragem de foguetes estava despreparada para repelir forças naquela area e agora é utilizada contra a Inglaterra civil por mera questão de furia.

Ninguem se iluda. A bomba-foguete poderia muito bem ter reduzido nossa ponte sobre a Mancha a pedaços, se o general Eisenhower e seu estado-maior não houvessem completado a travessia. Na realidade, as bombas-foguetes prestavam-se admiravelmente para destruir uma frota de invasão. Nada valem contra pesadas instalações militares, porque, como as bombas aereas, as bombas-foguetes não têm velocidade que lhes imprima a força de penetração de fortificações de concreto ou de obras de terra. Mas contra barcaças de invasão, onde o efeito de arrebentamento seria destrutivo, a bomba-foguete é uma arma ideal.

A falta de penetração é a fraqueza da bomba aerea, do mesmo modo que o é da bomba-foguete. Ouço falar muito de bombardeio aereo como sendo uma artilharia de longo alcance. E' uma ilusão. O avião de bombardeio não é um canhão de longo alcance, nem jamais substituirá a artilharia.

A velocidade é essencial para a penetração. A velocidade de uma bomba de mil libras, descarregada de uma altura de dez mil pés, estaria próxima de oitocentos pés por segundo no momento do impacto. A velocidade de uma granada de mil libras, disparada de um canhão, à mesma distancia, cerca de três mil pés por segundo. A granada perfuraria um forte para depois explodir. A bomba, que não tem grande velocidade e possue uma cápsula pouco espessa, arrebentaria sobre a superficie do forte. O mesmo se aplica ao foguete.

* * *

Nas praias da Normandia, os embasamentos de canhões alemães foram desmantelados principalmente pelo fogo dos navios de guerra, não por que o bombardeio aereo não tivesse precisão, mas por não ser dotado de força de penetração. Se a estrutura de um forte ou de um navio é tal que a bomba aerea possa nela penetrar, neste caso a bomba é mais destruidora do que a granada, pois tem maior força explosiva.

Durante os primeiros dias da guerra, faziam-se muitas conjeturas quanto ao dano que os bombardeios aereos poderiam causar aos nossos arranha-céus. Sustentando a opinião de que só um "Blitz" de longa duração e continuidade, poderosamente concentrado, destruiria os nossos arranha-céus, tenho submetido a questão a muitos peritos, que devem conhecer perfeitamente o problema. Todos concordaram. O arranha-céu não é tão vulneravel como o edificio de quatro andares. A fábrica media, naturalmente, é "galinha morta" para a bomba aerea. Uma "arrasa-quarteirão" vale mais do que uma duzia de grandes granadas, quando se quer efeito de arrebentamento. Uma granada de dezesseis polegadas vale mais do que uma duzia de bombas quando se quer penetração.

O poder do canhão para a força aerea é muito apreciado pelos aviadores de caça. O "North American B-25 Mitchell", carregando um canhão de três polegadas, tem-se saido muito bem no ataque a navios mercantes japoneses. A penetração do casco pelo fogo do canhão, mais barato e mais preciso do que as grandes bombas, é responsavel pelo sucesso. Podemos esperar que um dia veremos artilharia de calibre ainda maior, em aviões, se não nesta guerra pelo menos pouco depois. Os "Stormaviks" russos estão agora mesmo vencendo com seus canhões os canhões dos tanks, pelas margens dos pântanos do Pripet, e espero vê-los constituindo a ponta de lança da investida russa pelas planicies polonesas durante as próximas semanas, a não ser que a Alemanha resolva que a vida humana é mais preciosa do que o orgulho nazista e abandone esse fantasma.

A IMPORTANCIA DA VITORIA DE MINSK

MAJOR GEORGE F. ELIOT

A queda de Minsk foi a consequencia inevitavel da magistral estrategia russa que lançou um peso tão grande de homens e de material contra o centro da linha alemã na Russia Branca, e da admiravel pericia tática com que essa estrategia foi executada pelos comandantes subordinados a quem se confiara a tarefa.

Os russos atacaram com violencia, exploraram o êxito com rapidez e acompanharam o movimento com amplas reservas. Foi um sucesso bem merecido.

A espantosa velocidade dos avanços russos em ambos os flancos de sua principal investida parece ser devida à falta de resistencia. Esse foi o fruto imediato da destruição das divisões alemãs que sustentavam os setores de Vitebsk e Jlobin, respectivamente, da antiga "linha da patria". Devemos recordar que cinco divisões alemãs foram eliminadas a sudoeste de Vitebsk e um número aproximadamente igual, recuando de Jlobin, foi cercado e destruido em Bobruisk.

A partir de então, as tropas do 3.º Grupo de Exércitos da Russia Branca, sob o comando do general Tcherniakovsky, ao norte, e as do 1.º Grupo de Exércitos da Russia Branca, sob o comando do marechal Rokossovsky, ao sul, investiram para a frente numa velocidade que é espantosa, em comparação com o progresso usual de tropas que avancem para o interior de um país ocupado por inimigo. O fato é que essas tropas prosseguiram em seu avanço quase em ritmo de marcha normal, em vez de terem de deter-se para combater retaguardas alemãs a cada distancia de duas ou três milhas, como acontece com as tropas aliadas na Italia. A cavalaria de Tcherniakovsky, por exemplo, segundo se informou num dos comunicados russos, cobrira trinta e sete milhas nas vinte e quatro horas anteriores; mas uma boa cavalaria, devidamente treinada, deve ser capaz de marchar pelo menos trinta e cinco milhas por dia, durante alguns dias, sem afetar os animais. Uma marcha forçada de cinquenta milhas é perfeitamente possivel, embora não se deva repeti-la no dia seguinte. O significado do rápido avanço, portanto, é simplesmente que não havia alemães à frente dos avanços russos.

* * *

O grosso dos alemães parecia estar colocado entre os dois longos braços do avanço gemeo dos russos, pelos flancos. Ali o 2.º Grupo de Exércitos da Russia Branca, do general Zakharov, avançou mais lentamente, de certo por encontrar pelo menos alguma oposição. O mesmo se pode dizer do flanco direito das forças de Rokossovsky, a noroeste de Bobruisk.

Os restos de umas trinta divisões alemãs (talvez trezentos mil ou mais homens) foram impelidos para trás, na direção de Minsk, sobre estradas convergentes. Foram ultrapassados ao norte e ao sul pelas tropas rápidas dos russos — cavalaria seguida de unidades motorizadas e blindadas — que cortaram todas as principais rodovias e estradas de ferro que saiam de Minsk para o noroeste e o sudoeste. Não há rotas de fuga diretamente para oeste de Minsk. Os alemães foram, portanto, para todos os efeitos, completamente cercados. Foram sendo apertados cada vez mais, numa pequena area à volta de Minsk, onde a confusão e o congestionamento devem ter assumido proporções assustadoras. O grupo de exércitos alemães do centro pode muito bem ter-se transformado numa populaça desorganizada, que se tornou impossivel de controlar, de qualquer maneira.

E' tambem interessante notar com que cuidado o alto comando russo se preparou contra uma possivel interferencia alemã em seu exposto flanco norte. O 1.º Grupo de Exércitos do Báltico, do general Bagramian, investiu rapidamente na direção oeste, ao norte da principal area de batalha. E' de notar que o grande avanço russo de Vitebsk mal havia começado quando Bagramian foi descoberto a sudoeste de Polotsk cortando qualquer contra-ataque alemão pelo caminho da linha Polotsk-Molodetchno. Então, quando os principais avanços

(Conclue na 5.ª pagina)

PROGRAMA PARA O CAOS

WALTER LIPPMANN

A convenção dos Republicanos, ou, talvez mais precisamente, o senador Taft com o pequeno número de elementos da velha guarda incumbidos da plataforma, proporcionaram ao governador Dewey uma oportunidade de provar suas qualidades. Indicaram-lhe o nome com uma plataforma que conviria àquele que é sua verdadeira escolha — o governador Bricker. Para o governador Dewey, a plataforma é um obstáculo formidavel a vencer, a substituir, a refazer. Mostrando se é capaz de conduzir e governar seu partido, o sr. Dewey brevemente mostrará — àqueles que julgam pelos atos e não pelas frases — se é capaz de conduzir e governar o país.

Porque essa plataforma, deixando-se inteiramente de parte sua ambiguidade intencional sobre a politica externa, é, no concernente aos assuntos internos, tão leviana e tão ameaçadora de perturbações quanto poderiam fazê-la politicos irresponsaveis. E' um programa para a inflação no após-guerra. E' um convite a todos os grupos influentes, uma permissão a todos os candidatos a cargos públicos, de espirito e coração fracos, a mergulhar o país no caos de uma inflação descontrolada e incontrolavel de preços e salarios.

* * *

Os autores da plataforma comprometem-se "a manter o valor do dolar americano" e "a considerar o pagamento da divida do governo uma obrigação de honra, proibitiva de qualquer diretriz politica que possa conduzir à depreciação da moeda. Reduziremos essa divida logo que as condições econômicas tornem possivel tal redução".

Mas, como pretendem o senador Taft e seus colegas desincumbir-se dessa obrigação de honra e reduzir a divida?

Propõem-se a reduzir a divida pela redução dos impostos: "logo que termine a guerra" — notai as palavras — "todos os atuais coeficientes de impostos deverão baixar ao nivel" — notai ainda uma vez as palavras — "suficiente para cobrir as despesas do governo no periodo do após-guerra". E assim é que não pretendem reduzir a divida. Ademais, não pretendem coeficientes de impostos capazes de exercer qualquer especie de controle sobre essa vasta acumulação de poder aquisitivo inflacionado, que será perigosamente explosiva, precisamente no periodo imediatamente seguinte ao término da guerra. Como compromisso de plataforma de um partido que alega dedicar-se à manutenção de uma moeda sã, essa promessa demagógica a respeito de impostos é uma desgraça.

* * *

Mas isso é apenas uma parte de seu programa para a inflação. "Condenamos o congelamento das taxas de salario em niveis arbitrarios". E' um convite direto à mão de obra organizada, para romper a estabilização da frente interna. E o simples fato de constar da plataforma dos Republicanos, é quase certo, contribuirá muito para provocar greves e disputas trabalhistas no futuro próximo. Não contentes de inflarem a estrutura dos salarios, esses Republicanos, que apregoam moeda sã, adotaram um programa para a agricultura que, embora as palavras sejam vagas, significa, para quem quer que conheça a propaganda e a pressão agricola nos bastidores, que os Republicanos tencionam encorajar um movimento para dar fim ao controle dos preços das mercadorias e do custo da vida.

Essas promessas extremamente perigosas, de reduzir impostos e elevar salarios e preços agricolas, são postas numa plataforma que promete, por implicação, remover todos os controles de tempo de guerra antes de ficarem concluidas a desmobilização e a reconversão a bases de paz. Não há uma linha, não há uma palavra, em toda a plataforma, que reconheça honestamente a necessidade do controle e sacrificio da vida civil em tempo de guerra. Só dos soldados, assim parece, é que se deve esperar que sacrifiquem suas conveniencias à nação.

Se esse é o espirito e essa a substancia do programa interno dos Republicanos para o após-guerra, a sra. Luce terá muito que explicar quando os jovens "Joes" voltarem da luta, para encontrarem um país tão egoista, tão mergulhado em seu materialismo, que não teve a disciplina e a decencia de encarar o perigo evidente de uma inflação no após-guerra.

* * *

Embora as plataformas sejam geralmente insinceras, esses elementos da plataforma dos Republicanos não são para provocar riso. Exprimem as verdadeiras idéias do principal corpo de Republicanos no Congresso. Essa é a linha sobre a qual têm tentado votar, abstendo-se de fazerem-no apenas pelo temor da opinião pública. E' por essa linha que continuarão a fazer seus esforços, agora que podem invocar a plataforma do partido, a não ser que o governador Dewey ache um meio de levar esse partido para outra direção.

Se o fizer, e há razão para se esperar que pode fazê-lo, o proprio fato de seu partido havê-lo presenteado com uma situação tão dificil pode revelar-se ter sido sua melhor oportunidade.

Vantagens que apresentam os capões

Segundo ensina o dr. Pedro de Araujó, a castração dos frangos possue, entre outras, uma vantagem econômica: o avicultor poderá esperar melhores condições de mercado. Não será obrigado a dispor dos seus capões por qualquer preço, ao chegarem aos dez meses, idade em que se tornam galos. O capão pode esperar o tempo que for conveniente ao seu proprietario, nada sofrendo sua carne com o aumento da idade: até um ano, um ano e meio pode esperar, continuando sua carne sempre tenra e saborosa. Alem disso, varios capões juntos suportam em comunidade uma vida tranquila. Aproveitam melhor as rações, exigem menos cuidados e na hora de serem vendidos alcançam melhores preços.

Utilidades do girassol

As sementes do girassol têm numerosas aplicações, sobretudo no fabrico do azeite comestivel, tão bom quanto ao melhor de oliva. Servem para alimentar galinhas e pássaros. As folhas e hastes são utilizadas como forragem, quando verdes, e para combustivel, quando secas. Podem servir até para pasta de papel e a planta toda é um agente poderoso de saneamento, dado o seu formidavel poder obsorvente. Finalmente, suas belissimas flores são muito procuradas pelas abelhas e produzem ótimo mel.

PRODUÇÃO RURAL

A CRIAÇÃO RACIONAL DE PORCOS

RUDIMENTOS QUE DEVEM SER OBSERVADOS

Interessante conjunto de bacorinhos na idade do leite, tratados convenientemente, como é aconselhado na criação racional dos suinos

Na criação racional dos porcos, os seguintes rudimentos precisam ser observados: as instalações devem ser simples, arejadas, de facil limpeza e providas de confortaveis dependencias, em terreno seco, abrigadas do vento e adequadas aos diversos fins a que se destinam. Os piquetes serão espaçosos e cobertos de abundante forragem, pois os pastos muito auxiliam a criação e a alimentação do rebanho, já porque fornecem a forragem verde, já porque constituem ótimo campo para o exercicio dos animais. A agua deve provir de preferencia de fontes e nunca de lugares pantanosos ou duvidosos, evitando-se sempre a formação de lama nos arredores dos bebedouros. A limpeza e a desinfecção das instalações, bem como o asseio dos animais, merecem especiais cuidados. Recomendam-se as varrições e as lavagens diarias do solo, cochos, bebedouros, bem como da parte dos piquetes destinada a receber os alimentos, isto sem prejuizo da deinfecção geral que se deve proceder uma vez por semana, e da caiação de todas as dependencias, que se fará pelo menos uma vez por ano. O emprego de camas ou de estrados de madeira para cobertura do piso é sempre aconselhavel. Estas camas precisam ser renovadas sempre que estiverem úmidas ou sujas, devendo ser queimadas quando procedentes de animais doentes.

Os animais necessitam ser conservados com o corpo limpo e livre de piolhos, bichos, sarnas, etc., tornando-se de bom aviso o isolamento daqueles que estiverem doentes e dos recentemente comprados, para serem observados e tratados com especial cuidado, prática esta que evita a propagação de molestias. O uso de vacinas é boa prática e a associação de mistura minerais à alimentação muito contribue para o êxito da criação.

UM SÉCULO DE COOPERATIVISMO

Os resultados colhidos na Inglaterra

O ano de 1944 tem grande significação para o Cooperativismo mundial, pois marca um século da fundação da primeira cooperativa de consumo, na Inglaterra, embrião de todas as organizações deste gênero. Sob a vaia cerrada dos filhos do comerciantes, 28 tecelões, na noite de 21 de dezembro de 1844, abriram as portas de seu armazem, cujo capital era de 28 libras e cujo estoque consistia em alguns quilos de manteiga, batatas, farinha de trigo e aveia.

Graças ao esforço, à tenacidade e à excelencia dos principios traçados, esse armazem representa hoje uma grande organização econômico-social, pelas suas 1.200 sociedades cooperativas confederadas, com o capital de 40 milhões de francos e mais de 70 milhões de capital emprestado a seus associados. Possue estradas de ferro, plantações de chá no oriente, navios e docas proprias. Seus grandes armazens, anualmente, vendem mais de 700 milhões de francos. Conta com arranha-céus, armazens gerais em Newcastle, Bristol e Cardif; fábrica de tecidos, moinhos cooperativos, manufaturas de fumo, dois transatlânticos, oficinas e ainda um castelo para seus associados.

SERICICULTURA

Sem competidor o Brasil na produção de bichos da seda e de casulos

Nenhum país poderá competir comnosco na produção de bichos de seda, dadas as condições favoraveis do nosso clima, que nos permite, no minimo, quatro colheitas anuais de casulos, e dada a situação especialissima da cultura cafeeira, que possue um numeroso exército de prontidão para entregar-se à sericicultura.

Isto quanto às vantagens econômicas, mas não quanto à quantidade. Porque os maiores produtores do mundo, que são a Italia e o Japão, contam muito mais do que nós com o fator mão de obra.

Torna-se evidente a diferença existente entre a quantidade de mão de obra, de que dispõem aqueles dois países, principalmente o Japão, relativamente a São Paulo. São bem maiores, tambem, as suas superficies. Mas temos a nosso favor o número maior de colheitas.

Assim, o Estado de São Paulo, só com a sua população e superficie e quatro colheitas anuais, pode fazer anualmente 25 milhões de quilos de casulos verdes. O Brasil inteiro precisa, hoje, para o seu consumo, de um minimo de 5 a 6 milhões de quilos de casulos verdes, como materia prima. O que quer dizer que só São Paulo poderia exportar anualmente 20 milhões de quilos de casulos. Não ha, nestes cálculos, otimismo algum.

E' bom assinalar, ainda, que a cultura do bicho da seda só em último caso será entregue aos jovens vigorosos trabalhadores, que se achem ocupados em misteres pesados da vida agricola. A sericicultura adapta-se melhor aos velhos, às crianças e às mulheres, porque é trabalho muito leve.

Granjas-modelo e postos de monta no Rio Grande do Sul

Visando intensificar a formação de granjas-modelo e postos de monta no Rio Grande do Sul, o governo daquele Estado acaba de elaborar um plano de cooperação com os municipios interessados, os quais poderão estabelecer tais serviços em terras de sua propriedade, arrendadas ou adquiridas. As prefeituras contarão com o auxilio e orientação técnica da Secretaria de Agricultura, ficando aptas a prestar aos interessados a assistencia de que necessitem, na formação das novas culturas e criações, dentro do plano delineado. Desse plano constam a organização dos produtos em cooperativas, bem como a possibilidade de isenção de impostos às instalações que se estabelecerem nos municipios, para o abastecimento de sua séde.

Fecundação artificial no desenvolvimento da pecuaria

Método uruguaio em estudos nos E. E. Unidos e na Inglaterra

"A produção norte-americana de carne e lã poderia ser consideravelmente aumentada pela adoção dos métodos de criação e fecundação artificial correntemente usados no Uruguai" — afirma o sr. Juan C. Gutierrez, veterinario uruguaio, que está estudando os métodos de criação de gado nos Estados Unidos.

O sr. Gutierrez, que é hóspede do Departamento do Estado, declarou à imprensa de Nova York que os resultados de suas experiencias sobre o gado bovino e lanigero convenceram-no de que a produção de gado nos Estados Unidos podia ser aumentada de tal modo que não custaria mais que um dolar por carneiro e cinco dólares por uma rez. Prosseguindo, disse o seguinte: "Como os Estados Unidos têm cerca de 80 milhões de rezes e quase o mesmo número de carneiros, é obvio que os criadores norte-americanos acrescentariam suas entradas de dinheiro de alguns milhões de dólares se adotassem os nossos métodos".

Descrevendo os métodos uruguaios de fecundação artificial, o sr. Gutierrez disse que essa técnica habilita 8.000 ovelhas a serem fecundadas por um só reprodutor, ao invés dos 35 reprodutores requeridos pelo método natural. Os instrumentos especiais, descritos pelo sr. Gutierrez, permitem ainda reduzir consideravelmente a quantidade de substancia reprodutora em cada injeção.

O veterinario uruguaio acrescentou que o mesmo método estava agora sendo estudado na Inglaterra para os fins da reconstituição do gado europeu depois da guerra, afim de fazer voltar rapidamente o número de rebanhos de gados bovino e lanigero à sua população normal. Terminou dizendo que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está estudando tambem esses novos métodos.

A misteriosa linguagem das abelhas

Como se entendem as abelhas? Eis aí uma questão que tem preocupado muito os observadores estudiosos e sobre a qual tão interessantes conjeturas têm sido feitas, visando desvendar a misteriosa linguagem pela qual as abelhas se comunicam.

Um autor suiço, o dr. Fritz Leuenberger, publicou um trabalho muito interessante sobre as abelhas, procurando responder às diversas questões que há muito desafiam a nossa curiosidade. Dedicou-lhe um capitulo especial à linguagem dos insetos. Propôs diversas questões, assim: Como se entendem as abelhas? Como trocam suas impressões? Que maravilhoso instinto as conduz para tal ou tal flor? Como os chefes de cada colméia transmitem suas ordens ou as noticias às colhedoras de polen? Para resolver estes problemas, o autor considera o "orgão olfativo", descoberto por Nasonoff, em 1883, no abdomen da abelha, como um minúsculo posto emissor de radiotelegrafia. Varios autores têm dedicado sua atenção ao estudo desse curioso orgão da abelha, o qual consiste numa massa glandular ordinariamente dissimulada sob o tecido mole que liga o 6.º e o 7.º anéis abdominais. Canais muito finos comunicam cada célula glandular com o exterior. Quando em repouso, o orgão olfativo emissor se acha inteiramente escondido pela cadeia cornea periférica de quitina, que forma a armadura externa do inseto. Mas, à custa de um jogo especial de músculos, o último anel pode bascular para baixo. Então, o tecido mole, que liga os dois anéis, se estende, exteriorizando o orgão olfativo emissor. Nesse momento, a abelha expede um odor "sui generis", para o qual as suas companheiras possuem uma especial sensibilidade.

Publicações

"GOMA DE ANGICO"

A goma de angico é um substituto brasileiro da chamada goma arábica. Esta é a conclusão a que se chega com a leitura do folheto "Goma de angico", de autoria do quimico José Luiz Rangel, editado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. O autor divide seu trabalho em 2 partes. Na primeira, trata de generalidades sobre angico, colheita e acondicionamento da goma, generalidades sobre gomas e classificação quimica. Na segunda, estuda a composição quimica e análise imediata da goma de angico, as propriedades gerais, tentativas de beneficiamento, aplicações industriais e empregos varios. O angico é árvore nativa do Brasil, florescendo em quase todas as regiões.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

BOUBA

SR. JOSE' NUNES RODRIGUES — ENGENHO NOVO (D. F.) — Trata-se, evidentemente, de um caso de bouba, cientificamente conhecido por "Epitelioma contagioso das aves".

Sendo possivel a coexistencia da difteria, aconselhamos a aplicação do soro anti-diftérico aviario, na dose de 100 a 400 unidades, durante 3 a 5 dias, conforme a idade do animal. Se a ave apresenta na boca e faringe membranas pseudo-diftéricas, isolar das demais para um tratamento mais cuidadoso.

Os doentes recolhidos às gaiolas de isolamento, com o epitelioma contagioso, devem ser alimentados com rações pastosas, em cuja composição haja leite, verduras finamente picadas e carne moida, duas ou três vezes por semana. O sulfato de magnesio dissolvido na agua, para efeito laxativo, de acordo com o criterio clinico, deve ser administrado. Para facilitar a queda das crostas e uma rápida cicatrização, aplique vaselina salolada ou vaselina fenicada a 1% e na falta destas até banha ou manteiga salgada.

FRANGOS DOENTES

SRA. ELISA FONTOURA — MEIER (D. F.) — A senhora não fornece indicação alguma sobre o mal que está vitimando os seus frangos. E' dificil lembrar um tratamento para o caso, já que se desconhecem as causas da doença ou, melhor, a consulente se esqueceu de descrever os sintomas apresentados pelas aves e consequente morte rápida. Quanto aos piolhos, aplique o fluoreto de sodio, quer seja em pulverização, para o que se mistura uma parte do fluoreto e três de um pó inerte, quer seja em banho (animais adultos), dissolvendo-se, então, seis gramas de fluoreto num litro dagua, tendo o cuidado de fazer com que o liquido chegue até à pele da ave.

SINOVITE

SR. AFONSO MEIRELES — RIO — Pelo que o senhor diz em sua carta, salvo erro ou engano, o seu animal está sofrendo de sinovite traumática. O médico e veterinario Odorico Vitor do Espirito Santo aconselha para o caso: por debridamento da fistula, às vezes drenagem da sinovial; desinfecção com agua oxigenada; solução de cloreto de zinco a 5%; de glicerina fenicada a 1 por dez; de glicerina sublimada a 1 por 100; pensos antissépticos com algodão; depois, debridamento da ferida sinovial, pulverizando a bainha sinovial com ácido borico e cobrir com penso de algodão; repouzo absoluto. O melhor tratamento é o hidroterápico ou a fricção vesicante, injeções antissépticas, aplicação de nitrato de prata fundida na fistula.

Desinfecção de vagões

A desinfecção dos vagões que conduzem animais para o consumo publico, é providencia das mais acertadas, no interesse da saude das populações e da economia dos proprietarios de fazenda. Já há alguns meses vem funcionando em Belo Horizonte um desses postos e os resultados obtidos são os mais auspiciosos. Tem o mesmo a capacidade para lavar e desinfetar 80 carros por dia, gastando 200 mil litros dagua. São mantidas três turmas de 6 homens, trabalhando dia e noite. Na desinfecção de um vagão é cobrada uma taxa de 30 centavos, por boi, do responsavel pelo gado.

Com destino ao Rio, já passaram pelo Posto mais de 200 mil animais e depois, que passou a funcionar, o indice de perda de lingua e mocotós desceu de 80 para menos de 20%.

"Hora do Agricultor"

Organizada sob diretrizes modernas, a "Hora do Agricultor", inaugurada no dia 17 do corrente, constitue-se de notas práticas, objetivas, apresentadas em forma simples e abordando os temas de interesse para os que vivem da terra. [illegible]

Marrecos de leite

O prof. J. de Melo Morais, atual secretario da Agricultura de São Paulo, escrevendo sobre marrecos, revela que na Argentina se incrementa agora a industria de tais palmipedes "de leite". Os marrequinhos, desde o nascimento, são submetidos a regime especial: exercicio reduzido ao minimo, no estritamente indispensavel, e alimentação no maximo, abundante e bem equilibrada, com oleo de bacalhau, como fonte de vitamina. Com oito semanas de vida, são preparados para a delicia dos "gourmets". São procuradissimos pelo público. Há na Argentina aviarios especializados exclusivamente na produção e criação de "marrecos de leite", tambem designados por "marrecos verdes".

Escoamento rápido da safra do trigo brasileiro

Toda a safra comercial do trigo gaucho se escoou regularmente, dentro do proprio Estado, razão por que foi permitida a livre entrada do produto estrangeiro, ali. Os moinhos do litoral e da fronteira já estão em atividade, utilizando nos seus trabalhos o saldo do trigo nacional.

E' a primeira vez que se registra o integral escoamento da safra tritícola brasileira, fato de grande significação para a economia do país, encorajando os produtores, os quais, além da garantia dos preços compensadores, poderão contar com a rápida colocação de suas colheitas.

Rui Barbosa e o romantismo político

(Conclusão da 1ª. página)

falar pela Irlanda, a Irlanda era uma terra de infortunio, submissa, talada, conquistada. Uma terra em que nem o direito de rezar de seu jeito o povo tinha. Anos depois, ele iniciara uma imensa revolução, cujo sentido ia ser definido por outro romântico, o padre Lacordaire, em palavras como estas: "Reclamar o direito foi esse, para O'Connell, o principio da força contra a tirania. Há, com efeito, no direito, como em tudo o que é verdadeiro, um poder proprio, eterno e indestrutivel, que não pode desaparecer senão quando nem mais se fala no direito...". "Enquanto resta uma alma justa com labios ousados, o despotismo se inquieta, se agita, e suspeita de que a eternidade esteja conspirando contra ele...". "Ele entendia que todo servidor da liberdade devia querê-la igualmente e eficazmente para todos: não só para seu partido, mas para o partido adverso; não só para sua religião, mas para todas; não apenas para seu país, mas para o mundo inteiro". "Quem quer que excetue um único homem na reclamação do direito, quem quer que consinta na servidão de um único homem, branco ou negro, ainda que seja por um cabelo de sua cabeça injustamente ligado, esse não é um homem sincero, e não merece combater pela causa sagrada do gênero humano...".

Podem todas essas frases parecer romantismo. Não, porem, para os milhões de católicos que elevam diariamente a um Deus em que, romanticamente, acreditam que se unem Pai, Filho e Espirito Santo, uma prece em que pedem, romanticamente, o advento do Seu Reino, um Reino em que todos os homens sejam irmãos; reino que não se construirá sobre a Riqueza ou sobre o Poder, mas sobre a Pobreza, a Humildade, o Sofrimento; sobre o Sangue dos que se sacrificam voluntariamente, e não sobre o Ferro dos violentos.

"UMA TEORIA DA LITERATURA"

(Conclusão da 1.ª página)

tonio Soares Amora enumera e explica de modo muito tradicionalmente retórico as figuras e tropos literarios. Entretanto, se a sua justa defesa da individualidade dos estilos coincide com a condenação de Croce à "Estilistica" ("La Stilistica è l'ultimo ingegnoso ritrovato dei professori universitari delle Facoltà di lettere per ritagliare sul bilancio dello Stato italiano nuovi stipendi pei loro clienti" — "Critica", vol. VII), esquece-se de registrar a nova concepção da palavra após as pesquisas iniciadas por Charles Bally. Curioso é que tanto Bally como os demais estudiosos da moderna estilistica, inclusive o proprio Karl Vossler, partem da concepção da linguagem como criação espiritual, da "espressione" (como nota Amado Alonso no prefacio à edição argentina à "Introducción a la estilistica romance"), da "rappresentazione e non già segno", no dizer do proprio Croce durante uma polêmica travada em 1902 sobre um livro de D'Amicis. Certamente, esta nova interpretação da estilistica, tanto quanto a tradicional, pertence à linguistica, mas a revolução que causa no patrimonio metafórico de cada idioma impõe a sua consideração no campo literario, sobretudo no campo da poesia, onde a metáfora é o germe do que passará para o acervo da lingua como lugar-comum, se nos ativermos à brilhante observação que a este respeito faz Wladimir Weidlé ("Ensaio sobre o destino atual das letras e das artes").

Valeria a pena que o sr. Antonio Soares Amora, em edição futura da "Teoria da Literatura", considerasse as proposições da nova estilistica, que prolonga a concepção crociana. Seria util tambem evitar a expressão "ciencia da literatura", já que o proprio conhecimento intuitivo gerador da arte se separa do conhecimento conceptual, isto é, cientifico e filosófico. Tambem me parece muito sucinto afirmar que "depois do romantismo, a mais importante reforma do teatro foi feita pelo modernismo", o que mostra desdem pelo naturalismo de fins do século passado com Antoine e os partidarios da "tranche de vie", escola teatral falha, mas de perceptiveis consequencias até mesmo na arte dramática dos nossos dias. No parágrafo referente ao "Ensaio", a noticia, demasiado sumaria, partindo rapidamente de Montaigne até o "ensaismo, uma das principais caracteristicas de algumas das modernas literaturas (literatura espanhola, portuguesa e francesa)", exclue injustamente os ingleses, talvez os mais importantes cultores do gênero, desde Dryden. Ao referir-se ao romantismo na Alemanha, a omissão do nome de Goethe numa enumeração que vai dos irmãos Schlegel a Görres deixa-nos na ignorancia da influencia de "Werther", de "Hermann e Dorotéia" e das primeiras poesias, o que certamente não se poderá justificar com o fato de ter o autor do "Fausto" se afastado do movimento do "Sturm und Drang". Finalmente, as rápidas considerações sobre o "Modernismo", à última página, não fixam as principais correntes iniciais do movimento, a de Marinetti e a de Breton. Quanto ao movimento modernista no Brasil, apenas se menciona um dos nomes de menor importancia, de escassa atuação na revolução sofrida pela literatura brasileira. Sem o estudo das proposições modernistas de Graça Aranha, Mario de Andrade e Menotti del Picchia, pelo menos na fase inicial do nosso modernismo, dos artigos e polêmicas dos jornais da época e de revistas como a "Klaxon", tudo se resume numa nota tão exigua que não satisfaz a curiosidade do leitor, nem orienta razoavelmente o aluno.

A filosofia e o seu reino

(Conclusão da 1ª. página)

didático. Sente-se que o autor possue reais conhecimentos com uma bibliografia extensa e idonea. Sua contribuição para semelhantes estudos no Brasil é a de um pioneiro. Não nos oferece nada de novo nas interpretações, nem na exposição da dialética ou na crítica dos sistemas filosóficos e sua influencia nos povos. Mas é um livro sadio que indica um método, um roteiro, sem preocupações individualistas de criar uma teoria, inventar armadilhas ou fabricar pilulas ecléticas como diria o crítico de "Ludwig Feurbach".

Sem subestimar a importancia do trabalho de Leoncio Basbaum poderiamos sugerir que o autor se encaminhasse a estudos mais diretos e mais originais, aplicando neles o método que usa e os seus conhecimentos. Em vez de apresentar considerações gerais sobre a filosofia, sobre o materialismo, sobre as condições atuais do pensamento e dos sistemas politicos do mundo, poderia dedicar-se a estudos de nossa historia, de nossa sociedade, de todos os aspectos da nossa vida econômica e espiritual. A bibliografia sobre a doutrina em questão, sobre os fundamentos econômicos, politicos e filosóficos dos movimentos sociais, etc., já é grande para a nossa precaria iniciação e basta, por enquanto, que a traduzamos para o inicio, entre nós, de uma verdadeira formação filosófica.

Aos que já adquiriram a flexibilidade e o vigor de tal método seria mais imediato e util que o aplicasse no estudo dos nossos problemas, no esclarecimento das nossas questões históricas e econômicas. Com o mesmo método teriamos a possibilidade de estudar a nossa literatura, o desenvolvimento das pequenas tendencias filosóficas que aqui se verificaram. A historia do positivismo, por exemplo, está à espera de uma analise dialética. O movimento da chamada Contra-Revolução Espiritual que vem de Farias Brito, Jackson e é todo o Centro D. Vital. A guerra do Paraguai. Os movimentos populares na Regencia. A formação das cidades brasileiras. Os jesuitas. A historia das nossas estradas de ferro. A historia das nossas faculdades de direito. A evolução das lutas democráticas no país. Estou sugerindo ao acaso e vamos convir que o material é imenso. Assim teriamos um plano de estudos que tornasse a nossa realidade social mais esclarecida sob uma orientação filosófica mais ampla e mais honesta.

Parece que isso poderia levar a filosofia a tão baixo. Realmente, a filosofia, quando não é serva da teologia, é serva de um grupo privilegiado, de uma elite ou de uma classe. Serve a minorias de minorias, é o anjo de saber e da intuição, que guarda para os raros o mundo ideal dos êxtases, da falta de conclusões e do conhecimento da verdade absoluta... Mas uma citação de Leoncio Basbaum explica o sentido humano da filosofia:

"A filosofia seria uma coisa muito pobre se não estivesse ligada às preocupações de uma época. Nenhuma filosofia que mereça este nome pode nascer ou renascer senão sob o impulso dos acontecimentos exteriores quer se trate de Descartes, dos enciclopedistas, de Augusto Comte ou de Renouvier".

E' uma citação de Brehier, filósofo "maldito". Em suma, a filosofia é mesmo deste atribulado Reino e aqui viverá e saberá transformar o proprio Reino.

OS DOIS EXTREMOS

(Conclusão da 1. página)

e da sede. "Este sistema inspira-se num espirito de decisão popular e de determinação; o outro inspira-se na lei dos pequenos sacrificios com a idéia no lucro" — assim se exprime C. P. Atkinson, na Enciclopedia Britânica. Enquanto estes exércitos libertavam as conciencias politicas, em todos os cantos da Europa, o entusiasmo revolucionario tomava, em Paris, aspectos bem menos gloriosos. Marat, o único homem que se impunha por sua inteligencia, acabava assassinado, romântica e estupidamente, por uma traidora de que a baixa literatura fez uma heroina. O patriotismo de Danton desencadeava verdadeiras tempestades. Mas era Robespierre, pelo seu fanatismo obstinado, que dominava a situação e comprometia a Revolução. Era timido, por natureza, e francamente presunçoso, cheio de sua pessoa, comenta Wells, mas tinha o dom mais necessario a quem pretende o poder absoluto: tinha a fé. Mas esta era, propriamente, a fé em sua pessoa. E' desta marca que são feitos, ainda hoje, e serão feitos em todos os tempos, os que são "escolhidos" pelos destinos para atraiçoarem a República, numa palavra, os ditadores, — instrumentos concientes, ou inconcientes, por vaidade de uma falsa cultura, do movimento da contra-revolução, porque mesmo daqueles que são os propugnadores da "revolução sem fim", como Robespierre, se aproveitam os dirigentes da reação, contra-revolucionaria para comprometerem os movimentos de libertação popular. E aproveitam-se tanto destes, como dos outros, os proprios reacionarios. Robespierre foi o Trotsky da Revolução Francesa. Neste momento, em que com a vitoria da invasão da França vai começar a nova Revolução Francesa, já perfeitamente ordenada, e segura de chegar às supremas decisões da Constituinte, devemos felicitar-nos de que tenha acabado o reinado revolucionario de Trotsky, do qual facilmente se aproveitariam os fascismos de toda a especie, como o fizeram, até às vésperas da guerra, contra o movimento de libertação dos povos. Não é a revolução por sistema, mas a solidariedade dos povos, que é a arma de libertação politica, e por isso as castas fascistas que dominam o poder se opõem, com um falso orgulho de soberania, ao franco e livre entendimento entre os povos, no qual terá de assentar a paz e a ordem internacional. Nisto como em tudo o mais, os dois extremos são iguais e contrarios. E os dois verdadeiros inimigos do povo, iguais e contrarios, são Trotsky e Salazar, em nossos dias. No plano da contradição, os dois extremos anulam-se reciprocamente. E este niilismo sem esperanças, que nos põe fora do mundo real, atira-nos para um passado morto e imprestavel, ou para um futuro problemático e irrealizavel. Sempre, na ordem da experiencia, é forçoso que os grandes ideais vão criando sua nova realidade adaptando-se à realidade concreta. Assim se leva adiante uma nova experiencia, nos paises de espirito livre da América, como no Brasil, a igual distancia de um e de outro extremo, provando-se assim a liberdade da inteligencia humana. O homem fanático, de um extremo ou do outro, é fanático da sua propria pessoa e reduz o mundo às suas abstrações, julgando que prende o mundo em seu poder pessoal, e não tem a inteligencia da experiencia para ver o movimento da historia como uma experiencia em marcha. Substitue à prova do mundo a prova de suas certezas mentais. E opera no vacuo, sem amor humano e sem inteireza humana. Fechado em sua cegueira, faz-se o sumo sacerdote da Idéia e, por mais que diga que resiste a essa tentação, e "que é apenas um elo na cadeia de uma obra humana que transcende a sua propria pessoa", a verdade é que, para ele, "a Revolução é ele". Homens assim, de qualquer lado que estejam, em vez de serem uma inteligencia do acontecimento, são uma fatalidade e que arrasta os acontecimentos a um desastre final. Por este lado, podemos estar sossegados e podemos contar com eles para o desastre em que se subverterão suas proprias pessoas. E' neste sentido que o povo tem razão em sempre ter esperanças e em dizer que não há mal que nunca acabe. Há sempre um fantasmas que nos acompanha e tenta a nossa destruição. Nós não somos necessariamente vitimas de um complexo de formação, como pensa erradamente a psicanálise freudiana; nós somos propriamente um complexo, em relação com todas as infinitas possibilidades do humano, passadas e futuras: uma realização que, em parte, se realiza e, em parte, conserva seu potencial imaginario de realização. Somos o que somos, em confronto com o que poderiamos ser e como estamos nos mitos secretos de nossa imaginação criadora. Muitos recuperam estes poderes imaginarios da infancia reconquistada, a cada nova metamorfose de sua vida interior, que é uma continua criação do amor, e são simplesmente e verdadeiramente humanos; outros, porem, fixam-se no quesão fatuos e estereis, e, vitimas da ilusão de seu desdobramento, crêem que são o deus do Walhalla, ou Cesar, ou o Grande Inquisidor, ou o Braço armado da Igreja, ou a reincarnação do Rei Merovingio, e, falhados como homens, são então: Hitler, Mussolini, Salazar, Franco ou Pétain. E' contra estes restos de uma sub-humanidade, de irracionalidade e de feroz intolerancia, que lutamos, porque pretendem repor-nos no tempo dos mortos impedindo-nos de viver e de chegarmos à racionalidade da nova experiencia da vida. No fim, estes expoentes representativos da tragi-comedia humana detroem-se e fazem-se os agentes da destruição necessaria do orgulho de nossas inferioridades humanas para que se liberte no mundo, com as novas gerações, a mais pura significação do homem, criador de mundos novos.

Esta hora trágica cava abismos entre os pais e os filhos, mas as novas gerações nos darão razão a uns e a outros, a cada um a sua parte: a sra. Chiang-Kai-Shek, posta entre o pai e o filho, como a nossa rainha Santa Isabel, entre os exércitos do pai e do filho, é a imagem viva dessa futura e ainda distante vitoria do espirito na terra dos homens. Agora, o que é preciso é ir adiante. Um dia há de chegar, para todos, com a alvorada de um novo pensamento que reduzirá a nada o falso pensamento do inimigo do povo. Porque sempre é possivel a conciliação dos dois extremos contrarios. Não no plano da contradição irredutivel, em que se coloca a falsa inteligencia dos chefes de sistemas, mas num plano superior de elevação do espirito que equilibra a relatividade real dos dois sentidos contrarios. Isto mesmo será a vitoria do espirito, que faz o mundo de novo. E a nossa vitoria será esta vitoria do espirito, ou terão sido vãs as mortes de tantos milhões de homens que, em troca de suas vidas, nos ofereceram a oportunidade magnífica de uma vida nova, de liberdade e de dignidade humana.

A IMPORTANCIA DA VITORIA DE MINSK

(Conclusão da 3.ª pagina)

russos já iam mais longe, para oeste, o mesmo fez tambem a guarda de flanco de Bagramian, ameaçando tanto Dvinsk como Vilna e tornando qualquer tentativa alemã de mover-se para o sul, através de sua frente, uma empresa extremamente perigosa.

* * *

Assim, os russos exploraram, até o limite do possivel, tanto sua posse da iniciativa como sua superioridade numérica. Sua estrategia é de especie clássica: são fiéis aos velhos e provados principios da concentração, da ação ofensiva, da mobilidade, da surpresa e da segurança. E, uma vez mais, provaram que a fidelidade a esses principios é a chave da vitoria na guerra moderna, tanto quanto nos dias de Alexandre e Anibal.

Quais serão os frutos dessa vitoria, ainda não sabemos, no momento de ir este artigo à impressão. Talvez tenha de decorrer algum tempo para se avaliar a destruição total que foi produzida sobre as quebradas forças alemãs da frente central. Não é, de certo, Minsk, por si mesma, que é realmente importante; o exército alemão é agora, como sempre, o objetivo de todas as operações ofensivas russas. E' muito possivel que, quando os resultados forem inteiramente conhecidos, a vitoria de Minsk assuma proporções maiores do que a de Stalingrado. Essa vitoria oferece a mais brilhante perspectiva para o futuro e, sem dúvida, abreviou a longa e sangrenta luta contra o despotismo alemão.

Diario de Noticias

Domingo, 23 de julho de 1944

Três lindos modelos para mocinhas. São conjuntos de linhas simples e elegantes. O primeiro à esquerda tem saia cinza em panos e casaco azul-marinho de flanela com botões dourados. O seguinte é em fazenda escocesa para a saia, blusa sede beige e casaquinho de lã vermelha; o último é um gracioso modelinho em panamá rosa pálido.

BILHETE AZUL

REMEDIO PARA A VIDA

Não existe maior fadiga do que fazer-se uma viagem longa num ônibus que balança, trepida e ronca como um animal feroz. No inicio, observamos as casas, os jardins, as montanhas e, em seguida, o nosso olhar vago procura o vizinho que, a nosso lado, tambem ensimesmado, parece compreender o nosso cansaço ou a nossa enervação. Vivemos, hoje, numa intensiva guerra de nervos, numa exaustão interna, que nos faz perder o senso da harmonia da existencia. Todos nós nos queixamos, todos nós, numa febre estranha, nos combatemos uns aos outros e reclamamos uma felicidade inexistente ou que galopa sempre distante daquele que a procura. Nos momentos de acalmia sorrimos fracamente e, nos trágicos, choramos largamente. E, quando os anciãos, que foram resignados ou pacificos, relembram a paz de outrora, as suas renuncias ou as suas tolerancias, apelando para "o seu tempo", a mocidade e mesmo a madurez ridicularizam essa pequena referencia aos dias idos de fugaz sonhar. Numa dessas viagens longas em ônibus balouçante, cuja "trocadora" parecia vexada de cobrar os niqueis dos passageiros — uma mulata alta de "soquettes" masculinas e "bonet" de enfermeira — encetei conversa interessante com um velho, meu vizinho, de suiças de magistrado e olhos de lince. Falamos sobre a guerra européia, naturalmente crivando Hitler de epitetos os mais ferinos e depois referimo-nos à vida que, atualmente, nos esmaga a todos com o seu peso e a sua modalidade.

— Só encontro, a meu ver, um remedio para essa intoxicação de caracteres pelo jogo, pelos vicios e pela ambição, para essa nova visão dos deveres individuais, para essa metamorfose dos nossos calmos patricios em entes nevróticos, agitados e... cultuadores fervorosos de elogios e de homenagens interesseiras. Veja: as crianças desprezam, no presente, os contos de fadas, as simples historias sobre pastores e anjos, querendo, somente, relatos sobre guerras, "mocinhos" e ações as mais extravagantes.

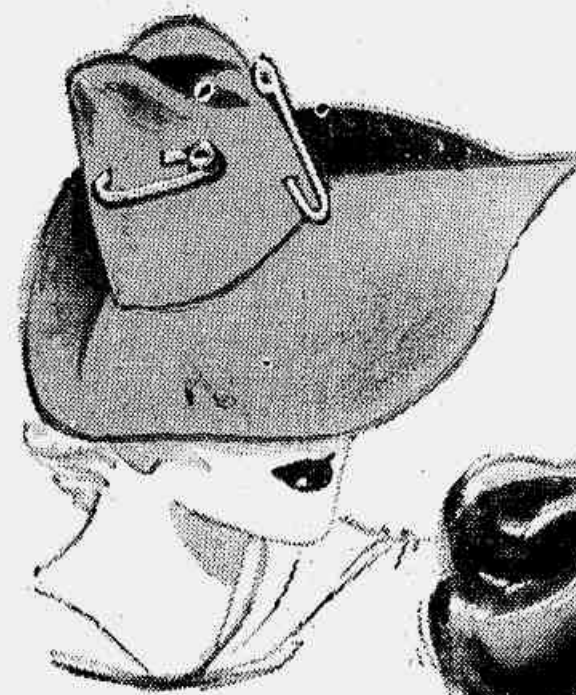
As mulheres — coitadas! — viram os rostos aos livros singelos, em que o amor é azul e, não vermelho ou erotico, fingem-se de homens, tendo, porem, o coração bem feminino e os homens envergam fatos roseos ou verdes, imitando as senhoras. De toda essa confusão, não surgirá a infelicidade para os humanos? No "meu tempo", as crianças eram crianças, as mulheres, senhoras e os homens, cavalheiros. Hoje, está tudo tão baralhado, que eu me pergunto se, algum dia, isso se desembaralhará.

— E qual o remedio para esse estado de coisas; a resposta a esses quesitos fundamentais, para a sociedade, que o senhor propõe afim de se renovar o equilibrio da humanidade? — perguntei.

O velho passou a mão pelas suiças brancas, tossiu ligeiramente e replicou gaguejando:

— Aceitar a Vida, tal qual ela se nos apresenta. Porque, afinal, a solidão e a morte são os únicos verdadeiros terrores que, nela, existem. E...

O ônibus parando, interrompeu o velho.

CHRYSANTHEME

Estes modelos de chapéus são a última palavra em elegancia. O primeiro é um lebre cor de mel, tendo por únicos detalhes dois enormes alfinetes de segurança, em metal dourado. O segundo é um belissimo modelo para jantar, em jersey castanho e pele de raposa em espiral.

Apresentamos três lindos modelos de chapéus para esta estação. O primeiro é um lindo canotier de palha cor de mel, enfeitado na copa com flores azues e um delicado véu tambem azul. O modelo seguinte é em feltro negro, enfeitado de penas brancas e com um lindo véu rosado. O terceiro modelo é todo em flores de varios tons.

A MAIOR PARTIDA DESTA TARDE SERÁ DISPUTADA NA GAVEA

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Julho de 1944

O Flamengo receberá a visita do Canto do Rio para uma disputa que promete sensação

Os rubros-negros continuam fortemente esperançados de conquistar pela primeira vez em sua historia, o titulo de tri-campeão carioca de futebol. Por isto, hoje, a sua equipe apresentar-se-á com um aspecto diferente, podendo-se mesmo adiantar que, na Gavea, todos se acham absolutamente certos da vitoria sobre o Canto do Rio, cuja figura, desde o Torneio Municipal, vem sendo brilhante, pois permanece invicto.

Tendo perdido para o América, por 2-1, o Flamengo logrou vencer o Botafogo, por 4-1, empatando com o São Cristovão por 2 tentos. O Canto do Rio derrotou o São Cristovão, por 2-1, empatou com o Vasco por 2 tentos e triunfou sobre o Bonsucesso, por 3-1.

Se os niteroienses repetirem suas anteriores atuações, o jogo poderá adquirir lances interessantes, podendo chegar a ter fases sensacionais, levando-se em conta a produção que tem tido o Flamengo.

Não há dúvida que, atentando bem para as duas equipes e para a circunstancia de jogar em seu proprio campo, o Flamengo é o favorito.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Pascoal, Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

Eli e Bria, os dois centro-medios

Desde a sua estréla no campeonato carioca o Canto do Rio não conseguiu, ainda, vencer o Flamengo. Vejamos um resumo dos jogos do turno inicial, de cada campeonato: — O rubro-negro venceu em 1941, por 4-0; em 1942, por 6-0, e em 1943, por 4-1. Este último teve o campo da Gavea como local, e foi dirigido pelo juiz Solon Ribeiro (aceitavel).

Pirilo (2), Zizinho e Tião foram os marcadores do Flamengo, e Mical, o do Canto do Rio. Renda, Cr$ 14.739,00.

Programa da semana

QUARTA-FEIRA
FUTEBOL
CAMPEONATO CARIOCA
3.ª CATEGORIA
Argentino x Brasil Novo, à noite.

QUINTA-FEIRA
TENIS
CAMPEONATO FEMININO
Fluminense "B" x Fluminense "A".
Tijuca x Country.

SABADO
FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO x AMÉRICA.
Em S. Januario, à noite.
CAMPEONATO DE AMADORES
1.ª CATEGORIA
S. Cristovão x Fluminense, à noite.
3.ª CATEGORIA
União x Pau Ferro, à noite.

DOMINGO
FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO.
Nas Laranjeiras.
BOTAFOGO x MADUREIRA.
Campo da rua General Severiano.
FLAMENGO x BONSUCESSO.
Na Gavea.
C. DO RIO x BANGU'.
Em Niterói.
CAMPEONATO DE AMADORES
1.ª CATEGORIA
América x Vasco.
Bonsucesso x Flamengo.
Madureira x Botafogo.
Bangú x Olaria.
2.ª CATEGORIA
Campo Grande x Manufatura.
Oposição x Confiança.
River x Rui Barbosa.
Irajá x Ideal.
3.ª CATEGORIA
SERIE "A"
Boa Vista x Argentino.
Modesto x Cariocas.
Valim x Brasil Novo.
Rio x Nova América.
Del Castillo x E. de Dentro.
Vasquinho x Cocotá.
SERIE "B"
Rolal x Anchieta.
Parames x Progresso.
Bento Ribeiro x Anajé.
Nacional x Unidos de Ricardo.
SERIE "C"
Não haverá jogos.
TENIS
CAMPEONATO DA CIDADE
1.ª CLASSE
Fluminense "B" x Country.
Tijuca x Fluminense "A".
3.ª CLASSE
Botafogo x Tijuca "A".
Canto do Rio x Tijuca "B".
5.ª CLASSE
Tijuca "B" x Fluminense.
Vasco x Tijuca "C".
Independencia x Leme.
Canto do Rio x Tijuca "A".
NATAÇÃO
I Concurso oficial de adultos.

Reaparece o Flamengo na natação carioca

Esta manhã, no Tijuca, as eliminatorias do 1.º concurso de adultos

Armando Bandeira de Lima e Geraldo Mota, dois "cracks" inscritos pelo Fluminense

Serão realizadas esta manhã, na piscina do Tijuca, com inicio às 10 horas, as provas eliminatorias do primeiro Concurso de Adultos da temporada de 44|45. As disputas, despertam grande interesse em virtude da presença de elevado número de campeões cariocas e mineiros e tambem dos clubes, entre os quais o Flamengo que reaparece assim na aquática citadina.

O programa das eliminatorias é o seguinte:

1.ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre: Concorrentes — Fernando Pinto Dias, Luiz Albuquerque Lima, Paulo Meneses Pinheiro e Benedito Ivan Silva (R) do (Botafogo); José Luiz Heier, Yllen Kerr e Silvio Pereira Lima (Flamengo); Artur Leão Feitosa, Ari Pacheco da Costa Junior (Fluminense); Paulo Dunsches de Abranches e José de Sousa Guimarães (Guanabara); Gilberto Batista dos Anjos, Luiz Carlos Magalhães e Elar Duarte Silva (Tijuca); 2.ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas — Concorrentes: Newton Ribeiro de Oliveira (América); João Jorge Schmidt, Mario Roberto Bastos de Carvalho, Vercingetorix de Sousa Rosas e Cesar Valcarce Franco (R) (Botafogo); Erlie Cesar, Nelson Machado e Ralph Max Miller (Fluminense); Edson Perri (Guanabara); Mario Renato Guaranís, Geraldo Cortes Rogerio E. Capanema e Valter Winter Santos (Tijuca); 3.ª prova — 100

(Conclue na 3ª página)

O juiz Pausanias pede reconsideração

O árbitro Pausanias Pinto da Rocha, da Federação Paulista de Futebol, voltou a pedir à C.B.D. reconsideração do ato que o afastou dos jogos organizados pela C.B.D., em virtude das ocorrencias verificadas num dos jogos São Paulo x Rio, pelo campeonato brasileiro de 1942.

O referido juiz já está reintegrado no quadro de Árbitros da F. P. F.

Para dar parecer sobre o pedido ora feito à C. B. D., foi designado o sr. José Gomes Talarico, membro do Conselho Técnico de Futebol.

Os rubros entrarão em campo como favoritos

A peleja desta tarde, com o Madureira, nas Laranjeiras

O jogo que será efetuado hoje, nas Laranjeiras, entre as equipes profissionais do América e do Madureira, poderá apresentar fases interessantes, a despeito do favoritismo dos rubros.

O Madureira somente conseguiu bilhar diante do Bangú, ao derrotá-lo por 5-1, na primeira rodada do atual certame. Depois, tombou fragorosamente ante o Fluminense, por 7-1, e cedeu ao Vasco, por 3-1.

Os "americanos" começaram bem, derrotando o Flamengo, por 2-1 e dispondo do Bangú por 6-1, tendo saido, porem, derrotados pelo Fluminense, em luta sensacional, por 3-0.

Salvo qualquer surpresa, o América deverá vencer bem, porque possue melhor "team", está melhor preparado e disposto a não esbanjar tempo nem pontos.

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA — Osni II; Benedito e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Lima, Rebolo, Maneco e Jorginho.

MADUREIRA — Alfredo; Apio e Rubens; Arati, Nilton e Esteves; Jorginho, Bidon, Durval, Valdemar e Murilinho.

O América venceu o Madureira nos primeiros jogos de cada campeonato, de 1900 a 1942. No último certame, porem, jogou com um adversario disposto a lutar, e, depois de um ótimo encontro, foram divididos os louros por um empate de 4 tentos. Os "goals" "americanos" poram assinalados por Maneco, Lima, Esquerdinha e Jorginho, e os do tricolor suburbano, por Durval (2) Rubens e Murilo. Campo do Madureira. Juiz, Carlos Potengi (aceitavel). Renda, Cr$ 9.830,70. O América venceu, como dissemos, em 1940, por 3-2; em 1941, por 5-1 e em 1942, por 3-2.

A defesa americana

O Brasil no sulamericano do Chile

O embaixador do Chile ratificou o convite para que o Brasil participe do sulamericano-extra de futebol em janeiro de 1945.

LUTA SEM RISCOS PARA O VASCO

No campo do Botafogo, o clube de S. Januario jogará com o Bonsucesso

O Vasco da Gama, ainda hoje, terá uma peleja sem responsabilidade. Jogará com o Bonsucesso, cuja atuação continua sendo bastante fraca. Dessa forma o onze vascaino vai-se preparando para o grande cotejo com o América, sábado próximo, em S. Januario.

Os leopoldinenses perderam todos os jogos até agora disputados no campeonato: para o Botafogo, caiu por 3-0; para o São Cristovão, por 2-0, e para o Canto do Rio, por 3-1. Os vascainos empataram por 3 tentos com o Fluminense e por 2 "goals" com o Canto do Rio. Sua primeira vitoria foi obtida domingo passado, sobre o Madureira, por 3-1.

Franco favorito, o Vasco deverá triunfar muito facilmente.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Jacel; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Oliveira e Duca; Inocencio, Bolinha 2.º, Helmar, Careca e Valdir.

VASCO — Roberto; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Beracochéia e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

O Vasco venceu o Bonsucesso por 3-2 em 1940 e 1941, por 4-1 em 1942 e por 5-1 em 1943, no primeiro encontro de cada um dos respectivos campeonatos.

Chico, do Vasco

Os detalhes do jogo deste último ano são os seguintes: — campo do Bonsucesso. Juiz, Floravante Dangelo, (fraco). Goals do Vasco: Ademir (3) Lelé e Alfredo II; do Bonsucesso, Eunapio. Renda Cr$ 15.478,20.

Disputa-se, hoje, um clássico do ciclismo carioca

O ITINERARIO DA "III VOLTA AO CRISTO REDENTOR"

A equipe de ciclismo da A. A. Portuguesa

Disputa-se, hoje, a "III Volta ao Cristo Redentor", competição ciclistica oficial da F.M.C. e que figura como um dos clássicos do esporte do pedal em nossa capital.

A organização da prova estará a cargo da Casa Estrela e sob a orientação da entidade oficial.

ITINERARIO E HORARIO

As 9 horas da manhã, será dada a partida aos concorrentes em frente à Casa Estrela, à avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua João Lira, seguindo pelas avenidas Melo Franco, Delfim Moreira, Vieira Souto, Rainha Elizabeth, Atlântica, Princesa Isabel, Pasteur, praia de Botafogo, ruas Farani, Guanabara, Laranjeiras, Alice, Julio Otoni, Almirante Alexandrino, estrada do Redentor até a última ponte a 50 metros da base do monumento, de onde voltarão passando pelo Hotel das Paineiras para o Alto da Boa Vista, estradas das Furnas, Joá, avenidas Niemeier, Visconde de Albuquerque, Ataulfo de Paiva até o ponto de partida.

OS CONCORRENTES

A. A. PORTUGUESA: Antonio Marques de Azevedo, Fernando de Andrade, Delfim Pinto Ribeiro, José de Barros Arantes, Antonio Ferreira Dias, Eduardo Soares Martins, José Francisco Chagas, Serafim Pereira de Azevedo, Amadeu Teixeira Dias, Ivan Antunes, José Antunes Neto, Antonio Andrade da Rocha, Henrique Correia Dias, Augusto dos Reis Pereira e Valdemar Gomes.

C. R. VASCO DA GAMA: Primo Quaglio, Henrique Quaglio, Antonio Luiz Soares dos Reis, Antonio Caetano, Eduardo Pelito, Joaquim Pereira, Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Alberto Gonçalves da Costa, Teodoro Correia.

CICLO SUBURBANO CLUBE: Graciano Gomes, Francisco Leonardo Henzi, Pedro Humberto, Francisco Dias de Moura, Abilio de Figueiredo, Manuel dos Santos Carvalho, Ari Regaço, Jairo Vieira da Cunha, Manuel Gomes da Silva, Wladas Zambzickis, Francisco José Jóia, Alberto Ribeiro Gonçalves e Oscar da Silva Campos.

BOTAFOGO F. R.: Francisco Carlos Ferreira Salvador, Helvi Pollo Villon, Antonio da Silva, Jorge da Silva, Arlindo da Silva, Manuel da Silva, Joaquim de Pinho Chibante, José Ferreira, Manue Gaspar e Adauto Dias de Andrade.

VELO ESPORTIVO HELENICO: Alfredo Gomes Pinto, Moacir Dias, Carlos Elanco Novoa, José Gaspar, José Teixeira Dias, José Ferreira de Aguiar, Albino Lopes, Albino S. Oliveira, Henrique da Costa e Álvaro da Costa Ferreira.

CENTRO CICLISTICO LIGHT: Manuel Matias dos Santos, Américo Pinto de Oliveira.

MOTO ESPORTISTA CRUZ: Hermógenes de Melo Teixeira, Horacio Valadares, Antenos Correia Filho e Luiz Correia dos Santos.

Atitude deselegante do Confiança

O Confiança oficiou a F. M. M. cientificando que não pode ceder a sua praça de esportes para a realização do Campeonato Inter-Sindical do Ministerio do Trabalho.

A presidencia da entidade manteve a requisição feita e chamou a atenção do seu filiado para o art. 37 do Código de Penalidades, que rege a materia:

Art. 37 — Ao clube que recusar ceder a sua praça de futebol ou os seus atletas quando requisitados pela Federação:

PENA: — Multa de Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 Respectivamente da 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria.

Helmar jogará hoje

O Bonsucesso legalizou a situação do centro-avante Helmar que, hoje, estreará contra o Vasco.

O BANGÚ JOGARÁ HOJE COM O SÃO CRISTOVÃO

A peleja será disputada no estadio vascaino

O S. Cristovão, depois da figura que fez diante do Flamengo, vai ter por adversario o Bangú, na tarde de hoje, no estadio do Vasco.

Não há negar que os alvos são os favoritos, embora o Bangú possa dificultar-lhe a vitoria, empregando-se com denodo.

O primeiro jogo que teve no atual certame foi com o Canto do Rio, em Niterói. Perseguindo o empate, que não lhe veio por falta de sorte, o São Cristovão teve de confirmar-se com a primeira derrota, por 2-1. Depois, venceu por 2-0 ao Bonsucesso e empatou com o Flamengo, após estar a pique de derrotá-lo tambem. O Bangú está como o Bonsucesso: perdendo sempre. Levou de 5-1 do Madureira, caiu por 6-1 ante o América e cedeu ao Botafogo por 3-2.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU — Robertinho; Biluiú e Paulo; Nadinho, Mitoca e Mineiro; Sonô, Baleiro, Moacir, Otacilio e Canhão.

S. CRISTOVAO — Veliz; Pelado e Mundinho; Bianchi, Esperón e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

Os "alvos" contam maior número de vitoria, nos jogos com o Bangú referentes ao primeiro turno dos últimos campeonatos. Em 1941, entretanto, o onze suburbano, surpreendendo, derrotou aquele adversario, por 4-3. Em 1940, 1942 e 1943 venceu o São Cristovão, respectivamente por 3-2, 5-2 e 6-2.

Mundinho, zagueiro alvo

Neste último jogo, realizado em Figueira de Melo, atuou Mario Viana (bom.) João Pinto marcou quatro tentos, e Alfredo e João completaram o marcador sancristovense, enquanto que Moacir e Jofre, este de "penalty", consignava os do quadro alvi-rubro. Renda, Cr$ 10.749,90.

Vem aí Don Pedrito

O Flamengo vai experimentar um novo ponteiro direito. Trata-se de Don Pedrito, percentence ao Esporte Clube Pelotas, de Bagé, e que aceitou o convite do diretor do futebol profissional rubro-negro, sr. Alfredo Curvelo, para submeter-se a experiencias nesta capital.

Venceram os favoritos

Os jogos de amadores de ontem registraram dois triunfos folgados do Botafogo e do Flamengo.

Os marcadores assinalaram os seguintse "scores".

BOTAFOGO x FLUMINENSE
Amadores: Botafogo, 6-0.
Juvenis: Empate, 1-1.

FLAMENGO x OLARIA
Amadores, Flamengo, 3-0.
Juvenis: Flamengo, 11-0.

Campeonato de Profissionais

Resultados dos jogos já realizados:

1.ª RODADA — 2 DE JULHO
Vasco, 3 — Fluminense, 3.
Canto do Rio, 2 — S. Cristovão, 1.
Madureira, 5 — Bangú, 2.
Botafogo, 3 — Bonsucesso, 0.
América, 2 — Flamengo, 1.

2.ª RODADA — 9 DE JULHO
Fluminense, 7 — Madureira, 1.
Flamengo, 4 — Botafogo, 1.
Canto do Rio, 2 — Vasco, 2.
América, 6 — Bangú, 1.
S. Cristovão, 2 — Bonsucesso, 0.

3.ª RODADA — 16 DE JULHO
Fluminense, 3 — América, 0.
Flamengo, 2 — S. Cristovão, 2.
Botafogo, 3 — Bangú 2.
Vasco, 3 — Madureira, 1.
Canto do Rio, 3 — Bonsucesso, 1.

Dino não jogará hoje

O Vasco pediu o registro de profissional do Medio Dino, mas, este jogador não poderá atuar, hoje, em virtude do seu contrato não ter dado entrada na F.M.F.

Chegou o passe de Valsechi

Chegou, ontem, o passe do jogador Roque Finimondo Valsechi, do Boca Juniors, de Buenos Aires para o Botafogo.

O seu contrato foi registrado na F. M. F.

Pedido o passe de Arquimedes

Foi encaminhado ontem, à C.B.D., o pedido de transferencia do dianteiro Arquimedes, do Corinthians para o América F. C., desta capital.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE DESPORTOS — Sob o patrocinio do Conselho Nacional de Desportos, a C. B. D. está realizando o Congresso Brasileiro de Esportes, primeira iniciativa, no gênero, em nosso país. No certame estão sendo estudados com os problemas das atividades esportivas nacionais, e, dado o entusiasmo com que se empenham os delegados das numerosas entidades dirigentes, espera-se que o Congresso traga, em breve, resultados realmente benéficos para os esportes. A gravura mostra o presidente do Congresso Brasileiro de Esportes, sr. Luiz Aranha, palestrando com alguns delegados num intervalo de uma das sessões.

FAVINHA É A FAVORITA DO "CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA"

A CORRIDA DE ONTEM

Iséia, Fumo, Nha Adela, Marujo, Donatelo, Orçamento e Metódico foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 61.ª reunião da temporada hipica deste ano. Muita animação nas apostas e carreiras aplaudidas pelo público.

Iséia foi a primeira ganhadora da tarde. Na pista gramada e em 1.000 metros a filha de Séia Bequest derrotou Arataca em bonito estilo.

Em 1.800 metros foi realizada a carreira seguinte, que registrou o triunfo de Fumo que, no final, dominou Demir.

Na Adela desenvolvendo sua habitual velocidade foi a ganhadora da terceira carreira. Na areia a filha de Piojito "é de corrida".

Marujo foi o vencedor da quarta carreira derrotando Morongo facilmente. Patriota, de quem muito falaram, correu abaixo da critica.

Reaparecendo numa turma à feição, Donatelo foi o ganhador da primeira carreira do "Betting", derrotando Argenita que correu muito e Ancito. Uma chegada "roxa".

Orçamento conseguiu finalmente travar relações com o vencedor na sexta carreira derrotando Carajá e Aragel.

Metódico foi o facil ganhador do premio de encerramento, derrotando Tronador. Está curado o filho de Stayer.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.
PISTA DE GRAMA

ISÉIA, quatro anos, Minas Gerais, Seia Bequest em Spearless, do sr. A. Botelho; 54 quilos, Valdir Lima ... 1.º
ARATACA, 56 quilos, D. Ferreira ... 2.º
GOLCONDA, 56 quilos, A. Gutierrez ... 3.º
ERRIGA, 55 quilos, J. Martins ... 4.º
PIRAPORA, 56 quilos, S. Batista ... 5.º
CRISOLIA, 56 quilos, João Santos ... 6.º
AFOITA, 56 quilos, I. de Sousa ... 7.º
PIRAI, 56 quilos, O. Coutinho ... 8.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 20,20
Dupla (24) ... Cr$ 16,20
PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 11,40
Do n. 7 ... Cr$ 10,50
Do n. 2 ... Cr$ 12,80
Tempo: 60" 3/5.
Apostas ... Cr$ 93.160,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — Julio Carrapito.

SEGUNDA CARREIRA — 1.800 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

FUMO, quatro anos, São Paulo, Fimeli em Berona, do sr. G. Miranda Vale Junior; 54 quilos, J. Portilho ... 1.º
DEMIR, 56 quilos, S. Batista ... 2.º
BOAVISTA, 56 quilos, J. Canales ... 3.º
ALVINOPOLIS, 56 quilos, J. Morgado ... 4.º
MUTUM, 56 quilos, D. Ferreira ... 5.º
ESPALHA BRASAS, 56 quilos, O. Ulloa ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 23,20
Dupla (24) ... Cr$ 17,20
PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 21,20
Do n. 2 ... Cr$ 19,50
Tempo: 117".
Apostas ... Cr$ 133.750,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, palheta; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

NA ADELA, cinco anos, Argentina, Piojito em Na Nicandra, dos srs. Figueiredo & Saavedra; 58 quilos, Julio Canales ... 1.º
VALDA, 50 quilos, C. Morgado ... 2.º
NUTRIA, 56 quilos, O. Ulloa ... 3.º
MELANCOLICA, 46 quilos, I. Aguiar ... 4.º
CONCORDANCIA, 49 quilos, O. Macedo ... 5.º
SERENA, 56 quilos, O. Coutinho ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 32,30
Dupla (14) ... Cr$ 85,10
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 18,40
Do n. 5 ... Cr$ 50,00
Tempo: 96" 2/5.
Apostas ... Cr$ 146.870,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. de Almeida.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.

MARUJO, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Aruapiri, da sra. M. G. Guilhem e do sr. V. Guilhem; 52 quilos, D. Ferreira ... 1.º
MORONGO, 56 quilos, S. Batista ... 2.º
TENTUGAL, 52 quilos, R. de Freitas ... 3.º
TIMBU, 52 quilos, H. Soares ... 4.º
DARLIE, 54 quilos, E. Silva ... 5.º
PAREDRO, 52 quilos, J. Mesquita ... 6.º
PATRIOTA, 53 quilos, O. Ulloa ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 29,40
Dupla (14) ... Cr$ 34,80
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,70
Do n. 6 ... Cr$ 10,70
Tempo: 76" 2/5.
Apostas ... Cr$ 148.330,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

DONATELO, cinco anos, São Paulo, El Malon em Orne, do sr. J. B. Padilha; 54 quilos, Severino Câmara ... 1.º
ARGENITA, 51 quilos, J. Araujo ... 2.º
ANCITO, 53 quilos, L. Fontes ... 3.º
PLACARD, 50 quilos, João Santos ... 4.º
MICKEY, 56 quilos, A. Araujo ... 5.º
ITAMARACA, 54 quilos, O. Ulloa ... 6.º
KIRIRI, 54 quilos, C. Pereira ... 7.º
LUZ, 54 quilos, H. Soares ... 8.º
CERRITO, 49 quilos, E. Cardoso ... 9.º
TAIPA, 48 quilos, V. Lima ... 10.º
GRANITO, 52 quilos, O. Coutinho ... 11.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 49,20
Dupla (14) ... Cr$ 111,50
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 40,40
Do n. 9 ... Cr$ 38,30
Do n. 2 ... Cr$ 51,10
Tempo: 99" 2/5.
Apostas ... Cr$ 166.380,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.
BETTING

ORÇAMENTO, seis anos, Pernambuco, Soneto em Katisha, do sr. F. F. Silva; 55 quilos, E. Coutinho ... 1.º
CARAJÁ, 48 quilos, O. Macedo ... 2.º
ARAGEL, 54 quilos, J. Morgado ... 3.º
EBULO, 51 quilos, J. Araujo ... 4.º
ESPERADO, 48 quilos, João Santos ... 5.º
ROBUSTO, 53 quilos, L. Leiton ... 6.º
ANIRA, 46 quilos, S. Câmara ... 7.º
CURURIPE, 54 quilos, D. Ferreira ... 8.º
ELIM, 49 quilos, H. Soares ... 9.º
FARPE, 51 quilos, L. de Sousa ... 10.º
EMERO, 53 quilos, A. Ribas ... 11.º
ELVA, 47 quilos, F. Fernandes ... 12.º
CICLONE, 48 quilos, E. Cardoso ... 13.º
CEARÁ, 49 quilos, M. Medina ... 14.º
GARUPA, 51 quilos, O. Coutinho ... 15.º

RATEIOS
Do vencedor (11) ... Cr$ 34,70
Dupla (14) ... Cr$ 26,40
PLACÊS
Do n. 11 ... Cr$ 18,10
Do n. 1 ... Cr$ 23,50
Do n. 7 ... Cr$ 29,50
Tempo: 78".
Apostas ... Cr$ 225.560,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — O. de Andrade.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 12.000,00.
BETTING

METÓDICO, quatro anos, Uruguai, Stayer em Metafora, do sr. C. G. Rocha Faria; 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 1.º
TRONADOR, 55 quilos, J. O. Silva ... 2.º
SAN MICHEL, 52 quilos, O. Coutinho ... 3.º
CUERA, 56 quilos, O. Ulloa ... 4.º
CURAÇAU, 49 quilos, C. Morgado ... 5.º
SPITFIRE, 51 quilos, J. Mesquita ... 6.º
PANDURO, 58 quilos, R. Urbina ... 7.º
APILIO, 58 quilos, A. Araujo ... 8.º
MARCIAL, 50 quilos, J. Portilho ... 9.º

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 37,50
Dupla (13) ... Cr$ 49,80
PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 17,20
Do n. 1 ... Cr$ 18,50
Do n. 7 ... Cr$ 14,30
Tempo: 95" 2/5.
Apostas ... Cr$ 305.430,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.219.480,00
Concursos ... Cr$ 276.755,00

Pista de areia leve, exceção da primeira carreira realizada na grama.

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Rafaelo havia sido apresentado para hoje.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 8 pontos. Cr: 31.953,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 15 pontos. Cr$ 24.163,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 29 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.653,00.
"BETTING" ITAMARATI — 109 ganhadores. Rateio: Cr$ 586,00.
"BETTING" DUPLO — 4 ganhadores. Rateio: Cr$ 14.093,00.

Zarzur suspenso

S. PAULO, 22 (Press Parga) — O Tribunal de Penas F. P. F., suspendeu hoje por um jogo de campeonato, Zarzur centro medio do São Paulo F. C., por agressão ao juiz de linha Mario Brito, no jogo São Paulo F. C. versus Jabaquara, disputado a 9 último em Santos.

Jiu-jitsu no Tijuca

Sob a direção de Azevedo Maia, continuam sendo dadas, no Tijuca, aulas de ataque e defesa pessoal, com agrado dos associados desse clube. Há pouco foi realizada uma competição intima, em que se destacaram Tiago Cordeiro de Azevedo, detentor do primeiro lugar, e, secundando-o, Moacir Bettini e Harry Kaiserman.

Belo Horizonte tambem terá o seu estadio

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Os meios esportivos estão entusiasmados com a noticia de que o governo do Estado vai promover a construção de um grande estadio nesta capital, onde a juventude mineira poderá aperfeiçoar ainda mais o seu fisico e desenvolver os seus pendores esportivos. O assunto já foi objeto de varias discussões anunciando-se que as obras deverão começar dentro em breve.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da temporada oficial do turfe carioca será hoje levada a efeito mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, que poderão apresentar boas disputas dado ao equilibrio de forças.

A principal prova do programa é o "Clássico Luiz Alves de Almeida", na distancia de 1.500 metros e 30.000 cruzeiros de premio.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*

CEDRO, 50 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, perdeu para Ciria, derrotando Ocelera, Conselho, Bauá, Urumarac, Gaci, Ovilio e Dileto. Na conta para ganhar. Tem sido apostado.

DESTINO, 50 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 46 quilos, foi quarto para Zunido, Acetona e Dileto, derrotando Itanino, Angai, Elenita e Uvaia. Mantem bom estado. E' dotado de grande velocidade inicial.

UINANA, 57 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 57 quilos, foi terceiro para Checker e Exú, derrotando Adonis, Bauá, Mermoz, Gaci, Gurjaú, Astrakan, Cedro, Buriti e Apis em regular atuação. Continua bem. Deve figurar entre os primeiros.

CONSELHO, 48 quilos. — Sábado, 15 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 48 quilos, foi quarto para Ciria, Cedro e Ocelera, derrotando Bauá, Urumarac, Gaci, Ovilio e Dileto em boa apresentação. Continua bem. O aumento da distancia lhe é favoravel. Se chover...

ADONIS, 56 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, perdeu para Siringe, derrotando Ocelera, Conselho, Zurik, Cedro, Mermoz, Astrakan e Cairú. Só melhoras acusou em seu estado. E' o favorito da prova.

APIS, 48 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. Reichel, com 48 quilos, foi décimo-segundo o último para Checker, Exú, Uinana, Adonis, Bauá, Mermoz, Gaci, Gurjaú, Astrakan, Cedro e Buriti. Mantem o estado. Somente como grande azar.

MINUANO, 52 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, derrotou Aragel, Carajá, Elim, Xingador, Itaba, Condoreira, Ceará e Nobel, "de galope". Continua em excelente estado. Pode vencer novamente.

ASTRAKAN, 48 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Morgado, com 50 quilos, foi oitavo para Siringe, Adonis, Ocelera, Conselho, Zurik, Cedro e Mermoz, derrotando Cairú. Mantem o estado. Nada tem produzido na Gavea.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

COLON, 56 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 52 quilos, secundou Ema, derrotando Genghis Khan, Patriota e Fulminar. E' o favorito da prova em qualquer raia.

FAIR, 54 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, secundou Royal Park, derrotando Capuano, Escora, Mossoroina, Fulminar, Violeteira, Atibaia e Air Force, em forte atropelada no final. Corre muito na grama. Pode aparecer.

LUFA, 54 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 54 quilos, foi quarto para Morongo, Colon e Mossoroina, derrotando Capuano, Dijá, Fiá, Escora e Fair. Está bem exercitada. Deve produzir boa atuação.

CAPUANO, 56 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Royal Park e Fair, derrotando Escora, Mossoroina, Fulminar, Violeteira, Atibaia e Air Force, em boa atuação. Continua em bom estado.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Morongo, Colon, Mossoroina, Lufa e Capuano, derrotando Fiá, Escora e Fair. Volta a ser apresentada melhor preparada. Deve figurar.

RAFAELO, 52 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

ADMITIDO, 55 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Invermann em adiantado "entrainement".

DITA, 53 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Sugestiva e Bandoleira, derrotando Fab, Dianteira e Lady Be Good, sem corresponder o esperado. Seu estado é bom. Pode aparecer.

EGOISTA, 55 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Areado, Alcatraz e Três Pontas, derrotando Funny Face, não correspondendo ao "cartaz" feito pelos "entendidos". Vejamos hoje!

SANTAMARIA, 53 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Fine Champagne, Sugestiva, Morena Clara, Rocanora, Folia, Dita, Hesione, Ditinha, Dianteira, Farrusca e Farofa. Pela atuação anterior, achamos dificil.

ALCATRAZ, 55 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Canales, com 55 quilos, secundou Areado, derrotando Três Pontas, Egoista e Funny Face, em boa atuação. Acusou melhoras que o colocam em evidencia. Há fé.

ZARAGATA, 53 quilos. — No dia 1 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi décimo para Macapiruma, Morena Clara, Fine Champagne, Florista, Rocanora, Hungria, Fab, Morena e Luminaria, derrotando Otaria. Pelo que vimos, somente como surpresa.

BANDOLEIRA, 53 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, secundou Sugestiva, derrotando Dita, Fab, Dianteira e Lady Be Good em boa arremetida. Inimiga.

MORENA CLARA, 53 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Fine Champagne e Sugestiva, derrotando Rocanora, Folia, Dita, Hesione, Ditinha, Dianteira, Farrusca, Farofa e Santamaria, tendo pulado mal, na saída. Continua em ótimo estado. [illegible]

NIMBO, 55 quilos. — Estreante. — [illegible]

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — [illegible]

[illegible] metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, levantou o clássico "José Carlos de Figueiredo", derrotando Heleno, Gualicha, Fil d'Or, Lafite e Dabul. E' olhado como temivel adversario.

FAVINHA, 58 quilos. — No dia 14 de maio, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Zúñiga, com 55 quilos, levantou o clássico "Barão de Piracicaba", derrotando Gualicha, Diagonal, Ina, Falseta, Tally-Ho e Fantasia. E' a favorita da prova, tendo produzido ótimo privado.

FLEXA, 54 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Farrista, Andante e Fil d'Or, derrotando Lafite, Fantasia, El Morocco e Balandra em regular atuação. A turma é muito forte.

FUSA, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, derrotou Frenético, Farofa, Huasca, Bataan, Bandoleira e Dabul. Tem bons exercicios.

GUALICHA, 57 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Diagonal e Heleno, derrotando Fil d'Or, Lafite e Dabul. Suas condições de treino são melhores. E' inimiga de Diagonal e Favinha.

FINE CHAMPAGNE, 54 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, derrotou Sugestiva, Morena Clara, Rocanora, Folia, Dita, Hesione, Ditinha, Dianteira, Farrusca Farofa e Santamaria. Embora ande muito bem não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*

GELSA, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi terceiro para Que Lindo e Mutum, derrotando Rioili, Jeep, Itaporá, Aloma, Rafles e Diabra. E' a favorita da prova dada a fraqueza da turma.

DIABRA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de L. Acuna, com 56 quilos, foi nono para Aratanha, Manumará, Aloma, Godiva, Saltarela, Gisa, Quinota e Ipanema, derrotando Dilá e Nhá Dona. Nada tem produzido ultimamente. Somente surpreendendo.

PIMPA, 56 quilos. — No dia 22 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Martins, com 54 quilos, foi último para Preciosa, Guadiana, Negrita, Aloma, Gisa e Mareta. Vem de um periodo de cura. Possivel figurar se nada sentir.

SALTARELA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi quinto para Aratanha, Manumará, Aloma e Godiva, derrotando Gisa, Quinota, Ipanema, Diabra, Dilá e Nhá Dona, em boa atuação. Vem acusando melhoras. Vale tentar um "placê".

NHÁ DONA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi último para Aratanha, Manumará, Aloma, Godiva, Saltarela, Gisa, Quinota, Ipanema, Diabra e Dilá. Suas condições de treino não autorizam.

QUINOTA 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de R. Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Aratanha, Manumará, Aloma, Godiva, Saltarela e Gisa, derrotando Ipanema, Diabra, Dilá e Nhá Dona, quando levavam de "barbadona" e vendendo uma imensidade de "poules" pregou uma boa peça nos "sabidos". Vejamos hoje!

DILÁ, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi décimo para Aratanha, Manumará, Aloma, Godiva, Saltarela, Gisa, Quinota, Ipanema e Diabra, derrotando Nhá Dona sem impressionar. Mantem o estado. Somente surpreendendo.

GODIVA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi quarto para Aratanha, Manumará e Aloma, derrotando Saltarela, Gisa, Quinota, Ipanema, Diabra, Dilá e Nhá Dona em boa atuação. Continua bem. Pode figurar entre os primeiros. Bom "placê".

NAMOUNA, 56 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi último para Cananéia, Emissaria, Eldora, Juloca, Preciosa e Gaia, pareo em que Aloma projetou seu piloto ao solo. Está bem exercitada.

MARETA, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quinto para Alvinópolis, Arrojado, Edro e Damarú, derrotando Diogo, Saltarela, Heráico e Rafles. Mantem bom estado.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — *PESOS DA TABELA.*
BETTING

MIAMI, 56 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, secundou Valente, derrotando Estadista, Gladiador, Quixadá e Eleita. E' o favorito da prova. Anda "tinindo".

TANAJURA, 54 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Casablanca e Miami, derrotando Espadim, Tarobá, Rataplan e Almoré. Anda muito bem. Se facilitarem...

QUIXADÁ, 56 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, foi quinto para Valente, Miami, Estadista e Gladiador, derrotando Eleita. Mantem o estado anterior. Deve melhorar.

ESTELA, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi últim para Mabel, Tocandira, Vontade, Alraune, Tanajura, Juloca, Eleita e Cananéia. Reaparece bem trabalhada e em turma acessivel.

RATAPLAN, 56 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Brito, com 55 quilos, foi sexto para Casablanca, Miami, Tanajura, Espadim e Tarobá, derrotando Almoré. Conserva a forma anterior.

ENANIO, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Caudilho, Sagres, Negramina, Gasogenio, Gaia, Espalha Brasas e Preciosa. Na grama é serio concorrente.

CAUDILHO, 56 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Bombardeio, Sagres, Bolero, Mexicana, Emissaria e Miripaú, em bom estado. Continua em ótimo estado e pode ganhar outra vez.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00. — HANDICAP.
BETTING

CATAFLOR, 54 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, derrotou Matemática, Duchka, Tenia, Argentina, Dakota, Miss Betty, Vontade, Alraune e Ña Adela. Anda "tinindo". Pelo que vimos vão custar a derrotá-la.

TROVÃO, 53 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 48 quilos, derrotou Salmon, Monin, Sofrenado, Reluciente, Camões, Latente e Rezongo. Continua em excelente estado. E' chegador.

REZONGO, 55 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Gutierrez, com 58 quilos, foi último para Trovão, Salmon, Monin, Sofrenado, Reluciente, Camões e Latente. Está esperando uma pista pesada.

CARBON, 48 quilos. — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, derrotou Charo, Cuera, Spitfire, Adulon, Tibiri, Good Cheer, Manganche, Integro, Elmo, Max, Curaçau Bobby Burns e Mandou, rateando Cr$ 438,90. No mesmo estado. A turma agora é outra.

XINGÚ, 57 quilos. — No dia 15 de novembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi sexto para Ever Ready, Corruxa, Grilo, Rio Casca e Apilio, derrotando Rockmoy, Baton, Ark Royal, Eglanto, Spitfire, Jeribá e Estrondo. Reaparece bem estendido.

WINTER GARDEN, 53 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, perdeu para Ark Royal, derrotando Acaraú e Timbá. Volta a ser apresentado em ótimas condições de treino. Tem classe para ser o ganhador.

ENTREDÓS, 50 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, perdeu para Presuntuoso, derrotando Sofrenado, Marcial, Relámpago, Metódico, Girassol, Bim, Integro, Motinero, Bacará, Queridita, Charo, Polux e Air Bell. Melhor preparado tem possibilidades de éxito.

SOFRENADO, 49 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, foi quarto para Trovão, Salmon e Monin, derrotando Reluciente, Camões, Latente e Rezongo. Suas condições de treino são boas, mas a distancia é longa.

BARON, 57 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 59 quilos, perdeu para Alvanel, derrotando Figaro-Sú, Zagal, Presuntuoso, Apilio, Cuera, Úgelo e Tam-Tam. Tem bons exercicios na areia, podendo, assim, figurar.

COLOMBO, 53 quilos. — Estreante. — Tem nove vitorias em São Paulo na presente temporada, trazendo um cartaz louco da atropelada que possue. Vejamos sua estréia.

MATE, 48 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de H. Soares, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Elmo, Papagai, Cuera, Adulon, San Michel, Motinero, Princess, Valda, Remember e Relámpago, derrotando Concordancia e Miss Betty. Na grama seca é capaz de surpreender.

REMEMBER, 50 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Caio Brito, com 56 quilos, foi nono para Elmo, Papagai, Cuera, Adulon, San Michel, Motinero, Princess e Valda, derrotando Relámpago, Mate, Concordancia e Miss Betty. Deve melhorar a anterior "performance".

VALENTE, 50 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de O. Reichel, com 56 quilos, derrotou Miami, Estadista, Gladiador, Quixadá e Eleita. O peso leve que lhe tocou e o estado que ostenta, autoriza a se aguardar boa "performance".

QUO VADIS, 49 quilos. — No dia 2 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de O. Reichel, com 52 quilos, foi último para Caimão, Gladiador e Casablanca sem deixar qualquer impressão. Não acreditamos possa figurar.

TOULON, 54 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Monterreal, Ever Ready, Corruxa e Geyser, derrotando Figaro-Sú, Lord, Alvanel e Papagai, sofrendo perseguição na primeira fase do percurso. Mantem o estado. Bom azar.

TIGRIS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Adam's Apple com três vitorias na Argentina, de onde veio. Está bem movido, dando a impressão de cavalo para distancias mortas.

ARK ROYAL, 53 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi último para Romney, Matemática, Zagal, Rockmoy, Mamoré, Tam-Tam, Dakota, Grilo Apilio e Reluciente. Aparentemente firme dos "dodões".

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

PANCHO, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de L. Acuna, com 52 quilos, foi quarto para Tronador, Pertinaz e Partout, derrotando Alfiador, Pepet, Floripon, Comarin, Serranilo, Polux e Pomito em forte atropelada no final. Vem acusando melhoras. Cuidado cmo ele!

PERTINAZ, 53 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de F. Fernandez, com 50 quilos, perdeu para Tronador, derrotando Partout, Pancho, Alfiador, Pepet, Floripon, Comarin, Serranilo, Polux e Pomito. Só melhoras acusou em seu estado. Pode ganhar.

PEPET, 48 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi sexto para Tronador, Pertinaz, Partout, Pancho e Alfiador, derrotando Floripon, Comarin, Serranilo, Polux e Pomito. Conserva bom estado. Não é impossivel. Bom "placê".

WHITE HORSE, 51 quilos. — No dia 8 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Max, Pepet, Marajá, Partout, Serranilo, Tronador, Polux, Floripon, Pomito e Kubelik, derrotando Atis e Negreiro. Acredite quem quiser... Trabalha sempre bem.

SERRANILO, 48 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de J. Portilho, com 49 quilos, foi nono para Tronador, Pertinaz, Partout, Pancho, Alfiador, Pepet, Floripon e Comarin, derrotando Polux e Pomito.

ALFIADOR, 53 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi quinto para Tronador, Pertinaz, Partout e Pancho, derrotando Pepet, Floripon, Comarin, Serranilo, Polux e Pomito. Deve melhorar sua anterior "performance", quando foi apostado.

SALVO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Songo bem corrido na Argentina e no Uruguai. Já é ganhador em São Paulo e está bem estendido.

MILONGON, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi sexto para Princess, Partout, Alfiador, Spin e Pepet, derrotando Marcial, Serranilo, Pomito, White Horse, Atis e Pancho. Vem apanhando forma. Qualquer dia...

PARTOUT, 50 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de João Santos, com 49 quilos, foi terceiro para Tronador e Pertinaz, derrotando Pancho, Alfiador, Pepet, Floripon, Comarin, Serranilo, Poluxx e Pomito. Continua em boas condições de treino. Deve chegar entre os primeiros. Bom "placê".

MARCONI, 56 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi nono para Carbon, Spin, Gardel, Day, Princess Bim, Pepet e La Marne, derrotando Marajá e Rival. Tem sido apostado e não corresponde aos bons exercicios que procede. Vale a pena insistir.

POLUX, 52 quilos. — Domingo último, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de J. Martins, com 53 quilos, foi décimo para Tronador, Pertinaz, Partout, Pancho, Alfiador, Pepet, Floripon, Comarin e Serranilo, derrotando Pomito. Acredite quem quiser... Foi o favorito noutro dia...

"Equi"

Reapareceu a revista mensal "Equi" ora sob a direção do sr. Carlos Lima Campos. O número que nos foi enviado, de junho e julho, atesta a competencia de seus redatores na materia hipica. Gratos.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 22 (D. N.) — Em consequencia de sua má atuação no jogo Americano e Industrial, que terminou num empate de 1-1, a diretoria do primeiro resolveu vedar o ingresso do juiz Luiz Mangueira em suas dependencias.

Treinam os pugilistas do Brasil Loide

A turma de pugilistas do Brasil Loide treinará diariamente sob a direção do treinador Polo Norte, no campo desse gremio, das 8 às 9,30 da manhã e das 14 às 17 horas.

São estes os boxeadores que estão preparando-se para o próximo certame oficial. Cosmo Gonçalves, Wolglan dos Santos, Jair Augusto Ribeiro, José Andrade, Marcelino dos Santos, Mineirinho, Noel Borges, Nilton Cora, Teodoro e outros.

Esportes em Macaé

MACAE', 19 — Em prosseguimento do campeonato da cidade, bateram-se, domingo último, as equipes do Americano F. C. e Ipiranga F. C. O jogo terminou com a vitoria do Ipiranga por 4-0. Quadro vencedor: Zago; Fernando e Benoni; Ormindo, Macaco e Batista; Banha, Izil, Boneco, Dabarra e Amaro. Os "goals" foram feitos por Boneco (2), Dabarra e Banha. Juiz, Tiercs Pereira Azevedo: bom. Na preliminar venceu o Americano por 11-2. (Do correspondente).

Andorinha x Casa Sucena

Defrontar-se-ão hoje, no campo do Mavilis, no Cajú Retiro, em jogos amistosos, o Andorinha F. C. e o Casasucena F. C., jogando o 2.º "team" às 8,20 e o 1.º "team" às 9,30. Os quadros do Andorinha estarão assim constituidos: 1.º "team": Cid; Mendes e Salvador; Rafael, Eduardo e Seabra; Vieira, Matos, Margelas, Alfredo e Geraldo. Reserva, Araujo. 2.º "team": Sobral; Carlos e Santos; Reis, Amadeu e Barbieri, Joaquim Renato, Lopes Elmano e Calio. Reservas: Alijó, Cunha e Umberto.

Palpites do "DIARIO DE NOTICIAS"

Adonis — Cedro — Minuano
Colon — Dijá — Capuano
Alcatraz — Egoista — M. Clara
Favinha — Diagonal — Gualicha
Gelsa — Saltarela — Quinota
Miami — Enanio — Estela
Cataflor — Barón — Colombo
Pertinaz — Partout — Marconi

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Cedro, S. Batista	50	35
2	Destino, V. Lima	50	60
2—3	Uinana, A. Barbosa	57	30
4	Conselho, O. Serra	48	60
3—5	Adonis, O. Ulloa	56	25
6	Apis, J. P. Silva	48	70
4—7	Minuano, G. Costa	52	40
"	Astrakan, C. Morgado	48	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Colon, A. Barbosa	56	16
2—2	Fair, V. Lima	54	40
3—3	Lufa, João Santos	54	50
4	Capuano, R. de Freitas	56	50
4—5	Dijá, O. Ulloa	54	35
6	Rafaelo, não correrá	52	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Admitido, D. Ferreira	55	50
2	Dita, R. de Freitas	53	50
2—3	Egoista, O. Ulloa	55	35
4	Santamaria, J. Portilho	53	60
3—5	Alcatraz, J. Canales	55	27
6	Zaragata, J. Mesquita	53	60
4—7	Bandoleira, A. Barbosa	53	50
8	Morena Clara, G. Costa	53	35
9	Nimbo, S. Batista	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — "PREMIO CLÁSSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Diagonal, A. Rosa	58	25
2—2	Favinha, O. Ulloa	58	20
3—3	Flexa, L. Acuna	54	60
4	Fusa, J. Mesquita	54	50
4—5	Gualicha, R. de Freitas	57	35
6	Fine Champagne, D. Ferreira	54	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Gelsa, O. Ulloa	56	16
2	Diabra, E. Silva	56	60
2—3	Pimpa, J. Martins	56	40
4	Saltarela, P. Vaz	56	60
3—5	Nhá Dona, S. Câmara	56	60
6	Quinota, R. Silva	56	35
7	Dilá, J. Mesquita	56	70
4—8	Godiva, V. Lima	56	70
9	Namouna, R. de Freitas	56	40
"	Mareta, J. Araujo	56	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Miami, J. Mesquita	56	22
2—2	Tanajura, D. Ferreira	54	50
3	Quixadá, J. Morgado	56	60
3—4	Estela, O. Ulloa	54	27
5	Rataplan, P. Vaz	56	60
4—6	Enanio, A. Barbosa	56	35
7	Caudilho, E. Silva	56	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — CR$ 25.000,00. — HANDICAP.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Cataflor, J. Mesquita	54	40
"	Trovão, E. Silva	53	40
2	Rezongo, A. Gutierrez	55	60
3	Carbon, O. Macedo	48	60
2—4	Xingú, H. Soares	57	50
"	Winter Garden, D. Ferreira	53	50
5	Entredós, O. Ulloa	50	60
6	Sofrenado, O. Fernandes	49	60
3—7	Baron, J. Canales	57	30
8	Colombo, R. Urbina	53	40
9	Mate, R. Silva	48	60
10	Remember, C. Brito	50	60
4-11	Valente, I. de Sousa	50	50
"	Quo Vadis, S. Batista	49	50
12	Toulon, A. Rosa	54	60
13	Tigris, R. de Freitas	54	50
"	Ark Royal, G. Costa	53	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Pancho, R. de Freitas	52	35
2	Pertinaz, F. Fernandes	53	27
2—3	Pepet, V. Lima	48	40
4	White Horse, O. Serra	51	50
5	Serranilo, J. Portilho	48	60
3—6	Alfiador, O. Ulloa	53	50
7	Salvo, J. Mesquita	56	35
8	Milongon, G. Costa	52	60
4—9	Partout, D. Ferreira	50	50
10	Marconi, H. Soares	56	40
11	Polux, X. X.	52	60

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

O Bigode da Moda

"TICO-TICO NO FUBA" — O ponteiro China, no seu duelo com Bigode, no choque entre tricolores e rubros, saiu perdendo e, além de não marcar "goal" algum, ainda por cima andou correndo atrás da bola inutilmente, porque a mesma sempre estava com o seu rival. A noite, cansado de tanto correr, deitou-se e adormeceu logo. Durante toda a noite teve um sonho horrivel: via sempre o Bigode empunhando um violão e cantando o "Tito-Tico no fubá". Quando o China despertou, não havia um só movel em pé no quarto !...

* * *

"BARBADA" — Os socios e adeptos do Fluminense, em homenagem ao seu "crack" Bigode e, em regozijo à vitoria sobre o América, resolveram deixar crescer o bigode. E para a homenagem ser mais completa os velhos tingirão a piassaba de preto. A respeito da atuação daquele medio, ouvimos este diálogo puramente tricolor :

— Se o Bigode jogar sempre assim, faremos "barba, cabelo e bigode".

— Será mesmo uma "barbada" !...

* * *

UMA DO ZE' DOS BIGODES — O conhecido Zé dos Bigodes, fervoroso torcedor do Vasco, estava assistindo o jogo América x Fluminense e toda a vez que o Bigode fazia uma jogada impossivel ou salvava um "goal", exclamava:

— Que fenômeno ! O diabo é que são os vascainos os donos dos maiores bigodões e, no entanto, é o Fluminense que tem o melhor Bigode da cidade !...

* * *

"O HOMEM MOLA" — Na tribuna de honra do estadio de S. Januario, o dr. Luiz Galloti, vice-presidente da C. B. D., conversava com o prof. Castro Filho, presidente do Vasco. Sempre que o Bigode pulava e alcançava uma bola alta, o dr. Galloti aplaudia. Em dado momento, disse o prof. Castro Filho:

— E' notavel esse jogador ! Não compreendo como sendo tão baixo, alcance as bolas antes dos adversarios...

Então o vice-presidente da C. B. D. explicou:

— O Bigode pula tão alto para cabecear a bola que, para descer, precisa do auxilio de um paraquedas...

"As agencias alemãs anunciam que o general Beck, um dos implicados na conspiração contra Hitler, "não existe mais". (Dos jornais).

— O "scratch" de Hitler, que já não dava mais no couro, terá de entregar os pontos...

— Como assim ?

— Naturalmente. Como poderá esse quadro resistir à ofensiva fulminante dos adversarios sem contar com o "back"?!...

EPITAFIO
J. M. C. B.

Os vermes renderão homenagens mil
Ao corpo deste "cometa", sem rodeios,
Que em vida, com vaidade, aliás [justa,
Jamais quis separar-se dos passeios.

NAO OBTEVE PASSE

O Diogo Rangel, diretor de futebol do Vasco, fez-nos esta revelação sensacional :

— Se, por milagre, o Bonsucesso vencer-nos, impugnarei a validade do jogo...

— Como assim ?

— Você não sabe que o Gerson Coutinho está treinando o conjunto rubroanil ?

— Sei... E que tem isso ?

— Muita coisa... O Gerson ingressou no Bonsucesso sem obter o passe do América...

NO BONDE

— Você sabe o que é a linha de "out-side" num campo de futebol ?

— Sei. Ela foi inventada para os fiscais de linha ganharem trinta cruzeiros por jogo...

PROEZA IMPOSSIVEL

O presidente do Vasco perguntou ao ciclista Joaquim Peixoto, "crack" do clube:

— Quantas horas você levaria para ir daqui a São Paulo, em bicicleta ?

— Uma hora e vinte minutos !

— Impossivel !

— Eu explico: tomaria um avião, tevando a bicicleta na bagagem.

BOA DESCULPA

O centro-medio Pé de Valsechi, dirigiu-se ao Vieirinha, gerente do Bonsucesso.

— Preciso de um vale de 50 cruzeiros...

— Somente poderei fazer esse adiantamento quando regressar de São Paulo.

— E quando vai partir ?

— Daqui a um mês...

NO ONIBUS

— Estou assombrado ! As mulheres estão deslocando os homens em todos os empregos...

— Não me impressiono com isso... A mulher só poderá ser comparada ao homem, no dia em que tiver a coragem de pegar um apito e dirigir um jogo de futebol !...

AS TAIS CONFERENCIAS...

O Ari Barroso encontra o Gagliano aflito, procurando uma noticia de sensação em um jornal:

— O que você quer saber com tanto afinco ?

O locutor esportivo e comercial respondeu:

— Estou louco por saber onde vai haver uma conferencia sobre regras de futebol porque há três noites que não posso conciliar o sono...

DOENÇA DOS SELECIONADORES

Arnaldo Simões, o dono do bar do Vasco, declarou-nos com toda a sinceridade:

— Vou abandonar a profissão... Não posso continuar a selecionar as boas bebidas... Fico tonto e não sei o que faço...

O Ondino Vieira, que estava ao nosso lado, saiu-se com esta:

— Que coincidencia... Esse é o mal dos selecionadores do "scratch" carioca. Na hora "H" tambem ficam "groggys" e cometem absurdos...

PRECOCIDADE

O professor Castro Filho examina um dos seus alunos mais aplicados:

— Vamos ver: diga-me qual foi a maior batalha em que o Brasil tomou parte.

— Foi em 1919, quando vencemos os uruguaios por 1-0 na prorrogação, conquistando o campeonato sulamericano de futebol.

O garoto foi aprovado.

DENTRO DA AREA

"Nos encontros da última rodada as defesas jogaram com excessiva brutalidade". — (Dos jornais).

— Para que você trouxe essa vassoura ?

— E' que o treinador me escalou para nos momentos de perigo diante do "nosso "goal", limpar a area de qualquer jeito ... ...

GENERAL NAO MORREU...

Lemos num vespertino de quinta-feira última esta "manchette":

"Para o América, General é um caso morto".

Acontece que o General morreu no amanhecer e... resuscitou à tarde.

Desde ante-ontem o General baiano encontra-se instalado no Quartel da rua Campos Sales e está disposto a orientar a ofensiva rubra nos próximos combates.

UMA TRAGEDIA

Em certa ocasião foi anunciada uma luta livre na qual participava um dos "valientes" irmãos Gracie. Segundo o que fora combinado, valeria o golpe de estrangulamento, "no duro", e os jornais aproveitaram este detalhe para sensacionalizar o público.

Chegou o dia da luta e houve uma decepção. Foi uma autêntica "combinação", uma "marmelada", uma palhaçada ! Choveram os protestos e as cadeiras voavam pelos ares como se fossem aviões sem piloto.

No dia seguinte perguntaram ao Gracie porque não aplicara o golpe de estrangulamento e este respondeu:

— Esse negocio de estrangulamento não passou da garganta...

EXAME DE VISTA

Os três casos que vamos relatar são veridicos e se registraram durante os novos exames de vista a que foram submetidos os juizes dos quadros principais da Federação Metropolitana de Futebol, por determinação obrigatoria do Departamento de Arbitros.

I

— O senhor está vendo com nitidez aquelas SS que estão ali no cartaz ?

— Onde estão os SS e o cartaz ?

II

— Não posso aprová-lo. Sinto muito e aconselho o senhor a usar óculos seguros.

— Não acredito no doutor. No futebol, estou certo que, mesmo sem óculos [illegible]

III

[illegible]

FALEMOS DAS ARBITRAGENS...

José BRIGIDO

O problema das arbitragens não é novo nem peculiar ao futebol brasileiro. Isto, no entanto, não deve constituir pretexto para que se não promovam meios de resolvê-lo no todo ou em parte, ou de se procurar atenuar seus desastrosos efeitos. O "statu-quo" mantido até hoje não serve, positivamente. A longa experiencia provou que os quadros de juizes, como o existente na Federação Metropolitana de Futebol, e os de outras entidades que a esta precederam, não consultam os verdadeiros interesses do futebol.

* * *

A implantação do regime profissionalista parece dar a impressão de que o assunto seria melhor estudado, mas, infelizmente, o comodismo ou, talvez, a impossibilidade de os responsaveis pelo "association" encontrarem o rumo certo para o encaminhamento das discussões, levou-os a deixar correr o marfim, seguindo aquele filosofismo popular do "já que está, deixa ficar"... A verdade é que outros grandes e importantes problemas do futebol continuam abandonados, porque não há tempo para se tratar das questões que, verdadeiramente, digam respeito ao futuro do nosso "association" como esporte...

* * *

Todos sabem que o atual quadro de juizes da F. M. F. é um saco de gatos. Não há um único árbitro, lá dentro, que possa apresentar-se como isento de serios defeitos de atuação. Demais, o criterio seguido pelo Departamento de Arbitros é errado, porque não foge à superficialidade rotineira dos regimes burocráticos. Certas medidas chegam a ter carater infantil. Procura-se mais o efeito que a causa, com uma incompreensão que chega a provocar risos. Por exemplo : o Departamento referido determinou que os árbitros deviam fazer "tests" de educação fisica. Assim, cada um teria que correr alguns metros, saltar alguns centimetros, etc., etc. Depois de tão "heroicas" provas, os juizes estariam, pelo menos, em condições de demonstrar resistencia fisica. Pois bem. Há juizes que mal podem andar, de tão gordinhos. Fazem-nos recordar aquele cômico do cinema, que forma a dupla do gordo e o magro... Naturalmente, os árbitros assim admitidos não devem ser censurados. A culpa não lhes cabe, porque passaram pelo crivo do Departamento de Arbitros. Este exemplo vem evidenciar o cuidado que esse orgão da F. M. F. dispensa ao assunto. Se nesses detalhes, indiscutivelmente banais e faceis de solução, o aludido Departamento falha de maneira tão lamentavel, como não se conduzirá diante de questões indiscutivelmente mais serias e mais dificeis, como sejam a organização de um quadro de juizes, a preparação técnica dos mesmos, a fiscalização eficiente do trabalho que desempenham, a orientação desse trabalho, no sentido do aperfeiçoamento constante das atuações ?

* * *

Na nossa opinião, o juiz profissional deve submeter-se periodicamente a provas teórico-práticas, sob a supervisão de técnicos competentes. Perguntar-nos-ão, talvez : mas... onde estão os técnicos competentes ? A solução não será tão dificil. Numa terra em que se gastam milhares de cruzeiros para a aquisição de jogadores estrangeiros que, muitas vezes, não valem sequer o preço da viagem, não será dificil reunir o suficiente para contratar um técnico de futebol, técnico de verdade, conhecedor profundo dos segredos do jogo, mestre indiscutivel no assunto, para estabelecer, aqui, novas normas e criar um grupo de brasileiros capazes de substituí-lo com eficiencia no futuro. A guerra... Já sabemos: a guerra não nos permitirá essa aquisição, agora... Todavia, da Inglaterra têm saido alguns técnicos de outras especialidades, afim de atender a reclamos de paises das Nações Unidas. Isto vale dizer que nós, através dos bons oficios do Conselho Nacional de Desportos, talvez pudéssemos realizar uma tentativa feliz.

* * *

Poderão asseverar, tambem, que a Escola Nacional de Educação Fisica aí está, efetuando brilhante trabalho de preparação de numerosos rapazes para tais misteres. Isso é coisa diferente. Os diplomados dessa Escola têm revelado aproveitamento indiscutivel, mas é preciso compreender que, no caso especialissimo do futebol, necessitamos de quem nos traga uma bagagem de experiencias bem grande, afim de nos permitir usufruir completa vantagem do curso feito. Melhor seria que os alunos melhor classificados em cada ano fizessem um estagio na Inglaterra, sob os cuidados da "Referees Association". Estes voltariam com maior cabedal de conhecimentos práticos, que seriam bastante uteis ao ensino de novos alunos.

* * *

Continuamos apegados ao nosso velho ponto de vista : nas arbitragens dos jogos de futebol, somente existe uma dificuldade real — a dos impedimentos (off-sides). Entretanto, vemos como os mais velhos juizes cariocas se equivocam na marcação de "hands" e "fouls". Para muitos deles, as regras parece não terem feito menção alguma aos sobrepassos (carryings). Começam por desprezar pormenores aparentemente sem importancia e, dessarte, vão criando no espirito do público, geralmente pouco amigo de estudar as leis do jogo, uma idéia diferente da que ressalta do espirito das regras. Em artigos subsequentes iremos apontando as falhas frequentes das arbitragens dos juizes tidos como bons nesta capital.

* * *

A dependencia direta dos juizes à entidade, e indiretamente aos clubes, é outro mal. Os árbitros, na maior parte das vezes, não querem cair no desagrado dos grandes clubes, para não perderem o "bico" arranjado na entidade. E por isto entram a fazer acomodações, fecham os olhos a faltas graves, enxergam faltas inexistentes, e assim por diante. Uma instituição à parte, com juizes moral e tecnicamente idoneos, seria capaz de dar um passo à frente nessa questão, desde que tivesse um programa severo e não admitisse a mais leve tergiversação, proibindo até que os juizes procurassem intimidade, familiaridade, com elementos oficiais, jogadores, etc. Na F. M. F., ninguem o ignora, já vimos juizes tratarem as autoridades esportivas com uma liberdade que tocava às raias da falta de respeito. Ora, é preciso que haja respeito e compreensão de hierarquia, sem o que todos os esforços serão improficuos. O quadro de árbitros da F. M. F. deveria de ser revisto. E' preferivel ter poucos árbitros relativamente bons, a ter muitos sem merecimento técnico, que apenas concorrem para aumentar o mau estar coletivo, a falta de confiança dos clubes e do público, com o consequente enfraquecimento do prestigio do futebol.

REAPARECE O FLAMENGO NA NATAÇÃO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª página)

metros — Juniors — Nado de peito — Concorrentes: Valter Ferrari, Roberto Tardin e Everardo Alvares da Cruz Filho (R) (Botafogo). Alcindo Leipziger, Mario Correia Calcia, Jaime Leal e Arão Waisbisch (R) (Fluminense); Rui Guaraná, Moisés Roiter, Claudino Calado de Castro e Elar Duarte Silva (R) (Tijuca); 4.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — Concorrentes: Deize Ribeiro Cussen (América); Maria Dulce Gazio, Carmem Rodrigues da Costa, Olga Nunes dos Santos e Isolda Norat Cirne (R) (Botafogo); Ana Alves Machado, Silvia Elisabethe Malik e Edite Groba (R) (Fluminense); Liane Duarte Silva, Nelia Machado, Doramia de A. Teixeira e Peresinha G. Sande (R) (Tijuca);

5.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre: Concorrentes: Litz Otaviano Tessarollo, Jorge Barreira Cardoso, Avelino José Vieira e Cesar Falcarce Franco (R) (Botafogo); Sergio Geraldo de A. Rodrigues, Paulo Nei Mascarenhas, Roberto Pompeu de Sousa Brasil e Lauro Mendes de Oliveira (R) (Fluminense); Rui Guaraná e Fernando Mendes M. Filho (Tijuca).

6.ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas: Concorrentes: Cleyde van Tol de Almeida, Dulce Magalhães Barata, Elsa Bitencourt e Celia Enita Martins (R) (Botafogo; Edite Groba, Silvia Elisabeth Malik, Maria Aparecida Bonetti e Ana Alves Machado (R) (Fluminense); Avanny Santana e Iolanda Sant'Ana (R) (Minas T. C.); Maria Helena Cortes, Maria José de Carvalho, Dulci Cardoso (Tijuca);

7.ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de peito — Concorrentes: Neuza Zulmira dos Santos, Ingeborg Elisabeth Scheller, Elsa Martins de Sousa e Margarida Teresa Nunes Leite (R) (Botafogo); Genevieve de Faire, Maria Leda Riodades (Fluminense); Helena M. M. Amaral(Minas T. C.); Dicioia Deveza Barbosa (Tijuca);

8.ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de costas: Concorrentes: Cesar Valcarce Franco, Benedito Ivan Silva, Vercingetorix de Sousa Rosas e Mario Roberto Bostas de Carvalho (R) (Botafogo); Helio Godói Tavares, Armando Bandeira de Lima, Mario Sobrinho Domenek e Paulo W. Fonseca e Silva (R) (Fluminense); Geraldo Cortes (Tijuca);

9.ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — Concorrentes: Everardo Alvares da Cruz Filho, Roberto Tardin, Valter Ferrari (Botafogo); Mario Correia Calcia, Jaime Lea, Arão Waisbisch (Fluminense); Jadir Nunes Pinto, Mario Machersini dos Santos (Guanabara); Nelson Loureiro, Moisés Roiter Otavio Keller (Tijuca);

10.ª prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado livre — Concorrentes: Olga Nunes dos Santos — Margarida Teresa Nunes Leite, Carmem Rodrigues da Costa e Maria Dulce Gazio (R) (Botafogo); Marilia C. Albuquerque, Ana Alves Machado (Fluminense); Nadir Batista Seixas (Guanabara); Doramia de A. Teixeira, Nelia Machado (Tijuca).

11.ª prova — 200 metros — Novissimas — Nado livre — Concorrentes: Abel Ely Gazio, Fernando Pinto Dias, Paulo Menezes Pinheiro e Jorge Barreira Cardoso (R) (Botafogo); Lauro Mendes de Oliveira, Sergio G. Alencar Rodrigues, Paulo Nei Mascarenhas e João Gentil Junior (R) (Fluminense); Edson Perri (Guanabara); Luiz Carlos Magalhães e Gilberto Batista (Tijuca).

12.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de Costas — Concorrentes: Dulce Magalhães Barata, Elza Bittencourt, Celia Enia Martins (Botafogo); Edite Groba, Maria Aparecida Bonetti, Silvia Elizabeth Malik (R) (Fluminense); Maria de Lourdes Antunes (Guanabara); Liane Duarte Silva, Dulci Cardoso, Teresinha Sande (Tijuca).

13.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas Nado de Peito — Concorrentes: Deiza Ribeiro Cussen (América); Neuza Zulmira dos Santos, Ingeborg Elizabeth Schueller, Elza Martins de Sousa e Eileen Guedes de Paiva e Melo (R) (Botafogo). Maria Leda Riodades (Fluminense); Dicioia Deveza Barbosa (Tijuca).

14.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas — Concorrentes: Newton Ribeiro de Oliveira (América); João Jorge Schmidt, Mario Roberto Bastos de Carvalho, Cesar Valcarce Franco e Vercingetorix de Sousa Rosas (R) (Botafogo); Erlio Cezar, Nelson Machado, Ralph Lorenz Max Miller e Lauro Mendes de Oliveira (R) (Fluminense); Arnaldo de Oliveira (Guanabara); Rogerio E. Capanema, Mario Renato Guaranis, José de Araujo Lima e Geraldo Cortes (R) (Tijuca).

15.ª prova — 100 metros — Nado de Peito — Seniors — Concorrentes: Edgar Barbosa Arp, Everardo Alvares da Cruz Filho e Abel Gazio (R) (Botafogo); Pedro A. Mibieli de Carvalho, Geraldo Mota, Roberto Pompeu de Sousa Brasil e Mario Correia Garcia (R) (Fluminense); Wilson L. Pavan (Minas T. C.); Newton A. Santos, Otavio Keller, Carlos Winter Santos e Rui Guaraná (R) (Tijuca).

16.ª pova — 100 metros — Nado livre seniors — Concorrentes: Benedito Ivan Silva,, Abel Eli Gazio, Luiz Albuquerque Lama e Fernando Pinto Dias (R) (Botafogo); Cesar Gonçalves Filho (Flamengo); Demetrio A. Bezerra de Bezerra, Helio Godói Tavares, e Geraldo Mota (R) (Fluminense); Moacir Mallemont Rebelo Filho e Edson Perri (Guanabara); Silvio Rodrigues e Fabio Simoni (R) (Minas T. C.); João W. de Carvalho e Newton Santos (R) (Tijuca).

17.ª prova — 100 metros — Nado moças — Seniors — Concorrentes: Maria Dulce Gazio, Margarida Teresa Nunes Leite, Cleude van Tol de Almeida e Olga Nunes dos Santos (R) (Botafogo); Marilia Carmen de Albuquerque e Ana Alves Machado (R) (Fluminense); Maria H. Prates, Vera A. Prates e Iolanda Santana (Minas T. C.); Mario José de Carvalho, Maria Helena Cortes, Ilka Cooke de Araujo e Nelia Machado (R) (Tijuca).

N. R. na 4.ª prova — 100 metros Nado livre — Moças novissimas — acham-se inscritas ainda as seguintes nadadoras do Guanabar: Maria de Lourdes Antunes e Nadir Batista Seixas, assim como na 5.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juniors — os nadadores Paulo Dunsches de Abranches, José de Sousa Guimarães e Edson Perri (R), e na 2.ª prova — mais o nadador Arnaldo de Oliveira.

Afastados do quadro do Palmeiras

S. PAULO, 22 (Asapress) — Confirmando a nossa nota, Caxambú e Jorginho foram afastados do onze palmeirense. Já no treino de ontem esses profissionais estiveram ausentes, sendo seus substitutos, Cabeção e Canhotinho.

Horario dos jogos e sorteio dos juizes

Os juizes para os jogos de hoje serão sorteiados às 12 horas, na sede da F.M.F.

O horario será o seguinte:

Preliminar — às 13 horas
Profissionais — às 15,15 horas.

Torneio Complementar e Campeonato da 2.ª Divisão

Com o término do turno, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes concorrentes no Torneio Complementar e Campeonato da Segunda Divisão, por pontos perdidos :

Torneio Complementar — 1.º Sampaio, com um ponto perdido; 2.º — Carioca e Grajaú, com 2; 3.º — Bonsucesso e Mackenzie, com 6; 4.º Olimpico, com 4; 5.º São Cristovão, com 6.

Segunda Divisão [illegible]

A Light nos Esportes

O C. T. Independencia pelejará esta manhã com o Vasco da Gama, em S. Januario, numa partida do campeonato da 5.ª classe, promovido pela F. M. T.

* * *

E' o seguinte o cartaz do campeonato de futebol da Adeca para a semana vindoura: — dia 26, Tráfego x Carris Tráfego, dia 27, Força e Luz x Tração, dia 28, Almoxarifado x Telefônica.

* * *

Pela Comissão de Futebol da Adeca foram aprovados os seguintes jogos: Almoxarifado [illegible]

* * *

[illegible]

EM DISPUTA DA TAÇA "MAPPIN & WELB"

Esta manhã a primeira regata dos veleiors cariocas por esse troféu

Será realizada hoje de manhã a primeira regata a vela em disputa da taça "Mappin e Webb".

Cinco clubes acham-se inscritos com os melhores comandantes, esperando-se por isso uma competição atraente.

A regata será em grupos de dois iates, sendo esta a ordem:

Grupo branco: Pinah e Pinta; grupo encarnado: Popeye e Lazy-Bones; grupo amarelo: Paname e Baruna; grupo verde: Bounty e Bonzo grupo azul: Papaventos e Donald. Reservas: Nen e Midinette.

As equipes concorrentes são as seguintes:

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO: — A. Freyhoffer, capitão; — Martinho Segreto, Roberto Finenberg, Oton Dias e Sergio Simões.

IATE CLUBE BRASILEIRO: — Claus Holck, capitão; — Helio Azevedo, Zeppe Holck, Bruno Senfft, José Martins Guimarães.

RIO IATE CLUBE: — Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Sousa, capitão; — Roberto Bueno, Helmith Hinden, Werner Hinden, Tommy Rittscher, Cândido Guerreiro.

CLUBE DOS CAIÇARAS: — Dacio de Andrade Veiga, capitão; — Helio Araujo, Léo Murtinho, Rômulo d'Alessandro Jr., D. Kitching, André Fouquet.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — José Luiz Pimentel Duarte, capitão; — Alberto Carlos Amaral de Sousa, Eduardo de Carvalho, Fernando Pimentel Duarte, Leonardo Otero Alvaro Alberto, Mario de Andrade Ramos, Gontran do Nascimento Maia, José Cândido Pimentel Duarte.

"Taça Disciplina"

CLASSIFICAÇAO DOS CLUBES

Situação dos clubes por pontos negativos, no troféu disciplinar:

1.ª CATEGORIA

Clube	Pontos	
Olaria	1	ponto
América	2	"
Bangú	2	"
Madureira	2	"
Fluminense	6	"
São Cristovão	7	"
Flamengo	8	"
Vasco	10	"
Bonsucesso	14	"
Botafogo	24	"

Nota — O Olaria só disputa os campeonatos de amadores.

2.ª CATEGORIA

Clube	Pontos	
Rui Barbosa	0	ponto
Manufatura	2	"
Confiança	2	"
Mavilis	4	"
Oposição	6	"
River	6	"
Andaraí	8	"
Campo Grande	8	"
Ideal	12	"
Irajá	15	"

Está dentro da lei o Babilonia F. C.

Foi noticiado ontem que o C. N. D. determinou à C. B. D. advertir o Centro Brasileiro de Esportes dos Bancarios, em virtude de permitir que o Babilonia F. C., dispute o seu campeonato, sem ser filiado.

Podemos, hoje, informar ter havido equivoco na comunicação, por isso que o Babilonia F. C. é filiado à entidade dos comerciarios e industriarios e não dos bancarios, disputa o campeonato daquela e não desta entidade e tem, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, sua situação regularizada, possuindo inclusive, o alvará de funcionamento do C. N. D.

O Andaraí convoca

[illegible]

O guardião Barchetta e o dinheiro...

S. PAULO, 22 (Press Parga) — A Portuguesa de Desportos, a respeito do processo da transferencia do guardião Fausto Barchetta, para o Vasco da Gama, do Rio, comunicou à F. P. F. ter rescindido o contrato desse jogador porque o mesmo deixou de merecer a sua confiança. Nesse oficio a Portuguesa estranhou que Barchetta, no dia imediato ao jogo que deu causa ao seu afastamento, dispusesse imediatamente de alguns milhares de cruzeiros para a compra de seu "passe" e frizou maliciosamente "donde surgiu esse dinheiro ?"

Convocados os defensores do Modesto

Para o jogo de hoje com o Del Castillo, a direção do Modesto escalou os seguintes jogadores :

JUVENIS : Zezinho — Jaú — Novo — Tobias — Berg — Moa — Valter — Tubal — Santos — Valdair — Carlinhos 2.º — Calamari — Valter 2.º.

AMADORES : Dácio — Matias — Caneca — Petronio — Bira — Tourinho — Nico — Gaiola — Pedro — Jorginho — Sapo — Carlinhos — Hugo — Zequinha e Carijó.

Disputa-se hoje a prova Rio-Vassouras

Apenas onze volantes se acham inscritos

Mais uma inexpressiva competição de carros a gasogenio será realizada hoje pelo Automovel Clube do Brasil.

A prova Rio-Vassouras, em má hora reservada a amadores, tem atrativo técnico algum, tão reduzido é o número de competidores. Apenas onze carros participarão da desinteressante prova sendo que os mais cotados para a vitoria são os de Ari Santana, Henrique Cossini, Antonio Fernandes da Silva e Fernando Coelho Magalhães.

De acordo com o sorteio, é a seguinte a ordem de partida :

2 — Henrique S. Cassini; 4 — Alcides Vilela; 6 — Angelo Cassola; 8 — Valdemar Martins Nogueira; 10 — Antonio Fernandes da Silva; 12 — Ari Cortes Santana; 14 — Adolfo Abramoviez; 16 — "Coelho da Sorte"; 18 — Samuel Fayad 20 — Joaquim Santana; e 22 José Ambrosio.

A largada será às 7.30 horas em frente à sede do A. C. B.

Pau de sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, até à terceira rodada

Incerta a presença da zaga corinthiana

S. PAULO, 22 (Asapress) — A presença de Domingos e Begliomini no quadro corinthiano que amanhã enfrentará o Juventus está dependendo de aprovação do dr. Sergio Blumer Bastos, diretor do Departamento Médico do Clube.

Irá a leilão a sede do C. R. Boqueirão do Passeio

O veterano clube náutico Boqueirão do Passeio está em situação bastante precaria, tanto assim que a sua velha sede social, à rua Santa Luzia, será levada a leilão a 8 de agosto.

A diretoria desse clube enviou os seguintes telgramas:

Ao presidente da República: 'Clube Regatas Boqueirão do Passeio, Santa Luzia, 674 c, comunica v. excia. que sua antiguissima sede irá hasta pública dia 8 de agosto, ficando despejado sem recursos para onde mudar, ficando tradicional clube, situação afitiva, embora há trinta anos esteja esperando das autoridades solução terenos que lhe foram doados. Solicita providencias urgentes vosso espirito justiceiro".

Ao presidente do C. N. D.: "Clube Regatas Boqueirão do Passeio comunica que sua sede irá leilão dia 8 de agosto, ficando situação sem saber para onde mudar. Apela ilustre presidente C.N.D. sua valiosa interferencia junto autoridades federais, municipais, para suspender essa medida e eles contribuam para que seu caso antigo doação de terrenos tenha solução urgente, isto há mais de trinta anos".

Ao prefeito do Distrito Federal: Clube Regatas Boqueirão do Passeio, Santa Luzia, 674, comunica v. excia. que irá leilão próximo dia 8, sua sede. Situação premente obriga apelar vosso espirito equidade se suspeda essa intenção, porquanto seus recursos inibem saber para onde mudar, embora há trinta anos não tenha tido solução das autoridades terrenos que lhe foram doados devido seu tradicionalismo desportivo brasileiro, como mais antigo clube regatas nacional".

Tem nova diretoria o E. C. Vasco

O E. C. Vasco, novel gremio do Engenho de Dentro, vem de eleger a sua nova diretoria e ampliar o seu programa esportivo e social. Os novos diretores eleitos são os seguintes.

Presidente — Manuel Lopes; vice-presidente — Joaquim Lemos; secretario geral — Rossini Pacheco; 1.º secretario — Osvaldo Oureiro Lopes; 2.º secretario — Valter Campelo; 1.º tesoureiro — Moacir R. Macedo; 2.º tesoureiro — Boris Correia da Silva; procurador — João Isaias Diogo; diretor social — Eduardo Alberto Rougemont; diretor de ciclismo — José Maria Rodrigues; diretor de esportes — Fadul Haber.

Não será antecipado o choque dos tricolores

S. PAULO, 22 (Press Parga) — Sabe-se aqui que o Fluminense não concordou com a proposta do São Paulo F .C. que deseja antecipar para quarta-feira da próxima semana, o primeiro jogo da atual olimpiada tricolor com o proprio Fluminense, aí no Rio.

Estranho como pareça

Por John Hix

UMA CARROÇA PARA SER REI:
Gordius, camponês frigio, tornou-se rei por haver chegado ao templo de Zeus numa carroça. Seus patricios haviam sabido, por um oráculo, que um rei ia chegar ao país viajando num carro. Gordius apareceu no momento oportuno e recebeu o reino. (4.º século A. C.).
A SEGUIR: — OS BOTANICOS E O COLISEU.

AS PELEJAS AMADORISTAS DE HOJE

Autoridades designadas pela F. M. F.

Completando a rodada do certame amadorista iniciada ontem, serão efetuados, hoje, duas partidas oficiais, alem de outras das categorias inferiores.

Relação dos jogos:

MADUREIRA x AMÉRICA

Campo da rua Conselheiro Galvão. Juizes — Amadores: Alzilar Costa; Juvenis — Newton Novelino.

Os locais melhoraram muito as suas equipes de amadores. Dificil jogo para os rubros.

C. CRISTOVAO x 'BANGU'

Campo do Bonsucesso.

Juizes — Amadores — Adolfo da Costa Campos; Juvenis: Pedro Dias Pinheiro.

O jogo de amadores será equilibrado e nos juvenis são francos favoritos os lepoldinenses.

2.ª CATEGORIA

Mavilis x Oposição — Amadores: Hermenegildo Costa; Juvenis: Vitorio Timponi. Ideal x Confiança — Amadores — Haroldo Claudio; Juvenis: Serafim Moreno. Campo Grande x Rui Barbosa — Amadores: Silvio William; Juvenis: Osvaldo Roxo Braga. Andaraí x Manufatura — Amadores: Valdemar de Carvalho; Juvenis: Vicente Gentil.

3.ª CATEGORIA

Autoridades designadas oficialmente SERIE "A" — Astoria F. C. x D. C. Cocotá — Campo do Manufatura. 6.ª Divisão — Juiz — José Pereira da Costa. 7.ª Divisão — Alcides Alves de Azevedo. Representante — Manuel Piren da Fonseca.

Clube dos Cariocas x S. C. Boa Vista — Campo do S. C. Valim. Juiz da 6.ª Divisão — Camilo Benevides. Juiz da 7.ª Divisão — João Ribeiro. Representante — Samuel Coelho.

Modesto F. C. x Del Castilo F. C. — Campo do S. C. Oposição. Juiz da 6.ª Divisão — Aristocilio Rocha. Juiz da 7.ª Divisão — Valdemar Ferreira de Carvalho. Representante — Inacio Martins.

Rio F. C. x S. C. Valim. Juiz da 6.ª Divisão — Alvarino de Castro. Juiz da 7.ª Divisão — Eduardo da Silva Filho. Representante — Lourival Barbosa.

A. A. Nova América x Vasquinho F. C. — Campo do Nova América. Juiz da 6.ª Divisão — Alkindar de Oliveira. Juiz da 7.ª Divisão — Heitor Silva. Representante — Claudionor Gomes de Araujo.

SERIE "B" — S. C. Parames x S. C. Anchieta. Campo do S. C. Parames. Juiz da 6.ª Divisão — Pedro Pilho Valente. Juiz da 7.ª Divisão — Emilio Bonilha. Representante — Abner Nogueira Assunção.

Unidos de Ricardo F. C. x Pau Ferro F. C. — Campo do A. C. Nacional. Juiz da 6.ª Divisão — Mauricio Costa. Juiz da 7.ª Divisão — Eduardo Augusto Filho. Representante — José Andrade da Silva.

Bento Ribeiro F. C. x A. C. Nacional. Campo do Brasil Novo A. C. Juiz da 6.ª Divisão — Artur Manuel Lopes. Juiz da 7.ª Divisão — Arlindo Tavares Outeiro. Representante — Aurelio Queiroz.

Anajé S. C. x Progresso F. C. — Campo do S. C. Anchieta. Juiz da 6.ª Divisão — Leônidas Rougemont. Juiz da 7.ª Divisão — Gregorio Alves Teixeira. Representante — Alberto Pereira de Andrade Sobrinho.

SERIE "C" — Realengo F. C. x Distinta A. C. — Campo do Realengo F. C. Juiz da 6.ª Divisão — João da Silva Ramos. Juiz da 7.ª Divisão — Edmundo Cardoso. Representante — Mario Albuquerque.

Médicos de dia

Para os jogos de hoje, foram designados pela F. M. F. os seguintes médicos:

BONSUCESSO x VASCO — Campo do Botafogo — dr. José Elias Neder.

FLAMENGO x CANTO DO RIO — Campo do Flamengo — dr. Newton Pais Barreto.

AMÉRICA x MADUREIRA — Campo do Fluminense — dr. Augusto M. Braga.

BANGU x S. CRISTOVAO — Campo do Vasco — dr. Luiz Dantas de Castro.

O Ipiranga quer jogar com o Flamengo

S. PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Carlos Jafet, presidente do Ipiranga, pretende combinar a realização de duas partidas amistosas no Rio, a primeira, possivelmente, contra o Flamengo. O alvi-negro da colina histórica ostenta presentemente a vice-liderança na tabela do campeonato bandeirante, com oito pontos perdidos, e não será demais salientar que esses pontos foram perdidos com adversarios relativamente pouco credenciados.

Quanto ao segundo amistoso, talvez se dê contra o Canto do Rio. No transcurso da próxima semana essas negociações ficarão concluidas.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22.2885. Fechado.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Casarré, às 15, 20 e 22 horas - "O que eles querem".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 horas. - "A Velha da Gaita".
- RECREIO - 22-8184. Cia. Walter Pinto, às 15, 19,45 e 21,45 horas. - "Barca da Cantareira".
- SERRADOR - 42-6443. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 horas. - "A Sombra dos Laranjais".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 15, 20 e 22 horas. - "Os Maridos Atacam de Madrugada".
- GINASTICO - 42-4390. Companhia Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 horas. - "Teu Sorriso".
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. Cia. Bibi Ferreira, às 17 e 21 horas. - "Sétimo Céu".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9825. Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "Feitiço do trópico".
- METRO - 22-8400. "Louco por Saias".
- ODEON - 22-1508. "Paris era Assim".
- PALACIO - 22-0838. "Palheta da Vida".
- PATHE' - 22-8795. "Insuspeitos".
- PLAZA - 22-1097. "Mulheres de Ninguem".
- REX - 22-6327. "Lili, a Teimosa".
- VITORIA - 42-9920. "Alta Malandragem".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Revolta" (I. até 14).
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Variedades.
- COLONIAL - 42-8812. "Destroyer".
- D. PEDRO - "Seda, Sangue e Sol" e "Seiu Cinza".
- ELDORADO - 42-3145. "Paris nas Trevas" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-9974. "Noivas de Tio Sam".
- GUARANI - 22-9435. "Ser ou não Ser" e "Mamãe, eu Quero".
- IDEAL - 42-1218. "O Vagalume".
- IRIS - 42-0763. "Expresso Bagdad-Estambul" e "Taxi, Senhor?" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Uma Canção Para Você" e "Ao Diabo com Hitler".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Legião Branca" (I. até 10).
- METROPOLE - 22-8280. "O Diabo Disse: Não!" e "Vida Contra Vida" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Odio e Paixão" e "Um Cavalheiro da Noite".
- OLIMPIA - 42-4063. "Punhos de Ferro" e "Ao Serviço do Tzar".
- PARISIENSE - 22-6123. "Branca de Neve e os Sete Anões".
- POPULAR - 43-1854. "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 18).
- PRIMOR - 43-6081. "Destroyer".
- REPÚBLICA - 22-0271. "A Volta do Vampiro".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Minha Secretaria Brasileira" e "Papagaio Negro".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Ala-Arriba".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Kathleen" e "O Amor faz das suas".
- AMÉRICA - 48-4519. "Hora de Matar" e "Ele Empregou o Patrão".
- AMERICANO - 47-2803. "Lanceiros da India" e "Esposa de Conveniencia".
- APOLO - 48-4693. "Mercado Negro" e "Salteadores dos Pampas" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "A Volta do Vampiro".
- AVENIDA - 48-1687. "Fogo Sagrado" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "O Diabo Disse: Não!".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- CARIOCA - 28-8178. "Alta Malandragem".
- CATUMBI - 22-3631. "Soldado de Chocolate" e "Maldição de Rancheiro" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Uma Noite de Amor" e "Aí vêm os Touros".
- EDISON - 22-4449. "Em Cada Coração um Pecado" (I. até 14).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Surgirá a Aurora" e "Tristezas não Pagam Dividas".
- FLORESTA - 26-6257. "A Legião Branca" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Dama das Camelias" e "Caçadora de Maridos" (I. até 14).
- GRAJAU' - 30-1311. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9330. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Lua a seu Alcance".
- IPANEMA - 47-3806. "Turbilhão".
- IRAJA' - 29-8330. "Tu és a Única" e "A Caça do Inimigo".
- JOVIAL - 29-0652. "Noites Perigosas" (I. até 10).
- LUX - "Um Mergulho no Inferno".
- MADUREIRA - 29-8733. "Ladrão que Rouba Ladrão".
- MARACANA - 48-1910. "A Canção de Dixie" (I. até 14).
- MASCOTE - 29-0411. "A Lua a seu Alcance".
- MEIER - 29-1222. "O Amor que não Morreu" e "O Grande Bloqueio".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Dois Contra o Mundo".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Quando a Mulher Quer".
- MODELO - 29-1870. "Minha Amiga Flicka".
- MODERNO - "A Irmã do Mordomo".
- NATAL - 48-1400. "Adoravel Vagabundo" e "Conquistadoras da Broadway".
- OLINDA - 48-1032. "A Volta do Vampiro".

Aos srs. gerentes de cinemas

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* Por E. C. Segar